O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:
Tempo bom com nebulosidade.
Temperatura estavel.
Máxima: 23.2.
Minima: 14.6.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SECÇÕES — 24 PAGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO
13
JULHO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 4.009

RECOMEÇOU O ATAQUE A' LINHA STALIN

Contraditorias as Noticias Procedentes de Berlim e Moscou

Urbi et orbi

J. E. DE MACEDO SOARES

Sabendo-se que o general Dentz, comandante da praça de Paris, sem dar um tiro, entregou-a ao inimigo invasor — 'causa estranheza sua decisão de resistencia na Siria, sacrificando muito embora a população pacifica de Beirute num lance infeliz de guerra civil. Mas o fato tem clara explicação, aliás cheia de ensinamentos para os povos que assistem á tragedia do Mundo.

Está absolutamente comprovado que o povo francês foi traido nos seus maiores interesses nacionais, por todos os seus chefes e dirigentes, militares e civis. Tal traição generalizada decorreu da insaciavel a incuravel paixão facciosa. A grande miseria da França consistiu em que as idéias e sentimentos que a dividiram propuseram-se no campo internacional. Muitas vezes, na historia do povo francês surgiu a mistica de uma transformação dos valores sociais e politicos das aglomerações humanas. Os franceses se atribuiam então a função profetica, tomavam a atitude de renovadores da ordem moral e pretendiam resolver, na face da Terra, as dificuldades e inquietações de sua vida domestica.

Essa vocação "urbi et orbi" teve, ás vezes, incontestavel grandeza. Contudo, sempre é facil e comodo o papel de evangelizador, especialmente quando a paixão apostolica colide com a indole de rapina de nações guerreiras.

Muitos leitores admitem que o antagonismo entre os homens de Vichy e as grandes massas do povo francês decorre da interpretação do interesse vital da França diante do terrivel desastre de Sedan. Mas não é assim. Os homens de Vichy eram germanofilos e mantiveram-se fieis a Berlim e Roma, não obstante a guerra e a invasão da França. Os seus sentimentos e desejos intimos pediam a derrota do sistema democratico do país porque nesse sistema viam o caminho do poder barrado pela inequivoca maioria eleitoral de tendencias esquerdistas.

Ao internacionalismo das direitas correspondia, em França, o internacionalismo das esquerdas. Nenhuma personalidade realmente forte surgiu no seio do povo francês com a vocação de o representar no seu proprio governo. Assim a França não se achou nas esquerdas, negando-se terminantemente ás direitas.

Graças á vitoria alemã, formou-se no país um governo de contenção; mas tal governo não é mais do que uma modalidade da ocupação inimiga. O seu instinto de sobrevivencia mostra-lhe que todos os interesses politicos e materiais do inimigo hereditario fecham-lhe a unica saida que seria pela porta larga de uma inverossimel e impossivel generosidade dos vencedores. Semelhante generosidade teria que ser da grandeza da completa inversão da vitoria na derrota; isso porque a incompatibilidade da barbarie guerreira com a ordem juridica nas relações internacionais é muito maior que a tolerancia democratica com os germes da propria destruição.

Os maiores publicistas filiam a doutrina e a pratica da usurpação e do ilegalismo dos Poderes Publicos nas nações submissas aos regimes de violencia, á exacerbação da imaginação criminosa nas sociedades modernas. O crime, excitado por enormes possibilidades, saiu da sua órbita particular e instalou-se na esfera politica e social. As resoluções de fundo adotaram meticulosamente a técnica da violencia e do terror. Esbateram-se a repulsa e a condenação do crime, desde que se apresentasse com as circunstancias da paixão doutrinaria ou facciosa. Na trepidação dos lances aventurosos admitiu-se, sem maior exame, o dominio mundial do materialismo e do seu movel intimo que é o egoismo desenfreado.

Eis ai o verdadeiro panorama da civilização no fim da quarta década deste seculo. No Eclesiaste, o Eterno concede que os máus ás vezes triunfem, mas por pouco tempo. A enormidade da interpretação criminosa na ordem social e politica traçaria sua fatal condenação. A cruzada das democracias dirige-se hoje contra os dois extremismos os quais vão ser cozidos nos proprios caldos.

Na verdade, um só principio subsistirá na catastrofe que expurga a humanidade. As sociedades nacionais e a internacional baseiam-se na única realidade da vida, que é a pessoa racional. A existencia em comum nos dois gráus terá de ser forçosamente um contrato humano, oriundo de principios morais, de sentimentos e da força de ideal.

Assim, devemos concluir considerando que os povos se salvam por si-mesmos em contingencias misteriosas do destino, tal como os individuos que se conduzem na vida por forças secretas, por impulsões desconhecidas, por somas de inclinações genealogicas, tudo na determinação imperiosa do que chamamos a vontade de Deus.

O Quartel General do Fuehrer Anuncia Que as Suas Tropas Fizeram Um Audacioso Assalto ás Posições Fortificadas do Inimigo, Conquistando Todos os Pontos Decisivos

Contidas as Tropas do Reich Em Todas as Frentes

MOSCOU, 12 — (U. P.) — Urgente — O comunicado desta madrugada informa que as tropas russas contêm o inimigo em toda a frente.

O Que Diz o Radio de Moscou

MOSCOU, 12 (U. P.)—A emissora local acaba de informar que prossegue a luta nas regiões de Pskov, Vitebsk e Novogrado Volynsk, porem que não se verificaram mudanças importantes na frente.

Informações Contraditorias

LONDRES, 12 (R.) — Enquanto Moscou, por dois dias sucessivos e ainda hoje informa que "a posição do front ocidental permanece, substancialmente, sem alteração", Berlim alega, hoje a noite que "a infantaria alemã lançou-se ao ataque, pela manhã, em um dos setores da Linha Stalin".

"Ao ataque", segundo a mesma alegação alemã, seguiu-se uma penetração com sucesso na chamada "zona humida" na parte septentrional do front, possivelmente uma referencia ao grande Lago Poipus, ao sudoeste de Leningrado. As tropas de assalto, alemãs, ainda de acordo com as fontes germanicas, teriam marchado 355 milhas em 16 dias através do "país de aldeias sem populações, com raras e pessimas estradas, poços de aguas envenenadas", enquanto os pontoneiros iam retirando os maiores obstaculos colocados pelo inimigo.

Esta noticia foi comunicada pela Agencia Oficial Alemã, que não menciona, entretanto, nada mais sobre os ataques em seguida á pausa de 36 horas a que se refere o último comunicado alemão do alto comando, dado á publicidade, hoje á tarde, o qual contenta-se com a formula usual de: "as operações continuam de acordo com o plano traçado".

Mapa da região onde se desenvolve atualmente a luta teuto-russa, assinalados os pontos principais onde se exerce a pressão alemã sobre a linha "Stalin", que Berlim diz ter atravessado em varios pontos.

Da Capital Russa se Adianta Que a Situação Não Se Modificou Nas Ultimas 24 hs.

BERLIM, 12 (U. P.) — Sem informações oficiais da frente de batalha oriental, declara-se que as forças alemãs penetraram nas defesas de agua da famosa linha Stalin, onde, neste momento, se dedicam a tomar de assalto as casamatas e outras obras de defesa que formam esse amplo sistema de fortificações sovieticas.

O alto comando alemão não menciona essas operações em seu comunicado de hoje, que é um dos mais breves emitidos desde o inicio da luta com a Russia e se limita a utilizar uma habitual frase de que as operações prosseguem de acordo com o plano traçado pelo Estado Maior.

Embora os despachos semi-oficiais não especifiquem o setor onde as tropas do Reich estão atacando as fortificações russas, observou-se que muitas informações falam agora de avanços, especialmente no setor norte, o que pareceria indicar que o esforço máximo para romper o sistema defensivo russo está sendo realizado no referido setor, ao sul do lago Peipus, e nos arredores de Ostrov.

VIGOROSOS CONTRA-ATAQUES

Simultaneamente, outras noticias semi-oficiais se referem a vigorosos contra-ataques sovieticos, que foram repelidos com perdas enormes de tropas e tanques para o inimigo, na frente meridional.

A informação de que a infantaria germanica tinha chegado, no setor norte, ás defesas de agua da linha Stalin, que procura tomar de assalto, foi divulgada pela DNB, que, entretanto, não forneceu nenhum detalhe capaz de indicar o lugar das ações e tampouco informações concretas sobre a referida "zona molhada", como são chamadas essas defesas de agua.

A "ZONA MOLHADA"

Sabe-se que a linha Stalin está construida atraz de numerosos rios e lagos da antiga fronteira sovietica ocidental e que a expressão "zona molhada" se refere a esses rios que os russos aproveitaram para criar zonas inundadas deante das fortificações. A unica coisa de concreto divulgada pela DNB é que as operações se desenvolvem no setor norte da frente oriental.

Os despachos acrescentam que desde as primeiras horas da manhã de hoje as tropas de choque alemãs atacam as obras fortificadas da linha russa, atraz da "zona molhada". Essas tropas, nos ultimos 16 dias, avançaram 567 quilometros. As unidades de infantaria, apoiadas por forças de exploração, tiveram, ao que parece, de vencer formidaveis obstaculos colocados á sua passagem pelos russos.

O inimigo, para conter o avanço alemão, incendiou as aldeias, num vasto semi-circulo deante da parte atacada da linha Stalin, mas se esqueceu das estradas, embora tivesse inutilizado inumeras pontes. A DNB diz tambem que os russos envenenaram as aguas de muitos poços, mas acrescenta que o alto comando alemão "empregando grandes quantidades de homens e materiais conseguiu dominar a zona".

Não ha indicios, entretanto, de que as tropas alemãs tenham conseguido abrir passagem através da linha Stalin propriamente dita.

PERSEGUIÇAO AO INIMIGO

A DNB, em outro despacho, da frente, diz que no mesmo setor onde está sendo atacada a linha Stalin, continuou ontem a perseguição das tropas sovieticas em retirada, as quais, alem das grandes baixas sofridas, não puderam, em nenhum ponto, conter o avanço alemão.

Nos arredores de Witebsk varios destacamentos sovieticos tentaram realizar um contra-ataque, apoiado por tanques, para impedir a ação das forças alemas de vanguarda, mas antes que os russos pudessem atacar intensamente 100 de seus tanques foram destroçados pelo fogo alemao. Simultaneamente, as tropas motorizadas do Reich penetraram em pleno coração das forças inimigas, as quais, segundo a DNB, foram aniquiladas em sua maior parte.

Informações semi-oficiais declaram que a jornada de ontem foi igualmente desastrosa para a aviação sovietica que perdeu 188 aviões, dos quais 168 derrubados em combates aereos e pelas baterias anti-aereas e o resto em terra pelos bombardeiros alemães.

Assalto Audacioso á Linha Stalin

BERLIM, 12 (U. P.) — Urgente — Um comunicado especial do alto comando alemão informa que após um assalto audacioso, as forças alemãs atravessaram a linha "Stalin" em todos os pontos decisivos.

O comunicado acrescenta que ao norte do Dnieper as tropas alemãs já se encontram em frente á cidade de Kiev.

A 200 Quilometros a Leste de Minsk

BERLIM, 12 (U. P.) — Urgente — O comunicado especial emitido pelo alto comando informa que "ao norte dos pantanos de Pripet poderosas unidades alemãs se apoderaram de uma grande extensão da linha "Stalin", e que no setor do centro as nossas tropas já se encontra a 200 kilometros para leste de Minsk.

Ainda Não Foi Aberta Nenhuma Brecha

BERLIM, 12 (U. P.) — Informações obtidas em circulos autorizados dizem que as legiões alemãs estavam iniciando, ou tratavam de iniciar nova ofensiva no setor norte da Linha Stalin.

Admite-se ao mesmo tempo que os alemães ainda não conseguiram abrir uma brecha nessa linha fortificada. Hoje, como nos dias anteriores, o comando alemão manteve sua vaga informação sobre a frente oriental com a frase classica "as operações prosseguem de acordo com o plano preestabelecido".

Informou-se que as tropas

(Conclue na 3ª pag.)

Um Sólido Bloco Anti-Germânico

A Capitulação da Siria e Uma Ofensiva Vitoriosa na Cirenaica Podem Melhorar Consideravelmente a Posição do Exército Inglês no Oriente Medio

O GENERAL WAVELL ESTA' ELABORANDO UM PLANO DE AÇÃO

LONDRES, 12 (U. P.) — O fim da campanha da Siria significa a formação — pela primeira vez, depois da queda da França — de um sólido bloco anti-germanico, que reune todo o Levante eliminando uma ameaça direta contra o canal de Suez e colocando os britanicos em uma melhor posição para a defesa da India.

A capitulação da Siria pode ter como resultado imediato o reforçamento das forças do novo comandante do Próximo Oriente, general sir Auchinleck, o qual, antes de terminar o verão, poderá lançar forças mais consideraveis contra os alemães e italianos na Cirenaica, cujas

(Conclue na 6ª pag.)

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente.
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.
Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretario: 42-5571; Redação: 22-1558; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1788

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . 75$000
Semestre . . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . 150$000
Semestre . . . . 80$000

VENDA AVULSA
Em todo o Brasil $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Ferrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Massote.
(x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
(x)
Alagoas — Maceió Paulo Travassos Sarinho
(x)
Baía — Salvador Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Assinado o Armisticio na Siria

As Negociações Terminaram Rapidamente — O General Dentz Resolveu Aceitar as Condições dos Ingleses, Apesar da Oposição do Governo de Vichy

O GENERAL DE VERDILLAC, EM NOME DA GUARNIÇÃO FRANCESA, PARLAMENTOU COM OS GENERAIS WILSON E CATROUX, EM SÃO JOÃO D'ACRE

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — A B. B. C. informa que foi assinado o armisticio entre os defensores franceses da Siria e os britanicos.

Terminou a Luta na Siria

LONDRES, 12 (U. P.) — A sangrenta guerra anglo-francêsa na Siria chêgou a seu fim, á meia noite de hoje, quando o general Henry Dentz, comandante em chefe das forças francesas, ordenou "cessar o fogo" e enviou como emissario, o general de Verdillac, para que se entrevistasse com os generais Wilson e Catroux, em São João de Acre, afim de discutir as condições para um armisticio.

Na noite de ontem, o general Dentz, no último momento, compreendendo ser inutil prolongar a resistencia e que isso significaria apenas o sacrificio de mais homens, fez saber aos britanicos que estava disposto a negociar sobre a base das propostas destes últimos. Em seguida, deu ordem de suspender o fogo no setor de Beirute. Mais tarde esta ordem foi enviada a todos os pontos da Siria onde se desenvolviam operações militares.

Depois de vencer a resistencia do general Dentz, que não queria tratar com oficiais degaullistas, o general sir Henry Maitland Wilson, comandante em chefe das forças aliadas, e o general Catroux, que é o oficial de maior patente das forças francesas livres que combatem no Levante, entrevistaram-se com o enviado francês, em São João de Acre, localidade essa situada na estrada de Haifa a Beirute, no territorio da Palestina.

O emissario francês, conduzindo uma bandeira branca, atravessou as linhas britanicas ás 5 horas da manhã e foi imediatamente conduzido ás autoridades britanicas que começaram a discutir as condições, sem perda de tempo.

De fonte bem informada atribue-se á interrupção temporaria das comunicações entre Beirute e Washington, o atrazo da resposta britanica ao general Dentz, concidiu com a intervenção do governo de Vichy repelindo as condições britanicas. As proposta britanicas, entretanto, chegaram finalmente ao alto comissario francês na Siria, indo por via Washington a Beirute, e o general Dentz as aceitou como base para as negociações.

Como Transcorrem as Negociações

JERUSALEM, 12 (Reuter) — As hostilidades na Siria chegam a termo. A ordem de cessar fogo foi dada á meia-noite de ontem, depois que o general Dentz, alto comissario de Vichy, declarou-se disposto a entabolar negociações com as autoridades britanicas para a cessação da luta.

Uma delegação das forças de Vichy atravessou as linhas aliadas, afim de iniciar formais discussões, depois de cinco semanas, desde que as tropas franco-britanicas atravessaram a fronteira siria. Algumas horas antes, o governo de Vichy havia rejeitado os termos da nota enviada ao almirante Lehay, embaixador dos Estados Unidos em Vichy.

Ao mesmo tempo foi noticiado que o general Dentz recebera instruções para, em plena liberdade, tratar com o governo britanico.

O marechal Petain, ao que geralmente se diz, rejeitou as propostas britanicas sob pressão de Berlim.

Antes mesmo dessa decisão, o radio de Paris, controlado pelos alemães, havia declarado que os termos do armisticio haviam sido rejeitados pelo governo do marechal Petain.

O governo de Vichy, segundo se afirma, objetara que, se aceitasse as condições britanicas, reconheceria implicitamente a existencia do governo francês livre. Em Vichy a noticia de que o general Dentz estava cogitando de uma suspensão das hostilidades foi seguida de outra que dizia que dramatica luta estava sendo travada a menos de cinco milhas de Beirute.

CESSOU O FOGO

O comunicado de hoje do Quartel General Britanico do Cairo informa:

"SIRIA — Depois que o general Dentz concordou em negociar para a suspensão das hostilidades, as forças aliadas receberam ordem para cessar fogo temporariamente, a partir de meia-noite de ontem".

Apesar de saber-se que a comissão de oficiais das forças de Vichy já atravessaram as linhas aliadas para a discussão dos termos de paz com o comando aliado, até hoje, á tarde não foi possivel saber o local exato em que se realizam essas discussões, nem a identidade dos oficiais que integram a delegação enviada pelo general Dentz.

Um comunicado do Quartel General Britanico informou apenas que as negociações estão sendo realizadas satisfatoriamente, e que detalhes estão sendo ultimados.

FOGEM OS AGENTES ITALO-ALEMAES

Os agentes alemães e italianos que estão abandonando apressadamente a Siria, enviaram materias primas, lã, algodão e seda, para o porto asiatico de Haidar Pashá, sobre o Bosforo, ponto terminal da linha ferrea que leva á Siria.

As firmas alemãs e italianas desta cidade estão empregando todos os esforços possiveis, afim de conseguir a remessa dessas mercadorias para os respectivos paises.

Sabe-se igualmente que as unidades francesas que recentemente se internaram nos portos turcos ,consistem, apenas, de navios de pequena importancia e unidades auxiliares, razão pela qual pouco significado apresenta para o resultado da luta que se vinha desenrolando na Siria.

De outro lado, segundo o decreto publicado hoje pelo jornal oficial de Vichy, o general Catroux e varios outros chefes militares dos franceses livres foram privados da nacionalidade francesa e expulsos dos quadros da Legião de Honra.

Como Vichy Descreve a Situação

VICHY, 12 (U. P.) — Informações procedentes de Beirute dizem que o general Henry Dentz renovou seu pedido de armisticio e que uma delegação francesa tinha saido esta manhã daquela cidade, atravessando a fronteira com a Palestina para negociar os termos da suspensão das hostilidades.

Ao ser informada da novidade, a Agencia Oficial Francesa forneceu a seguinte noticia: "O general Dentz tem plenos poderes para negociar um armisticio honroso, porem, só poderá tratar com os chefes do exército britanico com exclusão de qualquer outra personalidade". Alude indistintamente ao general Catroux, representante do general De Gaulle, que se indicava nos primeiros momentos como negociador em nome dos aliados.

Antes dessa informação recebeu-se outro despacho do general Dentz, no qual o comandante das tropas francesas na Siria informava que se redobrava a resistencia em todas as frentes. Acrescentava que a situação não havia experimentado alterações em qualquer dos setores e que as tropas de Vichy ainda dominavam Beirute.

O PROBLEMA POLITICO

Comentando a situação, um funcionario governamental disse: "O problema politico ficou resolvido com a rejeição por parte do governo francês das condições britanicas. O assunto está agora nas mãos do general Dentz, que pode concertar os aspectos moral, civil e militar do armisticio, se o julgar necessario". Seu papel é em extremo complicado, pois não pode aceitar o que o governo francês já rejeitou. Ainda mais, o general Dentz é mais do que um simples comandante de tropas francesas na Siria, pois desempenha simultaneamente as funções de Alto Comissario e é responsavel pela segurança da população arabe e dos funcionarios civis. O secretario de Estado sr. Denoinst Machin, que esteve recentemente em Angorá, afim de verificar a possibilidade de se enviar ajuda material e reforços ao general Dentz declarou hoje aos representantes da imprensa que o general Dentz tinha apenas 12.000 homens de tropas francesas e da Legião Estrangeira e de,.... 33.000 engajados sirios que podiam se aproveitados nas operações de guerrilhas. Machin acrescentou: "Soldado que caisse não poderia ser substituido". Disse ainda que as perdas experimentadas foram muito elevadas de parte á parte durante a curta guerra, mas as francesas foram extraordinariamente grandes no decorrer dos últimos dias e não haviá possibilidade de facilitar reforços ao general Dentz.

O sr. Denoist Machin disse ainda: "Quando cheguei a Angorá o governo turco lembrou que tinha um tratado de aliança com a Grã-Bretanha. Indiquei então que a Turquia tambem havia concluido um tratado com a França e finalmente ficou combinado que esse país respeitaria os dois convenios, nada fazendo a favor da França ou da Inglaterra. A Turquia não desejava inclinar-se para um ou outro lado, preferindo manter-se completamente neutra, embora as altas autoridades turcas manifestassem sempre a esperança de ter a França como visinha na fronteira sul"

POSTO A PIQUE UM DESTROYER FRANCÊS

O Almirantado francês deu á publicidade os antecedentes relacionados com a perda do "Chaulier Paul", demonstrando que esse super-destroyer foi afundado quando navegava de Toulon para a costa siria conduzindo reforços e materiais para a esquadra francesa do Oriente Próximo.

Atacado não longe da costa siria por um torpedeiro aereo inglês, o navio ficou detido, pois o projetil penetrou em sua casa de máquinas. Cinco horas depois, quando ainda flutuava, foi atacado novamente por hidroplanos britanicos, até pô-lo a pique. A tripulação conseguiu chegar á Siria e foi distribuida imediatamente entre os submarinos e destroyers ali estacionados.

O jornal "Action Française" menciona hoje o "Souffleur" como sendo o submarino recentemente afundado em aguas de Beirute. Era um dos melhores submersiveis com que contava a França. Construido em 1923 deslocava 974 toneladas. Tinha 78 metros de comprimento. Sua tripulação compreendia 4 oficiais e 50 homens sob o comando do tenente de navio Lejay. A maior parte da tripulação afundou com o navio que foi atacado por um destroyer britanico.

O ULTIMO COMUNICADO INGLÊS

CAIRO, 12 (U. P.) — Do comunicado de hoje do Comando das Reais Forças Aereas:

"SIRIA — Continuaram os ataques da RAF, apoiando as operações na Siria, incendiando os depósitos de petroleo em Baalbek e aviões nos campos de pouso de Aleppo. Explodiram depósitos de munições em Hamana em consequencia de terem as bombas saido diretamente sobre esses objetivos; um comboio de transportes foi atacado no caminho da costa, nas proximidades de Tripoli".

Os ingleses entrarão hoje em Beirute

ANCARA, 13 (Reuter) — Espera-se que as primeiras tropas britanicas entrem em Beirute, ainda hoje, domingo, — diz o sr. Martin Agronsky, correspondente da National Broadcasting Company, nesta capital.

"A Siria se tornará na mais importante posição fortificada britanica, nas proximidades do Egito", declarou o correspondente da N. B. C. — e havia razões para se acreditar que os ingleses e os franceses livres estão fazendo grandes depositos de munições para o comando do Oriente Médio".

Reune-se o Gabinete Francês

VICHY, 12 (U. P.) — O Comandante das forças francesas na Siria, general Henri Dentz agiu rapidamente para pôr fim ás hostilidades depois que o governo de Vichy repeliu as condições politicas da proposta britanica.

O comandante em chefe das forças britanicas na Siria, general Henry Maitland Wilson havia advertido aos franceses que declarassem Beirute cidade aberta e evacuassem todas as tropas ali concentradas, pois do contrario a capital libaneza seria bombardeada por terra, mar e ar, o que inevitavelmente causaria muitas vitimas e graves danos.

O general Dentz recebeu, ontem, á noite, ordens do governo de Vichy, autorizando a negociar com as autoridades militares britanicas, porém, não com os comandantes das forças degaullistas.

O gabinete francês realizou, hoje, uma reunião, que durou das 17 até ás 20 horas, sob a presidencia do marechal Petain, no Pavilhão Sevigné.

Não obstante, a crise observada nas negociações relacionadas com a suspensão das hostilidades na Siria, segundo se sabe, foi considerada detidamente, pelo gabinete do governo.

No entanto, foi fornecido um comunicado que em nada se relaciona com os acontecimentos da Siria.

Entre as forças aliadas que estão se preparando para combater o inimigo, contam-se os tchecoslovacos e aqui estamos vendo uma vista de artilheiros tchecos instalando uma metrahadora Breu em posição de ataque, protegidos por algumas arvores

Atacados Mais Uma Vez os Objetivos Militares de Napoles

Arrasados Pela R. A. F. Depositos de Combustiveis e a Navegação do Importante Porto Italiano

CAIRO, 12 (U.P.) — O comando da Aviação Britanica distribuiu o seguinte comunicado:

"Nossos aviões atacaram com êxito as estações ferroviarias, depositos aduaneiros, tanques de combustiveis e a navegação no porto de Napoles, na noite de quinta-feira. Os incendios provocados eram visiveis á distancia de 130 kilometros. Observaram-se impactos de bombas em todos esses objectivos,, bem como violenta explosão em uma fabrica."

ROMA CONFIRMA

ROMA, 12 (U. P.) — Informou-se oficialmente que as vitimas causadas pelos "raids" da aviação britânica contra Napoles, na quarta-feira e quinta-feira, atingem ao total de 47 mortos e 99 feridos.

COMO FOI FEITO O ARMISTICIO NA SIRIA

LONDRES, 12 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuter junto ás forças imperiais da Siria) — Estou em um campo britanico, nas proximidades de Ache. A comissão de Vichy rubricou os documentos do armisticio ás 20 horas e 40 minutos de hoje, hora local, faltando, apenas, a ratificação oficial.

A discussão dos termos do armisticio teve lugar aqui mesmo, decorrendo no maior sigilo. A população de Haifa, cidade que se acha distanciada deste local 17 milhas, quando muito, não desconfiou de coisa alguma, ignorando completamente a chegada dos delegados de Vichy, feita pouco depois das onze horas da manhã.

Chefiados pelo general de Verdillac, defensor de Damasco, e que representa o general Dentz, os delegados viajaram pela rodovia costeira, que parte de Beirute, passando pelo local de muitas e furiosas batalhas. A procissão de automoveis, cada um levando o tricolor, era encabeçada por dezesseis cavaleiros australianos, do serviço de despachos.

Uma vez chegados ao seu destino, as personalidades francesas foram recebidas pela comissão aliada, composta pelo general "sir" Henry Maitland Wilson, tenente-general Lavarack, da Australia, general Catroux, comandante em chefe dos franceses livres e delegado geral da Siria, comodoro do Ar, Brown, da "Royal Air Force", e o capitão More, da marinha de guerra britanica.

Ao descer de sua grande "limousine" cinzenta, o general De Verdillac sorria abertamente e o primeiro oficial do exercito a cumprimentá-lo foi um major-general, comandante da primeira brigada australiana que chegou na Palestina no ano passado, e que, agora, é comandante de divisão.

Ao se cumprimentarem, o general francês ainda sorria.

As condições do armisticio foram examinadas no salão dos oficiais do quartel Sydney Smith e enquanto as conversações se desenrolavam, tropas britanicas guardavam o referido salão, do lado de fora.

Esse quartel recebeu o nome de um famoso general inglês que, no Medio Oriente, fez malograr as ambições de Napoleão, ha mais de um seculo, quando o grande general francês tentou atacar a cidade de Acre.

Excetuando-se o grupo de correspondentes estrangeiros "cameramen", ninguem podia se aproximar do quartel, durante a cerimonia, sendo digno de nota que este é o primeiro armisticio franco-britanico efetuado desde a celebre batalha de Waterloo.

De como a ordem de "cessar fogo" foi transmitida ao "front", foi-me hoje relatado por um brigadeiro australiano, que disse: "Reina paz, perfeita paz na frente, hoje. Nossos "rapazes" descansam, satisfeitos. A ordem de suspender fogo foi dada mais ou menos á meia-noite, quando a última granada australiana caiu, assobiando agudamente, nas posições de Vichi. Algumas das baterias inimigas, situadas nos cimos das colinas, aparentemente não se aperceberam da cessão das hostilidades, continuando o fogo por mais de meia hora, antes de cessar completamente".

As Atividades no Norte da Africa Limitam-se a Escaramuças de Patrulha

BOMBARDEADOS OS PORTOS DE TRIPOLI E BENGHASI

O Comunicado Italiano Fala Em Um Ataque Aereo a Tobruk

LONDRES, 12 (Reuter) — Do comunicado de hoje do Ministerio do Ar:

"O primeiro raide sobre a base italiana de Tripoli foi levado a efeito ontem á tarde quando foram causados pesados danos a navegação inimiga. Ficaram seriamente avariados duas unidades de dez mil e 7.000 toneladas respectivamente. Botes salva-vidas e pedaços dessas unidades voaram pelos ares em consequencia das explosões. Um deposito em terra foi destruido depois de receber impactos diretos que provocaram varias explosões. Dos aviões de caça inimigas que tentaram interceptar os bombardeiros ingleses, um foi abatido e dois outros forçados a aterrissar. A tripulação de um deles poude ser salva. Dois hidro-aviões foram igualmente destruidos no mar ao largo de Tripoli, durante as operações no mesmo dia e, durante os vôos de hoje pela manhã, os pilotos britanicos puderam observar que um dos navios atingidos ontem estava encalhado na praia.

A proesa de um piloto inglês

LONDRES, 12 (Reuter) — Como um piloto britanico, por pouco, escapou de colidir com um paraquedista alemão, cujo "Messerschmidt" ele havia derrubado, por ocasião de uma luta aérea travada sobre a França setentrional hoje, é contada pelo Serviço de Informações do Ministerio do Ar.

Descrevendo o incidente o piloto contou que a luta começou á grande altura. O "Messerschmidt" mergulhou e o "Spitfire" fez a mesma coisa. Estavamos mergulhando quase que verticalmente alcançando a velocidade de mais de 450 milhas á hora e depois de três milhas de descida, comecei a sobrepor o meu aparelho ao do inimigo. Nesta altura a neve estava se acumulando na cortina da minha janela, o que não obstava a que eu tivesse o "Messerschimidt" sob as vistas e quando aproximei-me dele bastante descarreguei-lhe uma rajada do meu canhão. Pedaços do "Messerschimidt" começaram a voar enquanto a corrida para baixo continuava. Uma peça maior do aparelho inimigo zuniu perto do meu aeroplano, indo acertar na sua cauda. Tinham chegado a uma altura de uns dois mil pés da terra quando o alemão atirou-se em paraquedas. Achava-me, apenas, a umas cincoenta jardas atrás dele ou a um quarto de Segundo á frente. Tomei imediatamente uma resolução, mas o meu "Spitfire", com dificuldade, começou a obedecer ao controle e neste rapido segundo bastou para que eu estivesse sobre o alemão. O aparelho abandonado continuou a descer vertiginosamente, até esborrachar-se no sólo". Não avistei mais o piloto. Com esta vitoria o piloto do "Spitfire" em questão alcançava a sua terceira vitima sucessiva, sendo o numero total de suas vitorias de 14.

O comandante de ala de outro esca[illegible], que derrubou um "Messerschmidt" e danificou muitos outros, descreveu a luta britanica sobre a França, hoje travada, como uma "das melhores de todas". "Dirigia-se, — disse ele — para o objetivo quando vi um aparelho inimigo voando ao lado do meu na linha da pôpa. Um "Spitfire" seguiu-me para atacar o inimigo de frente. Rapidamente a luta se generalizou e os aviões empenhavam-se aos pares. Manobrei de modo a descarregar uma rapida rajada da minha metralhadora contra três aparelhos inimigos. Não demorou a que cada um de nós tivesse um parceiro.

Um dos "Messerschmidt", no qual acertei, desceu verticalmente, despejando fumaça. Ataquei outro que tambem começou a baixar, enquanto eu o caçava, descarregando-lhe rajadas de metralhadoras muitas vezes, até vê-lo preza das chamas. Essa "partida" aconteceu sobre uma floresta que, vista dos céus, dava a impressão de um enorme mapa da Inglaterra, enquanto nós batiamos com os pés de contentes, vendo como caiam os alemães".

Chegam ao Egito tanques, aeroplanos e canhões

CAIRO, 12 (De Patrick Crosse, correspondente da Reuter, no Deserto Ocidental) — "Dêem-nos as canecas de folha e nós temos os homens para manejá-las", declarou-nos um oficial de famosa força blindada. Não existe nenhum segredo de que tanques, aeroplanos e canhões, exigidos pelas tropas, estão inundando o Egito, vindos da Grã-Bretanha e da America, bem como especialistas e instrutores habeis no uso e manutenção desses instrumentos de guerra.

A todos os momentos do dia centenas de olhos vigilantes acompanham os movimentos do inimigo por intermedio do avanço de colunas que se aproximam das duas posições, enquanto patrulhas de carros blindados cruzam com pequenos contingentes italianos, em trabalho similar, os quais geralmente abandonam o terreno ao serem atacados pelos britanicos.

Atrás desses vigilantes encontram-se poderosas patrulhas de unidades moveis bem armadas, prontas a dar batalha em qualquer ponto que o alto comando decidir. Pelo momento o inimigo apresenta-se como pouco ansioso de uma ação ofensiva e continua escondido. Do terreno rochoso ao pico do Passo de Halfaya são ouvidos os ecos de explosões, o que sugere que esteja o inimigo fortificando o "passo do diabo", com pilares e embasamentos de canhões.

De pontos vantajosos, nas proximidades de Solum, onde as escarpas chegam até ás planicies, qualquer um pode enxergar um ocasional vagão alemão ou automovel de estado maior, seguindo rapidamente para o Passo do Diabo, fugindo ao aperto dos projeteis aliados. Os canhões mantêm o Passo de Halfaya sob um excelente alcance, observando regularmente, este trafego.

As tropas não se acham, somente, em excelente e alto moral, mas tambem gozam esplendida saude, especialmente neste momento, com a ausencia da onda de calor e das tempestades de areia.

As unicas queixas, manifestadas pela soldadesca, referem-se ao fato de que a mais proxima cantina, a de Naafi, acha-se situada a duzentas milhas atrás do front, e embora as cantinas moveis das organizações voluntarias estejam mais aproximadas das tropas, nelas ha falta de muitas coisas que os soldados desejariam adquirir. Esses homens acham-se prontos para a ação e são de fina estirpe.

O comunicado italiano

GENEBRA, 12 (Reuter) — "Na Africa do Norte, houve uma consideravel atividade da artilharia na frente de Tobruk. Os aviões italianos e alemães bombardearam as posições inimigas e suas baterias, assim como as instalações portuarias de Tobruk.

"Outras formações do eixo bombardearam o posto de Fukka e um aerodromo a leste de Marsa-Matruk. Ao norte de Sollum, dois navios inimigos foram atacados. Na Abissinia, nossas forças efetuaram excursões de reconhecimento desde Stronghold no Amhara e encontraram unidades inimigas que dispersaram."

O comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12 (U.P.) — Do comunicado do Estado Maior:

Na zona do Mediterraneo os bombardeiros alemães atacaram com eficacia os objetivos militares de Tobruk. Ontem á noite foi bombardeada a base britanica de Port Said no Canal de Suez.

A Succia enviará viveres á Finlandia

AS REMESSAS TERÃO O CARATER DE DOAÇÃO E NÃO DE AUXILIO, PARA SALVAGUARDAR A NEUTRALIDADE DO PAIS

ESTOCOLMO, 12 (U.P.) — A decisão do governo sueco de enviar viveres e material á Finlandia, anunciada oficialmente no dia de ontem, não constituiu uma surpresa para a opinião publica deste país. Segundo a informação oficial, o carregamento compreende 5.000 toneladas de farinha, 1.500 de carne e toucinho, 1.300 de manteiga, 500 de batatas, 400.000 toneladas de diversos produtos alimenticios secos e outras provisões, alem de certa quantidade de aço."

Alem do que já foi enviado, de acordo com a ampliação do convenio comercial, as remessas acima referidas serão consideradas como uma doação e tal fato deve ser interpretado como uma prova da boa vontade da Suecia para auxiliar á nação irmã sem por em perigo a sua neutralidade.

O Perú Aceitou a Proposta Tríplice

O Equador Tambem Já Entregou a Sua Resposta Aos Governos do Brasil, E. Unidos e Argentina

QUITO, 12 (U.P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que o Equador aceitou a proposta triplice de 6 de julho para "resolver o conflito fronteiriço com o Perú.

ENTREGUE EM QUITO A RESPOSTA DO EQUADOR

QUITO, 12 (U.P.) — O chanceler Tobar entregou hoje aos representantes da Argentina, Brasil e Estados Unidos, o texto da resposta do governo do Equador ao memorandum apresentado no dia 3 de julho, no qual se sugeriam a adoção de diversas medidas de precaução destinadas a conseguir a paz entre o Equador e o Perú.

O comunicado da chancelaria diz que a resposta contem, alem disso, metodos que contribuirão para a mais rapida e acertada realização das propostas feitas pelos governos mediadores, de acordo com os interesses da Nação e da America, e acrescenta que "a resposta será publicada quando o "fizerem, tambem, os paises mediadores".

A ARGENTINA AINDA NÃO RECEBEU A RESPOSTA

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — Ainda não chegou á Chancelaria a resposta do Perú á proposta de mediação triplice. Ontem, a Chancelaria recebeu uma nota do embaixador em Lima, na qual se declarava que o Perú aceitava em principio a mediação, mas que apresentava certas reservas. Esta manhã o ministro do Equador, sr. Francisco Gardenas, visitou a Chancelaria, tendo conferenciado com o chanceler, dr. Ruiz Guiñazu.

A Aviação Italiana Tentou Atacar a Ilha de Malta

Os Caças Britanicos e a Artilharia Anti-Aerea Derrubaram Varios Aparelhos e Repeliram a Arremetida Peninsular

LONDRES, 12 (R.) — Do comunicado de hoje do Ministerio do Ar:

"Cerca de cincoenta aviões "Macchi" e duzentos caças, em vôo lento, atacaram o aeródromo de Lukua em Malta. Os caças britanicos abateram três sobre o mar e danificaram severamente varios outros, sem sofrerem perdas, ao passo que quatro "Macchi" eram destruidos pelas baterias anti-aereas.

OUTRA INVESTIDA ITALIANA

MALTA, 12 (R.) — O comunicado oficial do Ministerio do Ar informa:

"O inimigo deixou cair algumas bombas sobre a ilha de Malta, ontem á noite, causando, entretanto, ligeiros danos e numerosas vitimas. Os serviços administrativos nada sofreram ou propriedades particulares. Os caças noturnos, que levantaram vôo para interceptar o inimigo, não conseguiram com eles estabelecer contacto. Uma formação de aparelhos inimigos aproximou-se da ilha, hoje pela manhã, mas retirou-se tão logo os aparelhos britanicos levantaram vôo para entrar em ação".

COMUNICADO ITALIANO

GENEBRA, 12 (R.) — O alto comando italiano comunica:

"As nossas formações de combate, em impetuosa e audaciosa ação levaram, ontem, sexta-feira, desde uma baixa altitude, um "raid" contra o aeródromo de Michada, na ilha de Malta. Num combate arduo com os caças inimigos, cinco aviões britanicos foram abatidos. Durante o mesmo combate, um navio inimigo foi metralhado ao largo da ilha.

Todos os nossos aparelhos voltaram a salvo, com alguns feridos a bordo".

Em Ação Fora Do Hemisferio a Qualquer Momento o Exército Americano

Roosevelt Convocou os Líderes Parlamentares Para Combinar a Aprovação da Medida

Guerra Naval Contra a Alemanha --- Os Esclarecimentos de Knox e do Almirante Stark --- Fabulosa a Produção Maritima e Aerea Norte-Americana --- Dois Navios Por Dia

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Soube-se que o presidente Roosevelt convocou hoje uma reunião do Congresso e dos presidentes das comissões de assuntos militares da Camara e do Senado, com o fim de discutir a retenção no serviço militar das atuais unidades do exército e eliminar as restrições que impedem o envio das forças do exército para fora do Hemisferio Ocidental.

Acredita-se que o general Marshall convenceu o presidente de que se torna necessario adotar uma medida legislativa dessa natureza e que possivelmente o projeto será enviado ao Congresso na proxima semana. O general Marshall declarou que a Nação necessita "de todo homem, de valor militar".

Guerra Naval Contra a Alemanha

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Noticia-se em circulos dignos de credito que o chefe do Estado Maior, general George Marshall, chamou a atenção dos membros do Congresso sobre a grave situação internacional, declarando que por esse motivo tornava-se necessario manter as forças armadas em sua maxima potencialidade, afim de que em qualquer momento possam cumprir seu dever fora do continente ocidental. Esclareceu, entretanto, que não se cogita de enviar á Europa uma força expedicionaria. Por sua parte, a Comissão de Assuntos Navais do Senado preparou um relatorio que será publicado na semana proxima com as declarações de Knox e Stark — suprimindo os segredos militares — de que "a Armada trava uma guerra de tiros contra a Alemanha".

Um legislador informou a um representante da United Press que o ministro da Marinha, sr. Knox, comunicou á referida Comissão Naval do Senado, que um navio norte-americano que patrulhava o Atlantico lançou uma bomba de profundidade como advertencia a um submarino que se aproximava, enquanto o destroyer salvava um sobrevivente de um navio britanico torpedeado. No entanto, disse: "Nenhum navio norte-americano fez fogo contra qualquer barco alemão. Nega tambem que oitenta embarcações dos Estados Unidos formassem um comboio que atravessou o Atlantico.

Dois Navios Por Dia

NOVA YORK, 12 (Reuter) — De acordo com os dados atualmente em poder da Comissão Maritima, em principios de 1942 os estaleiros americanos estarão produzindo uma media de dois navios por dia, dos de novo tipo desenhados segundo as exigencias de expansão naval.

Como se sabe, esse programa visa obter a construção de 1.171 unidades mercantes.

A Melhor e Maior Produção Aeronáutica

LOS ANGELES, 12 (U. P.) — Um relatorio elaborado pelo Ministerio da Guerra revela que a industria aeronautica norte-americana atingiu no territorio da União o mais alto nivel e faz observar que a quantidade dos aviões é igual, senão superior a dos aparelhos europeus. A North Aircraft Company produz bombardeiros capazes de realizar tudo quanto podem fazer seus similares alemães que tomam parte na campanha da Russia. Esses aviões estão sendo fabricados em grande escala.

A Companhia Lockhead informou que durante os primeiros seis meses de 1941 atingiu o maximo da produção fabricando imensa quantidade de bombardeiros *Hudson*, destinados á Grã-Bretanha e velozes aviões de caça para os Estados Unidos e para a Inglaterra. A produção de aparelhos da Companhia Lockhead durante os seis primeiros meses de 1941 representa o valor de 57.000.000 de dolares em comparação com .. 10.000.000 no ano de 1940.

A empresa Douglas declarou que em junho de 1941 a produção foi maior em 72 por cento que a de junho de 1940. Acrescenta o Ministerio da Guerra que o novo bombardeiro em mergulho "A 24", foi submetido a diversas provas demonstrando que é capaz de efetuar quanto fazem os similares de outras nações. Acrescenta o relatorio que "estão sendo elaborados os planos necessarios para equipar uma completa aviação de combate com os novos bombardeiros bem como uma parte de outro grupo". O "A 24" é um aeroplano de um só motor com cabine para duas pessoas. Trata-se de um monoplano completamente de metal e asas baixas munido de um motor Wright. A empresa Lockhead informa que são enviados constantemente á Inglaterra aparelhos "Hudson", especialmente o tipo "P 38" que tem dois motores e desenvolve a velocidade de 500 milhas por hora. As caracteristicas do aparelho constituiram durante três meses um segredo militar, e só recentemente foi ordenada a fabricação desse modelo em grande escala.

Crescerá Ainda a Produção Aeronáutica

WASHINGTON, 12 (Reuter) — Indica-se, nos circulos autorizados, que a produção de aviões, nos Estados Unidos, aumentará consideravelmente em principio de outubro. Naquele mês dizem os funcionarios encarregados do programa da defesa, as industrias tributarias, tais com as de aluminio, começarão a produzir em quantidade tal que permitirá aos fabricantes de aeroplanos acelerar o trabalho nas suas fabricas de maneira a atingir o total de 500 bombardeiros mensalmente, dos quais pelo menos a metade será entregue á Inglaterra. Pilotos norte-americanos serão encarregados de conduzir aqueles aparelhos através do Atlantico.

Os passos necessarios nesse sentido já foram dados pelo comando competente, encarregado da tarefa de transferir os aeroplanos das fabricas para as bases costeiras, onde são recebidos pelos ingleses. Aquele comando esta levando a termo o programa de treinar cem pilotos por mês em aviões de varios tipos de motores o que fornecerá um numero superior ao exigido, de pilotos aptos a transferencia dos bombardeiros para as bases definitivas.

Estão sendo examinados diversos metodos para a condução dos aviões através do oceano, o que exigirá um uso maior de pilotos norte-americanos, para que os pilotos ingleses e canadenses possam ser dispensados e seguir para as linhas de combates.

A ocupação da Islandia pelas forças navais dos Estados Unidos talvez ofereça a possibilidade dos aviões serem entregues aos ingleses naquela ilha.

Uma outra possibilidade é que a força aerea militar permita que alguns dos seus pilotos se demitam e transportem os aparelhos para a Islandia ou para a Grã-Bretanha, visto como alguns deles já foram liberados afim de se reunirem ás forças chinesas.

Observadores Vão Estudar, Em Londres, Medidas de Defesa Civil

NOVA YORK, 12 (R.) — A bordo do "Clipper" da carreira transatlantica, partiu hoje para Londres o grupo de observadores norte-americanos das defesas civis que vão á capital britanica estudar os modernos metodos atualmente empregados para a defesa passiva da população contra os ataques aereos.

Esse grupo inclue o dr Hettington Williams comissario de Saude de Baltimore e o capitão Donald Leonard, da policia de Michigan, que farão uma visita a diversas zonas populosas da Grã-Bretanha afim de estudar a manutenção dos serviços municipais durante os raides aereos.

Base Aeronaval Em Rhode Island

QUONSET, RHODE ISLAND, EE. UU., 12 (U. P.) — Foi inaugurada hoje nesta localidade, uma base aero-naval, cujo custo orçou em 10.000.000 de dolares, e que foi terminada em menos de um ano de trabalho. O prazo estabelecido para sua construção era de três anos.

Em virtude da inauguração realizaram-se simples cerimonias nos hangares da nova base. Andrew C. Mc. Fall é o comandante da base e diz-se que tem sob suas ordens 271 oficiais, e 2.000 soldados.

O secretario da Marinha, Falph A. Bard, pronunciou um discurso no qual disse: "Estamos ameaçados por uma combinação de forças tão dispersas no globo que devemos estar preparados para enfrentar simultaneamente ataques procedentes de qualquer direção, e é necessario afrontá-los sózinhos. Não devemos continuar considerando-nos seguros atrás da força maritima da Grã-Bretanha. Todas as atividades para o adestramento dos pilotos, a obtenção de navios e aviões e o estabelecimento de facilidades, deverão ser correlacionadas no mais alto grau. Devemos considerar de igual importancia cada um destes elementos".

Jackie Coogan Incorporado ao Exército

HOLLYWOOD, 12 (Reuter) — Jackie Coogan, o "garoto" que Charles Chaplin, lançou ha anos atrás, foi incorporado ás forças militares norte-americanas.

Recomeçou o Ataque á Linha Stalin

(Conclusão da 1ª pag.)

de assalto começaram a atacar, esta manhã, muito cedo as fortificações da linha Stalin, na chamada "zona humida". As unidades de ataque, segundo se explica, avançaram sobre uma extensão de 567 quilometros nos ultimos 16 dias.

Tambem houve ações ofensivas na frente sul da região ocidental da Ukrania.

Informou-se que os alemães repeliram os tanques e a artilharia do inimigo em diversos pontos, embora as fortes chuvas causem serios inconvenientes aos germanicos em suas operações de avançada. Os circulos oficiosos negaram-se a indicar onde fica a "zona humida", acreditando-se, porem, que está situada na velha fronteira russa, possivelmente ao norte da Russia Branca, visto como a linha Stalin se acha a leste de numerosos lagos e rios que fazem parte do sistema defensivo.

Reiniciaram-se as Operações

LONDRES, 13 (Reuter) — O comunicado especial distribuido pelo Alto Comando Alemão, do Quartel General do Fuehrer, pela manhã de hoje (domingo), informa que foi reiniciada a ofensiva alemã contra a Russia.

O mesmo documento alega que as "panzer diviziones" estão avançando em direção á Leningrado, pelo oriente do Lago Peipus, na fronteira russo-estoniana.

"Uma forte linha de fortificações russas foi rompida ao norte dos pantanos do Pripet — que divide os setores da frente da Russia Branca da Ucrania. Ao sudoeste, as forças alemãs e rumenas repeliram os russos para além do rio Dniester, que marca a fronteira entre a Ucrania e a Bessarabia.

A Versão de Moscou

MOSCOU, 12 (Reuter) — A emissora desta capital anunciou que não se registaram modificações dignas de nota em qualquer uma das frentes de batalha, no decorrer destas ultimas 24 horas.

Comunicado Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"As operações das forças alemãs e aliadas na frente oriental prosseguem de acordo com o plano previamente traçado.

O Que Diz a Emissora de Moscou

MOSCOU, 12 (R.) — A emissora local divulgou hoje os seguintes informes sobre a luta russo-alemã:

"No decorrer do dia 12 de julho, travaram-se violentos combates contra as tropas inimigas, nas direções de Pakov, Vitebsk e Novogrado-Volynsk. Esses combates, no entanto, não trouxeram nenhuma modificação importante para as nossas frentes".

O Destino dos Submarinos Russos

HELSINKI, 12 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o comando finlandês reconhece que os russos tentaram salvar parte de sua frota submarina do Báltico, transferindo-a através do canal Stalin, para o mar Branco, afim de enviá-la, a seguir, para o Atlantico.

Conhecido o referido propósito, os stukas alemães atacaram o canal e obstruiram-no completamente, destruindo principalmente as comportas, que são em número de 9, entre o lago Ladoga e o mar Branco.

Não se conhece o numero de submarinos que chegaram até o mar Negro antes da obstrução do canal.

Ao que se assegura agora, os russos já não poderão salvar outras unidades de sua frota do Báltico. Anteriormente os destroyers podiam tambem passar pelo canal Stalin.

Acredita-se, no entanto, que nem todos submarinos russos foram retirados do Báltico.

Quatro Alarmas Anti-Aereos Em Helsinki

HELSINKI, 12 (U. P.) — Registaram-se hoje 4 alarmas aereos nesta capital mas somente um avião russo conseguiu chegar aqui, na parte da manhã.

A emissora Lanti anunciou que a cidade de Kotka foi bombardeada ontem á noite, sendo incendiada uma casa. Alem disso, 3 pessoas receberam ferimentos.

O bombardeio foi novamente repetido hoje mas não se verificou nenhum dano. Foram abatidos 3 aviões russos.

O último comunicado alemão

LONDRES, 12 (R.) — A emissora de Bremen irradiou o seguinte comunicado do Quartel General do Fuehrer, hoje emitido:

"Num ousado assalto, nossas tropas romperam a linha Stalin em todos pontos decisivos na frente oriental. Os exércitos alemão e rumeno, avançando da Moldavia, repeliram o inimigo para e através do rio Dniester numa frente compacta. Da Galicia, os exércitos alemães, eslovacos e hungaros, continuam a perseguir o inimigo em retirada. Para a direção norte do Dniester, as tropas alemãs estão firmemente consolidadas deante de Kiev. Para o norte dos pantanos do Pripet, postos fortemente guarnecidos ao longo do Dnieper, foram conquistados. Assim o centro da ofensiva germanica foi conduzido para a frente em mais de 125 milhas ao oriente de Minsk. Vitebsk acha-se em poder das nossas tropas desde o dia de ontem. Para o oriente do Lago Peipus as divisões de "tanks" alemães estão avançando sobre Leningrado. As forças aereas alemães, com a destruição das comunicações ferroviarias do inimigo, impediram-no de qualquer operação de contra-ataque em larga escala. Os centros de suprimentos para a continuação das operações dos "tanks" e do exército já foram conduzidos para perto da linha Stalin".

Ilustres Personalidades Perdem a Cidadania Francesa

NOVOS DECRETOS DO GOVERNO DE VICHY

GENEBRA, 12 (Reuter) — Alem do general Catroux, e de outros militares franceses o governo de Vichy, baixou decreto cassando a cidadania francesa aos srs. Slexis Leger, ex-secretario geral do Quay D'Orsay; Edouard e Robert Rothshild, banqueiros; Henry Kerillis e André Geraud, universalmente conhecido sob o pseudonimo de "Pertinax", jornalistas.

Ferido Num Desastre de Auto, Em Botafogo

Em consequencia de um desastre de veiculo ocorrido ontem, á noite, na Praia de Botafogo, deu entrada no Hospital Miguel Couto, em estado grave, um homem de cor parda, com 30 anos presumiveis, de residencia ignorada.

A HISTORIA DA QUESTÃO DA SIRIA

Os Papéis Desempenhados Por Hitler e Darlan

LONDRES, 12 (De E. Wareing ex-correspondente em Paris do "Daily Telegraph") — Não tivessem o sr. Hitler e o almirante ministro Darlan tentado envenenar o conflito sirio, a questão teria sido de ha muito esclarecida, porquanto o único objetivo britanico era afastar dessa zona o perigo de que viesse o territorio sirio a ser utilizado pela Alemanha para trampolim de seus saltos contra os interesses de outras nações. Vale a pena passar em revista os acontecimentos:

No principio do mês de maio começaram a surgir indicios de três tipos de ação germanica na Siria: primeiro, a infiltração de agentes germanicos de um tipo mais especializado do que os que estão agindo em outros setores. Segundo: a descida de aviões germanicos nos aeroportos sirios; e, terceiro: o despacho de armas e munições para o Iraque onde a revolta, sob inspiração alemã, tinha sido prematuramente iniciada, de tal forma que não se poude manter para dar tempo a que os alemães tirassem partido da confusão criada.

Tivessem os aliados permanecido passivos diante dessas perspectivas e as forças do Reich teriam se estabelecido na Siria, fazendo desaparecer todas as esperanças da independencia desse país, afastando a influencia francesa do levante e criando uma base germanica para que daí partisse a ação contra as possessões britanicas. Diante dessas perspectivas, a 8 de junho, depois de haver prometido manter a independencia da Siria, as forças britanicas e de franceses livres penetraram nesse territorio, estes sob o comando do general Catroux.

O general Dentz tinha 45.000 homens sob seu comando na Siria. Dessa força, 28.000 homens era de tropas regulares e o restante, constituido de formações sirias e libanesas. Apoiavam esses contigentes, regular artilharia e 150 aviões.

As forças aliadas eram mais poderosas, porém, as ações foram sobretudo morosas porquanto a principio houve mais o emprego de argumentos que realmente luta. Tudo foi feito para evitar um derramamento de sangue desnecessario. Essa atitude foi entretanto interpretada menos como um esforço para resolver amigavelmente o litigio que por uma demonstração de fraqueza.

A análise das razões pela resistencia encontrada revela quatro motivos principais:

Primeiro: o fato de pertencer á Legião Estrangeira, uma grande proporção dos soldados profissionais e pela estrita obediencia dos soldados coloniais. Em segundo lugar: pelo extremo cuidado empregado em camouflar os objetivos germanicos que por essa ocasião se haviam retirado para o Iraque e Turquia, deixando alguns sinais de sua passagem, entre os quais o escritorio do serviço de censura com todo o equipamento. Os oficiais e graduados faziam sentir aos seus comandados que se tratava de uma agressão imperialistica britanica com o objetivo de anexar a Siria aos dominios britanicos. Muitos prisioneiros ficaram assim surpresos quando viram que seus proprios compatriotas faziam parte das forças vitoriosas.

Em terceiro lugar devemos considerar os drásticos expurgos feitos. Tresentos oficiais suspeitos de simpatias pró-britanicas, foram colocados em um navio em Beirute e outros presos em Damasco. Por fim, em quarto lugar, o apelo feito pelo comando á honra militar. Uma ordem do dia do general Dentz dizia o seguinte: "O exército francês desde o ano passado tem sido alvo de terrivel acusação: a de lutar mal e covardemente. Qualquer nova derrota devida á amizade á Grã-Bretanha ou outras quaisquer causas, será interceptada pelo mundo inteiro como um novo sinal de covardia. Soldados do Levante! E' vosso dever mostrar que os franceses podem lutar".

Provavelmente se verá que o armisticio do lado aliado oferecerá os mais generosos termos, respeitando escrupulosamente o direito dos antigos combatentes de escolherem entre o repatriamento e a junção ás forças francesas livres. Até agora a maior parte dos capturados, tanto oficiais como tropa, têm demonstrado o desejo de prosseguir na luta ao lado de seus compatriotas livres.

Os habitantes do Libano e da Siria aclamaram o general Catroux cheios de entusiasmo e a maior parte das autoridades francesas permaneceram em seus postos. Os sirios encontraram um novo nome para os franceses livres aos quais chamam "les nouveaux français".

Varrida a Região Setentrional da França Pela Aviação Britânica

Destruidos Canais de Comunicações e Estradas de Ferro

Ao Largo da Costa Holandesa Continuou o Arrasamento da Navegação Inimiga

SOFREU TAMBEM UM BOMBARDEIO O EMB ASAMENTO DE CANHÕES DA ILHA WALCHEREN — KIEL E WILHELMSHAVEN TAMBEM DURAMENTE ATACADAS

LONDRES, 12 (U. P.) — Wilhelmshaven e outros objetivos da região noroeste da Alemanha foram duramente atacados durante toda a noite anterior por pequenas esquadrilhas de bombardeiros britanicos de grande autonomia de voo, embora as condições desfavoraveis do tempo dificultassem muito a identificação dos alvos.

Prosseguindo hoje em seu metódico plano de ataques, o comando de bombardeio ordenou que seus aparelhos, escoltados por caças, atacassem as posições inimigas do norte da França, e, segundo se informa, a missão foi cumprida com todo exito.

As forças britanicas perderam 3 aparelhos mas derrubaram 6 caças alemães.

Embora o Ministerio da Aviação declarasse que o número de aviões que intervieram nas incursões de ontem á noite foi pequeno, os bombardeiros utilizados eram do maior tipo dos que a RAF possue e capazes de conduzir uma enorme carga de bombas pesadas.

Os pilotos britanicos que atacaram Wilhelmshaven levaram seus aparelhos diretamente sobre os objetivos escolhidos de antemão, constituindo estes, em sua maior parte, a zona dos diques, os estaleiros e a doca seca, onde certo numero de navios foi alcançado diretamente pelas bombas. Quando terminou o ataque, os bombardeiros deixaram atraz de si grandes focos de incendio, que cresciam continuadamente.

Alem de Wilhelmshaven, acredita-se que tambem foram intensamente atacados Kiel e os alvos adjacente, embora o referido Ministerio não especifique pelo seu nome qualquer outra cidade ou localidade compreendida no objetivo das incursões.

Aparelhos dos comando de bombardeio e de costas empreenderam, hoje, durante o dia, duas amplas ofensivas contra objetivos inimigos na França. Saint Omer, Lile e a ilha de Walcherin, situadas perto das aguas territoriais holandesas, figuraram entre os alvos atacados.

Conforme acontece quando se realizam operações diurnas, os atacantes sofreram algumas perdas. Não regressaram ás suas bases 2 caças e um bombardeiro britanicos. Os alemães perderam 6 caças, abatidos quando tentavam interceptar a passagem dos incursores.

Quando regressavam de sua habitual missão de patrulhamento das costas da Holanda, as maquinas do comando costeiro surpreenderam um comboio inimigo, que foi violentamente atacado. A falta de combustivel impediu-os de submeter o comboio em questão a um fogo ininterrupto, mas varias das bombas arremessadas, segundo declararam os pilotos, cairam muito perto de um dos navios, causando-lhe, possivelmente, avarias.

O comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12 (U. P.) — Do comunicado do Estado Maior:

"A aviação alemã durante os reconhecimentos armados contra a Grã-Bretanha afundou um submarino a sudoéste de Plymouth e um navio mercante de duas mil toneladas a léste de Portheat.

Em combate aéreo ao canal da Mancha o inimigo perdeu doze *Spitfires*. Alguns bombardeiros ingleses que apareceram isoladamente lançaram ontem á noite algumas bombas na costa alemã do noroéste, sem causar danos importantes".

Insignifcantes as atividades da Luftwaffe

LONDRES, 12 (Reuter) — O comunicado de hoje do Ministerio do Ar anuncia que foram insignificantes as atividades da "Luftwaffe" sobre o territorio ingles, no decorrer da noite passada. Apenas algumas bombas foram atiradas sobre uma area da costa noroéste da Escocia onde ocasionaram pequenos estragos materiais e algumas vitimas, inclusive mortos. Além desse ataque, não se registou nenhum outro raid sobre o país.

Acredita-se entretanto que um comboio britanico tenha sido atacado por aviões germanicos ao longo da costa nordéste ás primeiras horas da manhã de hoje. Verificou-se nessa ocasião consideravel atividade aérea. Numerosas pessoas nas cidades costeiras foram despertadas pelo roncar das maquinas alemãs e dos aparelhos britanicos. Explosões violentas foram ouvidas do mar e, algumas vezes o matraquear das metralhadoras se fazia ouvir. Falas luminosas tambem podiam ser vistas dos barcos patrulhas.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1941

A nossa opinião

Finanças Mineiras

UMA das tarefas mais ingratas que pode caber a um administrador é a de por em ordem as finanças públicas. Impedido de realizar obras de vulto, obrigado a promover a cobrança rigorosa dos tributos, sua missão não permite lances espetaculares tão de gosto do público e os resultados de seu trabalho só lentamente aparecem.

Por isto mesmo, redobrados encomios merecem os governantes que não recuam de seus propositos e levam a bom termo o saneamento das finanças publicas, sem se deixarem perturbar por quaisquer considerações, sem desanimarem com as dificuldades e tropeços que encontram em seus caminhos.

Em comentario recente, tivemos oportunidade de focalizar a obra realizada pelo governador Benedito Valadares e cujos detalhes foram tornados públicos, através do relatorio do sr. Ovidio de Abreu.

Mantenedores da velha tradição de honestidade e correção da administração mineira, os srs. Benedito Valadares e Ovidio de Abreu concentraram seus esforços na compressão da despesa pública de forma que se extinguisse o regime deficitario que, de longos anos, vinha corroendo o erario.

A compressão racional da despesa pública é uma operação que exige, a par de uma larga visão dos problemas gerais, um exato conhecimento das condições dos serviços da administração e seus reflexos sobre economia coletiva envolvendo, portanto, questões as mais complexas e as mais graves.

Para comprimir racionalmente a despesa nos limites da receita é preciso agir paralelamente sobre os dois termos, sem que os esforços num sentido perturbem os que são efetuados na outra direção. Muitas vezes o corte de uma verba destinada á execução de uma obra pode ter como resultado impedir o crescimento da receita Em um Estado, como o de Minas Gerais, onde o desenvolvimento económico de muitas regiões está ainda na estreita dependencia de providencias e iniciativas do poder publico, a compressão da despesa passa a ser um problema de tal complexidade, de tal delicadeza, que muito dificil é resolvê-lo com acerto e com sucesso.

Demonstrando uma superior compreensão dos interesses gerais, o sr. Ovidio de Abreu procurou resolver o problema do equilibrio da receita e da despesa principalmente no setor financeiro, promovendo o aumento da arrecadação e a redução substancial dos encargos decorrentes do serviço da divida pública.

O empréstimo de unificação e consolidação lançado pelo Estado de Minas Gerais permitiu colimar, em grande parte, aquele objetivo, restaurando o crédito do Tesouro mineiro profundamente abalado, até então, por vultosa divida flutuante.

O trabalho realizado pelo sr. Benedito Valadares é, realmente, notavel e deve ser estudado com a maior atenção, porque representa, sem duvida, um exemplo de dedicação, de energia e de clarividencia.

TÓPICOS

OS NOMES NÃO MUDARAO

FOI noticiado, aliás com algum destaque, em varios jornais do Brasil, que o Instituto Brasileiro de Estatistica iria fazer uma revisao geral dos nomes das localidades brasileiras, alterando muitos deles. O fato se se verificasse iria trazer profundas transformações, porquanto essas denominações já se acham arraigadas na historia geográfica do país.

Na assembléia geral do Conselho Nacional de Estatistica, ante-ontem realizada, o assunto ficou devidamente esclarecido. Não se trata de modificações de nomes. O presidente, em face dos debates ali estabelecidos declarou que, ao contrario do que se tem divulgado, o projeto "não cogita de mudança de nomes d lugares, tratando apenas de firmar sua conceituação, isto é, aquilo que se deve entender por povoado, fazenda ou aldeia".

Com essa explicação ficam, portanto, prejudicados as discussões e os comentarios que se tem feito ou ainda se poderiam fazer sobre tão delicada materia. Fiquem, portanto, todos descançados. Os nomes das localidades não serão alterados. Assim triunfa o bom senso.

* * *

O DASP E AS PROMOÇOES DO FUNCIONALISMO

O DASP não deve ser apenas um orgão para estabelecer deveres aos funcionarios e criar medidas para o rigoroso desempenho dos serviços públicos. Cabe-lhe tambem a função de defender e zelar os direitos dos servidôres da Nação. Se assim não fosse, não se poderia justificar a existencia desse departamento, no qual o presidente Getulio Vargas deposita confiança absoluta.

As promoções dos funcionarios constituem assunto que precisa merecer do DASP uma atenção toda especial, afim de que se evitem injustiças que, alem de ferirem profundamente, concorrem para tirar o estimulo daqueles que cooperam com o governo, nos diversos setores da administração pública.

Os casos de transferencias de funcionarios de um Ministerio para outro, por exemplo, fechando as promoções aos que as esperam, somente se deveriam verificar, em ocasiões excepcionais, por alta conveniencia do serviço. E, ainda assim, essas remoções somente deveriam ser feitas quando as vagas a serem preenchidas fossem por merecimento e não por antiguidade.

No primeiro caso não ha um prejuizo individual. Não ha ninguem com um direito absoluto porque a promoção depende de varios fatores e entre eles a escolha do presidente da Republica na lista triplice organizada pelas comissões de eficiencia. No segundo caso, entretanto, a transferencia constitue uma lesão ao direito adquirido do servidor da Nação, um prejuizo ao seu patrimonio, o que, certamente, precisa ser evitado, por um elementar sentimento de justiça. Não parece razoavel que um funcionario, depois de varios anos de dedicação a causa pública, assiduo á sua repartição, depois de conquistar o posto número um que lhe assegura um justo premio, se veja prejudicado pela transferencia de um colega de outro Ministerio, retardando-lhe o acesso aos cargos superiores.

E' essa a questão que o sr. Simões Lopes Filho precisa olhar, evitando que se consuma mais uma dessas injustiças que, segundo sabemos, se planeja nos bastidores de um dos nossos Ministerios.

* * *

PRODUÇAO DE CIMENTO

O extraordinario incremento que se vem observando na execução de vultosas obras públicas e na construção de predios particulares determinou, numa estreita relação de causa-efeito, o aumento maciço do consumo de cimento.

Apesar da industria de cimento ter crescido em nosso país em proporção realmente animadora, verifica-se que sua produção é inferior ás necessidades do consumo, sendo ás fábricas obrigadas a deferir as entregas das encomendas, ás vezes por prazos dilatados.

Diante de uma situação dessa natureza e tendo em vista a vantagem de acelerar o ritmo do progresso industrial do Estado, o governo mineiro acaba de contratar com a Companhia de Cimento Itaú a montagem de uma grande fábrica daquele material de construção no bairro industrial de Belo Horizonte.

O contrato que vem de ser assinado prevê a instalação de uma fábrica com uma produção diaria, inicial, de 10.000 saços.

As obras do novo estabelecimento industrial serão iniciadas dentro de três meses e deverão estar concluidas no prazo de vinte meses.

O governo mineiro se comprometeu a fornecer a energia elétrica necessaria, cerca de 2.000 cavalos de força, dentro do prazo de 14 meses, a contar da data da assinatura do contrato.

A nova fábrica ocupará uma area de 156:000 metros quadrados e será uma das maiores do Brasil. O maquinario necessario já foi adquirido nos Estados Unidos e o calcareo será extraido das jazidas que a Companhia Itaú adquiriu na Fazenda Nova Granja, no municipio de Sta. Luzia.

* * *

EDUCAÇAO RURAL

NÃO é o analfabetismo o maior dos males que lavram o "hinterland" brasileiro. Ha ainda um mal das mais graves consequencias que é a falta de educação apropriada ao meio rural, aquela que desperta no homem o amor pela terra.

Num inquérito que sobre o "habitat" rural vem fazendo o Ministerio da Agricultura, por intermedio do Serviço de Economia Rural, os fatos registados já fornecem um material suficiente para tomarmos conhecimento da falta de educação rural pelo Brasil afora.

Ao tratar das causas do exodo assinalado no municipio de São João do Muqui, no Espirito Santo, o respectivo prefeito esclareceu que, já em seu relatorio de 1940, solicitara ao Grupo Escolar ali existente, inaugurasse no municipio o ensino que o ambiente rural exige, dizendo: "as nossas escolas rurais não incutem nas crianças o apego á terra que seria de desejar; alfabetizam, mas não educam para o campo. Não poderia fazê-lo um professorado que se sente deslocado, desambientado no meio agricola e para o qual, mesmo sem aumento de vencimentos, a vida na cidade é a suspirada promoção".

O fato tão bem focalizado no municipio de S. João de Muqui é o caso geral do país inteiro.

A Cidade

Um 'Trailer' da Cidade

As pessoas que entram nos jornais, que aparecem nas salas da redação, timidamente, empurrando de leve a porta de molas e pondo a cabeça p'ra dentro á espera de serem vistas, ou as que irrompem redação a dentro feito uma "panzer division", pisando com força, falando com força, — ah! estas pessoas, estes tipos humanos curiosissimos, humanissimos, de uma intensa e profunda humanidade, de uma humanidade que os impregna a todos e que transborda deles para fora, transborda para a gente, para a redação inteira.

Eles vêm da rua e são pedaços da rua, pedaços soltos e diferentes da rua, pedaços da cidade. Eles entram na redação e são pedaços misturados da cidade, entrando na redação, e são um "trailer" da cidade, um "trailer" cheio de vida, cheio do colorido, do pitoresco humano que ha na cidade, na paisagem humana da cidade, uma paisagem ainda melhor do que a outra, a dos morros, a do Pão de Açucar, do Corcovado e da Vista Chinesa.

Eles vêm da rua e trazem a fisionomia das ruas e a alma das ruas, de todas as ruas, a fisionimia e a alma da cidade toda.

Trazem uma reclamação, uma noticia, uma pergunta, uma novidade. Não sabem que são a melhor novidade. Cada um diferente dos outros. Como a gente, como toda gente.

* * *

Ha um indagador. Quer saber tudo, todas as causas, a causa das causas. Nasceu para cientista, para filósofo, para metafisico. Não chegou a ser. A vida não deixou. A cachaca ajudou a vida, ajudou a não deixar.

Ficou com a vocação, com a vocação contrariada. Então resolveu indagar as coisas e as causas, as causas das coisas e as causas das causas, pelas redações dos jornais.

Entra e pergunta:

— Eu sou um cidadão brasileiro (mostra a carteira de reservista) e queria saber porque é que fecham os "chinas" ás 10 horas da noite.

A gente tambem não sabe. Ele não quer sair. Entao a gente arranja um jeito: manda-o a um colega, ensina onde é. Ele responde:

— Ah! Já sei. Aquele jornal que dá casas p'ra gente. Eu não quero casa nenhuma. Eu quero é saber porque e que fecham os "chinas" ás 10 horas da noite.

Ele não quer casa nenhuma. Tambem nao quer ir a "china" algum. Ele nem se lembra mais quando entrou pela última vez num restaurante, só entra mesmo e nos botequins. Ele quer é saber.

Se não fosse a vida, se não fosse a cachaça, talvez não estivesse nos botequins, nem nas redações: talvez estivesse no Instituto de Manguinhos.

* * *

Esse outro entrou gritando: "Viva a imprensa... livre!"

Não quer indagar. Quer afirmar. Afirmar e afirmar-se:

— Eu vim aqui, no meio da imprensa, ver um coestaduano do Ceará.

Ninguem disse ele que havia cearensa na redação; mas cearense ha em toda parte. Fala no Ceará, nos heróis, nos poetas do Ceará. Sobretudo nos poetas. E' o seu forte. Recita-os, recita os do Ceará, os do Brasil, os da lingua portuguesa. Quintino Cunha, Olavo Bilac, Luiz de Camões... Recita-os bem. Arranca seus niqueis.

Anda deslocado. Se fosse mulher, podia estar num palco, Homem, não sei porque não está na Academia.

* * *

Outro dia, foi um grupo enorme. Uns cincoenta. De todas as idades. Eram alunos dos cursos noturnos da Prefeitura e vinham reclamar o novo horario. Tinha sido transferido para muito tarde e no dia seguinte, muito cedo, todos tinham que trabalhar. Trabalhar em toda parte, em todos os trabalhos. Eram trabalhadores: pedreiros, carpinteiros, soldados, empregados do comercio, homens de todas as profissões e sem profissão nenhuma. Homens de todas as idades, de rostos imberbes e de cabeças brancas. De dia. De noite, não. De noite, são alunos. São estudantes. Estudantes como todos os estudantes. Com o calor, com a alegria, com a irresponsabilidade barulhenta de todos os estudantes. Quando se separam e tomam o bonde para casa é que voltam a ser avôs...

* * *

Redação, sala de cinema da cidade. Pessoas que entram e saem das redações, pedaços humanos das ruas, "trailer" da cidade. — P. de S.

Comparações e Reflexões

Mauricio de Medeiros

Na resposta dada pelas autoridades de Vichy ás condições de armisticio formuladas pelas autoridades britanicas para o conflito na Siria ha coisas tão curiosas que o comentador estranho não pode deixar de compará-las entre si e com os fatos de um passado não muito remoto.

Sob o ponto de vista diplomático, não parece muito habil que as autoridades de Vichy tenham abordado a questão da libertação da Siria e do Libano nos termos em que o fizeram e que deixam os britanicos em melhor posição em face das populações desses dois paises. Essas populações concluirão fácilmente que, enquanto as autoridades britanicas se propõem a dar-lhes a liberdade imediatamente, as de Vichy se reservam a fazê-lo quando o julgarem oportuno. Isso, desde logo, deve colocar essas populações do lado de onde essa liberdade lhes é prometida para já. Não é habil para Vichy, tanto mais quanto, havendo outros motivos de recusa das condições britanicas, essa poderia ter sido silenciada.

Sob o ponto de vista politico-militar, não parece tampouco que, pedindo armisticio a forças adversarias, as autoridades de Vichy possam distinguir dentro dessas forças aquelas com as quais aceita ou não aceita discutir. Essa condição deveria ter sido preliminarmente feita quando formulado o pedido, que importa no reconhecimento de impossibilidade de prosseguir na luta, ou, por outras palavras, no reconhecimento da vitoria militar dessas forças adversarias, sem distinções. O pedido formulado sem essa restrição importa no reconhecimento de beligerancia ás forças, que agora a resposta de Vichy afirma terem estado sob o comando de generais traidores. Substituida mesmo essa expressão assaz forte pela mais coadunavel com a situação politica de Vichy e desses generais — revolucionarios, ou rebeldes, ou revoltados — ainda assim a distinção é feita em um momento tardio. Curioso ainda é que, para a cessação de uma luta que se trava em solo de paises colocados sob mandato, distantes do ponto em que se encontram as autoridades de Vichy, encontrem estas motivos de honra a que não atenderam na pressurosa aceitação do armisticio imposto pela Alemanha a França em 1940. Os atores são os mesmos. Naquela ocasião, a luta se travava aos olhos mesmos desses atores. O perigo deles se aproximava. Entre aceitarem a ocupação total, salvando as forças possiveis da retirada para o prosseguimento da luta no Imperio Colonial, e entregarem dois terços do territorio de França, contanto que no terço restante ficasse uma sombra de governo em suas mãos, esses mesmos homens não hesitaram. Tambem ali havia pontos de honra importantes que pesavam nas deliberações e que tiveram de ser sacrificados pela aceitação do armisticio alemão, não sendo de pequena monta o compromisso assumido para com a Inglaterra de não fazer uma paz em separado.

De que uma solução, em que tal ponto de honra seria salvaguardado, isto é, a do prosseguimento da luta no Imperio Colonial, era materialmente possivel, pois que nesse Imperio havia forças francesas poderosas intactas, a prova foi repetidamente dada, já quando da recusa de rendição da esquadra francesa em Oran, já quando da resistencia em Dakar, já, agora, com essa resistencia heroica, embora improficua, das forças de Vichy na Siria. Comparadas essas atitudes de luta e de bravura com aquela submissão na Indo-China, a mais rica e mais interessante das possessões francesas do Oriente, pode-se concluir que, na verdade, a capacidade de reagir só é compreendida e posta em ação pelos homens de Vichy quando em face dos antigos aliados, isto é, quando em face de forças que, se batem por uma reconstituição do mundo sobre uma base de liberdade, num sistema politico de governo de carater democratico. Se, pois, do outro lado, estão os que representam as forças dessa ideologia — então despertam-se nos pobres franceses esse velho sentimento de honra militar que foi sempre seu apanagio, e faz-se com que lutem, embora improficuamente.

De tudo isso resulta um sentimento bem nitido. Os homens de Vichy são de fato tão totalitarios quanto os paises contra os quais a França levantou e se bateu com bravura, sem compreender uma derrota que só hoje se torna clara. Nenhuma força militar pode vencer quando seus chefes pensam de acordo com o adversario e a eles se acham vinculados por laços de ideologia análoga. Falta-lhes o elan que vem da sinceridade de movimento e de impeto dos chefes.

De dia para dia se torna, cada vez mais claro que a França já entrou na luta derrotada por esse fator que se vai revelando nitidamente nas atitudes dos homens de Vichy. A resposta ás condições de armisticio na Siria constituem mais um sinal.

Internação de Mulheres na Alemanha

O GOVERNO DA UNIÃO SUL-AFRICANA FEZ UMA ADVERTENCIA AO REICH

PRETORIA, 12 (R.) — Em vista de terem sido internadas na Alemanha mulheres sul-africanas, o governo da União advertiu ao governo alemão de que se reseiva o direito de mudar a sua politica de não internar mulheres.

Até agora, o governo da União Sul Africana se opusera firmemente ao internamento de mulheres nos campos de concentração, e esse aviso ao governo alemão foi feito em consequencia de terem chegado aqui informações segundo as quais, recentemente, haviam sido internado na Alemanha varias sul-africanas, juntamente com um certo número de mulheres inglesas.

Cadetes Uruguaios Vêm ao Brasil

ASSUNÇAO, Paraguai, 18 (U. P.) — Segundo informação colhida em circulos autorizados, os cadetes da Escola Militar Paraguaia partirão para o Rio de Janeiro em fins de agosto, afim de participarem do desfile de 7 de Setembro na capital brasileira.

Os cadetes viajarão por via fluvial até Porto Esperança e dali, por via ferrea até ao Rio de Janeiro.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Campanha do Oriente

A Batalha da Russia entra hoje na sua quarta semana. Como todos se recordam, ao iniciarem-se as operações, ha vinte e um dias, o alto comando alemão anunciou que a campanha, no "front" oriental, estaria concluida dentro de dois meses. Isso significa que faltam ainda seis semanas para o fim da ofensiva que vem sendo comandada pelo chanceler do Reich em pessoa, depois do general Keitel ter organizado cuidadosamente os planos de ataque, partindo do presuposto de que só necessitaria de cem divisões para liquidar o exército da URSS.

Segundo os últimos telegramas, já foi reiniciado o assalto á Linha Stalin, depois de quase uma semana de paralisação da ofensiva. Isso significa que as proximas duas semanas serão decisivas, pois a luta tem sido intensissima, com centenas de milhares de baixas, tal como acontecia na Grande Guerra.

Não se sabe ainda muito bem qual o objetivo imediato de Hitler, na sua arremetida contra a Russia. Ha duas versões sobre o caso, cada uma delas procedente. Uma afirma que os alemães querem apenas o trigo da Ucrania e o petroleo do Caucaso, e que cessarão a luta logo que consigam fazer essas conquistas essenciais á sua politica de guerra. A outra versão atribue um plano mais ousado ao ditador do Grande Reich, salientando-se que o seu exército só se deterá em Vladiwostock. De qualquer modo, é evidente que os chefes nazistas pensam em conseguir um triunfo decisivo, para uma eventual negociação de paz, caso seja bem sucedida a campanha do Oriente. Mas os ingleses não estão muito preocupados com o que possa acontecer. E a verdade é que já se vão preparando para qualquer eventualidade, caso tenham que defender os poços petroliferos do Iran e do Iraque. A rendição da Siria vem incontestavelmente facilitar a tarefa do alto comando britanico, para a organização dum sólido "front" no Oriente Medio.

O general Dentz reconheceu que não podia continuar resistindo e negociou ontem um armisticio com os generais Wilson e Catroux. Desobedeceu dessa forma ás ordens de Vichy, que recusou publicamente a primeira proposta inglesa, em face da forte pressão exercida pelos alemães. E' provavel, entretanto, que o general Dentz tenha recebido instruções secretas do marechal Petain ou do general Weygand, para finalizar a luta, sobretudo porque a Wilhelmstrasse se encontra agora preocupadissima com as peripecias da campanha oriental. — A. B.

BELEZA, EMOÇÃO E ELEGANCIA

O majestoso Hipódromo da Gavea continua sendo o ponto de reunião da elite carioca. As emoções das carreiras, juntam-se, nas tardes de sábados e domingos, o colorido elegante das roupagens femininas e o trajar sobrio dos nossos "gentlemen". O prado oferece-nos um espetaculo magnifico de beleza e de elegancia, assim como uma montra permanente de modas, onde são exibidos os modelos apropriados a cada estação. Junte-se a imponencia da paisagem e compreender-se-á a razão do exito das reuniões do Hipódromo mais lindo do mundo.

No cliché acima focalizamos diversos aspectos colhidos na tarde de ontem, no prado da Gavea, durante as carreiras. Hoje, em que se disputa o "GRANDE PREMIO 16 DE JULHO", repetir-se-á, por certo, identico espetaculo

'O Decreto-Lei 3428 Tira o Contribuinte das Garras dos Fiscais Inescrupulosos'

"SE AS MULTAS NÃO BENEFICIASSEM OS FISCAIS, ESTES SE DESCUIDARIAM DA FISCALIZAÇÃO"

Fala ao DIARIO CARIOCA o Dr. Arthur Martins Sampaio, Presidente da Liga do Comércio

Teve grande repercussão no seio das classes conservadoras o topico que o DIARIO CARIOCA publicou em sua edição do dia 19 de junho último sobre a industria das multas.

Os comerciantes e os industriais condenam os prosperos produtores de multas, louvando o decreto-lei do Governo que proclama ser missão dos fiscais a de instruirem e de fiscalizarem a evasão das rendas públicas e não multarem a torto e a direito. Mas muitos lamentam o fato de os fiscais não estarem dando valor aquele decreto-lei, procurando já modificá-lo.

A proposito desse palpitante assunto, o DIARIO CARIOCA, procurou ouvir um elemento de destaque da classe interessada. E foi encontrá-lo na pessoa do dr. Artur Martins Sampaio, presidente da Liga do Comercio, diretor de varias companhias e advogado do Banco do Brasil.

Foi justamente no Contecioso desse estabelecimento de credito que o nosso redator o encontrou atendendo, com suas maneiras de verdadeiro "gentlemen", varias pessoas.

O dr. Martins Sampaio não demorou a atender a reporter.

Já conheço o tópico publicado no DIARIO CARIOCA e louvo a atitude de seu conceituado jornal, que aliás repercutiu simpaticamente entre as classes conservadoras. O decreto-lei, a que se referiu em seus comentarios o DIARIO CARIOCA, abrandando as penas, tornando-as mais moderadas, tira o contribuinte das garras de fiscais inescrupulosos e corresponde a uma verdadeira anistia parcial com relação aos casos pendentes.

Já reconheceu isso o ministro Orozimbo Nonato, em recente decisão, seguindo aliás o velho principio da retroatividade da lei penal, quando reduziu a pena imposta inicialmente no processo."

O redator formula, então, uma pergunta e, com gentileza, o dr. Artur Martins Sampaio logo responde:

— Os fiscais não devem ser considerados inimigos dos comerciantes. E se algum deles julgar que os seus interesses se repelem não está á altura de compreender a sua verdadeira missão.

Comerciantes e fiscais devem trabalhar num sentido comum: a sustentação do Estado, para que, através dele, se mantenham as instituições salvaguardadoras da sociedade.

Ao comerciante cabe pagar os impostos instituidos. Aos fiscais compete elucidar aqueles contribuintes respeitaveis, de quem se exige apenas que paguem sem se lhes perguntar se podem pagar, afim de que não incorram em faltas causadoras de multas".

O dr. Martins Sampaio faz breve pausa, para prosseguir aludindo mais de perto ao que motiva a industria de multas:

— Associação do fiscal á multa é uma coisa aliás consagrada pelas disposições regulamentares, mas nem por isso deixa de ser pouco lisonjeira com relação á dignidade funcional.

Parece até que, se as multas não beneficiassem os fiscais, estes se descuidariam da fiscalização. Não é justo, porém, fazer-se um conceito destes funcionarios dedicados ao serviço publico, que talvez preferirissem outro modo de remuneração.

Seja como for, o que não tem cabimento é supor-se que continuem a ser aplicadas aos comerciantes infratores, infratores de boa fé, como o são na generalidade, as penas mais pesadas dos Regulamentos, só porque isto poderia ser mais vantajoso aos agentes autuadores". Não ha razão para se esperar esse procedimento dos orgãos exatores do Governo, concluiu o presidente da Liga do Comercio.

Dr. Artur Martins Sampaio

Seguiu para Londres uma Missão Naval Portuguesa

LISBOA, 12 (U. P.) — Partiu hoje, com destino a Londres uma missão naval portuguesa em estudo de observação, integrada pelos comandantes Alvaro Morna e Joaquim de Souza.

Não foram tabelados os preços da cebola e da batata estrangeiras

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Afim de esclarecer duvidas sobre a interpretação da Tabela de Generos Alimenticios, publicada no "Diario Oficial" do dia 8 do corrente mês, a Sub-Comissão de Abastecimento, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, informa que a cebola e a batata de procedencia estrangeira não estão tabeladas. O tabelamento da cebola e da batata refere-se, apenas, ao produto de origem nacional."

AS ATIVIDADES DA EMBAIXADA MÉDICA ARGENTINA

A Recepção Oficial na Faculdade de Medicina

SAUDADOS OS ILUSTRES VISITANTES PELO PROFESSOR BARBOSA VIANA — UM 'COCK-TAIL' NO PARQUE DA GAVEA

Prosseguiram ontem as homenagens organizadas para a recepção á embaixada medica argentina que ora nos visita. Essa missão compõe-se de mais de cento e cincoenta membros, entre o que de mais representativo tem a colonia medica argentina. Integram-na especialistas e professores, não só da capital como das provincias do interior do país irmão, bem como doutorandos das diversas faculdades, numa das mais altas missões de cordialidade intercontinental. Como ponto de culminancia dessa embaixada ao nosso país, trazem os cientistas platinos uma biblioteca composta de cerca de 3.000 volumes, reunindo publicações cientificas as mais notaveis e que será ofertada, numa homenagem ao povo brasileiro na pessoa de seu chefe supremo, ao presidente Getulio Vargas.

A RECEPÇÃO OFICIAL NA FACULDADE DE MEDICINA

Ontem pela manhã, foram os componentes da embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina recebidos oficialmente na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Reunidos na sala da Congregação da Faculdade, professores patricios e visitantes, teve lugar a sessão solene, sob a presidencia do dr. Leitão da Cunha reitor da Universidade do Brasil. Este, abertos os trabalhos, convidou a fazerem parte da mesa os drs. Palacios Costa e Morra, decanos das faculdades de Buenos Aires e Cordoba, respectivamente, Frois da Fonseca, diretor da Faculdade do Rio de Janeiro, e Aloisio de Castro. Em nome da Congregação, após breves palavras do professor Leitão da Cunha, saudou os visitantes o professor Barbosa Viana.

O "COCK-TAIL" NO PARQUE DA CIDADE

Dentro de uma temperatura agradabilissima realizou-se, á tarde, o "cock-tail" oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth aos membros da embaixada medica argentina.

Dentro do cenario majestoso do esplendido parque transformada pelos poderes publicos municipais em museu, teve, então, lugar uma das mais belas festas de cordialidade. Conduzidos pelas comissões de recepção, os visitantes dispersados pelas aléas da magnifica chacara, não se cansavam de elogiar o que lhes era dado vêr. Lá em baixo, esfumado por uma bruma tenue, por um véu indiscreto de neblina, recortava-se o panorama estupefaciante do oceano. Ao fundo, a montanha e, lá em cima braços abertos em bençãos a cidade, a imagem do Cristo Redentor, a se recortar em branco bem forte.

As sras. Henrique Dodsworth, Lacerda Filoh, Genival Londres, Verissimo de Melo, Castro Garcia, Ferreira Jorge, e Humberto Ramos, cicerones amabilissimas, conduziam explicando detalhes da flora exuberante e a paisagem que se estendia aos pés da montanha ás senhoras componentes da embaixada.

O orquidario mereceu interjeições de admiração.

No interior da vivenda transformada em museu, o prefeito Henrique Dodsworth foi apresentado aos diversos membros da missão pelos professores Palacios Costa e Morra.

O coronel Jesuino de Albuquerque, num grupo de cientistas platinos, atendia á curiosidade dos visitantes explicando-lhes o desenvolvimento da assistencia hospitalar e tantos outros problemas ligados ao setor de administração a ele confiado.

Assim, num ambiente da maior cordialidade, desenrolou-se a recepção oferecida á ilustre embaixada pelos poderes publicos municipais.

A EXPOSIÇÃO DOS LIVROS E PEÇAS ANATOMICAS

Amanhã ás 11 horas, no edificio da Associação Brasileira de Imprensa será inaugurada a Exposição de livros e peças anatomicas, trazida pela embaixada. Conforme foi noticiado, os livros em questão, obras cientificas argentinas autografadas pelos seus autores, serão oferecidos ao presidente da Republica, numa demonstração de alto apreço ao primeiro magistrado da Nação e ao Brasil.

Para essa Exposição são convidados médicos, universitarios e demais pessoas interessadas a comparecerem a cerimonia inaugural.

AS SESSÕES NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Realizar-se-ão amanhã segunda-feira, sessões solenes na Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, ás 20 e 21 horas, respectivamente. Na primeira será distribuido o premio "Alvarenga". A' segunda será uma reunião conjunta de todas as sociedades médicas da capital em homenagem á Embaixada Extraordinaria Universitaria Argentina.

Dois aspectos do "Cock-Tail" oferecido pelo prefeito aos membros da Embaixada Médica Argentina

GRANDE PREMIO "EMBAIXADA UNIVERSITARIA ARGENTINA"

A Diretoria do Jockey Clube Brasileiro aliando-se ás homenagens prestadas aos médicos platinos ora em visita no Rio, fará disputar hoje, o Grande Premio "Embaixada Universitaria Argentina".

A partida deste páreo será dada ás 14 horas sendo convidados de honra os membros da embaixada platina.

A INAUGURAÇÃO DO PATRONATO AGRICOLA DE VIÇOSA

O dr. Saul de Gusmão, Juiz de Menores do Distrito Federal embarcará amanhã para a cidade de Viçosa, afim de inaugurar as novas obras do patronato Artur Bernardes.

Ha poucos meses, foram inauguradas a Escola "João Luiz Alves" e o patronato agricola de Caxambu', estando já bastante adiantadas as obras da Escola 15 de Novembro, futura cidade dos menores, estabelecimentos que fazem parte do programa social do governo, em pról dos menores desvalidos desta capital.

A reforma por que passou o patronato de Viçosa ampliou as suas antigas edificações como as oficinas, instalações sanitarias, portaria, salas de aulas, dormitorio, pavimentação dos pateos, sala de espera, gabinetes da administração, etc., de modo que a casa ficou devidamente aparelhada para o fim a que se destina.

Faz Anos Amanhã o Interventor Amaral Peixoto

Faz anos amanhã, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

O chefe do Executivo fluminense, colocado á frente dos destinos daquela unidade federativa, num momento delicado para a sua vida administrativa, tem procurado corresponder á confiança do chefe do governo e a espectativa dos seus governados, realizando um trabalho brilhante de reconstrução economica e financeira do Estado, com uma série de providencias que mereceram os aplausos gerais.

A sua ligação á familia Getulio Vargas, quando já ocupava o alto posto que o chefe da Nação lhe confiara, atribuiu-lhe, sem duvida, maiores responsabilidades perante a opinião publica do pais e do Estado do Rio.

Mas, o sr. Amaral Peixoto se vem esforçando por tornar-se, mais do que nunca, merecedor do respeito e da estima dos seus concidadãos.

O interventor fluminense é um dos homens publicos mais moços da atual situação politica do Brasil.

Todo o vigor da sua mocidade e o melhor dos seus esforços tem ele empregado, com dedicação exemplar, ao estudo e na resolução das questões administrativas, que vêm sendo encaradas com espirito pratico e realista.

Figura de alto relevo da sociedade brasileira, na qual se impôs, não somente pelas tradições de sua familia, como pelas suas marcantes qualidades pessoais, o comandante Amaral Peixoto terá ensejo de receber, amanhã, pelo transcurso da sua data aniversaria, as mais eloquentes e mais sinceras manifestações de apreço e estima de todos os que com ele convivem e do largo circulo dos seus amigos e admiradores, do Estado do Rio e desta capital.

Um Solido Bloco Anti-Germanico

(Conclusão da 1ª pag.)

reservas, segundo se diz, não são muito abundantes.

A repentina continuação dos ataques aereos britanicos contra Napoles e Siracusa; indica que o Alto Comando birtanico pode aproveitar a ocasião em que a Alemanha está em luta com a Russia, para afastar, de uma vez por todas, as forças inimigas que se encontram no norte da Africa.

Destaca-se que tanto Napoles como Siracusa são importantes pontos para o abastecimento das forças mecanizadas e blindadas alemãs da Libia e, ademais, servem de base para a esquadra italiana que vigia essa rota maritima.

Ignora-se a importancia dos reforços que o general Rommel poude fazer passar recentemente da Sicilia para a Libia, mas ha indicações de que a maior parte da forãa aerea alemã, estacionada na Sicilia, Creta e Libia, foi retirada mais para o norte dos Balcans, em consequencia da campanha da Russia.

Ademais, as forças do general Auchinleck foram grandemente reforçadas recentemente com homens e materiais chegados, estes ultimos dos Estados Unidos. Se o general Auchinleck conseguir expulsar os inimigos da Africa do Norte, o general Wavell poderá vir a dispor de uma força consideravel para enfrentar os alemães no Iran, Iraque e inclusive na India, desde que os germanicos consigam vencer a Russia e voltar suas armas contra o sul.

De todos os modos, o Iraque e a Siria ficaram livres de inimigos para todos os fins práticos, o que significa um grande auxilio contra qualquer ameaça aos campos petroliferos do Caucaso, pois a Inglaterra poderia conseguir passar suas tropas através do Iran ou mesmo pela Turquia, com o consentimento de Ancara.

Qualquer que seja o estatuto politico da Siria, cuja independencia foi garantida pelos britanicos, o general Auchinleck contará com novos bons aeródromos para a defesa de Chipes e para o patrulhamento do mais, da possibilidade que terão os franceses livres de recrutar o grosso dos combatentes treinados que serviram a Vichy.

O almirante Cunningham, obtem igualmente uma valiosa base em Beirute.

A politica externa britannica tem um novo argumento para reforcar os turcos contra o persuasivo von Papen, embaixador alemão, por que todas as ameaças contra a Turquia ficam iliminadas e as suas linhas de comunicações com Suez e Baçura ficam asseguradas.

ECOS DA INAUGURAÇÃO

Do Hospital "Eufrasia Teixeira Leite"

Como se Referiu ao Grande Acontecimento o Provedor da Santa Casa de Vassouras

O Discurso do Desembargador Ataide Parreiras, Focalizando a Personalidade da Ilustre Dama Fluminense, Cujo Nome Está Perpetuado na Frontaria do Edificio Hospitalar

Conforme noticiamos, realizou-se, ha dias, na prospera cidade de Vassouras, a inauguração do Hospital "Eufrasia Teixeira Leite", um dos maiores e mais modernos estabelecimentos

FALA O PROVEDOR DA SANTA CASA DE VASSOURAS

Por ocasião da inauguração do modelar estabelecimento hospitalar, usou da palavra, o sr. Felix Machado, Provedor da Santa Casa, que proferiu o seguinte discurso:

"A data de hoje assinala-se entre nós por um dia de galas excepcionais, de que Vassouras se reveste desvanecida com a alta presença do exmo. sr. Interventor Federal no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, que gentilmente aquiesceu ao nosso especial convite para inauguração do Hospital Eufrasia Teixeira Leite.

Os tempos passam com a transformação dos aspectos de cada época que a historia serenamente vai registrando, os homens sucedem-se na escala ascendente do aperfeiçoamento.

Felizes os povos, cuja civilização se aprimora e se eleva na marcha fatal da evolução. Em 1852, a nossa velha Santa Casa, para funcionar, recebeu, consoante os costumes da época, especial carta de autorização do sr. presidente da então provincia do Rio de Janeiro.

Continuada a mesma entidade politica na pessoa do exmo. sr. Interventor Federal no Estado do Rio, vem ele proprio, hoje, presidir a inauguração do Hospital Eufrasia Teixeira Leite, como complemento da velha Santa Casa.

Este gesto de s. excia. demonstra bem o elevado nivel de compreensão a que chegamos, sob principios verdadeiramente democraticos, dos encargos oficiais que se concretizarão intrinsecamente nas previdentes leis de proteção social.

Orientada a construção deste Hospital, na vigencia de sua auspiciosa administração do Estado do Rio e dentro dos postulados do patriotico governo do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, procuramos dar-lhe, tanto quanto possivel, uma feição regional com o proposito de um melhor e mais amplo serviço de assistencia social para atender ás necessidades da pobreza.

No desenvolvimento do seu fecundo governo, s. excia. tem sido, no Estado do Rio, um reflexo vivo da superior orientação, sob a qual o presidente, dr. Getulio Vargas vem conduzindo o Brasil, para os seus altos destinos, desenvolvendo as suas fontes de riqueza inesgotavel, estabelecendo e estimulando a união dos brasileiros, como condição unica e precipua da sua força e da sua grandeza. Ainda em construção este Hospital, o exmo. sr. comandante Amaral Peixoto nos deu a honra de uma demorada visita, observando, inquirindo, interessando-se pelos menores detalhes; hoje não quis ele que nos faltasse o conforto de sua alta personalidade governamental na solenidade de sua inauguração.

Em nome da mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia de Vassouras, como seu Provedor e no meu proprio, como um dos seus mais obscuros admiradores tenho a honra de apresentar, á s. excia. e á madame Amaral Peixoto, com os nossos mais profundos agradecimentos, a expressão de nossas melhores boas vindas. Passo agora a um breve histórico da origem deste Hospital. Chegamos hoje á primeira etapa da nossa orientação administrativa com a inauguração do Hospital Eufrasia Teixeira Leite. Em 1930, ao desaparecer do nosso convivio dona Eufrasia Teixeira Leite, na fatalidade da morte, constituiu ela em testamento sua herdeira universal a nossa Velha Santa Casa de Misericordia e deixou legados á propria cidade de Vassouras, para a fundação de dois amplos institutos profissionais destinados ao amparo a cincoenta crianças pobres do sexo masculino e cincoenta do sexo feminino. Senhora então de uma renda apreciavel, tendo-se em conta, sobretudo, o seu estado anterior de pobreza, renda essa que pelas disposições do nosso estatuto fundamental, combinadas com as do testamento passava ás possibilidades da nossa despesa ordinaria, ocorreu á Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia a construção deste Hospital a que seria dado o nome da nossa grande benfeitora, como a primeira das nossas homenagens á sua veneravel memoria. Assim em 1937 foi esta construção entregue por concorrencia á acreditada firma B. Dutra & Cia. que correspondeu cavalheirosamente á nossa confiança, desempenhando se cabal e honestamente do seu encargo e entregando-nos em 1939 o Hospital que hoje se inaugura. Foi nessa construção, como tecnico de nossa confiança um proveitoso auxiliar ativo e inteligente o sr. dr. Jorge de Menezes Werneck. Obra vultosa, para cuja realização só dispunhamos da renda do patrimonio da Santa Casa, a cujo custeio tinhamos de atender ao mesmo tempo, não se podia fazer precipitadamente. O testamento é de 1930, só em 1935 recebeu a Santa Casa o seu legado. Aberta a sucessão testamentaria do Foro de Vassouras surgiu uma ação anulatoria do mesmo testamento, intentada por colaterais de dona Eufrasia Teixeira Leite. Iniciada a defesa do testamento pelos proprios senhores testamenteiros, levaram eles, galhardamente de vencida os seus adversarios até a última instancia do judiciario, onde, por unanimidade foi reconhecida integral a validade do testamento e consequentemente o sagrado direito da Santa Casa. A ação dos senhores testamenteiros do espolio de dona Eufrasia Teixeira Leite, dr. Raul Fernandes em relação aos bens na Europa, cuja liquidação com os valiosos elementos de que sempre dispôs conseguiu realizar em ótimas condições e, em relação aos bens no Brasil dr. Antonio José Fernandes Junior, na defesa do testamento, no fiel cumprimento de suas disposições, na solução dos varios incidentes que fatalmente afetam sempre os grandes feitos tudo isso desenvolvido com a irredutibilidade e intransigente dedicação ás causas confiadas á sua vasta capacidade juridica, são titulos indiscutiveis que os tornam credores da nossa mais profunda admiração. A eles é de inteira justiça a gratidão do povo de Vassouras, a gratidão da Irmandade da Santa Casa de Misericordia que aqui deixo proclamada, como Provedor de sua Mesa Administrativa.

E ao termo de uma luta que se prolongou demasiadamente, em que foram postos á prova todos os recursos, sem que nenhum deles pudesse quebrar a serenidade na defesa do testamento, sobre os lances desse feito memoravel pairou sempre altivo e firme o perfil de dona Eufrasia Teixeira Leite, cuja grandeza de sentimentos, mais correm os anos, mais se exalta no coração do povo de Vassouras!

Longe da Patria, nos esplendores da vida de Paris, para onde se transportara moça ainda, aí se lhe decorreu a existencia. Quando atingida pelos anos e as suas inevitaveis consequencias, ao primeiro aviso de quebrantamento do seu organismo foi-lhe aconselhada a conveniencia de um clima tropical. Acudiu-lhe á mente a Patria estremecida. Mas no seu imenso Brasil, poderia ter escolhido cidade de vida, de luxo, onde lhe fossem mais suportaveis as recordações do ambiente de Paris, escolheu sua terra natal, a casa paterna, onde se desabrochara a sua mocidade. Agravados os seus males daqui transportou-se para o Rio de Janeiro em busca de recursos e ao sentir próximo o fim de seus dias poderia ter determinado o seu sepultamento, ali na grande metropole, guardando ainda o fausto de que sempre se cercara a sua existencia — preferiu a sua velha Vassouras para onde recomendou discretamente o descanso eterno de seu corpo, no jazigo de familia imaginando talvez, ao apagar-se de um último desejo que, por sobre a cupola daquele tumulo frio, ainda viessem perpassar, em fugidios sussurros, as mesmas auras benfazejas que embalaram os dias de sua mocidade, enchendo-os de encantos, de graça e de beleza! Ao dispor dos atos de sua última vontade, poderia ter destinado os seus haveres a grandes instituições, em que, certo, maior realce teria o seu nome — lembrou-se da Santa Casa de seus antepassados, lembrou-se dos pobres, dos infelizes de sua terra e legando a eles a sua fortuna, integrou-se piedosamente no seio de Deus! Em vez de pompas efemeras, em vez de frageis ostentações tão do aprazimento da vaidade humana, ficou-lhe apenas — sublime e admiravel consagração — sob os auspicios da verdadeira caridade perpetuando o seu nome, ficou-lhe a simplicidade tocante da gratidão de um povo! No último contacto de sua vida corporea com a terra se se pode admitir a presumida calma da hora extrema, ela deveria ter-se sentido certamente iluminada pelo clarão vespertino dessa aureola encantadora que circunda o sol, em cintilações purpureas, na majestade soberba do seu descambar. E como o sol, na sua inalteravel finalidade, inundando de luz e calor a natureza inteira, sacudindo a florecencia no despertar da vida, tambem ela, espiritualmente vive conosco, é o guia dos nossos passos, como luz bendita que se desfaz em amor, na mais bela expressão da caridade para com os infelizes! Nas fulgurações do seu espirito nesta casa, onde o seu nome viverá eternamente abençoado, á lembrança do gesto de sua alta magnanimidade, onde quer que se afirmem traços de sua passagem pela terra será sempre pelo bem, será sempre pela bondade: **Per transiit bene faciendo!**

A Santa Casa de Misericordia de Vassouras, fundada pelo Barão de Tinguá, em 1852, transforma-se, hoje, neste grande Hospital, graças ao vultoso legado de dona Eufrasia Teixeira Leite.

Na cadeia da vida, não se quebra a sequencia dos fatos, as idéias se ligam corporificadas, o homem se aperfeiçoa como um fenomeno da ordem natural.

Assim, Eufrasia Teixeira Leite, em 1930, num gesto das grandes almas, completa, vivifica a obra de Tinguá, seu benemerito tio, iniciada em 1852.

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia, abstraida de interesses mesquinhos, inspirada tão somente na sorte dos infelizes, idealizou o Hospital que aí está, convencida de que nenhuma outra forma lhe ocorreria para melhor realçar o nome de sua excelsa benfeitora! Aí está, pois, o Hospital Eufrasia Teixeira Leite, destinado á pobreza de Vassouras. E' o titulo de maior relevo com que nos apresentamos á prestação de nossas contas. Não terá escapado, certamente, ás invectivas da critica, quase sempre apaixonada.

O juizo sereno e imparcial dos que possam compreender uma orientação sadia e alevantada será para nós a maior das compensações. Não nos seria dado o milagre de satisfazer a todos, dentro do cumprimento do nosso dever. Humanidade ingrata e rebelde ás lições benefices que o destino veladamente põe diante de teus olhos para o teu proprio beneficio, não direi que alces o vôo, porque não é isso da tua condição rasteira, mas levanta os olhos num pequeno esforço e só assim poderás ver e sentir quanta beleza nas esferas espirituais paira pouco acima desses mesquinhos bens materiais, cuja disputa te comove até ás lagrimas, esquecida do simples amparo, do socorro espontaneo que a todos nós se impõe como um dever de solidariedade cristã para com os pobres, para com os infelizes!

Aí está o Hospital Eufrasia Teixeira Leite. Confiada a sua direção á capacidade profissional e comprovada orientação administrativa do sr. dr. Luiz de Almeida Pinto, com os seus dignos auxiliares, cheios de esperança e de amor ao desempenho de sua nobre profissão, estamos certos de que o Hospital ha de corresponder fartamente aos elevados intuitos que presidiram a sua fundação. Na sua realização a ação superior se sobrepõe á ação material, o homem agindo na terra, Deus inspirando nas alturas, a força pequena dominada pela Grande Força para assim conjugadas, chegarem ao termo da vitoria. Na estrutura desta grande obra, aqui está o homem, aqui está Deus. Gravemos estas palavras em nosso pensamento, na transcedencia de sua tradição milenaria, gravem-se elas nos porticos desta casa, gravemos estas palavras precursoras do maior drama do mundo — o drama do Calvario, com as quais o genio do cristianismo selou indelevelmente as paginas da historia da humanidade e através dos seus trouxe até nós na expressão de sua grandeza eternamente bela, eternamente impressionadora: Lá na revelação do homem Deus para redenção suprema da humanidade, aqui na suprema revelação de Deus sobre o homem para o amparo aos infelizes pela mão da caridade: "Ecce homo, ecce Dei".

"Ecce Dei" seja sempre para nós. No determinismo de seus insondaveis designios, paire Deus soberanamente sobre nós e ao esplendor de suas bençãos eternas, mais seu do que nosso, ha de ser certo e definitivo o triunfo na vida e na sorte desta casa do pobre, augusto templo da caridade que aí fica, como a expressão permanente de nossa maior e mais justa homenagem á veneravel memoria de d. Eufrasia Teixeira Leite".

O DISCURSO DO DESEMBARGADOR ATAIDE PARREIRAS

Por ocasião da inauguração do busto de d. Eufrazia Teixeira Leite, o desembargador Ataide Parreiras pronunciou o seguinte discurso:

"Recordo-me, que em uma noite, visitando a exma. sra. d. Eufrasia Teixeira Leite, em abril do ano de 1926, no Hotel dos Estrangeiros, do Rio de Janeiro, onde fui apresentar meus votos de feliz viagem pela sua partida para a Europa, depois de longa e animada palestra em que sempre se focalizava a Santa Casa — ela, gentilissima, florão de fidalguia e inteligencia, ao despedir-se, declarou-me: — "Dr. Ataide, hei de lhe mostrar algum dia que não esquecerei a nossa Santa Casa".

Vem á minha lembrança, neste momento, esta frase que muitos anos aflorava em meu espirito — como promessa auspiciosa e alvissareira.

E, hoje, a promessa se concretizou de uma forma tão completa e profunda, que esquece-la seria omissão imperdoavel, e, não traze-la á luz do dia — uma falha a meu sentimento de gratidão.

A promessa, digo de passagem, muito e muito excedeu á minha espectativa. Mas, áquele espirito iluminado de altissimo pendor de altruismo vibrou de modo claro, que, a esta Irmandade se vinculava toda a grandeza e toda a beleza de alma dos varões cheios de virtude — os pioneiros, sem par, do bem do rincão Vassourense. — Sentiu que o fundador da Santa Casa fora o seu querido tio Pedro, como muita vez me falou, referindo-se ao benemerito Barão do Tinguá, que a seu bem amado e eminente pai, dr. Joaquim Teixeira Leite, fôra o segundo Provedor, e que um dos obreiros maximos dessa associação de amparo á pobreza e aos desvalidos, hoje, quase secular, fôra o seu tio, — o grande Barão de Vassouras.

Vibrou, na sua sensibilidade que o livro de atas da Irmandade é o livro de ouro do municipio de Vassouras — o Flos santorum [illegible] dos e benfasejas. — Por ele, luminosamente passaram espargindo as flores de sua piedade cristã — Visconde de Araxá — Barão de Cananea — Alexandre de Siqueira — Santos Zamith — Barão do Amparo — Sebastião de Lacerda — Velho de Avelar — Julio Correia e Castro — Teixeira e Souza — o primeiro escrivão, Assis e Almeida, Domingos de Almeida, Don Carlos da Silveira, Bernardes Junor — Olveira Machado Jr — Luiz Pinheiro Werneck — Artur Paulo de Souza e a nossa hoje saudosa irmã, d. Raquel Barcelos Werneck, e os medicos cheios de abnegação e proficiencia — Lazarini — Antonio José Fernandes — Leite Brandão — Ricardo Nunes — Correia de Macedo — Andrade — Lucindo Filho — Alberto Leite Ribeiro — Magalhães Calvet — Paulino Costa — Inacio Campos — Tiago Costa e tantos e tantos outros, que colhem na imortalidade o premio do bem, que deixaram, cultuando na terra, a virtude predileta de Deus — A Caridade.

Percebeu, segundo frase escrita em carta memoravel, a mim dirigida, e, que teve ocasião de ler, em março de 1923, pelo ilustre dr. Raul Fernandes — "Que o Hospital dos pobres era o laço de união material e visivel, talvez, unico traço indelevel das vidas efemeras que se vão sumindo ao tempo".

Pois bem, a Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Vassouras não poderia consagrar preito maior á sua memoria benemerita que erigir com a sua dadiva generosa, esse hospital que vem mostrar á posteridade o valor do altruismo imortal e dizer aos brasileiros que uma Dama de gloriosa estirpe fluminense, soube dar o exemplo altiloquente, nessa época de egoismo, treva e martirio para a humanidade — que o postulado maior do evangelho de Cristo — "Amar ao proximo como a ti mesmo" — ainda está escrito em letra de ouro, no coração vassourence. E, do alto, afinal, fidalga e serenissima Dama, continue a espargir as luzes de sua alma eleita, e ainda iluminada por Deus, proteja esta Irmandade.

E, fique o nome de Eufrasia Teixeira Leite, como palio protetor deste hospital, e a sua efigie no bronze, — como sendo — o nome tutelar — "aere perenium" — desta nova Acropole de piedade humana.

VASSOURAS, 6—7—941.

Von Ribbentrop e Cevad Acecalin Conferenciaram Longamente

A ENTREVISTA DO "CHANCELLER" ALEMÃO COM O SECRETARIO GERAL DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA TURQUIA, CAUSOU SURPRESA EM BERLIM

BERLIM, 12 — (U. P.) — A D. N. B. noticia que o ministro das Relações Exteriores, von Ribbentrop, recebeu hoje, na presença do embaixador turco Huskey Gerede, o secretario geral do Ministério das Relações Exteriores da Turquia, Cevad Acecalin, que se encontra atualmente na Alemanha.

A entrevista causou surpresa nesta capital, pois não havia indicação de qualquer negociação com a Turquia. Os circulos oficiais dizem que, no momento, não ha qualquer detalhe a respeito, e duvidam que seja divulgado qualquer particular relacionado á entrevista.

A Letra 'V', Símbolo de Vitoria

de Arthur Wauters

(ex-senador belga)

LONDRES, 12 (Da Reuter) — Em janeiro de 1941 o locutor da radio belga, irradiou pela Estação B. B. C. um curioso conselho aos seus compatriotas residentes na Belgica ocupada. Pedia aos mesmos para colocarem a letra "V" em toda parte. Para os franceses, conhecedores do idioma belga, esta letra significa Vitoria; para os flamengos que falam o idioma belga a mesma letra traduz "Vrijheid" que significa Liberdade. Durante a noite de 14 para 15 de janeiro um professor de uma pequena aldeia no distrito do Passo de Calais, fez levantar alguns dos seus amigos que dormiam. Na manhã seguinte todas as paredes das vizinhanças apareceram cobertas com a letra "V". Desde então a referida letra passou a figurar nos territorios ocupados e não ocupados da França, Belgica, Holanda e Noruega e efetivamente em toda parte onde existem povos oprimidos.

Esse simbolo exprime a inquestionavel esperança daqueles que foram reduzidos ao silencio. Tornou-se o pesadelo para os exercitos de ocupação. Apresenta-se como uma implacavel hostilidade, sempre presente e em volta dos ocupantes que sentem a resistencia daqueles aos quais pretendem conquistar. Esse pequeno sinal, simples e não espetacular em si proprio, torna-se, não obstante, uma desmoralização para o invasor. Os alemães habilmente empregaram simples simbolos para a propaganda da sua propria ideologia. Sofrem hoje a represalia na sua mesma moeda de uma maneira muito mais tenaz e humilhante.

A letra "V" é impressa nas paredes dos edificios oficiais, nas escolas, nas igrejas, nos trens, cafés, pavimentos, estradas de rodagens das grandes cidades nas fabricas, nas oficinas e nas estradas de ferro. As crianças escolares esculpem esta letra nas suas carteiras. As mulheres ostentam fitas em fórma de "V" nos seus chapéus. Quando as pessoas encontram-se na rua fazem o sinal de "V" com as mãos, usando, para isso, o primeiro e o segundo dos dedos da mão direita. A mesma letra é gravada, profundamente, no corpo central dos veiculos militares alemães e nas moedas. Está escrita nas notas bancarias e são dispersos por toda parte fosforos formando a letra "V". As autoridades germanicas desejam responsabilizar as pessoas que residem nos edificios onde aparecer o sinal "V". A inteligencia popular depressa fez fracassar os esforços alemães, fazendo com que na manhã seguinte, as paredes do quartel general alemão surgissem cobertas de letra "V". O decreto jámais foi posto em execução. Os relogios publicos passaram a parar, misteriosamente, ás onze horas e cinco minutos. No alfabeto morse, a letra "V" é representada por três pontos e um traço de separação (...-). Esses são as primeiras quatro notas da Quinta Sinfonia de Beethoven. O destino está batendo á porta. Na Belgica, os carteiros distribuem as cartas mediante quatro batidas nas portas dos destinatarios.

Os garotos, nas ruas, assobiam a Quinta Sinfonia. Os fregueses, nos cafés chamam os garçons por meio de pancadas simbolicas.

As crianças, em suas brincadeiras batem com os pés, as notas da Quinta Sinfonia.

Um homem, que usava uma perna de madeira, foi preso pelas autoridades germanicas e processado por haver pintado a letra "V". Ele expressou, solenemente o seu arrependimento, prometendo que não incidiria no erro, mas, ao deixar a côrte, usou a sua perna de madeira para bater a letra "V" em sinais do codigo morse.

..Os alemães estão furiosos. Assim continuarão eles por muito tempo. São prisioneiros dos seus proprios presos, os filhos dos "gueux" que significa o espirito dos belgas que conquistaram o Duque de Alba.

O destino está batendo á porta da prisão em que se acha encerrada a Europa!...

Localizado o Padre Estaquio?

Recolhido a Um Convento, na Gavea

DIARIO CARIOCA tem noticiado os milagres do padre Eustaquio, não só nesta capital como no interior de São Paulo. Dai a multidão de enfermos que o procurou afim de suplicar-lhe a cura para seus males, quando o discutido sacerdote esteve, ha dias, recolhido ao Convento dos Sagrados Corações.

Sem atender aos necessitados, padre Eustaquio deixou inesperadamente aquele Convento, tomando rumo ignorado.

E todos os esforços dispendidos pelos enfermos no sentido de localizá-lo foram inuteis, pois, o milagroso sacerdote continua de paradeiro ignorado.

Ontem, á noite, porem, um leitor do DIARIO CARIOCA informou-nos que padre Eustaquio se encontra nesta capital, recolhido ao "Convento Padre Anchieta", localizado no fim da rua Capuru', entre a Gruta da Imprensa e o Golf da Gavea.

Será verdade?

LA LINEA BOMBARDEADA POR UM AVIÃO DESCONHECIDO

SUPÕE-SE QUE UM APARELHO ITALIANO A CONFUNDIU COM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 12 (R.) — La Linea, a cidade espanhola que fica em frente ao porto de Gibraltar, foi bombardeada hoje três vezes consecutivas por um aparelho desconhecido que, entretanto, supõe-se que seja de nacionalidade italiana. Seis pessoas foram mortas e mais de 20 ficaram feridas. Esse aparelho vóou a muito pequena altura, tendo, possivelmente, confundido La Linea por Gibraltar.

Apesar dos holofotes de Gibralter terem entrado em funcionamento, o avião atacante manteve-se sempre fora do alcance da artilharia anti-aerea.

O COMUNICADO INGLES

LONDRES, 12 (R.) — Do comunicado de hoje do Ministerio do Ar: "Anuncia-se autorizadamente que as bombas arremessadas sobre La Linea, uma das quais não explodiu, foram identificadas como de procedencia italiana.

Lord Gorth, governador de Gibraltar, demonstrou seu pesar e ofereceu numerosos produtos medicinais ao governador de Algeciras. Algumas das vitimas do bombardeio trabalhavam em Gibraltar.

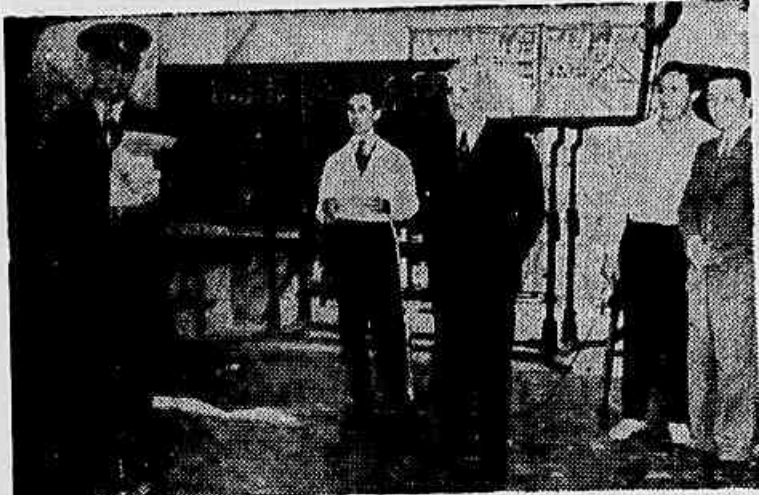
O Chile vai se utilizar dos navios riquisitados

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — O Ministerio da Marinha entregou á Companhia Sul-América de vapores os cinco navios dinamarqueses requisitados ha meses, afim de emprega-los nas linhas de navegação entre os portos do Chile, Estados Unidos, Perú, Equador, Colombia, Mexico e Canadá. Os referidos navios poderão tambem ser utilisados para o serviço costeiro.

O Fogareiro Explodiu

Procedente de Caxias, no Estado do Rio, deu entrada ontem, no Hospital Getulio Vargas, em estado desesperador, a menor Ema Dora, de 7 anos de idade, filha de Carlota da Silva, moradora á Estrada do Porto, s/n., que apresentava queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º graus. A menor é vitima de uma explosão de fogareiro em sua residencia.

NA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Encerramento do Primeiro Periodo de Estudos

Flagrante colhido na Escola de Educação Fisica quando falava o capitão Hermillo Ferreira

A Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos realizou, ontem, no ginasio de bola ao cesto, uma solenidade simples, mas sugestiva.

Aquela escola especializada do Ministerio da Educação e Saude Pública reuniu os seus alunos e instrutores para festejar o encerramento da primeira parte do periodo de estudos, a ela comparecendo o reitor da Universidade, professor Raul Leitão da Cunha.

Reunidos todos os que estao se especializando em cultura fisica, foi iniciado, então, o programa organizado pelo capitão Hermillio Ferreira, diretor daquele estabelecimento. Os alunos entoaram o Hino Nacional, em continencia á Bandeira, seguindo-se a leitura do Boletim, pelo capitão Hermillio Ferreira. Falou, logo a seguir, o professor Leitão da Cunha, que se congratulou com os alunos, pelo encerramento do primeiro periodo letivo, e fazendo votos para que a fase final dos estudos fosse tão brilhante quanto a que naquele momento encerrava.

Como complemento ao programa, foram disputados dois jogos de "volleyball", entre dois quadros de alunas, e uma partida de basketball, sendo adversarios o Instituto Lafaiete e o quadro representativo da Escola Nacional de Educação Fisica.

UMA GRANDE CONFERENCIA DOS POVOS ARABES NO CAIRO

O CONCURSO DESSAS POPULAÇÕES PARA A VITORIA ALIADA

LONDRES, 12 (Reuter) — A ocupação da Siria pelos aliados, fato que se pode considerar consumado, terá, sem dúvida, profunda repercussão no animo das populações arabes.

Um proverbio arabe universalmente conhecido sentencia que "o que os arabes sentem, exprimem pelos olhos". Naturalmente, conduzidos por uma associação de idéias, os alemães pensaram, não nos olhos, mas nos ouvidos dos arabes, e, daí, acreditarem que uma campanha pelo radio poderia trazer ótimos resultados para o Eixo na questão do Iraque. O arabe, entretanto, não está inteiramente resumido naquele proverbio. Segundo a opinião dessa gente "o que se ouve, pode ser verdade, mas o que se vê é, com certeza, verdade".

Ora, o que as arabes vêem é seu país libertado por amigos. Não os impressiona o que lhes contam as ondas hertezianas.

As populações "viram" a chegada, cautelosa, disfarçada, dos elementos alemães e italianos, impedindo-as, anulando-as; "viram" o regime de coação a que estariam irremediavelmente condenados, se o Eixo se firmasse de modo definitivo, nas suas terras; mas tambem "viram", com a chegada das forças aliadas, o contraste entre as duas civilizações que se defrontem.

Por isso, a vitoria aliada, na Siria, foi não apenas desejada, mas tambem auxiliada, e bastante auxiliada pelos arabes. Especialmente na Transjordania, seu concurso foi precioso. O Emir Abdullah, mesmo durante o levante de Raschid Ali, nunca vacilou, um momento sequer, em seu apoio decisivo ás armas aliadas. E assim os demais chefes.

A grande conferencia dos povos arabes, convocada para o Cairo, consolidará a união dos mesmos, num bloco já suficientemente definido, em face do conflito atual. Os povos arabes, dentro de uma vasta confederação, assumirão um papel relevantissimo na obra em que, depois da guerra, vencedores, os aliados terão de empenhar-se para reconstruir o mundo.

Novos aviadores para o Canadá

BREVETADOS TAMBEM DOIS ARGENTINOS

OTTAWA, 12 (Reuter) — Entre os alunos que receberam hoje o "Brevet" na Escola das Forças Aereas Canadenses, em Upland, figuram sete americanos e dois sul-americanos. Essa cerimonia foi presidida pelo capitão G. A. Curtiss, comandante do aerodromo de Upland, onde está situada a Escola.

Os dois sul-americanos que terminaram agora o seu curso de pilotagem são os senhores Edwin James Alexander, de Buenos Aires, e Henry Lenas, de Rosario.

Derrubado em frente a capital islandesa um bombardeiro alemão

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Uma transmissão da "British Broadcasting Co." anunciou que um patrulheiro britanico derrubou um bombardeiro alemão, diante de Reykiavick, capital da Islandia.

Trágico Desastre de Aviação

Em Consequencia do Encontro, no Ar, de Dois Aparelhos, Morreram Um Oficial, Um Aspirante e Um Soldado

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota:

"No decurso de um vôo de treinamento, ocorreu na manhã de ontem, 12, um acidente de aviação na Base Aerea de Canoas, Rio Grande do Sul, tendo-se encontrado no ar dois aviões "Corsario" do 3° Regimento de Aviação.

Faleceram em consequencia do acidente o 2° tenente aviador Magno Dias de Seixas e aspirante aviador Artur Osorio Burlamaqui, pilotos dos aviões, e o soldado Irineu Stiligleden, achando-se ferido o sargento Guerra Borges.

Logo que teve conhecimento do fato, o ministro da Aeronautica mandou seu assistente militar, capitão Nero Moura, apresentar pezames á familia do 2° tenente Magno Dias de Seixas, a qual reside nesta capital, e determinou providencias sobre as homenagens a serem prestadas ás vitimas do desastre. O aspirante Artur Osorio Burlamaqui será inhumado em Porto Alegre. Por ordem do ministro, o capitão Homero Souto, comandante interino da Base de Canoas, representará s. excia. no enterramento, não só daquele oficial como do soldado Irineu Stiligleden, e serão colocadas coroas sobre os feretros em nome do Ministerio da Aeronautica.

O corpo do 2° tenente Magno será transportado para esta capital, em avião da F. A. B., que segue esta madrugada com destino a Porto Alegre, para aquele fim. Hoje mesmo esse avião estará de volta ao Rio, realizando-se o enterro logo após a chegada do corpo ao Aeroporto Santos Dumont, prevista para as ultimas horas da tarde. O ministro da Aeronautica comparecerá acompanhado de todos os seus auxiliares, depositando sobre o feretro uma coroa em nome da Força Aerea Brasileira".

Novas Medidas do Governo Inglês Sobre as Importações do Reino Unido

Um Comunicado da Embaixada Britanica

Comunica-nos a Embaixada Britanica, por intermedio da Agencia Nacional:

"O Ministerio do Comercio (Board of Trade) avisa que a partir de 15 de julho, serão necessarias autorizações de importação para todas as mercadorias importadas no Reino Unido para transbordo para outros destinos. Na falta da referida autorização, as mercadorias estarão sujeitas a confisco.

Tais autorizações não serão necessarias para mercadorias que permaneçam a bordo para continuar viagem no mesmo vapor, nem serão necessarias para mercadorias que se provem ter sido despachadas para o Reino Unido antes de 15 de julho.

Se as mercadorias devem ser baldeadas no Reino Unido, devem ser consignadas a Reino Unido em transito para (nome e endereço do consignatario no país do destino final)" e esta indicação deve ser endossada nos documentos respectivos (i. e., navicert). A falta de fazer a consignação, desta forma, invalidará todos os documentos respectivos.

Quaisquer demais informações sobre este assunto, podem ser obtidas do consul de s. m. britanica".

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade

A FUTURA FIXAÇÃO DO LIMITE DAS AGUAS TERRITORIAIS

Voltou a reunir-se a 11 do corrente a Comissão Inter-americana de Neutralidade, sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco, presentes os senhores delegados embaixador Eduardo Labougle, embaixador Mariano Fontecilla, professor Charles Fenwick e dr. Salvador Martinez Mercado.

De inicio foi dado ao conhecimento da Comissão um oficio do governo do Equador remetendo um exemplar de seu Diario Oficial, contendo o decreto que regula as instalações Radio-elétricas, baseadas, em grande parte, em Recomendações da Comissão.

Examinou-se, em seguida, a redação final do Projeto de Recomendação relativo ao tratamento das tripulações de navios mercantes pertencentes a paises beligerantes ou por estes ocupados, sendo aprovada com ligeiras modificações.

Passando-se ao estudo do projeto de consolidação das regras de Neutralidade foram aprovados varios artigos do mesmo.

Por último voltou a Comissão a tratar da proposta de alteração dos limites do mar territorial, chegando-se a acordo sobre as vantagens em estabelecer-se, por meio de uma Convenção dos paizes americanos a distancia de 12 milhas, para a extensão da jurisdição dos paises costeiros, ficando a decisão final adiada, em face da necessidade de um mais acurado estudo tecnico do assunto.

Encerrou-se, depois, a sessão marcando outra para sexta-feira próxima, 18 do corrente.

Tecnicos americanos trabalhando na Irlanda do Norte

[illegible] — Uma verdadeira colonia de técnicos e operarios norte-americanos encontra-se ha alguns semanas na Irlanda do Norte, onde se dedicam a diversos trabalhos em certas zonas.

Estes trabalhadores e técnicos estão hospedados em quarteis militares, que lhes foram [illegible] pelas tropas locais.

Um trabalhador norte-americano chamado Max G. Ward, de Michigan, declarou que os soldados resolveram viver em barracas de campanha para que os norte-americanos fossem alojados nos quarteis. [illegible] [illegible] com os irlandeses — acrescentou — e embora o [illegible] que se ganhe constitua um atrativo, [illegible] [illegible] por ajudar a Grã-Bretanha em sua luta. Trabalhamos [illegible] contrato para o governo britanico e nos agrada sentir [illegible] elementos [illegible] da America do Norte [illegible] [illegible] ainda somos [illegible]."

NOTICIAS DO D. A. S. P.

CHAMADA DOS CANDIDATOS Á PROVA PARA TRADUTOR

Inscrições Abertas — Outros Informes

Os candidatos á prova para Tradutor, do Departamento de Imprensa e Propaganda, poderão examinar seus trabalhos no proximo dia 17, das 16,30 horas em diante.

INSCRIÇÕES ABERTAS — Acham-se abertas, no DASP, inscrições nos seguintes concursos e provas: Telegrafista Auxiliar, do Departamento dos Correios e Telegrafos (prova) até 18 do corrente; Tecnologista, do Departamento Federal de Compras (prova) até 28 do corrente; Inspetor de Previdencia (concurso) até 8 de agosto; Observador Meteorologico (concurso) até o dia 19 de agosto; Escriturario (concurso) até 29 de agosto; Monografias (concurso) até 6 de setembro; Conservador de Museus do Ministerio da Educação e Saude (concurso) até 18 de setembro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP á Praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO — E' o seguinte o resultado da parte I da prova para Assistente de Organização: Inscrição n. 1 — 19 pontos, n. 3 — 3 — 65; n. 4 — 10; n. 5 — 35; n. 6 — 65; n. 7 — 32; n. 10 — 12; n. 11 — 6; — n. 13 — 13; n. 14 — 31; n. 15 — 30; n. 16 — 50; n. 17 — 66; n. 13 — 37.

A parte II desta prova será realizada ás 13 horas do proximo dia 15, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Praça Marechal Ancora).

Só poderão prestá-la os candidatos que obtiverem na parte I o minimo de 50 pontos.

ASSISTENTE DE PESSOAL — A parte I da prova para Assistente de Pessoal realizar-se-á hoje, ás 7,30 horas, no Colegio Pedro II (Externato). Amanhã ás 19,30 horas, será efetuada no mesmo local, a parte II. Os candidatos deverão comparecer munidos dos cartões de identificação, sem os quais não lhes será permitido o ingresso no recinto dos trabalhos.

CHAMADAS AO S.B.M. — Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional), 1.º andar, afim de se submeterem á prova de saúde e capacidade fisica, os candidatos cujos numeros de inscrição relacionamos adiante:

Escrivão de Policia: dia 16, ás 11 horas: Todos os candidatos de numero 114 até 132.

A's 13 horas: Todos os candidatos de numero 133 até 151 inclusive.

CORRENTISTA VI — Os trabalhos da prova para Correntista VI da Estrada de Ferro Central do Brasil poderão ser vistos dia 16 ás 17,30 horas, nos seguintes dias: amanhã, n. 1 até 100; 15, de 101 até 200, 16, de 201 em diante.

TOPOGRAFO — E' o seguinte o resultado das partes II (levantamento topografico e calculo do poligono pelo metodo analitico) e III (nivelamento e secções transversais) da prova para Topografo: Inscrição n. 2, 23 e 20 pontos; n. 4 — 23 e 15; n. 17 — 13 e 20; n. 12 — 16 e 15; n. 20 — zero e 20.

De acordo com este resultado lograram habilitação os candidatos Lisandro Viana Rodrigues, com 67 pontos, e Gabriel Vila Forte Coelho, 64 pontos.

DO ESPIRITO SANTO

Homenageado o Ministro Osvaldo Aranha

Examinados Pelo DEIP os Cartões Postais — Telegrama Recebido Pelo Interventor Punaro Bley

VITORIA, 12 (A. N.) — Será prestada, amanhã, no vizinho municipio da Serra, uma homenagem ao ministro Osvaldo Aranha, a qual constará de uma missa solene em ação de graças pelo completo restabelecimento do ilustre brasileiro. Para essa missa, foram expedidos convites a todas as autoridades federais e estaduais. O padre Manuel de Oliveira, vigario da Serra e promotor da homenagem, recebeu do ministro Osvaldo Aranha o seguinte telegrama: "Peço aceitar a expressão do meu sincero reconhecimento pela missa que vai celebrar em ação de graças pelo meu restabelecimento, gesto de apreço e simpatia que me sensibilizou profundamente. — (a.) Osvaldo Aranha".

OS CARTÕES POSTAIS SERÃO EXAMINADOS

VITORIA, 12 (A. N.) — O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, por sua Divisão de Turismo e Diversões Públicas, iniciou a revisão de cartões postais com vistas do Estado, que se encontram á venda nesta ccapital. Comunicou, tambem, aos interessados que, para edições futuras, deverão ser examinadas pelo D. E. I. P., não só as fotografias, como as respectivas legendas desses cartões.

ADIADAS AS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS

VITORIA, 12 (A. N.) — Em virtude do máu tempo reinante nesta cidade, a Diretoria de Educação Fisica, determinou o adiamento das competições esportivo-escolares comemorativas do 10º aniversario da instituição de educação fisica obrigatoria no Estado.

TELEGRAMA RECEBIDO PELO INTERVENTOR

VITORIA, 12 (A. N.) — O interventor federal no Estado comandante Punaro Blei, recebeu o seguinte telegrama: "Muito grato pela gentileza dos termos do radiograma de v. excia uprás-me comunicar-lhe que terei imenso prazer em visitar o Estado do Espirito Santo, cujo desejo prossiga na senda de progresso que lhe vem traçando o governo de v. excia. Logo que mo permitam as ocupações prementes neste Ministerio, ausentar-me alguns dias, comunicarei a v. excia. a data da minha partida. Cordiais saudações. — (a.) Carlos Duarte, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura.

REGRESSOU O DELEGADO REGIONAL DO M. DO TRABALHO

VITORIA, 12 (A. N.) — De sua viagem ao Rio de Janeiro, regressou hoje a bordo do vapor "Rodrigues Alves", o sr. Benjamin Malcher de Souza, delegado regional do Ministerio do Trabalho. Seguirá, amanhã, para o Rio de Janeiro o academico paulista Tomás Derickson, que veiu a esta cidade estudar as possibilidades da realização de alguns espetáculos da serie que a Faculdade de Filosofia de São Paulo, vem realizando com inteiro éxito.

PRINCIPIO DE INCENDIO

VITORIA, 12 (A. N.) — Houve um inicio de incendio no Departamento da Saude Pública do Estado, originado em um de seus laboratorios. Chamados os bombeiros, foram prontamente extintas as chamas.

O FORNECIMENTO DE LEITE

VITORIA, 12 (A. N.) — O governo do Estado, considerando a conveniencia de manter em carater definitivo, os serviços de fornecimento de leite pasteurizado da Usina de Laticinios organizada pelo sr. João Tomazi, nesta capital, baixou ontem decreto-lei encampando toda a organização.

Lord Halifax visitirá a California

WASHINGTON, 12 (Reuter) — O embaixador britanico nos Estados Unidos, lord Halifax, seguirá para a California, na proxima terça-feira, acompanhado de sua esposa.

Lord Halifax, que inspecionará as fabricas de aviação e realizará uma visita aos centros de socorro britanico de guerra, é esperado de volta a Washington a 23 de julho proximo.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Denunciados Numerosos Extremistas de São Paulo

Tentaram Reorganizar o Partido Comunista — Aplicação de Tinta Invisivel Para Despistamento da Policia — Prisão Preventiva de Varios Denunciados — Elogio á Autoridade Que Presidiu o Rumoroso Inquerito

Foram julgadas, na última sessão plena do Tribunal de Segurança Nacional, presidida pelo ministro Barros Barreto, as exclusões requeridas pelo procurador dr. Mac Dowell da Costa no processo número 1.750, de São Paulo, referente aos comunistas que tentaram, por meio de intensa propaganda entre as massas trabalhadoras daquele Estado reorganizar o Partido Vermelho.

O rumoroso processo, que se compõe de 14 grossos volumes foi relatado pelo juiz comandante Miranda Rodrigues, tendo o Tribunal, ao final, deferido, por unanimidade, as exclusões dos indiciados Amleto Galli, Hilario Correia, Maria Alves de Oliveira, Miguel Lamo e Isabel Pelegrino Lopes, uma vez que contra os mesmos nada ficou positivado.

A ATIVIDADE DOS ACUSADOS

No processo está comprovada a atividade desenvolvida pelos réus denunciados na reorganização do Partido Comunista. Nas residencias dos mais graduados foi encontrada abundante documentação referente á vida interna do partido subversivo e ás suas finanças. A policia paulista, nas inúmeras diligencias que efetuou para a descoberta das celulas, conseguiu apreender todos os balancetes da organização vermelha, bem como os originais dos manifestos que eram profusamente distribuidos no meio operario e estudantil de São Paulo. As diligencias, que culminaram com a apreensão de uma tipografia, composta de todos os pertences, foram de tal modo encaminhadas, varejados todos os recantos onde os agitadores se encontravam homisiados, que deram margem á prisão do conhecido extremista Davino Francisco dos Santos, ex-oficial da Força Pública de S. Paulo, e condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, sendo que num a 6 anos de reclusão e noutro a 2 anos de prisão celular.

EMPREGAVAM TINTA SINTETICA

Na vasta correspondencia que os denunciados trocavam, de celula para celula, usavam eles de curioso processo para despistar a policia. A correspondencia cifrada já não surtia efeito, porque a policia possuia quase todas as chaves. Passaram a escrever os bilhetes e cartas, por isso, com tinta sintética, cujos caracteres só apareciam com a aplicação de uma solução de agua e iodo. Essas cartas, que aparentavam assunto familiar, inocente, depois de feita a operação quimica, revelavam, nas suas partes em branco, a correspondencia de natureza subversiva. Era por esse meio que se trocavam os planos de propaganda e conspiração.

PESSOAS DE PROJEÇÃO SOCIAL IMPLICADAS

A policia paulista prendeu algumas pessoas de projeção no meio social de São Paulo. O professor de filosofia Maxim Tolstoi Caroni era o encarregado pelo Comité regional de difundir no meio estudantino o credo vermelho. Verificou-se tambem a detenção do médico Quirino Pucca, que auxiliava, moral e financeiramente, a propaganda. Esses acusados, ao que apurou a policia paulistana, mantinham ligação direta com elementos dirigentes, presos na Casa de Detenção.

OS DENUNCIADOS

Com as exclusões deferidas pelo Tribunal de Segurança, foram denunciados, como incursos no art. 3.º, incisos 8 (reorganização de sociedade dissolvida) e 9 (propaganda), do decreto-lei n. 431, combinado com os arts. 17 (cabeças) e 18 (maior eficiencia ou estrangeiros), do mesmo decreto-lei, os seguintes reus: Davino Francisco dos Santos, já condenado pelo Tribunal a 2 anos no processo n. 370 e a 6 anos e 6 meses no de n. 1.298, ambos de São Paulo; Domingos Pereira Marques, português, já condenado em outro processo a 3 anos de prisão; Frederico Bonimani, dirigente do partido e seu reorganizador; José Duarte, reorganizador e dirigente; José Maria Crispim reorganizador; Mario Barbati e Domingos Braz, reorganizadores: Abdon Prado Lima, ou Abdon Rodrigues, Clovis de Oliveira Neto, Maxim Tolstoi Carone, Dalton Teixeira Monteiro Marcos Andreoti, Naor Monteiro e Romeu Nunes ou Antonio Pessute; como incursos no artigo 3.º inciso 8, do mesmo decreto-lei; Bruno Mencarini, Eugenio Certel, Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, Hercilio Strazacapa, José Joaquim de Souza, José Pereira Guedes, Luiz Secamarchi Manoel Gomes, Manoel Rodrigues Figueira, Mariano Vieira Machado, Quirino Pucca, Sebastião Alves de Andrade e Virgilio Cardoso; como incursos no artigo 3.º, incisos 8 e 17 (explosivos), do mesmo decreto-lei: Armindo Gomes, português (art. 18), agenciador de dinheiro e vendedor de rifas para o partido, e bem assim ocultador do arquivo do partido; Faustino Furquim dos Santos, receptador do arquivo do partido, e Virgilio Grilly, ocultador de documentos secretos.

PRISAO PREVENTIVA CONTRA OS ACUSADOS

O juiz comandante Miranda Rodrigues, a quem o ministro Barros Barreto, para o respectivo julgamento, distribuiu o processo, decretou, atendendo ao requerido pelo procurador Mac Dowell da Costa, a prisão preventiva dos acusados José Maria Crispim, Frederico Bonimam, Mario Barbati, Fernando Cordeiro, Dalton Teixeira Monteiro, Noan Teixeira Monteiro, Maxim Tolstoi Carone, Romeu Fumes, Sebastião Alves de Andrade, Marcos Andreotti Bruno Menrini, Virgilio Guilli Armindo Gomes, Abdon Prado Lima, Jose Duarte e José Pereira.

ELOGIO Á AUTORIDADE POLICIAL

O procurador dr. Mac Dowell da Costa, depois de feita a denuncia e de classificar o inquerito como uma sintese perfeita e uma demonstração completa e detalhada das atividades de todos e de cada um dos indiciados no rumoroso processo, declara: "É de louvar-se o zelo e cuidado que presidiram ao presente e volumoso inquérito. Zelo demonstrado pela segurança pública e defesa das instituições, por meio de um trabalho paciente, demorado e aparentemente improficuo, deixando, mesmo, transparecer, para os profanos, descaso pela ordem pública, tão bem defendida, porem, pela orientação adotada e que surtiu o efeito colimado; destroçar a reorganização que se processava e prender os implicados na mesma. Cuidado no organizar metodica e logicamente o processado, elaborando um relatorio digno dos melhores encomios (que este Ministerio Público folga em consignar), e um indice cuja perfeição e clareza são de um auxilio inestimavel no compulsar os grossos quatorze volumes do processo.

DE SÃO PAULO

Designado o Dr. Garibaldi Dantas Para Representar o Estado no Congresso de Algodão a Se Reunir na América do Norte

36 MIL SACAS DE CAFE' PARA VIGO — REGRESSOU DO RIO O SR. ROBERTO SIMONSEN

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — Tendo o governo designado o sr. Garibaldi Dantas, chefe do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura em São Paulo, para integrar a delegação brasileira ao Congresso do Algodão que se reunirá em Menfis, nos Estados Unidos, a Agencia Nacional achou interessante ouvir aquele técnico recolhendo as seguintes declarações:

"Quando estive em abril deste ano nos Estados Unidos, acompanhei os trabalhos preliminares da organização desse Congresso que vai abordar uma grande variedade de assuntos, desde a produção até o comercio exterior, não tocando, porém, em questões que podem ser resolvidas de governo para governo, tais como a limitação de produção e cotas de exportação, isso, indubitavelmente, dará mais liberdade de ação ao Congresso de Menfis.

Será proporcionada aos delegados uma visita ás grandes lavouras de algodão e outra aos serviços de beneficiamento, sendo-lhes mostrado todos os laboratorios oficiais dessa especialidade.

Acrescentou o sr. Garibaldi Dantas que esse certame ventilará tambem a questão dos transportes hoje a mais premente de todas".

36 MIL SACAS DE CAFE' PARA VIGO

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — O vapor "Generalife", atracado no porto de Santos, está carregando 36.000 sacas de café destinadas ao porto de Vigo. E' esta a maior partida desse produto já embarcada com tal destino. A partida está marcada para o dia 15 do corrente. O valor do carregamento é estimado em 6.017:400$000 e o fretamento do navio em 1.728:000$000 e vai consignado á Associação Espanhola Importadora de Café, sendo embarcadora a firma Kinlay S. A.

REGRESSOU DO RIO O SR. ROBERTO SIMONSEN

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — De volta do Rio chegou, a São Paulo o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado, que nos fez na gare as seguintes declarações:

— Fui á capital do país afim de me entender com os demais companheiros da comissão nomeada pelo presidente da Republica para estudar certos problemas da industria relacionados com os de técnica e materias primas. Posso adiantar que marcham para uma pronta solução as providencias oficiais adotadas com o intuito de resolver a questão dos combustiveis para a industria.

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — O Primeiro Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica, atualmente reunido nesta capital encerra hoje seus trabalhos, ás 21 horas, com uma sessão solene que se realizará na Faculdade de Medicina, sob a presidencia do sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado.

AS RENDAS DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — Os jogos do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol produziram as seguintes rendas: Palestra, 442:000$000; Corinthians, 387:000$000; São Paulo, ... 370:000$000. Total 1.199:000$.

DO R. G. DO SUL

Exportação Em Grande Escala de Produtos Suinos

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Cresce, cada vez mais, o interesse dos mercados internos pelos produtos da riqueza riograndense. Temos divulgado, diariamente, os pormenores dos resultados auspiciosos obtidos pelos nossos exportadores na ardua luta pela conquista de nossos mercados, a começar pelos da Africa do Sul.

Agora mesmo, um novo embarque, aliás vultuoso, vem de fazer-se, de 60 mil quilos de produtos suinos, exportados pelos frigorificos nacionais os quais foram enviados para Captown, para, dali, seguirem para os exercitos ingleses do Oriente Proximo.

Esse embarque é o primeiro de uma serie, pois os negocios realizados foram de grande vulto.

"Os Periodos Heroicos da Historia Pernambucana"

COMO O JORNALISTA AMERICO PALHA FALARÁ TERÇA-FEIRA NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Pais de Andrade, o chefe da Revolução de 1824

A historia de Pernambuco guarda os mais memoraveis episodios do espirito brasileiro contra as manifestações da tirania e do depotismo. É sobre esses fatos que o nosso confrade Americo Palha falará na próxima terça-feira, em sessão do Instituto Brasileiro de Cultura. Em primeiro lugar o conferencista tratará da guerra holandesa, a primeira luta travada pela unidade do Brasil, ainda colonia, e á qual deve, incontestavelmente a nossa patria não haver perdido grande parte do seu territorio. Depois, o orador relembrará o heroismo dos negros da República dos Palmares, o brado de Bernardo Vieira de Melo em Olinda, a Revolução de 1817, com Domingos José Martins, Teotonio Jorge e tantos outros, a Revolução de 1824 com Pais de Andrade, Frei Caneca e seus gloriosos companheiros de jornada, a sublevação dos Praieiros com Nunes Machado. Por fim, o orador apreciará a atitude de Pedro I em face dos acontecimentos politicos da sua época.

A sessão do Instituto se realizará no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas 118.

Chegou a Londres o deputado Healy

LONDRES, 12 (Reuter) — O deputado ao Parlamento da Irlanda do Norte, Cahir Healy, de sessenta e tres anos de idade, detido, ontem, na Irlanda do Norte, por ordem emanada do Secretario do Interior, sob os termos da Lei de Defesa, foi trazido hoje para esta capital, acompanhado de dois policiais e recolhido á prisão de Brixton.

O sr. Healy esteve internado, pelo Governo da Irlanda do Norte, de maio de 1921 a fevereiro de 1924, sem qualquer acusação especifica, tendo sido libertado quando o assunto foi ventilado na Camara dos Comuns. Ele é um dos lideres do movimento anti-partidos e opôs-se á conscrição para a Irlanda do Norte, quando esse assunto foi objeto de recente sugestão.

4 navios gregos arvoram o pavilhão britanico

ESTAMBUL, 12 (Reuter) — Quatro cargueiros gregos que tinham se refugiado neste porto, quando a Alemanha interveiu na guerra contra a Grecia, arvoraram, hoje, a pavilhão britanico, depois de terem sido adquiridos por uma firma de armadores ingleses.

Os comandantes e as tripulações dos cargueiros recusaram-se a regressar ao seu país, declarando que nunca se submeteriam ao governo do general Tholakoglu.

Colhido por auto

Apresentando ferida contusa no frontal e escoriações e contusões generalizadas, medicou-se no Posto Central de Assistencia, o trabalhador Zeferino de tal, com 52 anos, morador á rua Itapirú n. 277.

A vitima foi atropelada por auto em frente á sua residencia.

DA BAIA

Mais Uma Romaria Civica ao Tumulo do General Labatut

COM DESTINO AO SUL A EMBAIXADA PRESIDIDA PELO ENGENHEIRO FRANCISCO GUIMARAES

BAIA, 12 (A. N.) — De acordo com o que já se tem feito nos anos anteriores, será realizada, amanhã, mais uma romaria civica ao túmulo do general Labatut, organizada pela comissão encarregada dos festejos "2 de Julho" no bairro da Lapinha. Na igreja matriz de Pirajá será celebrada uma missa solene, finda a qual o povo prestará as suas homenagens á memoria do chefe das forças baianas por ocasião das lutas da Independencia.

ESPERADA A EMBAIXADA DE ESTUDANTES

BAIA, 12 (A. N.) — Está sendo esperada nesta capital, na próxima segunda-feira a embaixada de estudantes da Faculdade de Ciencias Econômicas que esteve de visita ao sul do país. Essa caravana viaja pelo "Rodrigues Alves".

PROSSEGUE O CAMPEONATO ESPORTIVO

BAIA, 12 (A. N.) — O cartaz esportivo da cidade assinala para amanhã o prosseguimento do campeonato profissional de football, no encontro Galicia e Baia a ser realizado no estadio da Graça.

A' tarde, terá inicio o torneio de "basketball" promovido pela Associação Baiana de Bola ao Cesto, com a participação de sete clubes.

COM DESTINO AO SUL A EMBAIXADA PRESIDIDA PELO ENGENHEIRO FRANCISCO DE FREITAS GUIMARAES

BAIA, 12 (A. N.) — A' bordo do "Itassucê", parte hoje com destino ao sul do país a embaixada acadêmica "General Mendonça Lima", presidida pelo engenheiro Francisco Freitas Guimarães, docente da Escola Politécnica desta capital. A referida embaixada, que obteve o necessario auxilio do governo do Estado, vai visitar, durante a sua excursão, varias e importantes obras de engenharia no Rio, São Paulo e Minas Gerais.

DE MINAS GERAIS

O Grande Interesse Despertado Pelo Congresso dos Municipios

BELO HORIZONTE, 12 (A. N.) — Uma das caracteristicas da nova mentalidade administrativa de Minas é o interesse vigilante do Estado pelos problemas dos municipios, a que se cedeu lugar na primeira linha das preocupações do governo. Dessa politica de assistencia ativa ás comunas foi que resultou a convocação do congresso dos prefeitos, que se instalará nesta capital no dia 25. O conclave dos administradores locais, no qual participarão tambem os chefes das circunscrições administrativas do Estado, passará em revista todas as questões que os municipios têm a resolver, encaminhando a solução que cada uma delas comporta, diante das condições positivas e das possibilidades com que conta a administração local.

A eficiencia do trabalho confiado ao congresso depende, portanto, em grande parte, da segurança das informações já solicitadas aos prefeitos por intermedio do Departamento de Assistencia aos Municipios. O fichario a ser organizado pelos chefes do executivo local deve conter esclarecimentos completos sobre todas as questões administrativas que interessam á comuna. Esse "dossier" representará um quadro geral dos problemas municipais, postos em seus devidos termos e não apenas esboçados em estimativas arbitrarias. O ato do governo convocando essa reunião de alto alcance objetivo, revela a preocupação de levar a cada municipio os beneficios de uma assistencia eficaz, dentro de um largo plano de estimulo a todas as forças de evolução do Estado.

DE SERGIPE

Atos do Interventor Milton Azevedo

ARACAJU', 12 (A. N.) — O interventor Milton Azevedo, no despacho de ontem, com o secretario da Justiça e Negocios do Interior, assinou decretos, nomeando o sr. José Rolemberg Leite, catedratico do Ateneu de Sergipe, para diretor do Departamento de Educação, e o sr. Florindo Menezes, para o cargo de diretor dos Serviços de Luz e Força de Aracaju'.

O novo diretor do Departamento da Educação é engenheiro pela Escola de Minas de Ouro Preto, tendo conquistado em concurso a catedra que ocupa no Ateneu.

Atropelado por auto

Na Avenida Mem de Sá, foi ontem atropelado por um auto de praça, o médico dr. Luiz Carlos de Souza, com 26 anos, residente á rua Uruguai n. 476.

A vitima, que sofreu contusão na região glutea e coxa direita, foi medicada no Posto Central de Assistencia e internada na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Teve o cranio fraturado

Deu entrada ontem no Pronto Socorro, apresentando fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas, a doméstica Cecilia Correia, de 21 anos, moradora á rua do Riachuelo n. 17. Cecilia fôra atropelada por um auto na rua Lavradio.

Homenageado Ontem no Jockey Club Brasileiro o Sr. Julio de Souza Avelar, Presidente do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro

Realizou-se ontem, no Jockey Club Brasileiro, ás 12,30 horas, um magnifico almoço de 130 talheres, em homenagem ao sr. Julio de Souza Avelar, presidente do Centro do Comercio de Café, diretor-secretario do Banco Moreira Sales S/A, diretor da Cia. Brasileira de Café e socio de Avelar & Cia., Ltd.

A iniciativa partiu espontaneamente dos amigos e admiradores do sr. Julio de Souza Avelar, sob os auspicios do Centro do Comercio de Café, pelos relevantes serviços que o ilustre homenageado vem prestando ao comercio cafêeiro.

Estiveram presentes ao almoço as seguintes pessoas de real destaque nas esferas sociais e administrativas do país: exmo. sr. ministro do Trabalho, exmo. sr. prefeito do Distrito Federal; exmos. srs.: Jaime F. Guedes, presidente do D.N.C.; Helvecio Xavier Lopes, presidente do I.P.A.T.C.; Leonardo Truda, diretor do Banco do Brasil; Antonio L. Souza Melo, diretor do Banco do Brasil; dr. Noraldino de Lima diretor do D.N.C.; João Moreira Sales, vice-presidente da Associação Comercial de Santos; Rodrigo Otavio Filho, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Antonio Stockler de Queiroz, superintendente do Serviço de Café do Estado de Minas Gerais; Azarias Martins Vilela, Argemiro H. Machado, José Mendes de Oliveira Castro, Galeno Gomes, Ademar Leite Ribeiro, Ernani Barbosa, agente do D.N.C., dr. Valter Moreira Sales, dr. Antonio Gomes de Avelar, dr. Silvio Magalhães Figueira, Fernando Portela, por si e pelo barão de Saavedra, alem de representantes da unanimidade do comercio de café do Rio de Janeiro, corretores, intermediarios e firmas diversas.

Ao champagne, usou da palavra o sr. Vidal Leite Ribeiro, diretor-secretario do Centro do Comercio do Café, que pronunciou o seguinte discurso:

Meu caro Julio Avelar: — Esta homenagem dispensa explicações. Estamos numa época em que a palavra se desvaloriza, em que a eloquencia morre por falta de procura, em que os oradores se acham desempregados e os "momentos solenes" dos belos e longos discursos vão se tornando raros e realmente solenes.

Ora, um fato que vale mais que qualquer discurso se encontra ante os nossos olhos. Meu caro Julio, ao lado dos amigos seus, aqui está, numa impressionante unanimidade, esta velha corporação de servidores da economia brasileira, o Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, que você preside com tanta dignidade e serenidade, com tanta lealdade e inteligencia.

Trata-se de uma instituição que, como muitas outras, defende os interesses de uma classe, mas a sua estrutura apresenta aspectos invulgares. Desde o seu nascimento, o Centro publica estatisticas e estudos economicos, e juridicos ligados aos negocios de café, julga litigios entre os associados, aplica sanções e vai mais longe.

Reune diariamente, em hora certa, todos os comerciantes e corretores, todos os comissarios e exportadores de café, para comprar e vender, para anunciar o preço corrente, para discutir e resolver as variadissimas questões que se levantam na execução dos contratos e estudar os problemas que afetam o mercado e determinam tão sensiveis repercussões na vida nacional. E' feira e mercado, centro de estudos e tribunal. E' clube onde os amigos se encontram e onde os inimigos se reconciliam. E' tambem associação beneficiente. E tinha que ser em vista dos riscos que costumamos assumir. Daí a sua originalidade e a sua força.

Não é facil presidir uma sociedade de tal natureza, pois, aí se entrechocam os interesses e opiniões dos homens habituados a uma luta das mais perigosas. Luta sem fim, que exige nervos de aço e um contacto instantaneo com a realidade; capacidade de adaptação, de previsão e de comando: agilidade nas iniciativas e essa tenacidade, essa independencia, essa bravura dos que contam consigo e sabem resolver os seus proprios problemas.

Homens dessa tempera não são dados á lisonja, e se aqui estão é porque v. bem merece esta homenagem.

Coube a v. a tarefa de presidir o Centro de Comercio de Café do Rio de Janeiro, nestes anos tragicos e angustiosos que temos vivido, enfrentando as dificuldades trazidas pela guerra e as crises provocadas pelas mudanças, pelas revoluções e transições da politica do café.

E diante dos embaraços criados ao comercio pelo nosso defeituoso e velho sistema tributario, coube a você pugnar por uma justiça fiscal mais humana e cristã, que não subverta os avançados ideais da nossa cultura e por uma politica fazendaria que não prejudique a vida economica do Brasil.

Num periodo de tantas incertezas e apreensões, de tantas reclamações e descontentamentos, v. agiu com a habilidade do cavaleiro que atravessa um grande temporal, sem receber uma gota de chuva nem um salpico de lama. E' que v. trabalha com este amor tão facil de compreender. Seu saudoso pai, — o Conde de Avelar — figura que se destacou excepcionalmente no comercio brasileiro, com a clarividencia que o distinguia, foi um dos fundadores do Centro, que lhe conferiu pelos serviços recebidos, o titulo de presidente honorario.

Em 1903, no seu relatorio, o Conde de Avelar dá noticia do ato de inauguração do edificio do Centro, tendo comparecido o presidente e o vice-presidente da Republica.

O relatorio apresenta capitulos interessantissimos: um sobre a propaganda do café no exterior, outro sobre a avaliação das colheitas e um terceiro sob o titulo "Conjeturas sobre o futuro mercado". Chama-se a atenção do governo para o fato de que a oferta da safra inteira em um só momento, determina o aviltamento dos preços. — Pondera-se, entretanto, que será possivel "a sustentação de preços compensadores se o Brasil estiver aparelhado para a defesa da oferta" (sic). Trata-se de uma "questão vital" e "se não tivesse sido enfraquecido, ou antes, quase anulado o credito interno, se ás praças do Rio e Santos se tivessem dado elementos de mover credito, os preços não teriam baixado aos miseraveis extremos e o paiz não teria sofrido a enormissima redução na fortuna publica" (sic). Depois de outras considerações, o relatorio mostra a importancia da atuação das classes dirigidas pelas Associações que as representam e conclue: — "A solução das questões economicas e sociais, quando dependentes de medidas dos governos, reclama uma propaganda perseverante e até IMPERTINENTE" (Sic.)

Meu caro Julio, — Num outro almoço que, anos passados, lhe oferecemos, "o orador cujo nome não me recordo", além do elogio a v., criticava com impertinencia a politica do café. Não me recordo do orador, mas todos se lembram que a critica bem intencionada apontava fatos, mas não citava nomes, nem visava pessoas. Que fez o nosso querido presidente e amigo? Aproximou o Comercio do Departamento Nacional do Café, obtendo uma fecunda colaboração entre dirigentes e dirigidos. Hoje, v. recebe este almoço, em que o orador se cala, depois de ler o telegrama que v. endereçou ao sr. presidente da Republica:

— "Rio — O Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, ao termino do ano caféeiro, tem a satisfação de poder levar ao conhecimento de v. excia. que graças á orientação do seu governo, se observa no comercio do café acentuada melhoria. O acordo pan-americano, firmado durante a safra finda, veiu, no momento em que toda a economia sofre consequencias desarticuladas pela guerra, neutralizar a influencia deprimente que esta poderia exercer sobre as cotações e criar um ambiente favoravel ao desenvolvimento dos mercados internos. Ademais disso, melhores preços internos, apoiados nos fatores reais desafogam a situação da lavoura, remunerando melhor o seu trabalho, atingindo assim, o principal objetivo de v. excia. que é o criar as condições favoraveis ao desenvolvimento das forças nacionais. — Congratulações — Julio de Souza Avelar — Presidente".

Convido os presentes a levantar as taças num brinde ao autor deste telegrama.

Em resposta, o sr. Julio de Souza Avelar pronunciou as seguintes palavras, sendo entusiasticamente aplaudido:

"Exmo. sr. ministro do Trabalho.

Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal.

Exmo. sr. presidente do D. Nacional do Café.

Exmos. srs. diretores do Banco do Brasil.

Exmo. sr. presidente do Instituto de Ap. P. de T. Carga.

Exmo. sr. vice-presidente da Associação Com. de Santos.

Exmo. sr. presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Meus amigos.

Bem podeis avaliar a emoção que me domina, quando, mais uma vez, demonstrais quanta bondade ha em vossa amizade e quão generoso foi o vosso orador.

Voltando os olhos para os dias passados e examinando o momento que vivemos, não encontro, verdadeiramente, nada que possa explicar o vosso ato, tornando-me alvo de tamanha honra.

Nada mais tendo feito do que seguir a tradição de bem servir o comercio de café, pugnando sempre que necessario pela defesa de seus interesses e pela fiel execução de suas aspirações, fato este que caracteriza igualmente a administração de meus antecessores e, principalmente, a de Galeno Gomes, sempre grata á recordação de todos nós, não posso ver, assim, nesta homenagem senão a prova de mais uma demonstração do vosso habitual apoio e de vossa boa vontade.

O que tenho feito, graças a colaboração que nunca me faltou dos companheiros do Conselho Administrativo, não é senão uma parcela daquilo que me sinto obrigado a fazer, não só pela confiança que em mim depositais, mas tambem e sobretudo, por estar intimamente ligado ao Centro do Comercio de Café, o nome de meu saudoso pai, que precisamente ha quarenta anos, foi um de seus fundadores, dando forma a sua criação, ao ser eleito seu primeiro presidente.

A evocação de seu primeiro relatorio, que Genaro Vidal acaba de fazer, tocou fundamente em minha alma.

As palavras com que meu pai justificou a criação do Centro de Café, representam, ainda hoje, o pensamento de todos seus associados.

E assim que naquele relatorio se pode ler:

"Colocada cada classe na sua esfera de ação, respeitadas as praxes estabelecidas o Centro funciona em harmonia e sem atritos, em proveito geral dos negocios."

Este era o espirito daqueles que, como ele criaram o Centro; este é, e tem sido o lema de todos seus dirigentes.

—

Desde dezembro de 1936 tenho sido anualmente, reconduzido á tão honroso posto e neste lustro, dois periodos distintos de nossa politica cafêeira foram atravessados, estando nós no limiar de um terceiro.

O primeiro, encerrou-se a 3 de novembro de 1937, com a modificação da politica caféeira, modificação essa que mereceu o aplauso de todos nos.

Encontra-se na exposição de motivos do sr. ministro da Fazenda.

A sua excia. dr. Getulio Vargas, claramente expressas as razões que a determinaram:

"A modificação do regime resulta da impossibilidade de obter-se a cooperação dos demais paises produtores de café á politica até então seguida. Assim, os onus decorrentes dos compromissos que a Nação vai assumir são bem menores do que os provenientes da manutenção de um regime em que, á falta daquela cooperação, os encargos recahiriam exclusivamente sobre o nosso país".

Daí o entrarmos na politica de concorrencia, a baixo preço, para a recuperação dos mercados perdidos, diretriz esta, seguida até outubro passado e modificada então por força do acordo pan-americano.

A conclusão de tal acordo foi o reconhecimento tácito da boa orientação traçada pelo espirito clarividente de estadista perfeito, que é sua excia.

Ela veio demonstrar com fatos, aquilo que com palavras o Brasil apresentara e defendera na Conferencia de Havana, ou seja a necessidade premente em que se encontravam os paises produtores de café, de cooperarem lealmente deante da super-produção, objetivando desse modo, acautelar e defender os seus interesses, fortificando a sua economia interna.

O Comercio de café do Rio de Janeiro compreendeu, desde logo, o alcance da medida, apoiando-a de público, na ante-visão de que só com a concorrencia a baixo preço, seria possivel reconquistar sua posição de preeminencia no fornecimento ao consumo mundial, para, uma vez alcançado aquele objetivo, possibilitar a vinda de melhores dias para a lavoura e comercio brasileiros.

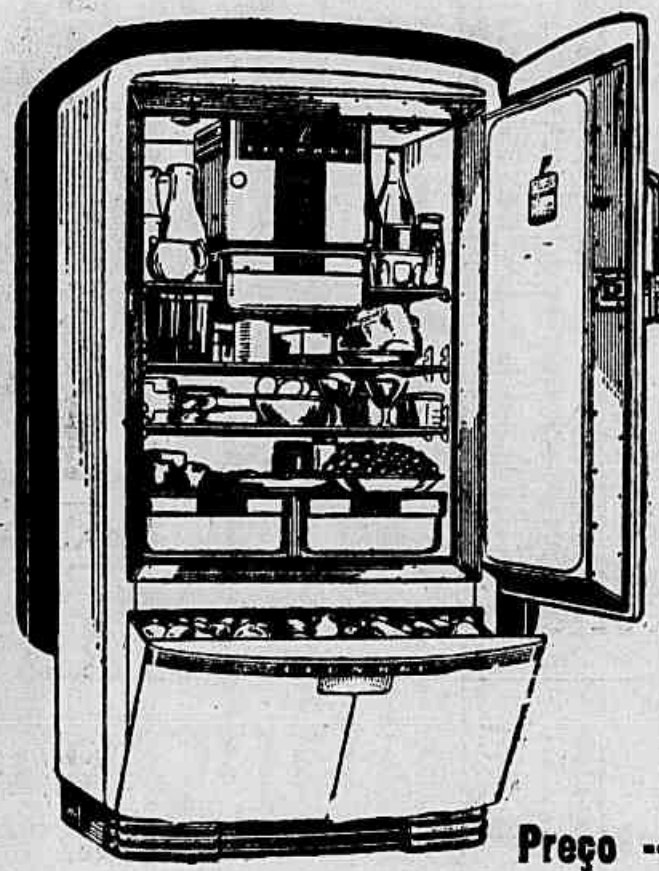
Assim é que, nesse interim, suportamos, lavoura e comercio, dias dificeis, cujos efeitos chegavam a se fazer sentir até na vida economica do Centro, sem que com isso, justamente na esperança de melhores dias, fossem por nós tomadas medidas que pudessem, por qualquer forma, dificultar áqueles que exercem suas atividades no comercio de café.

Conforme acentuamos no telegrama que passamos ao exmo. sr. presidente da República, nota-se hoje, uma melhoria geral no comercio de café, pelo desenvolvimento dos mercados internos e pela elevação dos preços, motivadas por causas reais, como seja o equilibrio estatistico e a cooperação pan-americana, que fez o comercio encher-se de júbilo e de justificadas esperanças.

—

Como bem o sabeis, administrar hoje uma associação de classe, como é o nosso Centro do Comercio de Café, difere bem das normas estabelecidas em outras épocas, uma vez que com o direcionismo impresso á nossa economia, vieram os orgãos controladores que estabelecem regras a serem observadas pelas classes a que se subordinam por força das necessidades nacionais.

No caso do café, temos no Departamento Nacional do Café, o orgão controlador.

Assim, pois, a qualquer administração cabe, como primordial iniciativa a de aproximar-se e de bem entender-se com seus dirigentes, já que nossa ação deve ser de sincera cooperação, afim de que na realização dos altos interesses nacionais, sejam pesadas as nossas justas ponderações.

Por outro lado, desde que haja entre uma e outra administração, entendimento perfeito, muito mais facil se torna o alcance de nosso objetivo que e o de bem orientar a classe e trazê-la sempre ao par dos propositos governamentais.

Assim compreendo a minha missão, que se tornou facil, por ter encontrado na presidencia do Departamento Nacional do Café o sr. Jaime Fernandes Guedes. Integro, justo e leal, o sr. Jaime Guedes é de uma dedicação sem par em tudo que se prende aos interesses do café.

Surpreende, por outro lado, sua grande capacidade de trabalho, seu espirito de organização e facilidade com que apreende as mais intrincadas questões cafêeiras.

—

Mas, a minha ação e de meus companheiros de diretoria não se deteve somente sobre a politica cafêeira.

De par com a crise do café surgiram dificuldades fiscais, relativamente aos impostos de vendas mercantis e operaçoes a termo, que foram e estão sendo vencidas, para o que tem concorrido, sobremodo, o exmo. sr. ministro da Fazenda, em quem sempre encontramos a maior boa vontade e mesmo empenho em atender aos nossos justos reclamos.

Igualmente surgiram dificuldades, em relação ao trabalho braçal.

Aí, tambem, foram vencidas. Prevalecendo o ponto de vista razoavel em que nos colocamos, e, um acordo foi firmado com o Sindicato de Trabalhadores.

E bem de ver que para essa solução concorreu de maneira saliente, o espirito novo, de elevada justiça social, que encontramos no Ministerio do Trabalho.

—

A diretoria do Centro de Café não se alheou a todas as outras dificuldades que surgiram. Todas mereceram igual atenção e, temos a felicidade de poder dizer, na grande maioria, sempre os anseios do comercio de café foram reconhecidos como justos.

—

Mas, não posso encerrar este agradecimento, sem vos falar sobre a figura de Rui de Almeida, que com tanto brilho vem representando o Centro de Café junto á Associação Comercial e Departamento Nacional do Café.

Creio, não se tornar necessario salientar a ação por ele desenvolvida em prol da coletividade, e o que tem sido seu trabalho, e, como ele o vem realizando, e ainda a sinceridade que imprime a todos seus atos, são fatos que não podem ser esquecidos nesta hora.

Minha tarefa tem encontrado nele o mais valioso ponto de apoio.

—

Eu agradeço profundamente honrado a presença de tão altas personalidades e todos os meus amigos.

Muito e muito obrigado".

—

Após o almoço, o sr. Julio de Souza Avelar foi alvo das mais expressivas e sinceras manifestações de apreço, por parte de todos os presentes, focalizando o cliché acima, os aspectos da justa homenagem prestada ao prestigioso presidente do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Inaugurado, na Paraí'ba, Um Leprosario

Os Professores Devem Ser Pagos De Acordo Com o Decreto 2.028 — Diplomas Registados

Foi inaugurada ontem, na Paraíba, a Colonia do Rio do Meio, estabelecimento que vem reforçar o aparelhamento de combate á lepra no Brasil. Esse moderno leprosario, que se compõe de varios pavilhões Carvile para 28 doentes, de casas geminadas para casal, de pavilhões especiais para serviços médicos, refeitorio, cozinha e, como os similares, do pavilhão de administração, alem das demais dependencias exigidas pela boa técnica, foi construido pelo governo federal, de acordo com o vasto plano da campanha contra o mal de Hansen que está sendo executado em todo o país, com a cooperação dos Estados.

Na sua construção dispendeu a União 563:864$950, tendo o governo da Paraíba doado o terreno e custeado o inicio das obras, para o que abriu o crédito especial de 300:000$000, em decreto-lei de dezembro de 1935.

Em agosto de 1936, foi lançada a pedra fundamental do leprosario, que está situado a poucos quilometros de João Pessoa, no lugar que lhe deu o nome.

As terras onde está localizado, são ótimas para agricultura, o que é de real importancia, uma vez que 47% dos enfermos que serão internados, são trabalhadores do campo.

A sua capacidade atual é de 100 leitos. Para a sua manutenção no corrente ano, abriu o interventor Rui Carneiro o crédito de 150:000$000.

—

Pelo professor Aquiles Archero Junior, de São Paulo, foi feita, por carta, a seguinte consulta ao ministro Gustavo Capanema:

"Sendo a Escola Normal Manuel da Nobrega, instituição de carater particular, diretamente fiscalizado pelo Departamento de Educação do Estado, sujeita, portanto, á legislação estadual, pelo decreto n. 10.904, de 17 de janeiro de 1940, e estipulando o referido decreto no seu artigo 6º, nº 9: "remunerar condignamente os professores, entendendo-se como tal o pagamento na base minima de 10$000 por aula aos professores do Curso Profissional e vencimentos minimos mensais de 300$000 para qualquer desses professores ou do curso Primario, e pagamento nas ferias equivalentes á media mensal do semestre anterior de efetivo exercicio", e sendo o cumprimento deste artigo uma das condições para a equiparação, da referida Escola Normal, pergunto, confiado na clarividencia de v. ex. se a portaria ministerial que regulou ou melhor, que regulamentou a questão do salário minimo aos professores secundarios dos estabelecimentos fiscalizados pelo governo federal revogou a disposição do decreto estadual número 10.904; se, em se tratando de uma Escola Normal Estadual, sujeita á fiscalização estadual, poderá a mesma pagar aos seus professores na base mensal de 300$000 como estipula a lei, ou é obrigada a seguir a portaria?

Esta minha consulta é motivada por ter surgido duvidas quanto ao pagamento dos professores da Escola Normal da qual sou professor, chefe de Educação e orientador do Curso Primario anexo".

Em nome do titular da pasta da Educação, o chefe do seu gabinete, sr. Carlos Drumond de Andrade, respondeu nos seguintes termos:

"A existencia da lei estadual não prevalece sobre assunto regulado por lei federal, como se verifica na hipótese. A remuneração dos professores de escola normal equiparada deve ser feita, portanto, segundo o que estabelece o decreto-lei número 2.028, de 22 de fevereiro de 1940 e portaria ministerial n. 8 do corrente ano".

—

Inaugura-se amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, no Salão dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, uma exposição de quadros do saudoso escritor João Ribeiro. Nessa ocasião, o sr. Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras, realizará uma conferencia sobre "João Ribeiro, pintor".

—

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registo dos diplomas de Rosauro Vieira, Alcindo Leal da Costa, Aldi Mentor Couto Melo, Hugo Pregnolato, Nicoláu Coutinho Junior, Fidelis Dirceu Cançado, Milton Francesconi, Julio Giuntini, Moacir Alves, Tomás Pinto da Fonseca Guimarães, Alexandre Fucs, Emerson Ferreira, Tarciso José Vilela, Américo Cury e Ercilia Fonseca Ferreira.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE QUÍMICA

Sua Instalação, Em S. Paulo, na Próxima Semana

Na próxima semana realizar-se-á, em São Paulo, o Primeiro Congresso Nacional de Química, sob a presidencia de honra do sr. Getulio Vargas, promovido pela Associação Química do Brasil. De acordo com as informações recebidas até agora, serão apresentados cerca de 100 trabalhos e teses por químicos de todo o Brasil.

A Associação Química do Brasil já foi notificada da participação de varias entidades e laboratorios do país assim como da vinda de varias representações de paises sul-americanos. O programa desse Congresso compreende a realização de duas reuniões do Conselho Diretor da Associação com a presença obrigatoria de todos os conselheiros regionais dos Estados do Brasil, instalação do Congresso e das divisões cientificas as quais se reunirão em três dias consecutivos. Durante a semana do Congresso se realizará um jantar de confraternização em que os químicos de todos os Estados do Brasil tomarão parte juntamente com os seus colegas sul-americanos. É a primeira vez que se realiza no Brasil um congresso com as caracteristicas acima, as quais são contudo comumente verificadas nos congressos levados a efeito na América do Norte e da Europa. Durante o Congresso serão pronunciadas duas conferencias cientificas por químicos de notoriedade universal.

Sociais

O Aniversario do Dr. Mauricio Medeiros

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Mauricio de Medeiros. Professor, homem de ciencia, escritor e jornalista, o dr. Mauricio de Medeiros é, inquestionavelmente, uma das figuras mais brilhantes dos circulos culturais do pais. Inteligencia fulgurante, possuindo um estilo elegante e claro, ele tem divulgado trabalhos que honram a intelectualidade brasileira. Antigo colaborador desta folha, seus artigos são lidos diariamente por numeroso publico, despertando sempre vivo interesse. Abordando assuntos os mais variados, o dr. Mauricio de Medeiros revela, invariavelmente, agudo senso de oportunidade, admiravel espirito de sintese, rara capacidade de exposição, evidenciando em tudo grande cultura e talento de escol.

A data do seu aniversario constitue motivo para que lhe rendam todos as homenagens a que faz jus pelos seus méritos intelectuais e tambem pelas qualidades pessoais que tanto enobrecem a sua personalidade. DIARIO CARIOCA se associa jubilosamente a essas manifestações de admiração, estima e apreço.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: os srs): coronel José de Almeida Castelo Branco, major Pedro Eugenio Pires; ministro Pacheco de Oliveira; consul Adriano de Souza Quartin, consul José Fabiano de Oliveira Baião, consul Beno Strunck; dr. Rodolfo Ambronn; prof. Carlos Vieira; Alfredo José de Carvalho, Geraldo Machado Mariosa, Agenor Gonzaga do Amaral, Antonio Maciel.

Senhorinhas: Helena de Carvalho Leite, Maria Dolores Costa.

Senhoras: Amelia Passos Guimarães, Emerita Aramis de Matos e as professoras Adelaide da Cunha Kaulfess e Cenira Leal de Carvalho.

— Fazem anos amanhã, os srs.: coronel Sebastião Fontes, ten. coronel Antonio Carneiro Pinto, major Carlos dos Santos Gomes major Alexandre José Gomes da Silva Chaves, major Artur Danton de Sa e Souza, cap. de corveta Raul Alvares de Azevedo Castro, comendador Antonio Peixoto de Castro; consul Narbal Costa; drs. Geraldo Rocha, Benedito Pimentel, João Pedreira do Couto Ferraz Neto; Francisco Goulart Fernandes, Alfredo Pinto de Carvalho, José Breves, Francisco Lima, Adalberto Borges Estrela, Julio Nobre da Silva Filho.

Senhorinhas: Judite Milan Barbosa, Maria Ramalho.

Senhoras: Moema Miranda, Hilda Ferreira e a professora Maria de Lourdes P. de Carvalho.

— **Elba Maria** — Faz anos, hoje, a senhorinha Elba Maria, aplicada aluna do Colegio Luiza de Castro, filha da senhora Sonia Bezerra. Aniversariante oferecerá ás suas colegas e amiguinhas uma taça de "champagne".

— **Leda Ferreira Cersosimo** — Passou, ontem, a data natalicia da senhorinha Leda Ferreira Cersosimo, dileta filha do sr. Deocleciano Ferreira dos Santos Junior, alto funcionario da Cetnral do Brasil e de d. Marina Ferreira Cersosimo.

— Fez anos ontem, o dr. Abelardo de Figueiredo Ramos, advogado no forum desta capital e funcionario do Ministerio da Fazenda.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. Carmen Falcon Rubim, digna esposa do sr. José Osorio Rubim, funcionario da Leopoldina Railway, e que por este motivo será muito cumprimentada.

— **Castelar de Carvalho** — Transcorreu ontem, a data natalicia do nosso colega de imprensa, Castelar de Carvalho redator da "A Noite", que por esse motivo foi muito felicitado, recebendo de seus amigos e colegas, inúmeras manifestações de apreço.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da gentil senhorinha Maria das Dores da Silva Machado, que aproveitando esta data festiva contratará casamento com o sr. Apolinario Fernandes Lopes Filho, negociante nesta praça, oferecendo por este motivo uma mesa de doces em sua residencia, á rua Miguel Couto, n. 147.

— Faz anos, amanhã a exma. sra. Margarida da Silva Roque, esposa do sr. Manuel da Silva Roque.

A aniversariante que, pelos seus dotes morais e intelectuais, adquiriu um grande número de amizades, será muito cumprimentada.

— Faz anos hoje a sra. Nizia Romero Barbosa, esposa do sr. Raul Pinto Barbosa.

— Completa anos amanhã o coronel Sebastião Fontes lente da Escola Militar e diretor do Instituto Superior de Preparatorios.

ALMOÇOS

No Copacabana Palace, realizou-se ontem um almoço intimo, oferecido pela diretoria da Camara Sindical da Bolsa de Valores ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar pela sua recente investidura na secretaria da Justiça de São Paulo. Em nome da diretoria da Camara falou o seu presidente, sr. Juvenal de Queiroz Vieira, que realçou de maneira entusiastica os serviços prestados pelo homenageado nas varias oportunidades em que tem posto em prova o seu concurso á administração publica, destacando-se, entre todos, os inestimaveis serviços prestados as nossas Bolsas de Valores. S. s. agradecendo a homenagem que lhe era feita, declarou aproveitar o ensejo para testemunhar a consideração, que dispensa á essas instituições, pelas quais continuará trabalhando onde quer que esteja. Reinou durante o almoço a maior cordialidade entre os presentes.

VIAJANTES

Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Buenos Aires: Joaquim Lautaret, sra. Maria Rosa de Lautaret, senhorinha Martha N. de Lautaret, Alberto J. Lautaret, Henry Stakgold, Clifford N. Ault, sra. Edelmira S. de Ault, John M. Fauth, Emerson F. Schroeder, Francis J. Gest e Arnold Gravenhorst; para Belem do Pará: José Julio de Andrade; para Port of Spain: Joseph S. Hummel e James M. Drake e para Miami: sra. Elizabeth L. Beck, Henri F. Stern, Orvile Harden, Robert A. Rose, sra. Evelyn M. Rose e sra. Luoise Just.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Tacanio de Abreu — Será celebrada no dia 15 do corrente ás 9 horas, missa em ação de graças no altar-mór da igreja do Sagrado Coração, á rua Conde de Bomfim, 474, em regosijo pelo seu restabelecimento da operação a que se submeteu pelo ilustre prof. Miguel Galvão Filho.

— O capitão Angelo Abreu e familia farão realizar na próxima terça-feira, 15 do corrente, uma solene missa em ação de graças, pelo aniversario natalicio e restabelecimento do sr. Ascanio Abreu.

Este ato de fé cristã terá lugar, ás 9 horas, na igreja do Coração de Jesus, á rua Conde de Bomfim, 174.

A' noite na residencia do homenageado haverá festiva recepção ás pessoas amigas da conceituada familia.

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — ALTERAÇÃO DE CATEGORIA E RELAÇÃO NUMERICA DE EXTRANUMERARIOS

De acordo com o despacho, exarado no oficio n. 680, de 24 de abril de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a alteração da nomenclatura do cargo do serventuario extranumerario mensalista Sandoval Paim de Carvalho, de trabalhador para técnico de laboratorio, sendo alterada a relação de extranumerarios da referida Secretaria Geral.

NOTA: — O serventuario acima deverá aguardar edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

EXCLUSÃO DE EXTRA NUMERARIO

De acordo com o despacho do prefeito, exarado no oficio n. 680, de 24 de abril de 1941 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, fica excluido da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o técnico de laboratorio Frida Hedwig Ruhemann.

Despacho do Secretario Geral, dr. Jorge Dodsworth:

Francisco de Paula Pinto — Fixados em rs. 3:080$000 (três contos e oitenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Olearina Araujo de Souza — Deferido, á vista dos documentos apresentados, nos termos do artigo 180 do decreto-lei 1.713 de 1939, a partir de 23 de junho proximo passado, e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fóra do Distrito Federal.

Casa Domingos Joaquim da Silva S/A — Nada há que deferir, á vista das informações.

Laís Albuquerque Azevedo — Martinho Ferreira Godinho e Normandino Ferreira Souto — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4. de 1940.

Despacho do Assistente:

José Joaquim Martins — Compareça para assinar compromisso.

Dalmiro Sanches — Apresente o documento exigido dentro de 3 (três) dias.

José Veiga e Raimundo Iacinto Ribeiro — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Será efetuado no próximo dia 16 (quarta-feira) no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Ricardo de Campos Filho — Antonio Francisco de Assis Moura — Alcides Ribeiro Soares — Adolfo Carvalho da Mota — Alcinda Pinto Salgueiro da Silva — Regina Rangel — Manuel Teixeira — Ciriaco Barbosa — Lucia Fernandes de Araujo — José Alves dos Santos — Maria da Gloria Pereira da Silva — José Gonçalves de Santana — Dulce Muniz da Costa — Candido Juliano Filho — Euclides Andrade Lima — José Soares Malaquias — Dorvalina Peres Barbosa dos Santos — Brahma Claro de Miranda — Josefa Amelin Gomes Mineiro — Iuraci Moura de Souza — Manuel Canuto — Aurelio Antonio de Souza — Ataide de Andrade Souza — Maria dos Santos Braulio — Italo Correia — Nelson Crub — José Ferreira Tavares — Euridina Augusta D'Almeida Camilo — Alberto Travalente — Moacir Ribeiro Soares — Epifanio Dias do Nascimento — Celestino Gonçalves da Silva — Joana Neves de Mendonça.

SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL

Exigencia do Chefe:

Comparecimentos: — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha, 62, 4° andar — sala 418, os senhores abaixo relacionados:

Cromwell da Costa Miranda — Oberdam Revel Perrone — Francisco Claret Vaz — Antonio Carlos Lopes Gomes dos Santos — Gastão Pinto de Miranda — João Pacola Primo — Arnaldo Sparapani — Antonio Correio da Silva — Dilson Mendonça — Paulo Carlos Smith de Vasconcelos — Renato Miliete — Benevenuto Lobo Pereira — Dorival Pimentel de Queiroz — Telemaco Belem — Glaci dos Santos Matos — Zulmiro Sinicio — Francisco Milton Pinto — José Joaquim de Alcantara Sobrinho — Gaspar Andrade de Melo — José Soares Fernandes — Antonio Peixe — Artur Oscar Esperança — Eduardo Iacobson — João Pinho Filho — Heriberto Ribeiro da Fonseca — Josias de Freitas — Helio de Azevedo Figueiredo — Lourenço de Almeida Sene — Antonio Curi — Angela Souto Maior — Osvaldo Pereira — Luiz Antonio Paracampo — José Rodrigues da Silva — Isaias Salomão — Afonso Henrique Braga — Bento Vilamil Gonçalves — Luiz Miler de Paiva — Wilson Junqueira de Andrade — Francisco Arduino — José Pinto — José Weksler — Viriato da Silva Nunes — Rachid Nader — Carlos Milton Pinto Monteiro — Oto Miler — José Belusci Pais — Italo Nardeli — Ernesto Augusto Pereira — Wilson de Medeiros Calmon — Luiz Marinho de Azevedo Junior — Virgilio da Anunciação Aires Martins — Luiz Fernando — Cesar de Andrade — Nelson Ferreira dos Santos — Eugenio Ruotolo Neto — Lincoln Galveãis Martins.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

352 — 443 — 1060 — 5528
4532 — 5514 — 5962 — 6677
7306 — 9504 — 10192 — 10373
11707 — 11716 — 11964 — 12088
13543 — 13604 — 14218 — 15640
15957 — 16703 — 16807 — 16037
16000 — 17183 — 17372 — 18306
18506 — 18881 — 20322 — 21522
21401 — 24007 — 25678 — 28143
28637.

EMPRESTIMOS ATRASADOS

108 — 171 — 2631 — 3274
3303 — 3828 — 4257 — 4298
4024 — 10654 — 11787 — 15973
18568 — 19800 — 20020 — 21682
21903 — 22405 — 23800 — 24589
25243 — 25571 — 25572 — 26054
29206 — 30411 — 33180 — 33141

Telegramas retidos na agencia da Praça 15

Na Agencia dos Correios e Telegrafos da Praça 15 de Novembro estão retidos, por insuficiencia de endereço os seguintes telegramas: para Afesil Rio, procedente de Cachoeira Rs: Alfredo Mamede, 57 primeiro Rio, procedente de Fortaleza Ce: Antonio Cardoso, Palace Hotel Rio, procedente desta capital: Arnaldo Tubino, Diretoria Rendas Internas Rio, procedente de Pelotas Rs: Acacio Felipe, rua Senhor dos Passos 95 Rio, procedente de Manaus Am: Amlun Rio, procedente de Sapucaia Rj: Argos Rio, procedente de Recife, Pe: Biats Rio, procedente de Belem Pa: Celino Avelar, Buenos Aires 172-2.° and. Rio, procedente de Cachitapemerim Es: Domingos E. do Cruzeiro, Hotel Vera Cruz Rio, procedente desta capital: Dormina Santos, Av. Marechal Floriano 71, Rio, procedente de Maroim Se: Flavio Franco, rua Cesario Ulotta 161, Rio, procedente de Aracajú Se: Figueira Rio, procedente de Varginha Mg: Jacques Bonomo, Hotel Suisso Rio, procedente desta capital: Liguori para Pacheco Rio, procedente de Vitoria Es: Matriz Banbrasil para Samuel Ribeiro Rol, procedente de Recife Pe: Manuel Chagas, Praça Mauá 169 Rio, procedente de Jaraguá Al: Norberto Madeira, Rio Hotel Rio, procedente desta capital: Nicola Mario, Silva Jardim S Rio, procedente desta capital: Nelson Viloso, Hotel Vera Cruz Rio, procedente desta capital: Pedro Matos para Vicente, Hotel Vera Cruz Rio, procedente de Balisa Go: Pedro Matos, Hotel Vera Cruz, Rio, procedente de Balisa Go: Pedro Catalão Edif. Bandeirante Rio, procedente de rua Chile Ba: Pacifico Rio, procedente de Cons. Mata Mg: dr. Raul Guisard, Palace Hotel Rio, procedente desta capital: Rochinha Branco Endelra do Vecelo 15 Rio, procedente de B. Horizonte: Riosal Rio, procedente de S. Paulo: Sinvil Monteiro Mótos, Rio Hotel Rio, procedente desta capital. Salga Rio, procedente de S. Paulo: Tieté Rio, procedente de Belem Pa: dr. Tasso de Miranda, Ministerio da Agricultura Rio, procedente de Santos Sp: José Rodrigues Leite, procedente Palacio Catete.

"Festa da Mocidade"

GRANDES ATRAÇÕES, ESTA NOITE, NO RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS

Procurando dar o maior brilhantismo possivel á "Festa da Mocidade", que ora se realiza no recinto da Feira de Amostras, em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul, a União Nacional dos Estudantes apresentará hoje, no seu pavilhão especial, o popular programa "Calouros em desfile", da Radio Tupi, em irradiação de Ari Barroso.

O Teatro de Variedades, no seu novo "show", apresentará mais uma vez o celebre professor Barreira: "o homem que transmite pensamentos para qualquer cerebro".

O "Parque de Diversões Shangai" estará em pleno funcionamento, inaugurando o sensacional numero de "Paraquedas".

No Conselho Técnico de Economia e Finanças

Convocado pelo seu presidente, o ministro Artur de Souza Costa, reunir-se-á amanhã, segunda-feira, dia 14, ás 16 horas, em sua sede, á rua da Candelaria, 9, 8.° andar, em sessão extraordinaria, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda.

Sociedade Brasileira de Urologia

Reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 21 horas, sob a presidencia do prof. Estelita Lins, a Sociedade Brasileira de Urologia. Da ordem do dia constam os trabalhos que serão apresentados pelo dr. Estelita Lins sobre "Algumas questões de terminologia Urologica" e "Do valor da espermocultura" pelo dr. Gilvan Torres.

O prof. Estelita Lins solicita o comparecimento de seus pares, á sessão solene que as associações cientificas conjugadas desta capital promoverão na segunda-feira vindoura, ás 21 horas no Palacio Tiradentes em homenagem á Embaixada Médica Argentina.

O Secretario do Interior e Justiça de São Paulo no Tribunal de Segurança

O VISITANTE MOSTROU-SE BEM IMPRESSIONADO COM OS TRABALHOS DAQUELA ALTA CORTE DE JUSTIÇA ESPECIAL

Esteve hontem, no Tribunal de Segurança, em visita ao ministro Barros Barreto, o secretario da Justiça e Interior do Estado de S. Paulo, dr. Abelardo Cesar Vergueiro. S. exc. percorreu, em companhia do presidente daquela corte as dependencias da secretaria, interessando-se pelo modo por que ali é feito o registo dos reus, observada a ordem do Estado de origem e do processo. Foram feitas demonstrações praticas sobre a consulta da situação de alguns acusados, dos 10.145 registados, escolhidos á sorte, mostrando-se o ilustre visitante bem impressionado pela rapidez com que o funcionario respectivo se desobrigou da tarefa.

Depois de animada palestra no gabinete do ministro Barros Barreto, retirou-se o dr. Cesar Vergueiro, em companhia do seu secretario.

Bombardeado o canal de Suez

TAMBEM NA ZONA DO DELTA VERIFICARAM-SE ALARMES AEREOS

CAIRO, 12 (U. P.) — Um comunicado do Ministerio do Interior informou o seguinte:

"Nas primeiras horas da manhã de hoje houve uma incursão aerea sobre a zona do canal de Suez. Foram jogadas diversas bombas que causaram 6 mortes, 14 feridos e danos materiais. Verificaram-se tambem alarmas aereos na zona do Delta".

14 de julho — Dia de luto na França

A PROCLAMAÇÃO DO GOVERNO DE VICHY

LONDRES, 12 (Reuter) — O dia 14 de julho, aniversario da tomada da Bastilha, que na França de antes de guerra era um dia feriado, com imponentes paradas militares, e diversões de toda sorte, será este ano um dia de luto.

Segundo o radio de Paris controlado pelos alemães, o marechal Pétain lançou uma proclamação ao povo francês, declarando que conquanto o dia de hoje continue a ser feriado oficial, este ano, a nação precisa pensar nos seus mortos, nos seus prisioneiros e nas suas ruinas.

"Franceses" — declarou o marechal Pétain — "reafirmo diante de vós a minha confiança na unidade do pais e no futuro da nossa patria".

NOTICIAS FORENSES

Corregedoria da Justiça

SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO (12 de julho)

1.ª DISTRIBUIÇÃO

EXECUTIVOS — Carlos de Azevedo Magalhães — 3.º distribuidor — 5.ª Vara.
Olimpio Mateus — 8.º distribuidor — 1.ª Vara.
Santos, Santos & Cia. — 1º distribuidor — 14.ª Vara.
Anibal Monteiro Queiroz — 2.º distribuidor — 13.ª Vara.
POSSESSORIAS — Cia. Comercial e Maritima S. A. — 2.º distribuidor — 12.ª Vara.
Cia. Comercial e Maritima S. A. — 3.º distribuidor — 13.ª Vara.
Cia. Comercial e Maritima S. A. — 8.º distribuidor — 6.ª Vara.
Cia. Comercial e Maritima S. A. — 1.º distribuidor — 10.ª Vara.
Agencia Maria Mendonça S. A. — 2.º distribuidor — 14.ª Vara.
DESPEJOS — Francisco Silva Pinheiro — 2.º distribuidor — 13.ª Vara.
Francisco Antonio Gomes — 3.º distribuidor — 1.ª Vara.
Nila Coutinho Loureiro de Sá — 8.º distribuidor — 10.ª Vara.
José Flavio de Meira Pena — 1.º distribuidor — 1.ª Vara.
Cesar Bechir Tomé — 2.º distribuidor — 8.ª Vara.
Atlas Administradora Ltda. — 3.º distribuidor — 14.ª Vara.
RENOVAÇÃO DE CONTRATO — Companhia de Propaganda Administração e Comercio — 2.º distribuidor — 1.ª Vara.
Especiais do Livro IV do Codigo do Processo Civil — Odete da Silva — 2.º distribuidor — 1.ª Vara.
Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro — 3.º distribuidor — 7.ª Vara.
Protestos, Notificações e Interpelações — Fernando Bacelar do Carmo Oliveira — 8.º distribuidor — 3.ª Vara.
JUSTIFICAÇÕES — Maria da Conceição Ferreira da Silva — 8.º distribuidor — 6.ª Vara.
Alba Isolett Ribeiro Dias — 1.º distribuidor — 1.ª Vara.
José Somaglino — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.
FALENCIA — Jacob Blumberg — 3.º distribuidor — 4.ª Vara.

VARA DE FAMILIA

DESQUITE AMIGAVEL — José Aziz e Ermelinda Freitas Aziz — 8.º distribuidor — 1.ª Vara.
PROCESSOS DIVERSOS — Ana Maria Gall Prata — 3.º distribuidor — 1.ª Vara.
REQUERIMENTOS AVULSOS — Deocleciano José dos Santos e Deolinda Rosa dos Santos — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

ARROLAMENTOS (classe 3) — Lucilia Alves da Costa — 1.º distribuidor — 1.ª Vara — 2.º Oficio.
INVENTARIOS (classe 2) — Francisco José Maia Braga — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 2.º Oficio.
Max Traub — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º Oficio.
INVENTARIO (classe 5) — Antonio José Pinto — 1.º distribuidor — 1.ª Vara — 3.º Oficio.
AVULSOS — Arnaldo Silva de Azevedo — 1.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º Oficio.
Cesarina Miranda Salgado — 8.º distribuidor — 4.ª Vara — 3.º Oficio.
PROCESSOS EX-OFICIO — José Rodrigues Vilar — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 3.º Oficio.
Lourival José Teixeira — 8.º distribuidor — 4.ª Vara — 1.º Oficio.
Francisco Moreira de Andrade — 1.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES — 3.º Distrito Policial — Oldemar de Castro Reis — 3.º distribuidor — 4.ª Vara.
Delegacia de Menores — Francisco Fernandes Penteado e Hello Tavares — 1.º distribuidor — 2.ª Vara.
13.º D. P. Manoel Cardoso — 8º distribuidor — 6.ª Vara.
INQUERITOS — 29.º D. P. — João Gomes Henrique — 8.º distribuidor — 3.ª Vara.
3.º D. P. — Ofendida: Enedina do Carmo Balbina — 2.º distribuidor — 11.ª Vara.
27.º D. P. — Nilo de Oliveira — 1.º distribuidor — 10.ª Vara.
3.º D. P. — Joaquim Francisco de Oliveira — 2º distribuidor — 6.ª Vara.
3.º D. P. — Alexandre Seabra de Oliveira e João Rodrigues Moura — 1.º distribuidor — 4.ª Vara.
1.º D. P. — Antonio dos Santos — 1º distribuidor — 4.ª Vara.
30.º D. P. — Vitimas: Elias Daniel Vieira e João Quirino de Oliveira — 8.º distribuidor — 12.ª Vara.
30.º D. P. — Aristides Fidalgo — 2.º distribuidor — 10.ª Vara.
CONTRAVENÇÃO DE JOGO — 2.ª Delegacia Auxiliar — Alvaro José dos Santos — 1.º distribuidor — 11.ª Vara.
Justificações e Processos Preparatorios — Oriel Ferreira Ranzi Martuscelli — 1.º distribuidor — 7.ª Vara.
PRECATORIA CRIMINAL — Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal do Estado de S. Paulo — 1.º distribuidor — 16.ª Vara.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

ORDINARIAS — Bank of London & South America Ltda. — 3.º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Oficio.

VARA DE REGISTOS PUBLICOS

RKO Radio Pictures do Brasil S. A. — 1.º distribuidor.

VARA DE ACIDENTES NO TRABALHO

2.º Curador de Acidentes no Trabalho — 2.º distribuidor.
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — 1.º distribuidor.

VARA DE MENORES

Adenir Vieira — 8.º distribuidor.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS — Tsufik José Jorge Aquila e Carmem Rached — 2.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.
Arlindo Ferreira de Freitas e Clemilda Alves Mesquita — 2.º distribuidor — 10.ª Circunscrição.
João Nicolau Amin e Maria Jorge Abdala — 3.º distribuidor — 6.ª Circunscrição.
Olajara Gonçalves Lima e Celina Ferreira da Silva — 2.º distribuidor — 12 Circunscrição.
Marcelino José Soares e Joana Felipe de Jesus — 3.º distribuidor — 7.ª Circunscrição.
Nilo Gomes Rezende e Teresa Pereira — 2.º distribuidor — 3ª Circunscrição.
João Ribeiro de Faria Braga e Odete da Cunha Chaves — 3º distribuidor — 5.ª Circunscrição.
Antonio Rodrigues da Rosa e Iolanda Joana dos Santos — 2.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.
José Farias Pontes e Alice de Oliveira — 3.º distribuidor — 13.ª Circunscrição.
Arlindo de Oliveira e Adelia Neves do Nascimento — 2.º distribuidor — 2.ª Circunscrição.
Dionisio José de Matos e Antonia Francisca Barbosa — 3.º distribuidor — 11.ª Circunscrição.
Mario Cerqueira Esmeriz e Hachel Bendayan — 2.º distribuidor — 1.ª Circunscrição.
Joaquim Alves Machado e Alda Carnovale — 3.º distribuidor — 6.ª Circunscrição.
Francisco Gentil e Donatil dos Santos Louro — 2.º distribuidor — 9.ª Circunscrição.
Nestor de Araujo e Pedrilha de Brito — 3.º distribuidor — 4.ª Circunscrição.
Jazon Hilario de Souza e Ermelinda Afonso dos Santos — 2.º distribuidor — 1.ª Circunscrição.

No Foro Militar

O DESERTOR DEVE SER CONDENADO

Odorico Martins Viana, foi absolvido na primeira instancia e na superior, da acusação de incurso no crime de deserção, simplesmente porque seu nome constava da relação de soldados que deveriam ser licenciados no dia em que se ausentou do quartel.

O procurador geral, no entanto, embargou o acordão, declarando que não houve, porém, ato da autoridade competente, desligando-o, por conclusão de tempo, das fileiras do Exercito. E daí a irregularidade do sua conduta, que infringiu texto claro de lei.

Concluindo o seu parecer, o dr. Valdemiro Gomes Ferreira informou: "As relações são organizadas com antecedencia, para ordem e normalidade do serviço mais a baixa somente se torna efetiva após sua obtenção regular, o que não chegou a ocorrer na especie "sub-judice".

A doutrina sufrada pelo arresto modifica a jurisprudencia quem o Tribunal vem mantendo, em caso semelhante, e pode mesmo acarretar consequencias imprevistas em assunto que se relacione, tão de perto, com a disciplina das forças armadas e a propria segurança do país"

Com a isenção dos deveres militares está subordinada ao licenciamento prévio, justamente na data em que retornaria á vida civil, praticou o crime de deserção, pelo que deve ser condenado. Este processo deverá ser julgado pelo Supremo Tribunal Militar, por estes dias.

SUMARIOS DE CULPA

Está marcado para amanhã, na 2ª Auditoria, o inicio do sumario de culpa de Jorge Torres e José Fernandes dos Santos, empregados civis da Prefeitura Militar, acusados do crime de ferimentos leves.

Prestam depoimentos as testemunhas numerarias, tenente Nilo Nogueira Deodato, Francisco Xavier de Paula Barros e Jaime Cardoso Zagali e soldado Benedito José do Nascimento, todos do Regimento Andrade Neves e o civil Manoel Guilherme Torres, da referida Prefeitura.

A MEDALHA MILITAR NO EXERCITO E NA ARMADA

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar, os militares abaixo, do Exercito:

OURO — Por unanimidade — Coronel de Infantaria, Otelo Rodrigues Franco; Coronel de Artilharia, Orestes da Rocha Lima; tenente-coronel intendente do Exercito, João Augusto de Siqueira; major de Infantaria, Aristoteles de Souza Martins; major veterinario, João Teles Vilas Boas; capitães intendentes do Exercito, Murilo das Chagas Porto, Arnaldo Silva e Romeu Epaminondas da Silva.

— PRATA — Por unanimidade — Tenente-coronel de Engenharia, Manoel Gomes Parreira; tenente-coronel intendente do Exercito, Rubens Monteiro Leão de Aquino; capitão médico, Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima; Sub-Tenente de Infantaria, Antonio Fausto de Oliveira; Sub-Tenente de Artilharia, José de Oliveira Dantas; 2º sargento de Infantaria, João de Andrade Lustosa; 2º sargento de Artilharia, Manoel Rosa de Lima, e 1º cabo de Infantaria, Germiniano Mariano dos Prazeres.

BRONZE — Por unanimidade — capitães de Infantaria, Valter de Menezes Pais, Ademar dos Santos Pimentel e Ari Silveira de Souza; capitão de Artilharia, Milton de Lima Araujo; 1ºs tenentes intendentes do Exercito, José Marques de Oliveira e Moacir Edgard Ribeiro Correia; segundos tenentes intendentes do Exercito, Ervino Teofilo Werberich, Carlos Alberto Coutinho, José Carlos Ferreira e Jorge Novais Bannitz; sub-tenente de Infantaria, Alfredo Rodrigues da Silva; 2º sargento de Infantaria, Alfeu de Paula Oliveira; 2º sargento de cavalaria, Antonio Prestes Filho; 2º sargento de Artilharia, Gonçalo Ferreira Leite; 2º sargento aluno da Escola de Intendencia do Exercito, Reduzino Xavier; 3º sargento de Infantaria, Mario Gomes da Silva; 3º sargento de Artilharia Manoel Gonçalves e por maioria, capitão de Cavalaria, Clovis Bandeira Brasil.

DA ARMADA — Ouro — Por unanimidade — Capitão de Corveta, Aniceto de Souza. — Prata: Por unanimidade — capitães de corveta, Otavio Soares de Freitas e Ernesto Frederico de Werna; 1º sargento — AT — Severino Correia Nobrega; 3º sargento — MR. — Edmundo Waldhein e Fuzileiro Naval — Musico de 1ª Classe — João Severiano de Melo. — BRONZE — Por unanimidade — 2º sargento — F. N. — João Soares Filho; cabo — marinheiro — AT — Tertuliano Marques da Silva; marinheiro de 1ª Classe — MA — Elpidio Machado; Fuzileiro Naval — Musico de 1ª classe — Alcides de Souza Almeida e Fuzileiro Naval — Musico de 2ª classe — Arlindo Nistra Benedito Gonçalves.

O CASO DAS CERTIDÕES DE IDADE FALSAS

Vai ser julgado, no proximo dia 18 do corrente, em 2ª Auditoria, o rumoroso processo instaurado para apurar as responsabilidades pelas falsificações de certificados de reservistas e qual figuram como acusados os jogadores de futebol Leonidas, do Flamengo e Zezé Moreira, do Botafogo; advogados, medicos, muitos funcionarios da Prefeitura, etc.

Por não terem acompanhado o sumario, foram considerados reveis e como tais vão ser julgados, os acusados Santiago Pompeu, Amando de Almeida, Pedro de Souza, José Sant'Ana, Julio Monsores Filho, Felix Casemiro Barroso, Lourival de Oliveira, João Caetano da Silva, Alvaro Cunha, Sandoval Cardoso de Melo, Lindolfo Teixeira Avelar, Honorio de Souza, André de Souza, José Ramos Poças e Josué Lima.

Tambem está envolvido Cezar Rabelo Reis, que declarou quando foi interrogado, aparecer o seu nome no "caso" por ter dele se aproximado, com o fim de fazer uma reportagem e ganhar um premio instituido por um vespertino.

O auditor Darci Roquete Vaz já tomou todas as providencias de sua alçada.

Nesse processo estão envolvidas 42 pessoas.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

REFORMAS E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA NA PASTA DA MARINHA

Decretos Nas Pastas do Trabalho e da Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando: — João Sergio José Vieira, foguista, classe F; Luiz Cardoso de Souza, maquinista-maritimo, classe H, e Manuel Ferreira de Abreu, marinheiro, classe C.

Transferindo, a pedido, Hesiodo de Castro Alves, do cargo de operario da Escola Naval, padrão C, do Quadro Suplementar, para o cargo de escriturario, classe C, do Quadro Permanente.

Retificando o decreto de 14 de maio de 1938, que transferiu compulsoriamente para a reserva remunerada o cabo n. 1.704, do Corpo de Fuzileiros Navais, José João da Rocha, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe mais tres vigesimas partes do respectivo soldo.

Reformando por invalidez definitiva os marinheiros do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Libanio Marques Coutinho, Luiz Nogueira Amorim e Melquiades de Souza Vieira.

Transferindo para a reserva remunerada o capitão-tenente fuzileiro naval Bernardino Rodrigues Gomes e o taifeiro do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada — AM-1ª classe — Juvenal Felisberto da Conceição.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando Carlos Grandmasson Rheingantz para exercer, interinamente, o cargo de perito de Propriedade Industrial, padrão L, do Quadro Unico.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aprovando projetos e orçamentos para a construção do segundo trecho do prolongamento ferroviario para Itabira, na Estrada de Ferro Vitoria a Minas.

VIDA ESCOLAR

QUINZE DIAS PARA APRENDER A NATAR! — UMA INTERESSANTE INICIATIVA DO DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

O Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil, articulado com a A. C. M., vai promover um curso natatorio para universitarios. Todos os estudantes que ainda não sabem nadar ou sejam, como se diz vulgarmente, os "afogados" terão suas aulas natatorias. O prazo estabelecido para a aprendizagem é o de 15 dias. Segundo os técnicos, esse espaço de tempo será bastante. As aulas vão ser controladas pelos mestres de natação da A. C. M. Com esse curso de piscina, conta o D. C. E. que, dentro de pouco tempo, não haverá um unico "afogado" na classe universitaria. A iniciativa está despertando, entre os estudantes, um interesse e um entusiasmo que não têm, pode-se dizer, precedentes.

AS INICIATIVAS CULTURAIS DO DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Já está consagrada pela unanimidade da opinião universitaria uma das novas iniciativas culturais do Diretorio Central de Estudantes: o Grande Concurso Oratorio. E' um certame de inteligencia que terá, segundo todas as presunções, uma concorrencia ainda não assinalada por nenhuma realização do genero. Todas as providencias estão sendo tomadas para que o concurso se revista de uma importancia excepcional e alcance uma repercussão profunda não só entre os estudantes, mas igualmente em todos os meios de cultura. As inscrições estarão abertas a partir da próxima semana e o Diretorio Central convidará, para constituição da comissão julgadora, figuras expressivas da inteligencia brasileira, tais como sejam Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito; Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras; Peregrino Junior, presidente da Associação de Artistas Brasileiros; Geraldo Mascarenhas da Silva, do gabinete do presidente da República. Fará parte ainda da comissão, o academico Helio de Almeida, presidente do D. C. E.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS TERÃO O SEU CORAL

O Diretorio Central de Estudantes, através do seu Departamento de Cultura e Arte, realizará, brevemente, uma antiga aspiração da classe universitaria: um grande coral de estudantes brasileiros. Ninguem poderá desconhecer a importancia dessa iniciativa, como acontecimento de arte. O coral, que já se acha em plena fase de organização, representava uma necessidade sensivel. Agora, o Departamento de Cultura e Arte do Diretorio Central communica-nos que a obra está sendo feita, com a mais firme determinação. Não se trata apenas de uma fragil e precaria hipótese, mas de uma realidade próxima que poderá superar as melhores expectativas.

Juizo de Direito da 11.ª Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL

de segunda praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do imovel penhorado na ação executiva movida pelo BANCO DE COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO contra JOSE' PAPAES e sua mulher.

Na forma abaixo: O doutor José Prudente Siqueira, juiz de Direito da décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, FAZ a todos os que o presente EDITAL virem, ou dele tiverem conhecimento, que, no dia sete (7) de agosto próximo futuro, às treze e meia (13 1/2) horas, o Porteiro dos Auditorios, no saguão do FORUM — Palacio da Justiça — á rua d. Manuel número vinte e noveltrinta e um, trará a público pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer sobre sua avaliação de réis 18:000$000 (dezoito contos de réis) — já abatidos os dez por cento legais, — o terreno sito á rua Particular, sem número, que foi penhorado na ação executiva hipotecaria movida pelo Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro contra José Papaes e sua mulher dona Marina Papaes, assim descrito no laudo de avaliação: — "Terreno sito á rua Particular, sem número, com entrada pela rua Guimarães Natal número trinta e três, freguezia da Lagôa. Está localizado á esquerda de quem sobre pela referida rua Particular de vila e distante cento e quarenta metros do alinhamento da rua Guimarães Natal, e situado no ponto em que a rua Particular faz dois angulos sobre si mesma, formando o lote em referencia. E' acidentado morro acima e mede oito metros de frente por doze metros de extensão e pelo lado esquerdo tem seis metros, com a área total de noventa e seis metros quadrados. Está aberto e tem como confrontantes, pelo lado direito com terreno do Orfanato Protestante, á frente e ao lado esquerdo com a rua Particular e nos fundos com terrenos de Maria de Lourdes Silva de Aquino e seu marido, ou sucessores. Avaliamos o terreno em vinte contos de réis (20:000$000). Rio de Janeiro, vinte e sete de dezembro de 1940 — Ernesto Babo Filho (11º avaliador); Otacilio Nascimento Mibielli (12º avaliador) — Avaliadores privativos". E, se ainda assim, o dito imovel não encontrar licitante algum, será imediatamente vendido em público leilão áquelle que por ele maior lance oferecer. E, para que chegue a noticia a todos os interessados, que tambem ficam cientes, pelo presente, ser o imovel em apreço do dominio direto da Municipalidade, se passou o presente edital de segunda praça e arrematação, que será feita a dinheiro á vista ou mediante fiador idôneo, nos termos da lei, devendo o presente edital ser publicado com observancia das formalidades legais. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze (11) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e um (1941). Eu, Moriçá de Souza Coelho, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Pedro Ferreira Serrado, escrivão, o subscrevi. — a.) José Prudente Siqueira".

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Vai Regressar o Comandante da 4ª. R. M. e Guarnição do Estado de Minas Gerais

O Ministro Eurico Dutra Vai Inspecionar o 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea — "Economia de Guerra" — Notas Diversas

O general Cristovão de Castro Barcelos, por ter vindo do Sul de Minas e ter de regressar a Juiz de Fóra, afim de reassumir o comando da 4ª Região Militar, esteve ontem em visita de despedida ao ministro da Guerra. Em seguida, apresentou-se à Secretaria Geral. O general Barcelos viaja amanhã para aquela cidade mineira.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se o coronel Nicolau Bueno Horta Barbosa, por ter de regressar para São Paulo e Mato Grosso em serviço da Repartição de Proteção aos Indios; tenente-coronel Inadé de Carvalho Tuper, por ter de regressar para Petropolis; majores Mirabeau Pintes, por ter sido classificado na Diretoria; Gilberto Moutinho dos Reis, por ter sido designado para rever o Regulamento de minas; e Felipe Augusto Short Comora, por ter sido designado fiscal do serviço de reforma das estações eletricas do 1º R. I.; capitães Lauro de Morais Carneiro e Silvio Tavares Libanio. Assumiu a direção da R. E. P. 1. o capitão Luiz Neves.

AS OBRAS DO HOSPITAL MILITAR DE BELEM

O comandante da 8ª Região Militar acaba de comunicar ao diretor de Engenharia a conclusão das obras feitas no Hospital Militar de Belem do Pará, que ficou assim com as suas novas instalações ampliadas.

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA AO 1º GRUPO DO 3º REGIMENTO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, prosseguindo nas suas inspeções aos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, visitará amanhã cedo o 1º Grupo do 3º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, sediado no Curato de Santa Cruz, suburbio desta capital. Esta Unidade, que substituiu no mesmo local o antigo e tradicional 2º Regimento de Artilharia Montada, está dotada de modernissimos materiais de guerra e é considerada como um dos corpos de "elite" do nosso Exercito. No seu comando, está o tenente-coronel Feri Constant Bevilaqua que lhe tem imprimido uma serie de progressos, não só quanto à disciplina, como na sua administração. O ministro da Guerra nessa inspeção, far-se-á acompanhar dos tenente-coronel Leoni de Oliveira Machado e major Augusto Imassai, ambos oficiais de gabinete e de seu ajudante de ordens, 1º tenente Fernando Soter da Silveira.

NA PRIMEIRA REGIAO MILITAR

Apresentaram-se por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Felipe Augusto Short Coimbra, capitães José Anchieta Paz, Lauro de Morais Carneiro, Silsoumar de Souza Martins e segundos tenentes Armando Lopes Fontinele Bezerril, José Mourão Branco e Greenhalgh Henrique Faria Braga.

"ECONOMIA DE GUERRA"

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, em data de ontem, convidou os oficiais de sua Diretoria e dos Estabelecimentos subordinados, para assistirem no dia 15 do corrente às 17,15 hs., no Palacio Tiradentes a conferencia que será feita pelo coronel Ari Maurell Lobo sobre o tema: "Economia de Guerra".

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO DO EXERCITO

Reassumiu ontem, a chefia da 2ª secção o major João de Deus Pessoa Leal, ficando, por esse motivo, dispensado o capitão Sebastião Aéra Lacerda de Almeida.

VAGA DE MAJOR NA ARMA DE INFANTARIA

Atingiu ontem a idade limite para permanencia no serviço ativo do Exercito, o major Gualberto Gonçalves Pereira de Melo. Esse oficial que pertence a arma de Infantaria, deixa vaga no respectivo quadro.

TENENTE-CORONEL CHAMADO

Está chamado, com urgencia, ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse, o tenente-coronel da Reserva Americo Carneiro de Camboa.

CIVIL CHAMADO

Está sendo chamado a R-2 da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse o sr. Manuel Pereira de Souza.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

As Empresas de Navegação Aerea Só Depois de Legalmente Organizadas Poderão Funcionar — Designação de Instrutores — Organização do Correio Aereo Militar

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, despachando o requerimento em que o sr. Quirino Francisco Gualtieri, advogado brasileiro, solicita permissão para organizar uma sociedade de navegação aérea, apoiou-se no parecer dado a respeito pelo Departamento de Aeronautica Civil, acrescentando que "a iniciativa é feliz, porem precisa haver os esclarecimentos apontados pelo D. A. C.".

O D. A. C. não achou claro o pedido, mostrando que se ficava em duvida sobre se a permissão requerida era para constituir e fazer funcionar uma sociedade de navegação aérea ou se era para que a referida sociedade pudesse estabelecer trafego aéreo, ligando todos os pontos afastados do territorio nacional. Argumenta o parecer que a constituição de empresas não depende de prévia autorização, e só depois de constituidas legalmente como pessoas juridicas, para poderem funcionar na Republica, e que cabia exigir autorização ministerial. Por outro lado ajuiza o mesmo parecer que o requerente pretenderia obter nada mais que uma concessão, concluindo que de acordo com o Codigo do Ar, não possuia o solicitante a qualidade de pessoa juridica, por não haver provando sua capacidade técnica e financeira.

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTORES E SUB-INSTRUTORES

O ministro da Aeronautica aprovou as designações do 1º tenente Nunes da Silva e do 2º tenente da reserva convocado Neodo da Silva Pereira para instrutores da Escola de Especialistas de Aeronautica. Aprovou tambem a designação dos sub-oficiais e sargentos Paulo de Medeiros, Heraldo de Oliveira Montenegro, Raimundo Briones Maris, Geronimo de Paula, Antonio Frederico Luvisaro, Antonio Francisco dos Santos e Valter Moreira, para sub-instrutores da mesma Escola.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O sr. Salgado Filho ministro da Aeronautica, despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil, solicitando autorização para construir em Tabatinga, um edificio destinado ao pernoite da tripulação e estação radio. "Apresente a requerente planta da construção a fazer. A outra exigencia do D. A. C., só interessa á requerente". Do Radio Clube do Brasil S. A., solicitando instalação, permanente, de uma linha telefonica que ponha em comunicação o aeroporto Santos Dumont com a estação transmissora. "Sim sem onus para os cofres publicos"; e de Dionisio Setti solicitando para seu filho Dionisio Setti Junior, horas de vôo gratuitas afim de completar seu treinamento. "Não ha o que deferir em face da falta de verba".

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designados para fazer o Correio Aéreo Nacional na rota Rio-Salvador, nos dias 14, 16 e 18 do corrente mês, os seguintes oficiais aviadores, como piloto e observador respectivamente: 2º tenente Dejaval de Vasconcelos Rosa e capitão Benedito Pereira da Silfa; 1º tenente Nei Gomes da Silva e 2º dito Paulo Cunha Melo; e 2º tenente Roberto Gluck Surtd Montenegro e 1º dito Brasilino Ferreira de Abreu.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 15, 17 e 19, como piloto e tripulante, respectivamente, os segundos aviadores e os terceiros sargentos pilotos: José Constancio Marinho de Oliveira e Bruno Mota; Dante Pires de Luna Ralelo e Hilton Machado e Silvio Gomes Pires e Omar de França.

APTOS PARA O SERVIÇO DA F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aérea Brasileira, os cabos Guilherme Germano Shunig Manuel Alves de Souza e João Pereira de Novais Filho, inspecionados para efeito de engajamento no 1º R. Av.; os soldados José Silva e Alvaro Teixeira de Queiroz, para engajamento na Escola de Aeronautica; e os civis Alcindo Fernandes Russo, Osvaldo Pereira da Costa, José Pinto da Silva e Murilo José Luna, tambem para engajamento no 1º R. Av.

Foi julgado apto para o serviço da aviação como especialista, o civil Evandalo Valente, inspecionado para fins de matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica.

Patente de Invenção N. 16.914

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "Aperfeiçoamentos na manufatura de artigos de vidro soflado", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da Corning Glass Works.

DIARIO RECREATIVO

BANDA PORTUGAL

Hoje, realizar-se-á mais uma festa dansante, das 16 às 24 horas no confortavel salão da Banda Portugal, à rua Senador Euzebio n. 114 (Praça Onze de Junho).

Estará presente um harmonioso conjunto musical.

Curso de Urologia sob o patrocinio da Universidade do Brasil

No mês de agosto, terá lugar mais um Curso de Extensão Universitaria sob os auspicios da Universidade do Brasil, executando-se programa especialmente delineado pelo reitor professor Leitão da Cunha. A personalidade cientifica a que se acha afeto o dito Curso, é o professor Alvaro Cumplido de Santana, docente de Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e catedratico de Clinica Urologica da Faculdade de Ciencias Medicas.

O Curso de Urologia: Diagnostico e Terapeutica, regido pelo professor dr. Alvaro Cumplido Santana, terá como assistentes o prof. dr. Augusto Paulino Filho, jovem médico que se vê assim reconhecido pela confiança do referido professor.

O numero de vagas é limitado pois, o curso será essencialmente pratico, devendo os inscritos se dirigir á Universidade do Brasil, onde ainda encontrarão algumas vagas.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

364.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 12 de JULHO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo azul escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 12 DE JULHO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM-A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

4 ... 80$
7 ... 80$
11 ... 80$
84 ... 100$
104 ... 80$
107 ... 80$
111 ... 80$
130 ... 100$
167 ... 200$
171 ... 100$
178 ... 500$
204 ... 80$
207 ... 80$
211 ... 80$
232 ... 100$
256 ... 100$
288 ... 100$
306 ... 100$
302 ... 100$
304 ... 80$
307 ... 80$
311 ... 80$
318 ... 100$
318 ... 100$
365 ... 100$
386 ... 100$
391 ... 100$
401 ... 80$
405 ... 100$
407 ... 80$
411 ... 80$
425 ... 100$
430 ... 100$
504 ... 80$
507 ... 80$
511 ... 80$
561 ... 100$
604 ... 80$
607 ... 80$
611 ... 80$
673 ... 100$
695 ... 200$
704 ... 80$
707 ... 100$
707 ... 80$
711 ... 80$
746 ... 200$
752 ... 100$
802 ... 100$
804 ... 80$
807 ... 80$
811 ... 80$
818 ... 100$
848 ... 100$

860 — 2:000$000 — RIO

875 ... 100$
883 ... 100$
904 ... 80$
907 ... 80$
911 ... 80$

935 — 1:000$000

962 ... 200$
980 ... 100$

1

1004 ... 80$
1007 ... 80$
1011 ... 80$
1048 ... 100$
1082 ... 100$
1104 ... 80$
1107 ... 80$
1111 ... 80$
1195 ... 100$
1204 ... 80$
1206 ... 100$
1207 ... 80$
1211 ... 80$

1224 — 1:000$000

1284 ... 100$
1304 ... 80$
1307 ... 80$
1309 ... 100$
1311 ... 80$
1383 ... 100$
1404 ... 80$
1407 ... 80$
1411 ... 80$
1459 ... 100$
1485 ... 100$
1504 ... 80$
1507 ... 80$
1510 ... 100$
1511 ... 80$
1565 ... 100$
1596 ... 100$
1601 ... 100$
1604 ... 80$
1606 ... 100$
1607 ... 80$
1608 ... 100$
1611 ... 80$
1677 ... 100$
1694 ... 100$
1702 ... 100$
1704 ... 80$
1707 ... 80$
1711 ... 80$
1739 ... 100$
1786 ... 100$

1804 — 5:000$000 — RIO

1804 ... 80$
1807 ... 80$
1811 ... 80$
1829 ... 100$
1904 ... 80$
1907 ... 80$
1911 ... 80$
1925 ... 200$
1938 ... 100$
1947 ... 100$

2

2004 ... 80$
2007 ... 80$
2009 ... 100$
2011 ... 80$
2025 ... 100$
2104 ... 80$
2107 ... 80$
2111 ... 80$
2125 ... 100$
2130 ... 100$
2162 ... 200$
2171 ... 100$
2204 ... 80$
2207 ... 80$
2211 ... 80$
2224 ... 200$
2281 ... 100$
2304 ... 80$
2307 ... 80$
2308 ... 100$
2311 ... 80$
2316 ... 100$
2333 ... 100$
2356 ... 100$
2359 ... 100$
2372 ... 100$
2403 ... 100$
2404 ... 80$
2407 ... 80$
2411 ... 80$
2460 ... 100$
2480 ... 100$
2502 ... 100$
2504 ... 80$
2505 ... 100$
2507 ... 80$
2511 ... 80$
2526 ... 100$
2604 ... 80$
2607 ... 80$
2611 ... 80$
2704 ... 80$
2707 ... 80$
2711 ... 80$
2720 ... 100$
2739 ... 100$
2804 ... 80$
2807 ... 80$
2811 ... 80$
2833 ... 100$
2845 ... 100$
2904 ... 80$
2907 ... 80$
2911 ... 80$
2933 ... 100$
2939 ... 500$
2941 ... 100$
2944 ... 100$
2966 ... 100$
2980 ... 100$

3

3004 ... 80$
3007 ... 80$
3011 ... 80$
3014 ... 100$
3027 ... 200$
3032 ... 100$
3041 ... 100$
3071 ... 100$
3085 ... 100$
3104 ... 80$
3105 ... 100$
3107 ... 80$
3111 ... 80$
3125 ... 100$
3126 ... 100$
3166 ... 100$
3204 ... 80$
3207 ... 80$
3211 ... 80$
3240 ... 100$
3266 ... 100$
3292 ... 100$
3304 ... 80$
3307 ... 80$
3311 ... 80$
3318 ... 100$
3337 ... 100$
3347 ... 100$
3356 ... 100$
3404 ... 80$
3407 ... 80$
3411 ... 80$
3424 ... 100$
3426 ... 100$
3489 ... 100$
3498 ... 100$
3504 ... 80$
3507 ... 80$
3511 ... 80$
3604 ... 80$
3607 ... 80$
3611 ... 80$
3617 ... 100$
3640 ... 100$
3661 ... 200$
3704 ... 80$
3707 ... 80$
3711 ... 80$
3804 ... 80$
3807 ... 80$
3811 ... 80$
3837 ... 100$
3847 ... 100$
3867 ... 100$
3904 ... 80$
3907 ... 80$
3911 ... 80$
3915 ... 100$
3933 ... 100$
3949 ... 100$
3986 ... 200$

4

4004 ... 80$
4007 ... 80$
4011 ... 80$
4104 ... 80$
4107 ... 80$
4111 ... 80$
4132 ... 200$
4177 ... 100$
4204 ... 80$
4207 ... 80$
4211 ... 80$
4225 ... 100$
4304 ... 80$
4307 ... 80$
4311 ... 80$
4366 ... 200$
4370 ... 100$
4394 ... 100$
4403 ... 100$
4404 ... 80$
4407 ... 80$
4411 ... 80$
4436 ... 100$
4442 ... 100$
4444 ... 100$
4504 ... 80$
4507 ... 80$
4511 ... 80$
4595 ... 100$
4604 ... 80$
4607 ... 80$
4611 ... 80$
4687 ... 100$
4704 ... 80$
4707 ... 80$
4711 ... 80$
4756 ... 100$
4778 ... 100$
4779 ... 100$
4780 ... 100$
4804 ... 80$
4807 ... 80$
4811 ... 80$
4835 ... 100$

4861 — 1:000$000

4871 ... 100$
4904 ... 80$
4907 ... 80$
4911 ... 80$
4923 ... 100$
4959 ... 100$
4966 ... 100$

5

5004 ... 80$
5007 ... 80$
5011 ... 80$
5014 ... 500$
5044 ... 100$
5064 ... 100$
5080 ... 200$
5099 ... 100$
5104 ... 80$
5107 ... 80$
5111 ... 80$
5162 ... 200$
5165 ... 500$
5204 ... 80$
5207 ... 80$
5211 ... 80$
5227 ... 100$
5304 ... 80$
5307 ... 80$
5311 ... 80$
5350 ... 100$
5358 ... 100$
5404 ... 80$
5407 ... 80$
5411 ... 80$
5480 ... 100$
5488 ... 100$
5496 ... 100$
5504 ... 100$
5504 ... 80$
5507 ... 80$
5511 ... 80$
5519 ... 100$
5540 ... 100$
5598 ... 100$
5604 ... 80$
5607 ... 80$
5611 ... 80$
5704 ... 80$
5707 ... 80$
5711 ... 80$
5721 ... 100$
5730 ... 100$
5740 ... 100$
5788 ... 100$
5804 ... 80$
5807 ... 80$
5811 ... 80$
5840 ... 100$
5848 ... 100$
5867 ... 100$
5873 ... 100$
5877 ... 100$
5904 ... 80$
5907 ... 80$
5911 ... 80$
5922 ... 100$
5935 ... 100$
5970 ... 100$
5980 ... 100$
5991 ... 100$
5993 ... 100$
5997 ... 100$

6

6004 ... 80$
6007 ... 80$
6009 ... 200$
6011 ... 80$
6026 ... 100$
6036 ... 100$
6049 ... 100$
6067 ... 100$
6081 ... 100$
6104 ... 80$
6107 ... 80$
6111 ... 80$
6172 ... 100$
6174 ... 100$
6177 ... 100$
6178 ... 100$
6186 ... 100$
6198 ... 100$
6204 ... 80$
6207 ... 80$
6211 ... 80$
6259 ... 100$
6304 ... 80$
6307 ... 80$
6311 ... 80$
6321 ... 100$
6355 ... 100$
6391 ... 100$
6393 ... 100$
6401 ... 100$
6404 ... 80$
6407 ... 80$
6411 ... 80$
6412 ... 100$
6499 ... 100$
6504 ... 80$
6507 ... 100$
6507 ... 80$
6511 ... 80$
6540 ... 100$
6566 ... 100$
6604 ... 80$
6607 ... 80$
6611 ... 80$
6686 ... 200$
6700 ... 100$
6703 ... 100$
6704 ... 80$
6707 ... 80$
6711 ... 80$
6724 ... 100$
6740 ... 100$
6755 ... 100$
6771 ... 100$
6798 ... 100$
6804 ... 80$
6807 ... 80$
6811 ... 80$
6838 ... 100$
6845 ... 100$
6847 ... 100$
6904 ... 80$
6905 ... 100$
6907 ... 80$
6911 ... 80$
6913 ... 100$
6923 ... 100$
6924 ... 100$
6931 ... 100$
6991 ... 100$
6993 ... 100$

7

7004 ... 80$
7007 ... 80$
7011 ... 80$
7046 ... 100$
7054 ... 100$
7090 ... 100$
7095 ... 100$
7096 ... 100$
7104 ... 80$
7107 ... 80$
7111 ... 80$
7127 ... 100$
7176 ... 200$
7182 ... 500$
7187 ... 100$
7202 ... 100$
7204 ... 80$
7207 ... 80$
7210 ... 100$
7211 ... 80$
7270 ... 100$
7283 ... 100$
7304 ... 80$
7307 ... 80$
7311 ... 80$
7315 ... 100$
7336 ... 100$
7385 ... 100$
7399 ... 100$
7404 ... 80$
7407 ... 80$
7411 ... 80$
7479 ... 100$
7504 ... 80$
7507 ... 80$
7511 ... 80$
7573 ... 100$
7588 ... 100$
7598 ... 100$
7604 ... 80$
7606 ... 100$
7607 ... 80$
7611 ... 80$
7627 ... 100$
7650 ... 100$
7656 ... 100$
7657 ... 100$
7688 ... 100$
7702 ... 100$
7704 ... 80$
7707 ... 100$
7707 ... 80$
7711 ... 80$
7802 ... 100$
7804 ... 80$
7807 ... 80$
7811 ... 80$
7832 ... 100$
7840 ... 100$
7874 ... 100$
7904 ... 80$
7907 ... 80$
7911 ... 80$
7920 ... 100$
7972 ... 100$

8

8004 ... 80$
8007 ... 80$
8011 ... 80$
8030 ... 100$
8043 ... 100$
8078 ... 100$
8079 ... 100$
8104 ... 80$
8107 ... 80$
8108 ... 100$
8111 ... 80$
8135 ... 100$
8136 ... 100$
8203 ... 100$
8204 ... 100$
8204 ... 80$
8207 ... 80$
8211 ... 80$
8300 ... 100$
8304 ... 80$
8307 ... 80$
8311 ... 80$
8313 ... 100$
8333 ... 100$
8404 ... 80$
8407 ... 80$
8411 ... 80$
8504 ... 80$
8507 ... 80$
8511 ... 80$
8575 ... 100$
8592 ... 100$
8601 ... 100$
8604 ... 80$
8607 ... 80$
8611 ... 80$
8633 ... 100$
8704 ... 80$
8707 ... 80$
8711 ... 80$
8735 ... 100$
8744 ... 100$
8791 ... 100$
8804 ... 80$
8807 ... 80$
8811 ... 80$
8818 ... 100$
8871 ... 100$
8904 ... 80$
8907 ... 80$
8911 ... 80$
8957 ... 100$
8966 ... 100$

9

9004 ... 80$
9007 ... 80$
9011 ... 80$
9104 ... 80$
9107 ... 80$
9111 ... 80$
9177 ... 100$
9180 ... 100$
9204 ... 80$
9207 ... 80$
9211 ... 80$
9289 ... 100$
9304 ... 80$
9307 ... 80$
9311 ... 80$
9341 ... 200$
9348 ... 100$
9373 ... 100$
9383 ... 100$
9404 ... 80$

9407 — 30:000$000 — CURITIBA

9407 ... 80$
9411 ... 80$
9442 ... 100$
9452 ... 100$
9455 ... 200$
9469 ... 100$
9492 ... 100$
9494 ... 100$
9504 ... 80$
9507 ... 80$
9511 ... 80$
9515 ... 100$
9529 ... 100$
9547 ... 100$
9549 ... 100$
9552 ... 100$
9596 ... 100$
9604 ... 80$
9607 ... 80$
9608 ... 100$
9611 ... 80$
9652 ... 100$
9675 ... 100$
9686 ... 100$
9704 ... 80$
9707 ... 80$
9711 ... 80$
9755 ... 100$
9784 ... 100$
9793 ... 100$
9804 ... 80$
9807 ... 80$
9811 ... 80$
9817 ... 100$
9823 ... 100$
9848 ... 100$
9904 ... 80$
9907 ... 80$
9911 ... 80$

10

10004 ... 80$
10007 ... 80$
10011 ... 80$
10032 ... 200$
10049 ... 100$
10104 ... 80$
10105 ... 500$
10107 ... 80$
10110 ... 100$
10111 ... 80$
10114 ... 100$
10199 ... 100$
10204 ... 80$
10207 ... 80$
10211 ... 80$
10278 ... 100$
10286 ... 100$
10304 ... 80$
10307 ... 80$
10311 ... 80$
10350 ... 100$
10356 ... 200$
10390 ... 100$
10404 ... 80$
10407 ... 80$
10409 ... 100$
10411 ... 100$
10411 ... 80$
10424 ... 100$
10489 ... 100$
10504 ... 80$
10507 ... 80$
10511 ... 80$
10553 ... 100$
10555 ... 100$
10559 ... 200$
10604 ... 80$
10607 ... 80$
10611 ... 80$
10650 ... 100$
10685 ... 100$
10704 ... 80$
10707 ... 80$
10711 ... 80$
10740 ... 100$
10804 ... 80$
10807 ... 80$
10811 ... 80$
10845 ... 100$
10904 ... 80$
10907 ... 80$
10911 ... 80$
10949 ... 100$
10954 ... 100$
10964 ... 100$
10996 ... 100$

11

11004 ... 80$
11006 ... 100$
11007 ... 80$
11011 ... 80$
11046 ... 500$
11071 ... 100$
11082 ... 100$
11102 ... 100$
11104 ... 80$
11107 ... 80$
11111 ... 80$
11114 ... 100$
11191 ... 100$
11204 ... 80$
11207 ... 80$
11211 ... 80$
11238 ... 100$
11265 ... 100$
11288 ... 100$
11295 ... 100$
11304 ... 80$
11307 ... 80$
11310 ... 100$
11311 ... 80$
11316 ... 100$
11404 ... 80$
11407 ... 80$
11411 ... 80$
11424 ... 100$
11427 ... 500$
11430 ... 100$
11439 ... 100$
11451 ... 500$
11482 ... 100$
11483 ... 100$
11488 ... 100$
11504 ... 80$
11507 ... 80$
11508 ... 100$
11511 ... 80$
11523 ... 100$
11560 ... 100$
11604 ... 80$
11607 ... 80$
11608 ... 100$
11611 ... 80$
11617 ... 100$
11640 ... 100$
11704 ... 80$
11707 ... 80$
11711 ... 80$
11778 ... 200$
11804 ... 80$
11807 ... 80$
11811 ... 80$
11832 ... 100$
11858 ... 100$
11866 ... 100$
11904 ... 80$
11907 ... 80$
11911 ... 80$
11951 ... 100$

12

12004 ... 80$
12007 ... 80$
12011 ... 80$
12098 ... 100$
12104 ... 80$
12107 ... 80$
12111 ... 80$
12127 ... 100$
12144 ... 100$
12193 ... 100$
12204 ... 80$
12207 ... 80$
12211 ... 80$
12280 ... 100$
12304 ... 80$
12307 ... 80$
12311 ... 80$
12344 ... 100$
12363 ... 100$
12389 ... 100$
12404 ... 80$
12407 ... 80$
12411 ... 80$
12420 ... 100$
12477 ... 100$
12492 ... 500$
12504 ... 80$
12507 ... 80$
12511 ... 80$
12544 ... 100$
12604 ... 80$
12607 ... 80$
12611 ... 80$
12696 ... 100$
12702 ... 100$
12704 ... 80$
12707 ... 80$
12711 ... 80$
12775 ... 100$
12788 ... 100$
12804 ... 80$
12807 ... 80$
12811 ... 80$
12829 ... 100$
12870 ... 100$
12878 ... 100$

12888 — 1:000$000

12904 ... 80$
12907 ... 80$
12911 ... 80$
12927 ... 100$

13

13004 ... 80$
13007 ... 80$
13011 ... 80$
13014 ... 100$
13024 ... 100$
13077 ... 200$
13082 ... 100$
13101 ... 80$
13107 ... 80$
13111 ... 80$
13130 ... 100$
13176 ... 100$
13195 ... 100$
13204 ... 80$
13207 ... 80$
13211 ... 80$
13226 ... 100$
13296 ... 500$
13304 ... 80$
13307 ... 80$
13311 ... 80$
13313 ... 200$
13361 ... 100$
13377 ... 100$
13401 ... 100$
13404 ... 80$
13407 ... 80$
13411 ... 80$
13417 ... 100$
13485 ... 100$
13492 ... 100$
13504 ... 80$
13507 ... 80$
13511 ... 80$
13524 ... 100$
13549 ... 100$
13560 ... 200$
13578 ... 100$
13592 ... 100$
13596 ... 100$
13602 ... 100$
13604 ... 80$
13607 ... 80$
13611 ... 80$
13672 ... 100$
13704 ... 80$
13707 ... 80$
13711 ... 80$
13763 ... 100$
13773 ... 100$
13804 ... 80$
13807 ... 80$
13811 ... 80$
13854 ... 100$
13860 ... 200$
13861 ... 100$
13874 ... 100$
13904 ... 80$
13907 ... 80$
13911 ... 80$
13925 ... 100$
13940 ... 100$
13942 ... 100$
13951 ... 100$
13958 ... 100$

14

14004 ... 80$
14007 ... 80$
14011 ... 80$
14033 ... 100$
14045 ... 100$
14074 ... 100$
14083 ... 100$
14086 ... 100$
14104 ... 80$
14107 ... 80$
14111 ... 80$
14121 ... 100$
14188 ... 100$
14190 ... 100$
14204 ... 80$
14207 ... 80$
14211 ... 80$
14225 ... 100$
14242 ... 100$
14304 ... 80$
14307 ... 80$
14311 ... 80$
14363 ... 100$
14404 ... 80$
14407 ... 80$
14411 ... 80$
14440 ... 100$
14479 ... 100$
14504 ... 80$
14507 ... 80$
14511 ... 80$
14532 ... 100$
14572 ... 100$
14604 ... 80$
14607 ... 80$
14611 ... 80$
14633 ... 100$
14697 ... 100$
14701 ... 100$
14704 ... 80$
14707 ... 80$
14711 ... 80$
14714 ... 100$
14737 ... 100$
14790 ... 200$
14804 ... 80$
14807 ... 80$
14811 ... 80$
14818 ... 100$
14850 ... 100$
14896 ... 100$
14904 ... 80$
14907 ... 80$
14911 ... 80$
14934 ... 100$
14955 ... 100$

15

15004 ... 80$
15007 ... 80$
15011 ... 80$
15034 ... 500$
15044 ... 100$
15104 ... 80$
15107 ... 100$
15107 ... 80$
15111 ... 80$
15130 ... 100$
15149 ... 100$
15189 ... 100$
15204 ... 80$
15207 ... 80$
15211 ... 80$
15266 ... 100$
15304 ... 80$
15307 ... 80$
15311 ... 80$
15327 ... 200$
15337 ... 100$
15375 ... 200$
15399 ... 100$
15404 ... 80$
15407 ... 80$
15411 ... 80$
15456 ... 100$
15482 ... 100$
15501 ... 200$
15504 ... 80$
15507 ... 80$
15511 ... 80$
15521 ... 100$
15545 ... 100$
15571 ... 100$
15581 ... 200$
15590 ... 100$
15597 ... 100$
15604 ... 80$
15607 ... 100$
15607 ... 80$
15611 ... 80$
15615 ... 100$
15662 ... 100$
15684 ... 100$
15704 ... 80$
15707 ... 80$
15711 ... 80$
15726 ... 100$
15736 ... 100$
15777 ... 100$
15804 ... 80$
15807 ... 80$
15811 ... 100$
15811 ... 80$
15844 ... 100$
15899 ... 100$
15904 ... 80$
15906 ... 100$
15907 ... 80$
15911 ... 80$
15914 ... 100$
15923 ... 100$
15960 ... 100$

16

16004 ... 100$
16004 ... 80$
16007 ... 80$
16011 ... 80$
16032 ... 100$
16093 ... 100$
16104 ... 80$
16107 ... 80$
16111 ... 80$
16113 ... 100$
16135 ... 100$
16142 ... 100$
16171 ... 100$
16200 ... 100$
16201 ... 80$
16207 ... 80$
16211 ... 80$
16228 ... 100$
16230 ... 100$
16243 ... 100$
16251 ... 100$
16268 ... 100$
16277 ... 200$
16284 ... 100$
16287 ... 100$
16304 ... 80$
16307 ... 80$
16311 ... 80$
16311 ... 100$
16404 ... 80$
16407 ... 80$
16411 ... 80$
16467 ... 100$
16478 ... 100$
16490 ... 100$
16503 ... 100$
16504 ... 80$
16507 ... 80$
16511 ... 80$
16515 ... 100$
16588 ... 100$
16604 ... 80$
16607 ... 80$
16611 ... 80$
16675 ... 100$
16693 ... 100$
16704 ... 80$
16707 ... 80$
16711 ... 80$
16714 ... 100$
16804 ... 100$
16804 ... 80$
16807 ... 80$
16811 ... 80$
16904 ... 80$
16907 ... 80$
16911 ... 80$
16958 ... 100$

17

17004 ... 80$
17007 ... 80$
17011 ... 80$
17035 ... 100$
17089 ... 100$
17104 ... 80$
17107 ... 80$
17111 ... 80$
17146 ... 100$
17204 ... 80$
17207 ... 80$
17209 ... 100$
17211 ... 80$
17237 ... 100$
17278 ... 100$
17294 ... 100$
17304 ... 80$
17307 ... 80$
17311 ... 80$
17313 ... 100$
17404 ... 80$
17407 ... 80$
17409 ... 100$
17411 ... 80$
17418 ... 100$
17457 ... 100$
17464 ... 100$
17504 ... 80$
17507 ... 80$
17511 ... 80$
17564 ... 100$
17574 ... 100$
17604 ... 80$
17607 ... 80$
17611 ... 80$
17627 ... 100$
17664 ... 100$
17704 ... 80$
17707 ... 80$
17711 ... 80$
17756 ... 100$
17757 ... 500$
17777 ... 100$
17804 ... 80$
17806 ... 100$
17807 ... 80$
17810 ... 200$
17811 ... 80$
17879 ... 100$
17886 ... 100$
17899 ... 100$
17904 ... 80$
17907 ... 80$
17911 ... 80$
17940 ... 100$

18

18004 ... 80$
18007 ... 80$

18011 — 10:000$000 — RIO

18011 ... 80$
18062 ... 100$
18084 ... 100$
18103 ... 200$
18104 ... 80$
18107 ... 80$
18111 ... 80$
18183 ... 200$
18204 ... 80$
18207 ... 80$
18211 ... 80$
18214 ... 100$
18220 ... 100$
18262 ... 100$
18265 ... 100$
18304 ... 80$
18307 ... 80$
18311 ... 80$
18345 ... 100$
18379 ... 100$
18404 ... 80$
18407 ... 80$
18411 ... 80$
18475 ... 100$
18476 ... 100$
18504 ... 80$
18507 ... 80$
18511 ... 80$
18542 ... 100$
18589 ... 200$
18602 ... 100$
18604 ... 80$
18607 ... 80$
18611 ... 80$
18613 ... 100$
18631 ... 100$
18636 ... 100$
18704 ... 80$
18707 ... 80$
18709 ... 100$
18711 ... 80$
18787 ... 100$
18804 ... 80$
18807 ... 80$
18811 ... 80$
18831 ... 100$
18871 ... 100$
18891 ... 100$
18904 ... 80$
18907 ... 80$
18911 ... 80$
18929 ... 100$
18945 ... 100$
18954 ... 100$

19

19004 ... 80$
19007 ... 100$
19007 ... 80$
19011 ... 80$
19079 ... 100$
19086 ... 100$
19104 ... 80$
19107 ... 80$
19111 ... 80$
19120 ... 100$
19133 ... 100$
19151 ... 100$
19173 ... 100$
19204 ... 80$
19207 ... 80$
19211 ... 80$
19218 ... 100$
19269 ... 100$
19304 ... 100$
19304 ... 80$
19307 ... 80$
19311 ... 80$
19313 ... 100$
19345 ... 100$
19379 ... 100$
19386 ... 100$
19389 ... 100$
19404 ... 100$
19404 ... 80$
19407 ... 80$
19411 ... 80$
19459 ... 100$
19491 ... 200$
19500 ... 100$
19504 ... 80$
19507 ... 80$
19511 ... 80$

19523 — 1:000$000

19531 ... 200$
19534 ... 100$
19588 ... 100$
19590 ... 100$
19604 ... 80$
19607 ... 80$
19611 ... 80$
19693 ... 100$
19701 ... 80$
19706 ... 100$
19707 ... 80$
19711 ... 80$
19710 ... 100$
19719 ... 100$
19783 ... 100$
19804 ... 80$
19807 ... 80$
19811 ... 80$
19904 ... 80$
19907 ... 80$
19911 ... 80$
19919 ... 100$
19988 ... 100$

20

20003 ... 100$
20004 ... 80$
20007 ... 80$
20011 ... 80$
20070 ... 100$
20103 ... 100$
20104 ... 80$
20107 ... 80$
20111 ... 80$
20119 ... 100$
20131 ... 100$
20146 ... 100$
20159 ... 500$
20192 ... 100$
20204 ... 80$
20207 ... 100$
20207 ... 80$
20211 ... 80$
20263 ... 100$
20304 ... 80$
20307 ... 80$
20311 ... 80$
20349 ... 100$
20356 ... 200$
20386 ... 100$
20404 ... 80$
20407 ... 80$
20411 ... 80$

20414 — Aproximação — 12:500$

20415 — 500:000$ — Rio Grande

20416 — Aproximação — 12:500$

20421 ... 100$
20457 ... 100$
20504 ... 80$
20507 ... 80$
20508 ... 100$
20511 ... 80$
20513 ... 100$
20569 ... 100$
20604 ... 80$
20607 ... 80$
20611 ... 80$
20616 ... 100$
20634 ... 100$
20676 ... 100$
20692 ... 100$
20704 ... 80$
20707 ... 80$
20711 ... 100$
20711 ... 80$
20720 ... 100$
20748 ... 100$
20750 ... 100$
20770 ... 100$
20801 ... 100$
20804 ... 80$
20807 ... 80$
20811 ... 80$
20816 ... 100$
20879 ... 100$
20904 ... 80$
20907 ... 80$
20911 ... 80$
20946 ... 100$

21

21004 ... 80$
21007 ... 80$
21011 ... 80$
21040 ... 100$
21066 ... 100$
21098 ... 100$
21104 ... 80$
21107 ... 80$
21111 ... 80$
21149 ... 100$
21174 ... 200$
21204 ... 80$
21206 ... 100$
21207 ... 80$
21211 ... 80$
21212 ... 100$
21215 ... 100$
21282 ... 100$
21290 ... 100$
21304 ... 80$
21307 ... 80$
21311 ... 80$
21336 ... 500$
21395 ... 100$
21404 ... 80$
21407 ... 80$
21411 ... 80$
21451 ... 100$
21504 ... 80$
21507 ... 80$
21511 ... 80$
21536 ... 100$
21554 ... 500$
21604 ... 80$
21607 ... 80$
21611 ... 80$
21688 ... 200$
21689 ... 200$
21704 ... 80$
21707 ... 80$
21711 ... 80$
21768 ... 100$
21777 ... 100$
21780 ... 100$
21804 ... 80$
21807 ... 80$
21811 ... 80$
21814 ... 100$
21831 ... 100$
21890 ... 100$
21904 ... 80$
21907 ... 80$
21910 ... 100$
21911 ... 80$
21966 ... 100$

22

22004 ... 80$
22007 ... 80$
22011 ... 80$
22066 ... 100$
22104 ... 80$
22107 ... 80$
22111 ... 80$
22112 ... 100$
22124 ... 100$
22161 ... 100$
22204 ... 80$
22207 ... 80$
22211 ... 80$
22247 ... 100$
22257 ... 100$
22295 ... 100$
22304 ... 80$
22307 ... 80$
22311 ... 80$
22357 ... 100$
22380 ... 200$
22404 ... 80$
22407 ... 80$
22411 ... 80$
22433 ... 100$
22444 ... 100$
22480 ... 100$
22486 ... 100$
22498 ... 100$
22499 ... 100$
22504 ... 100$
22504 ... 80$
22507 ... 80$
22511 ... 80$
22585 ... 100$
22604 ... 80$
22607 ... 80$
22611 ... 80$
22636 ... 100$
22646 ... 100$
22647 ... 100$
22682 ... 100$
22704 ... 80$
22707 ... 80$
22711 ... 80$
22716 ... 100$
22766 ... 100$
22804 ... 80$
22807 ... 80$
22811 ... 80$
22819 ... 100$
22872 ... 100$
22874 ... 200$
22886 ... 100$
22888 ... 100$
22904 ... 80$
22907 ... 80$
22911 ... 80$
22920 ... 100$
22941 ... 100$
22942 ... 100$
22977 ... 100$
22987 ... 100$

23

23004 ... 80$
23007 ... 80$
23011 ... 80$
23035 ... 100$
23068 ... 200$
23104 ... 80$
23107 ... 80$
23111 ... 80$
23120 ... 100$
23143 ... 100$
23151 ... 100$
23153 ... 100$
23189 ... 100$
23204 ... 80$
23207 ... 80$
23211 ... 80$
23234 ... 100$
23294 ... 100$
23298 ... 100$
23304 ... 80$
23307 ... 80$
23311 ... 80$
23334 ... 100$
23373 ... 200$
23404 ... 80$
23407 ... 100$
23407 ... 80$
23411 ... 80$
23417 ... 100$
23446 ... 100$
23469 ... 100$
23484 ... 100$
23494 ... 100$
23504 ... 80$
23507 ... 80$
23511 ... 80$
23513 ... 100$
23537 ... 100$
23554 ... 100$
23604 ... 80$
23607 ... 80$
23611 ... 80$
23662 ... 200$
23704 ... 80$
23707 ... 80$
23711 ... 80$
23742 ... 100$
23739 ... 100$
23769 ... 100$
23804 ... 80$
23807 ... 80$
23811 ... 80$
23904 ... 80$
23907 ... 80$
23911 ... 80$

Premios Maiores

20415 — 500:000$ — Rio Grande

9407 — 30:000$000 — CURITIBA

18011 — 10:000$000 — RIO

1804 — 5:000$000 — RIO

860 — 2:000$000 — RIO

PREMIO MAIOR 500 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — JOGAM 24 MILHARES — 1.º VIGESIMO — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS:

Qtd.		Valor		Total
1	Premio de	500:000$000		500:000$000
2	" "	12:500$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	25:000$000
1	" "			30:000$000
1	" "			10:000$000
1	" "			5:000$000
1	" "			2:000$000
5	" "	1:000$000		5:000$000
16	" "	500$000		8:000$000
48	" "	200$000		9:600$000
630	" "	100$000		63:000$000
720	" "	80$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio	57:600$000
2.400	" "	80$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3.826				907:200$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 26, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 16 de Julho de 1941
PLANO X
PREMIOS:

Qtd.		Valor		Total
1	Premio de			300:000$000
2	" "	7:500$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	15:000$000
1	" "			30:000$000
1	" "			10:000$000
1	" "			5:000$000
1	" "			3:000$000
10	" "	2:000$000		20:000$000
10	" "	1:000$000		10:000$000
25	" "	500$000		12:500$000
40	" "	200$000		8:000$000
170	" "	100$000		17:000$000
630	" "	50$000		31:500$000
1.320	" "	50$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio	66:000$000
3.300	" "	50$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	165:000$000
5.512				693:000$000

364ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM FREITAS JUNIOR = 364ª Extração

SEM FAVORITO O PRINCIPAL JOGO DA TARDE

O Equilibrio, Principal Caracteristica do Encontro Vasco e Fluminense no Gramado de São Januario

Bonsucesso x Flamengo, na Leopoldina; Botafogo x Madureira, Em General Severiano; Canto do Rio x Bangu', Em Campos Sales e América x São Cristovão, Em Figueira de Melo, as Restantes Pelejas de Hoje

Neste turno não ha uma rodada que não interesse grandemente á torcida e aos gremios que disputam o certame de 1941. E isso porque apenas seis clubes se poderão classificar para tomarem parte no final do certame. E' como que uma eliminatoria por grupos. Do primeiro saem quatro, do segundo, quando se verificar o campeão, saem os outros, os cinco restantes...

NÃO HA PROPRIAMENTE UMA PELEJA FACIL, NESTE TURNO...

Em face de tal eliminatoria o reporter passa em revista os clubes e vê a fraqueza dos mesmos. Mas olha novamente para uma outra face do certame e verifica que um interesse superior obriga a estes clubes a um esforço maior e força então a sua campanha. Tira então o reporter a conclusão de tudo: não pode mais haver, propriamente dito, uma peleja facil neste campeonato...

Os "candidatos" á berlinda são: América, Madureira, Bonsucesso, Bangu', Canto do Rio e São Cristovão. Mas aí existem seis. Seis que não poderão ocupar as quatro vagas da segunda de profissionais. Logo sobrarão dois. Quais serão eles?...

A CORRIDA DOS PEQUENOS

O Canto do Rio já é encarado, por muitos e com razoavel justiça, como um dos mais "cotados" áquela injusta e incomoda posição na segunda turma. O Bangu' tambem. Mas o gremio niteroiense tem a esperança que reagindo, não perdendo mais, coisa que nós chamos humana porem inteiramente impossivel, em face do valor dos futuros contendores do clube niteroiense, ainda se pode classificar. Por isso fez o seu último esforço para não ceder mais do que já o fez... Por isso aplica uma nova táitca, uma tática inversa áquela aplicada no inicio do certame. Isto é, ao contrario de gratificar quando perde, multa quando a turma vence mal...

O clube do outro lado da baia de Guanabara vai realizar hoje uma peleja na qual o seu moral é elevado. Contra o Bangu'. Seu esforço para bater o clube que foi vencido no primeiro encontro, pelo proprio Canto do Rio deve ser grande. Mas mesmo assim, rodeado de todo esse interesse, o prelio não deixará de ser o de menor importancia, de uma forma geral, para os fans do violento esporte bretão...

Vem a seguir, com maior interesse, é logico, a luta que vão travar outros dois candidatos á vaga... São Cristovão e América. O gremio alvo, como o Canto do Rio e o proprio América está reagindo. Reagindo para evitar a guilhotina. Por isso que sua peleja de hoje contra o América é importante. Importante até certo ponto. E acreditamos que eles realizem algo de bonito. Uma coisa semelhante a uma peleja igual, disputada e interessante...

Mas farão mesmo?..

BOTAFOGO E MADUREIRA E BONSUCESSO E FLAMENGO NAS DUAS PELEJAS SEMI-PRINCIPAIS DA TARDE...

O Madureira é um outro candidato a uma das vagas. E ele hoje não se vai bater com um outro "colega de infortunios". Isso pensamos pelo menos até agora. Porque o Botafogo não nos parece que vá para os pés, ao contrario de ir para a cabeça, como dizem na giria..

E' uma batalha que nós chamariamos uma luta semi-principal. Semi-principal porque ha uma outra que chama a atenção de todos os fans, tornando-se assim, forçosamente, a batalha principal. Mas pelo fato de ser semi-principal não deixa de ter a sua grande atração. Ha motivos que nos forçam a olhar essa luta entre os dois adversarios de General Severiano, na tarde de hoje, como uma peleja bem seria para o Botafogo. Mais seria mesmo do que para o Madureira, que precisa de uma ampla reabilitação em face dos tres seguidos e consecutivos revézes que vem de sofrer.

Muitos pensam que o Botafogo conseguiu uma ampla rehabilitação dos seus fracassos iniciais. Nós não. O Glorioso só tem uma vitoria significativa neste certame, e essa mesma conquistada em circunstancias especialissimas. Foi contra o Flamengo. O alvi-negro fez naquela tarde uma partida péssima, só se salvando nos últimos momentos da luta, quando esta já lhe era inteiramente favoravel e que o seu dominio foi o mais amplo possivel sobre o contendor. Depois dessa luta nenhum triunfo do Glorioso nos convenceu, porque a defesa sempre falha tem permitido que os contrarios conquistem sempre numero elevado de goals, forçando sempre a vanguarda alvi-negra a se esforçar para a conquista de uma media de quatro tentos em cada prelio, media essa que em nenhum outro campeonato do Rio de Janeiro vimos ser registada.

O Botafogo precisa continuar vencendo até quando estiver numa situação sólida e que ninguem duvide de suas possibilidades técnicas. Contra o Madureira ele precisa se desdobrar de forma a não se deixar surpreender pelo contendor que lhe tem pregado as maiores surpresas dos campeonatos do Rio de Janeiro.

Enquanto isso acontecer, em General Severiano, outra luta tambem, em idênticas condições realizar-se-á na longinqua Avenida Teixeira de Castro. Entre o clube local, o mais cotado de todos os candidatos á guilhotina, e o Flamengo, lider e absoluto favorito na opinião de todos os entendidos.

Mas pode-se confiar sempre no poderio de um absoluto? De um lider que é sempre favorito?

Nós, pelos exemplos do passado, pensamos que não. E pensamos isso porque as surpresas que se têm pregado aos grandes "teams" da cidade têm sido as maiores possiveis. O proprio Flamengo, certa vez, foi arrasado pelo Bangu', quando aquele era invicto, dono de um "team" possante, enquanto que o Bangu' vinha penando numa distancia enorme do primeiro colocado, o proprio Flamengo.

Acreditamos piamente no triunfo do rubro-negro. Mas não deixamos de olhar para o lado máu, que pode ter essa peleja: a questão da desclassificação do onze da Leopoldina, que pode influir para uma resistencia forte e até mesmo uma surpresa desagradavel ao gremio visitante.

A GRANDE LUTA DO DIA

São Januario, mais uma vez será palco da batalha máxima do dia. E' interessante observar-se que um clube em segundo lugar e um outro em terceiro possam fazer a peleja mais importante do dia. Mas varios motivos fazem com que essa luta seja a maior da rodada, no dia de hoje. O Fluminense foi o clube que mostrou á cidade a fraqueza em que se achava o Vasco da Gama. Porque muitos queriam acreditar que aquele empate do Vasco com o América não era motivo de se desacreditar no onze de São Januario. "Aquilo" tinha sido apenas um dos grandes esforços e uma das reações do bando rubro, nas suas tradicionais batalhas contra o Vasco. No entanto, o Fluminense mostrou que tal não acontecia. E o Vasco tombou por uma contagem esmagadora. Uma contagem elevadissima. Seis a dois que até hoje a cidade recorda. Este é um dos motivos que nos força a pensar na luta de São Januario como a luta principal. O outro, porem, o mais forte é o fato do Vasco poder perder o jogo ser forçado a dar um adeus ao campeonato, pois que outros obstaculos tambem serios, como o de hoje, terá a transpor o grande clube e sem um moral mais ou menos elevado nada poderá fazer.

O clube de São Januario vai como que jogar a sua cartada máxima na batalha de hoje em São Januario. Sabem seus dirigentes que perdendo a luta, oitenta por cento de suas possibilidades estão vencidas para continuar como um candidato ao certame de 1941.

OS TEAMS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Capuano — Norival e Renganeschi — Bioró, Og e Afonsinho — Pedro Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

VASCO — Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Figliola, Dacunto e Argemiro — Armandinho, Alfredo II, Carlos Leite, Gonzalez e Orlando.

BONSUCESSO — Herrera — Clodoaldo e Gualter — Bibi, Rui e Quirino — Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Galego.

FLAMENGO — Yustrich — Domingos e Barradas — Jocelino, Volante e Medio — Lupercio, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

BOTAFOGO — Aimoré — Caieira e Graham Bell — Zezé Procopio, Santamaria e Zarcí — Patesco, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

MADUREIRA — Alfredo — Benedito e Apio — Otacilio, Jair II e Alcides — Paulo, Lelé, Isaias, Jair I e Oséas.

S. CRISTOVÃO — Oncinha — Hernandez e Augusto — Arquimedes, Dodô e Sebastião — Roberto, Salim, João Pinto, Nestor e Princesa.

AMERICA — Mozart — Osni e Grita — Bolinha, Aziz e Dedão — Nelsinho, Carola, Baleiro, Placido e Lenine.

CANTO DO RIO — Valter — Draga e David — Vicentini, Portela e Canali — Alvaro, Bocão, Geraldino, Ladislau e Vadinho.

BANGU' — Jorge — Enéias e Marin — Mineiro, Munt e Adauto — Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

O Automovel Clube do Brasil Imprimiu e Vai Distribuir o 'Relatorio Apresentado á Diretoria do A.C.B. Pela Comissão Esportiva Sobre a Prova Presidente Getulio Vargas'

Este interessante trabalho apresentado pelo dr. Reinaldo de Aragão, presidente da Comissão Esportiva do A. C. B., focaliza, nos seus minimos detalhes, todas as ocorrencias verificadas durante o transcurso do grandioso certame levado a efeito em homenagem ao presidente da Republica.

O dr. Reinaldo de Aragão foi o chefe da Comissão de Controle que, encerrando a corrida, percorreu a rota da "Prova Presidente Vargas".

As impressões colhidas pelos membros daquela comissão, em todas as cidades, vilas e logarejos, foi a melhor possivel. O entusiasmo e o ardor patriótico do povo brasileiro incentivando os nossos volantes, vivando o nome do presidente Getulio Vargas e demonstrando o seu agradecimento ao Automovel Club do Brasil pela meritoria iniciativa, compensaram largamente os prestigiosos dirigentes daquela entidade dos esforços empregados para a consecução do meeting automobilistico através do Brasil central.

No trabalho em apreço, o presidente da Comissão Esportiva enaltece a valiosa cooperação prestada pelos Automoveis Clubes de Minas Gerais, Goiaz e S. Paulo, que souberam se desincumbir de forma brilhante da missão que lhes fora confiada. Ainda lembra com saudade do grande esportista Romeu de Miranda e Silva, pranteado membro da Comissão Esportiva, cujo esforço e dedicação foram fatores preponderantes para o esplendido sucesso daquela competição.

Encerrando o seu trabalho, o dr. Reinaldo de Aragão agradece a colaboração dos funcionarios do Automovel Clube do Brasil pela maneira correta e competente com que auxiliaram o hercúleo esforço da Comissão Esportiva.

A' imprensa brasileira — paladina das iniciativas patrióticas — dedica um capitulo todo especial de louvores pelo apoio desinteressado ao maior empreendimento esportivo já realizado entre nós.

DESFILE NAUTICO, HOJE, NO SACO DE SÃO FRANCISCO

Todos os Clubes Filiados á L. R. R. J. Intervirão na III Regata Oficial Patrocinada Pelo S. C. Fluminense — As Provas a Serem Realizadas

Deverá revestir-se de um brilho excepcional a III Regata, promovida pela Liga de Remo do Rio de Janeiro, a efetuar-se hoje, no Saco de S. Francisco, em Niterói.

Sob todos os aspectos, o certame nautico desta manhã promete um desenrolar interessante, não só pela excelente organização empreendida pelos dirigentes nauticos, como tambem pela intervenção de todos os clubes filiados.

A competição será promovida pela S. C.

Foram constituidas as seguintes comissões para controlar a competição:

Arbitro — Herbert Williams do Couto Junior.

Juizes de partida — Felisberto Brand, Nelson Mallemont Rebelo e Bernardino Veloso

Juizes de raia — Osvaldo Vila.

O PROGRAMA

Foi elaborado o seguinte programa de provas:

A's 9 horas — 1º pareo — Estreantes — Yoles a dois remos — Honra — 1 — Aida, do Fluminense; 2 — Ibis, do Vasco; 5 — Tomassini, do Guanabara; 9 — Alfredo Augusto, do Piraquê.

A's 9,15 horas — 2º pareo — PRINCIPIANTES — Ioles a oito remos — 3 — Sines, do Vasco; 6 — Az de Ouros, do Internacional; 9 — Claudemiro Ribeiro, do Lage.

A's 9,37 horas — 3º pareo — NOVISSIMOS — Double trincado; 2 — Partenope, do Botafogo; 3 — Igapé, do Flamengo; 4 — Simoun, do Guanabara; 5 — Duce, do Gragoatá; 6 — Fox, do Boqueirão; 9 — Cherubim Silva, do Vasco; 10 — Dourado, do São Cristovão; 12 — Teixeira de Lemos, do Vasco.

A's 9,45 horas — 4º pareo — NOVISSIMOS — Gigs a dois remos — "Copa Montevidéu Rowing Clube" — 2 — Ubirajara, do Guanabara; 4 — Aidé, do Boqueirão; 5 — Provenzano, do Vasco; 6 — Luiz do Natação; 7 — Orfeu, do Fluminense; 8 — Grauna, do Flamengo; 9 — Osmundo, do São Cristovão; 10 — Mururé, do Icarai; 12 — Porceu, do Botafogo.

A's 10 horas — 5º pareo — PRINCIPIANTES — Ioles a dois remos — 2 — Alfredo Augusto, do Piraquê; 4 — Guanabara, do Lage; 6 — Mascote, do Icarai; 8 — Ibis, do Vasco; 10 — Iser, do Natação; 12 — Tomassini, do Guanabara.

A's 10.15 horas — 6º pareo — NOVISSIMOS — Skiff trincado — 2 — Rute, do São Cristovão; 3 — Corisco, do Guanabara; 5 — Denise, do Piraquê; 6 — Voca, do Botafogo; 7 — Heraclito, Dias, do Lage; 10 — Cacique, do Flamengo; 11 — Faisão, do Vasco; 12 — Ini, do Flamengo.

A's 10,30 horas — 7º pareo — ESTREANTES — Ioles a quatro remos — Honra — 1 — Manoel Fernandes, do Piraquê; 3 — Jara, do Guanabara; 4 — Mariju', do Icarai; 5 — Pinto dos Santos, do São Cristovão; 7 — Botafogo, do Lage; 11 — Alcion, do Vasco; 12 — Alberto, do Internacional.

A's 10,45 horas — 8º pareo — PRINCIPIANTES — Double trincado — 2 — Maciste, do Icarai; 4 — Cherubin Silva, od Vasco; 6 — Igapé, do Flamengo; 8 — Simon, do Guanabara; 10 — Schneeweiss, do Boqueirão.

A's 11 horas — 9º pareo — ESTREANTES — Ioles a oito remos — 4 — Procion, do Botafogo; 8 — Sines, do Vasco.

A's 11,15 horas — 10º pareo — NOVISSIMOS — Gigs a quatro remos — 2 — Pedro Ernesto, do Guanabara; 4 — Gago Coutinho, do Vasco; 6 — Panambi, do Flamengo; 10 — Canopus, do Botafogo.

A's 11,30 horas — 11º pareo — PRINCIPIANTES — Ioles a quatro remos — Prova classica "Prefeitura Municipal de Niteroi" — 2 — 13 de dezembro, do Natação; 4 — Laura, do Botafogo; 6 — Manoel Fernandes, do Piraquê; 7 — Persifal, do Fluminense; 8 — Pinto dos Santos, do S. Cristovão; 9 — Itacoatiara, do Gragoatá; 10 — Mariju', do Icarai; 11 — Botafogo, do Lage; 13 — Alcion, do Vasco.

A's 11,45 horas — 12º pareo — NOVISSIMOS — Ioles a oito remos; 2 — Almeida Pinho, do Vasco; 4 — Estrela Solitaria, do Guanabara; 6 — Az de Ouros, do Internacional; 8 — Sines, do Vasco; 10 — Claudemiro Ribeiro, do Lage.

VITORIOSO NA C. B. D. UM PONTO DE VISTA DO 'DIARIO CARIOCA'

DIARIO CARIOCA tomando conhecimento, há dias, de que a C. B. D. pretendia solicitar á Confederacion Sul Americana de Futebol, a transferencia do certame continental, marcado para 3 de janeiro, para os meados de fevereiro ou principios de março, teve oportunidade de comentar o erro que seria cometido pelos dirigentes da entidade mater nacional, se tal coisa fosse concretizada.

COMO MOSTRAMOS O ERRO

Não foi com miragens que nós provamos que tal pedido não deveria ser feito. Foi com fatos concretos, citando exemplos do passado, que mostramos o erro que se pretendia praticar contra o nosso futebol.

Lembramos, no nosso comentario, que foi em época semelhante que os melhores teams, as melhores representações do Brasil sofreram, com a inclemencia do tempo, perdendo partidas que, em tempos normais, para nós, não seriam perdidas como o foram muitas.

ACERTADA A DELIBERAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO

A C. B. D. parece que ouviu com "bons ouvidos" o que este jornal disse pelas suas colunas. Mostramos claramente que o frio intenso de fins de fevereiro e principios de março era um obstaculo para o Brasil exibir toda a sua força. Compreendendo bem o nosso intuito, a nossa intenção, resolveram os dirigentes da C. B. D. enviar á C. S. F. um oficio solicitando, conforme haviamos sugerido, a transferencia do referido certame da primeira quinzena para a segunda do mesmo mês de janeiro.

Ao registrarmos a deliberação da C. B. D., o fazemos com vaidade e satisfação, porque vemos que o ponto de vista defendido pelo DIARIO CARIOCA foi coerente e justo. Tanto assim que a diretoria da veterana entidade vem de aprovar por unanimidade.

A Imprensa Será Homenageada, Hoje, Pelo C. R. Botafogo

Em prosseguimento ao programa de festejos comemorativos ao 47º aniversario do C. R. Botafogo, haverá, hoje, das 19 ás 24 horas, um animado chá-dansante, promovido pelos remadores do "Vôvô", das lides aquaticas, em honra aos seus dirigentes.

Servindo-se desta oportunidade, a diretoria do C. R. Botafogo, no inicio da festa dansante, homenageará a imprensa, oferecendo-lhe um "cock-tail".

Por intermedio da Associação de Cronistas Desportivos e da Associação Brasileira de Imprensa, foram enviados convites aos jornalistas especializados.

Desta forma, o simpatico gremio da "Estrela Solitaria", mais uma vez, demonstra a sua gratidão á cronica esportiva da cidade.

Navio alemão afundado por submarino holandês

LONDRES, 12 (U. P.) — O Almirantado holandês anunciou que um submarino da referida nacionalidade, afundou no Mediterraneo um navio tanque de 8.000 toneladas.

E' esta a primeira indicação de que a frota holandesa opera nas referidas aguas.

DO ESTADO DO RIO

Entusiásticas Manifestações ao Interventor Amaral Peixoto

ITAPERUNA, 12 (A. N.) — Esta cidade recebeu, hoje, sob calorosas manifestações, o interventor federal no Estado, tomando parte nas homenagens a lavoura, o comercio e todas as classes sociais. O comandante Amaral Peixoto desceu do automovel que o conduzia no principio da rua principal da cidade, caminhando entre uma multidão de cerca de três mil pessoas, que o aclamava com entusiasmo, até o edificio da Prefeitura Municipal. Falaram, exaltando a administração estadual, o bacharel Luizino Ferraz e as senhorinhas Maria Boechat e June Lengruber Boechat. O interventor federal hospedou-se na residencia do coronel Romualdo Monteiro de Barros. A's 22 horas compareceu ao banquete de duzentos talheres realizado no salão nobre do Cine São José, oferecido pelo prefeito e classes conservadoras. O orador oficial dr. Sadi Sobral Pinto historiou a luta, que qualificou de gigantesca, do homem contra a endemia que dizimava a sede do Municipio, até então decadente e hoje transformada em florescente cidade, a mais importante do norte do Estado. Agradeceu, ainda o amparo do interventor federal ás justas aspirações municipais, principalmente no que concerne aos serviços de agua e esgotos, expondo os novos anseios da população local pelo bem estar da coletividade. Falou, em seguida, o prefeito Raul Travassos, em cujo discurso recapitulou a ação da administração estadual, consignando os importantes melhoramentos realizados na zona norte do Estado. Seguiram-se outros oradores, inclusive o sr. Cesar Tinoco, nome prestigiado na imprensa estadual. Agradecendo, o sr. Amaral Peixoto, interventor federal no Estado, disse não estar fazendo a excursão para receber homenagens como aquela, que tanto o desvanecia, mas para ter o conhecimento real das necessidades dos municipios do Estado, que ora visitava. Assim já sentira, nessa viagem, a necessidade da ligação de Itaperuna ao plano rodoviario do Estado. Desta forma, a grande rodovia que está sendo construida, não terminará em Campos, seguindo até esta cidade, devendo ser iniciados os trabalhos de prolongamento no proximo mês de janeiro. Acrescentou que a encampação da Companhia Força e Luz foi uma solução de emergencia. Terminada a Central Eletrica, a Usina de Tombos será melhorada e elevada de forma a atender ás necessidades do municipio, fadado a grande progresso, devido á riqueza de suas terras e á capacidade de trabalho de seus filhos. A agricultura será tambem impulsionada devidamente, e a antiga diretoria que a orientava já foi transformada em Secretaria de Estado, dotada de todos os recursos técnicos. Terminando, ergueu sua taça em homenagem a Itaperuna, municipio do Estado do Rio de possibilidades, exemplo de trabalho, ordem e honradez para todo o país. O brinde de honra foi levantado pelo sr. Rui Buarque, secretario de Educação e Saude do Estado. Seguiu-se animado baile no edificio da Prefeitura, a que compareceu tambem a esposa do interventor federal, sra. Alzira do Amaral Peixoto, que foi homenageada pela sociedade local com grande numero de ricas corbeilles, na desta forma um jogo simplesmente elegante. A peleja decorreu bastante animada e isenta de incidentes, porem com varios "acidentes" em virtude dos componentes das referidas equipes estarem mais treinados com os bisturis do que propriamente com a bola. O clube visitante ganhou a partida por 4 x 3. A banda da Euterpe, gentilmente convidada, abrilhantou o magnifico festival.

Tenente Antonio João — Tem despertado grande entusiasmo patriotico as homenagens que o Tiro de Guerra desta cidade leva a efeito no proximo domingo, 13 do corrente, em memoria daquele cabo de guerra, cujo programa DIARIO CARIOCA publicou na edição de 6 do corrente.

NOTICIAS DE FRIBURGO

NOVA FRIBURGO (Correspondente).

Vivaldi Leite Ribeiro — Este grande capitalista e industrial, acompanhado de seu filho, visitou o prefeito municipal, sr. Dante Laginestra, a quem expôs o seu ponto de vista que é o grande desejo de contribuir para o progresso da nossa cidade, invertendo grandes capitais, uma vez que a administração municipal o auxilie nesse desiderato. Um dos objetivos de s. s. é a montagem de um grande hotel identico ao montado pelo ilustre capitalista em Lambari. O prefeito prometeu a s. s. que estava disposto a se interessar pelo assunto em apreço, como vem fazendo por tudo que possa contribuir para o desenvolvimento desta cidade e quiçá do municipio entregue á sua direção.

Esportes — Em beneficio da Caixa Escolar do Grupo Ribeiro de Almeida, realizou-se um encontro entre as equipes do Rex F. C. de Porto Novo do Cunha (Minas Gerais), que veiu a Friburgo especialmente para esse fim, e o Helenico F. C., desta cidade. As equipes destes dois clubes compõem-se na sua quase totalidade por ilustres medicos e advogados, o que tor-

Frigorificos para a exportação da Nova Zeelandia

O ALTO COMISSARIO BRITANICO ACHA DIFICIL A OBTENÇÃO DE NOVOS NAVIOS

AUCKLAND, 12 (R.) — "Não ha nenhuma perspectiva de que a Nova Zelandia obtenha novos frigorificos para exportação de seus produtos para alem mar", declarou sir Ronald Cross quando chegou hoje a esta cidade a caminho para assumir seu novo cargo de Alto Comissario britanico na Australia.

Sir Ronald Cross explicou que a Grã-Bretanha havia limitado os espaços refrigerados e dessa forma era essencial que os navios assim equipados fossem empregados em curtos trajetos, acrescentando que não acreditava que os produtos dos dominios pudessem ser remetidos para a costa americana no Pacifico para daí serem enviados por via ferrea para a costa do Atlantico para embarque para a Grã-Bretanha.

Prosseguindo disse que a Nova Zelandia já estava enviando á Grã-Bretanha carne em grande quantidade para ser provavelmente enlatada posteriormente. A Argentina, acrescentou, produzia já carne enlatada em quantidade máxima possivel, sendo de importancia que a Nova Zelandia procurasse os meios de aumentar sua exportação.

194 catolicos condecorados pela Grã-Bretanha

LONDRES, 12 (Reuter) — O jornal catolico "Universe", anuncia que cerca de 194 cidadãos catolicos já foram condecorados pelo governo britanico durante a atual guerra, sendo provavel que existem ainda muitos outros, cujos nomes tenham sido incluidos nas proximas listas de condecorações por atos de valor.

Entre esses condecorados, contam-se quatro que foram distinguidos com a "Victory Cros" — a mais alta recompensa britanica para os atos de bravura. Alem disso, torna-se interessante notar que existem dez sacerdotes entre os que foram condecorados. Aliás, a primeira grande distinção concedida nesta guerra foi a entrega ao vice-almirante Sir Henry Harwood, o vencedor do "Graf von Spee" na batalha de Punta del Este, conhec'do catolico praticante.

O Japão acusa a Indo-China

PROVOCAÇÕES DA IMPRENSA NIPONICA

TOQUIO, 12 (Reuter) — A imprensa desta capital publica varios artigos acusando as autoridades da Indo-China de atitude anti-niponica.

Segundo essas noticias, desde setembro do ano passado, já foram presos mais de 500 anamitas simpaticos ao Japão, alem de terem sido executados outros 150.

Alem disso, os jornais desta capital afirmam que os indo-chineses estão despresando as clausulas do tratado comercial assinado com o Japão, com a adoção de varias restrições ás exportaçeõs de arroz para o Imperio do Sol Nascente.

Acordo entre Londres e Lisboa no tocante ás ligações postais

LISBOA, 12 (U. P.) — A Administração Geral dos Correios enviou uma nota ao jornal "O Seculo", informando ter sido concluido recentemente um acordo entre os governos português e britanico, que se espera resolva satisfatoriamente, tanto quanto as circunstancias permitirem, o problema de ligações postais de Portugal com as ilhas atlanticas e as colonias da Africa Ocidental e Oriental, com exceção da Guiné, estando ainda duvidoso o regime acordado quanto as ilhas de São Tomé e Principe.

A nota em questão acrescenta ter havido, tambem, algumas dificuldades no que concerne á marinha mercante, as quais o governo vai remover.

Empolgante o Campo do G. P. "Dezesseis de Julho" Desta Tarde

E Não Menos o do Handicap Final

Ha muito que o campo do Grande Premio "Dezesseis de Julho", que será disputado esta tarde no Hipodromo Brasileiro não reune um lote tão seleto de concorrentes como o deste ano.

Quatro animais platinos de boa classe enfrentarão cinco cavalos nacionais dos mais conspicuos da sua geração.

Os componentes da turma argentina chamam-se Polux, Atis, Bergerac e Riviera, esta a ex-Platinada, que fará seu debute com sedutores exercicios. Os indigenas estão integrados pelos "fourveurs" Talvez!, Bacardi, Trunfo, Zepelin e Bororó.

Esses nove animais prometem um prélio altamente emocionante.

E, não menos empolgante está o campo do handicap final, no qual reaparecerão Teruel, Quati, Apolo e Alone, em competição com o Mississipi e a parelha Corena-Paulista.

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

1ª CARREIRA

BALERINE, 55 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Nieta, na frente de Acetona e Arisca e depois de um terceiro lugar para Carduci e Paranista, veio a escoltar Carin, Ugelo e Arco Iris, subjugando Acetona, Mildora, Cuscus, Recita, Arisca, Clown e Cinema. E' a concorrente que agora se impõe.

RECITA, 55 quilos — Sua ultima exibição está acima indicada. Já correu quatro vezes sem mostrar bondades.

ACETONA, 55 quilos — Vem de escoltar Carin, Ugelo, Arco Iris e Balerine. Livre dos três primeiros, converte-se na mais séria inimiga de Balerine.

ARISCA, 55 quilos — Na carreira acima perdeu para Carin, Ugelo, Arco Iris, Balerine, Acetona, Mildora, Cuscus e Recita. Competidora discreta.

AROMA, 55 quilos — E' uma estreante filha de Middle West e Silenciosa. Já convenientemente exercitada para o seu compromisso inicial.

UINANA, 55 quilos — Tambem estreante. Descende de Gringazo e Iuana. Jeitosa para o oficio.

MILDORA, 55 quilos — Estreou há duas semanas, perdendo para Carin, Ugelo, Arco Iris, Balerine e Acetona. Vai correr ainda melhor.

ACAIA 55 quilos — Domingo passado escoltou Rockmoy, Tres Corações, Rio Casca, Nada Mais e Pipa, que agora aqui não está. Póde, assim, ganhar sem surpreender.

CORRIDA, 55 quilos — Em seu ultimo compromisso, entre quatorze concorrentes, foi a ultima colocada, sofrendo percalços. Póde produzir mais.

CATALI, 55 quilos — E' uma estreante, filha de Trinidad e Unica. Boa filiação e com exercicios recomendaveis.

PROPRIA, 55 quilos — Tambem estreante. Descende de Eagle Rack e Reunião. Adiantada em seu entrainement.

2ª CARREIRA

GENIPARANA, 54 quilos — Há duas semanas só perdeu para Ofirio e Brise Coeur, mas dominou Porã, Galinha Morta, Lisia, Nobel, Quinzinho, Beguin, Boreal e Esperado. Se repetir tal atuação, poderá ganhar.

DULCINA, 54 quilos — Não corre desde o dia 20 de abril, quando só perdeu para Barbara, mas dominou Bali, Geniparana, Lisia, Ouro Verde, Can Can e Guriau'. Póde reaparecer ganhando.

TECLA, 54 quilos — E' um estreante, filha de Violator e Lolita. Adiantada em seu entrainement.

PORÃ, 54 quilos — Domingo passado só perdeu para Nobel e Brava, mas dominou Lisia, Brise Coeur, Ipiranga, Galinha Morta, Aliguri, Jagunço, Rosabranca, Opalfa, Quinzinho e Tafetá. Deve ser olhada como candidata séria ao triunfo.

LISIA, 54 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Nobel, Brava e Porã. Não fará ainda triste figura.

JAGUNÇO, 56 quilos — Sua ultima exibição está acima indicada em Porã. Não cremos no seu sucesso.

OPAIZ, 56 quilos — Estreante. E' um filho de Flutter e Paisible. Vai encontrar a turma a que tem direito, muito desfalcada de valores.

BEGUIN, 56 quilos — Sua ultima e feia apresentação está indicada em Geniparana. Acreditamos que possa correr melhor.

TAFETA', 54 quilos — Vide Porã. Foi, então, a ultima colocada. Já andou figurando melhor nesta sua turma.

QUINZINHO 56 quilos — Vide Porã. Correu nessa ocasião muito apagadamente. Póde produzir mais.

ESPERADO, 56 quilos — Sua carreira de estréia está indicada em Geniparana. Encerrou, então, o lote de onze concorrentes.

OTARIO, 56 quilos — Sua ultima exibição data do dia 4 de maio, quando escoltou Cururipe, Borneo, Tabu' e Merci. Com a ausencia desses adversarios sua chance aumentou cem por cento.

BRISE COEUR, 54 quilos — Em seguida a três segundos lugares consecutivos, um para Bonita, na frente de Marata, Tafetá e Iporanga; o outro para Ovilio, dominando Can Can, Beguin e Iporanga e o derradeiro para Ofirio, subjugando Geniparana e Porã veio a escoltar há uma semana Nobel, Brava, Porã e Lisia. Capaz de ganhar, rehabilitando-se.

3ª CARREIRA

BARULHO, 56 quilos — Domingo passado só perdeu para Carocho, mas dominou Uruaié, Aventureiro, Tambor, Cururipe, Gran Senor, Brevet e Souvenir. E' o candidato do retrospecto.

BATUTA, 54 quilos — Ao estrear em nossas pistas registou um triunfo sobre onze adversarios, entre os quais Indio, Genaro e Biapicu'. Aumenta a chance de Barulho.

URUAIE', 56 quilos — Acaba de escoltar Carocho e Barulho. Grande adversario.

ZURIK, 56 quilos — Em sua ultima exibição foi o ultimo colocado de Tipoia, Tamboril, Aventureiro, Gran Senor e Tuia. Discreto.

MERMOZ, 56 quilos — No dia 15 de junho escoltou Bracobi, Tambor, Carocho e Barulho, dominando Barulho e Aventureiro. E' ainda candidato ao triunfo.

AVENTUREIRO, 56 quilos — Domingo passado escoltou Carocho, Barulho e Uruaié. Tem alguma chance.

MALEO 56 quilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Rapidez, Tambor e Tamboril, livre dos quais póde ser o ganhador.

AQUILES, 56 quilos — Acaba de registar um triunfo sobre Biapicu', Belzebu', e Bango. Mesmo aqui, é ainda candidato ao triunfo.

TAMBOR, 56 quilos — Em seguida a dois segundos lugares respectivamente para Rapidez e Bracobi, veio a perder para Carocho, Barulho, Uruaié e Aventureiro. Póde rehabilitar-se.

4ª CARREIRA

CAMÕES, 55 quilos — Obteve sempre boas colocações em seus sete ultimos compromissos, inclusive dois triunfos. Vem mesmo de um sucesso sobre Bracobi, Voltaire e Astor. Está habilitado a ganhar novamente.

DON XIQUOTE, 56 quilos — Há duas semanas só perdeu para Altona, mas dominou Bartou, Marauira, Bailador, Dona Stella, Egalo e Atleta. Tem tambem grandes possibilidades de êxito.

CAMI, 56 quilos — Em sua ultima exibição, ha três semanas perdeu para Suez, Gran Slam, Haui Alfiler, Caminito, Don Xiquote e Davi. Os inimigos aqui não lhe metem medo.

BARTHOU, 50 quilos — Ha duas semanas escoltou Altona e Don Xiquote. Tem tambem grandes possibilidades de êxito.

ATLETA, 58 quilos — Reapareceu em nossas pistas na carreira acima sendo então o ultimo colocado de Altona, Don Xiquote, Barthou, Marauira, Bailador, Dona Stela e E'gaso. Correu, então, muito pouco. Vamos ver como se porta agora.

BAILADOR, 51 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Altona, Don Xiquote, Barthou e Marauira.

E'GALO, 48 quilos — Vide Atleta. Sua chance reside no peso leve que lhe coube no handicap.

5ª CARREIRA

SONATA, 57 quilos — Ainda não correu este ano na Gavea. Reaparece em uma turma camarada. Póde aparecer no final.

LILITE, 54 quilos — Sábado passado escoltou Bonaldo, Kilva, Catalpa, Braila e Vitorioso, dominando Chipietro, Divertido, Maroim, Don Carlito e Sufragio. Não cremos.

DON CARLITO, 51 quilos — Sua ultima atuação está acima indicada. Deve correr melhor.

DOMINO', 58 quilos — Em seguida a um terceiro lugar para Afago e Polux na grama, veio a encerrar um lote de onze concorrentes, em areia pesada. Como corre melhor na grama e baixou de turma, tem maiores possibilidades desta feita.

VITORIOSO, 51 quilos — Sábado passado escoltou Bonaldo, Kilva, Catalpa e Braila, em areia pesada. Adversario serio.

ERISSIMA, 51 quilos — Em sua ultima exibição escoltou Plumazo Divertido e Kilva, eleita a grande favorita. Póde ser que agora corresponda às esperanças dos seus responsaveis.

SUGESTIVO, 54 quilos — Ha cerca de um mês foi o ultimo colocado de E'galo, Plumazo, Fair Day, Chipietro, Bienvenue, Lilite, Poiaguara, Joan Crawford e Resera. Se só sabe correr isso, nada deverá pretender.

DIVERTIDO, 40 quilos — Depois de oito boas atuações veio a perder, ha uma semana, para Bonaldo, Kilva, Catalpa, Braila, Vitorioso, Lilite e Chipietro, dominando Maroim, Don Carlito, Sufragio e Cheraué. Vai correr melhor.

CHERAUE' 40 quilos — Sua ultima e feia atuação está acima indicada. Para ganhar deverá correr o dobro.

BRAILA, 48 quilos — Acaba de escoltar Bonaldo, Kilva e Catalpa. O peso pluma vai dar-lhe uma oportunidade de fazer boa figura.

BIENVENUE, 52 quilos — Em sua ultima atuação perdeu para Plumazo, Divertido, Kilva, Erissima, Axum, Maroim, Discordia, Chipietro, Vitorioso, Cheraué e Mondesir. Não acreditamos que possa ganhar.

CHIPIETRO, 51 quilos — Sábado passado perdeu para Bonaldo, Kilva, Catalpa, Braila, Vitorioso e Lilite. Deve correr melhor.

KILVA, 54 quilos — Como está acima indicado, acaba de secundar Bonaldo, dominando Catalpa, e Braila. E' agora a candidata que se impõe.

CATALPA, 57 quilos — Reapareceu este ano em nossas pistas na carreira acima escoltando Bonaldo e Kilva. Está apto a ganhar.

6ª CARREIRA

ALBARRAN, 58 quilos — Domingo passado, apesar de sofrer serio percalço, ainda veio a escoltar Septro e Gaibu'. Em corrida normal será o ganhador.

SECRETARIO, 50 quilos — Em sua ultima exibição não se colocou, chegando á retaguarda de Apricose, Albarran, Kid Galahad, Iutse, Ampere, Malisana, Patavina, Arioch e Sapateador. Ainda não cremos a menos que sejam falsas as suas ultimas performances.

ITAVILA, 48 quilos — Ha três semanas escoltou Sapateador, Apricose, Azteca e Albarran dominando Itacuati, Iuste e Circeu. Bom placé.

APRICOSE, 58 quilos — Foram muito boas as suas seis ultimas performances nesta turma. Ainda ha duas semanas só perdeu para Albarran, mas dominou, Gaibu' e Saionara. E' o maior inimigo de Albarran.

VALERIUS, 50 quilos — No ultimo domingo escoltou Septro, Gaibu' Albarran e Saionara. Bom placé.

SAIONARA, 48 quilos — Conforme está acima indicado acaba de escoltar Septro, Gaibu' e Albarran, correndo muito no final. Para o placé, não é má indicação.

AZTECA, 58 quilos — Ha três semanas escoltou Sapateador e Apricose, dominando Albarran e Itavila. E' serio candidato ao triunfo.

IUSTE 50 quilos — Vem de perder para Sapateador, Apricose, Azteca, Albarran, Itavila e Itacuati. Uma peripecia de carreira póde dar-lhe ganho de causa.

ARIOCH, 48 quilos — No ultimo domingo perdeu para Septro, Gaibu' Albarran Saionara, Valerius e Pereira. Não cremos no seu sucesso.

AMPERE, 58 quilos — Em seguida a duas vitorias seguidas nesta turma, veio a escoltar Apricose, Albarran, Kid Galahad e Iuste. E' ainda candidato ao triunfo.

KEMAL, 54 quilos — Na carreira acima, num lote de dezesseis concorrentes foi o decimo primeiro colocado. Não cremos.

PEREIRA, 50 quilos — Sexta foi a sua colocação domingo passado nesta turma, á retaguarda de Septro, Gaibu', Albarran, Saionara e Valerius. Fraquinho.

7ª CARREIRA

RIVIERA, 54 quilos — E' uma egua uruguaia, filha de Schariar e Platita que hoje estreará em nossas pistas. Com o nome de Platinada tem ótima bagagem em seu país de origem. Seus privados na Gavea tem sido tão animadores que se confirma-los será a facil ganhadora.

ZEPELIN, 52 quilos — Em seu ultimo compromisso, no Grande Premio "Cruzeiro do Sul", escoltou Talvez!, Bonheur, Bacardi e Trunfo. Ainda assim, é um competidor discreto.

TALVEZ! 52 quilos — Vem de cinco sucessos seguidos o ultimo dos quais sobre Bonheur, Bacardi, Trunfo, Zepelin e mais oito coetaneos no Grande Premio "Cruzeiro do Sul". Póde bem continuar a serie infindavel de triunfos.

BORORO', 52 quilos — Acaba de perder para Suez, Camões, Astor, Bailador e Bonaldo. Não inspira confiança pelas suas diabruras na fita.

BACARDI, 52 quilos — No G. P. "Cruzeiro do Sul" escoltou Talvez! e Bonheur, separados uns dos outros pela diferença de cabeça. E' candidato ainda ao triunfo.

POLUX, 56 quilos — Ao estrear em nossas pistas ha três semanas, ainda gordo, secundou Afago, mas já no domingo ultimo registou um triunfo sobre Afago, Indaintuba e Sapateador. Olho nele!

ATIS, 56 quilos — Domingo passado, em sua segunda exibição em nossas pistas, marcou um triunfo sobre Tucan, Bergerac, Montesa e Canoa. E' ainda candidato ao triunfo.

BERGERAC, 56 quilos — Estreou na Gavea, na carreira acima, escoltando Atis e Tucan. Temos a impressão de que não disse o que sabe. Vamos ver, hoje.

TRUNFO, 52 quilos — Ha duas semanas escoltou Jaca e Suez, dominando Albatroz. Só como azar.

8ª CARREIRA

MISSISSIPI, 56 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um sobre Haui Davi, Alfiler e Taitu' e o outro sobre Alfiler, Haui, Midnight Revel, Farsala e Corena. Parece que já readquiriu a antiga fórma. Inimigo muito serio.

QUATI, 55 quilos — Ainda não correu este ano. Sua ultima exibição na Gavea data do dia 1º de dezembro do ano passado, quando levantou o Grande Premio "Presidente Vargas" derrotou Apolo, Trevo, Krebelina, Sanchica, Zepelin, Alone, Cami e Sitran. Reaparece em ótima forma.

ALONE, 51 quilos — Tambem ainda não correu este ano. Sua ultima exibição na temporada passada está indicada acima. Póde ganhar.

TERUEL, 62 quilos — Só correu uma vez em nossas pistas a 4 de agosto do ano passado, quando levantou o Grande Premio "Brasil", derrotando treze adversarios entre outros Caaimbé, Quati, Mazarino e Six Avril. Reaparece em fórma.

APOLO, 52 quilos — Outro que ainda não correu este ano. Em seguida ao segundo lugar indicado em Quati, levantou o Classico "Alfredo Santos", da temporada passada quando derrotou Albatroz, Trevo, Don Xiquote e Grumete. Aumenta a chance de Quati.

CORENA, 52 quilos — Ha duas semanas foi a ultima colocada de Mississipi, Alfiler, Haui, Midnight Revel e Farsala. Póde e deve produzir muito mais.

PAULISTA, 52 quilos — Em seu ultimo compromisso levantou o Classico "São Francisco Xavier" derrotando Black Toni, Corena e Mississipi. Grande concorrente.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Balerine — Corrida — Acetona.
Dulcina — Porã — Brise Coeur.
Barulho — Uruaié — Aquiles.
Don Xiquote — Atleta — Camões.
Kilwa — Vitorioso — Catalpa.
Apricose — Albarran — Azteca.
Talvez! — Riviera — Bacardi.
Quati — Mississipi — Paulista.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Mississipi" — 1.200 metros — ... 10:000$ — A's 12.50 horas.

Ks.
(1 Balerina, J. Mesquita 55
1 |
(2 Recita, A. Rosa 55
(3 Acetona, L. Leighton 55
2 |4 Arisca, H. Soares ... 55
(5 Aroma, V. Andrade.. 55
(6 Uinana, J. Zuniga .. 55
3 |7 Mildora P. Simões .. 55
(8 Acaiá, O. Serra 55
(9 Corrida, L. Benitez .. 55
4 10 Catali, R. Urbina ... 55
(" Propriá, G. Costa . 55

2ª carreira — Premio "Safinha" — 1.400 metros — 7:000$ — A's 13.25 horas.

Ks.
(1 Geniparana, P. Simões 54
1 |2 Dulcina, G. Costa ... 54
(3 Tecla, A. Gutierrez. 54
(4 Porã, A .Brito 54
2 |5 Lisia, H. Soares 54
(6 Jagunço, W. Andrade 56
(7 Opajs, J. Zuniga ... 56
3 |8 Beguin, J. Mesquita. 56
(9 Tafetá, Nic. 54
(10 Quinzinho, A. Rosa . 56
(11 Esperado, L. Benitez 56
4 |
(12 Otario, Caio Brito .. 56
(" B. Coeur, S. Batista 54

3ª carreira — Premio "Star Light" — 1.500 metros — ... 6:000$ — A's 14 horas.

Ks.
(1 Barulho, J. Zuniga .. 56
1 |
(" Batuta, H. Soares .. 51
(2 Uruaié, P. Simões .. 53
2 |
(3 Zurik, S. Batista 56
(4 Mermoz, G. Costa ... 53
3 |
(5 Aventureiro, V. Cunha 56
(6 Maléu L. Benitez 56
4 |7 Aquiles, V. Andrade. 56
(" Tambor, J. Mesquita. 56

4ª carreira — Premio "Albatroz" — 1.600 metros — 6:000$ — A's 14.35 horas.

Ks.
1—1 Camões, L. Benitez . 55
(2 D Xiquote, O. Fern.. 56
2 |
(3 Cami, G. Costa 56
(4 Barthou, H. Soares .. 50
3 |
(5 Atleta, J. Zuniga ... 58
(6 Bailador, V. Cunha . 51
4 |
(7 Egalo, A. Rosa 48

5ª carreira — Premio "Sargento-Bramador" — 1.600 metros — 5:000$ — "Betting" — A's 15.10 horas.

Ks.
(1 Sonata, A. Neves ... 57
1 |2 Lilite, C. Brito 54
(3 D. Carlito, J. Mart. 51
(4 Dominó, A. Gut. 58
2 |5 Vitorioso, A. Rosa. 51
(6 Erissima, J. Zuniga. 51
(7 Sugestivo, E. Silva . 54
(8 Divertido, E. Coutinho 49
3 |
(9 Cheraué, L. Souza .. 49
(10 Braila, O. Macedo .. 48
(11 Bienvenue, R. Urbina 52
(12 Chipietro, S. Batista. 51
4 |
(13 Kilva, W. Andrade 54
(" Catalpa, G. Costa .. 57

6ª carreira — Premio "Quati" — 1.500 metros — 6:000$ — A's 15.50 horas — "Betting".

Ks.
(1 Albarran, V. Andrade 58
1 |2 Secretario, R. Urbina 50
(3 Itavila, V Cunha ... 48
(4 Apricose, J. Zuniga. 58
2 |5 Valerius, Cosme 50
(6 Saionara, A. Brito .. 48
(7 Azteca, J. Mesquita.. 58
3 |8 Iuste, S Batista 50
(9 Arioch, L. Leighton. 48
(10 Ampere, P. Simões .. 58
4 |11 Kemal, H. Soares 54
(12 Pereira, O. Fern. .. 50

7ª carreira — Grande Premio "16 de Julho — 2.400 metros — 40:000$ — "Betting" — A's 16.30 horas.

Ks.
(1 Riviera, J. Canales.. 54
1 |
(2 Zepelin, A. Rosa .. . 52
(3 Talvez!, S. Batista .. 52
2 |
(4 Bororó, R. Urbina .. 52
(5 Bacardi, J. Zuniga .. 52
3 |
(6 Polux, V. Andrade ... 56
(7 Atis L. Benitez 56
4 |8 Bergerac, C. Pereira. 56
(9 Trunfo, A. Gutierrez. 52

8ª carreira — Premio "Embaixada Universitaria Argentina" — 2.000 metros — .... 15:000$.

Ks.
1—1 Mississipi, L. Benitez 56
(2 Quati, J. Zuniga 55
2 |
(" Apolo, J. Mesquita.. 53
(3 Teruel, A. Rosa 62
3 |
(4 Alone, H. Soares .. 52
(5 Corena, P. Simões .. 52
4 |
(" Paulista, L. Leig. .. 52

* * *

Os Resultados dos Concursos

Os concursos promovidos ontem pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

3 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 3:040$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: 9:000$000.

BETTING JOCKEY CLUB

1 ganhador — Rateio: ...... 55:864$000.

BETTING ITAMARATY

3 ganhadores — Rateio: .... 12:332$000.

BETTING DUPLO

15 ganhadores — Rateio: .. 18:058$000.

* * *

Um Unico Forfait

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro recebeu ontem a declaração de forfait para a reunião de hoje da egua Tafetá, alistada na segunda prova.

* * *

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida ás 12.50 horas.

O Grande Premio "Dezeseis de Julho" tem a sua realização marcada para as 16.30 horas.

O G. P. "16 de Julho" em 1940

Foi o seguinte o resultado técnico do G. P. "Dezesseis de Julho", em 1940:

Grande Premio "16 de Julho" — Animais europeus de 3 anos, nacionais e platinos de 4 anos — Pesos da tabela — 2.400 metros (aproximadamente) — Premios: 30:000$, 6:000$ e 1:500$.

ALBATROZ, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Trinidad e Myrthee, do sr. L. Paula Machado, 52 ks., D. Ferreira 1º
Shangal, 56 ks., J. Can.. 2º
Apolo, 53 ks., A. Molina, 3º
Spartano, 52 ks., J. Mes. 4º
D. Xiquote, 52 ks., G. Costa 0
Alone, 53 ks., J. Zuniga . 0
Jamundá, 50 ks., V. Cunha 0

Não correram Madreselva e Trevo.

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: 54$000 em 1º; dupla (14) 33$000; placés: Apolo-Albatroz, 16$200; Shangal, ... 12$300.

Tempo: 150 4|5.

Total das apostas: 133:450$

Criador: O proprietario.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Shangal . .	3087	15$900
1 |		
(2 Jamundá . .	368	134$100
(3 Alone . . .	1134	43$500
2 |		
(4 Spartano . .	286	172$500
3-6 Don Xiquote	397	124$300
4-8 Apolo. - Albatroz . . .	898	54$900
Total	6170	
11	726	85$400
12	2143	24$900
13	486	110$200
14	1619	33$000
22	310	172$700
23	183	292$600
24	833	64$200
34	162	330$000
44	332	161$300
Total	6695	

Disputado no dia 14 de julho, em nossa edição do dia 16 desse mez assim descrevíamos o desenrolar dessa prova:

"Em seguida a duas partidas falsas uma por ter ficado parado o cavalo Alone e a outra por não ter saído o Spartano, o "starter deu a verdadeira em bom momento.

Jamundá escapuliu na frente, seguida de Shangal, mas na primeira passagem pelo disco a ordem era a seguinte: Jamundá, Albatroz, Shangal, Apolo, Don Chiquiote Spartano e Alone. Logo na primeira curva, Albatroz, passou por Jamundá e assumiu a liderança da carreira.. Na reta oposta a ordem era a seguinte: Albatroz, Shangal, Jamundá, Apolo, Spartano, Don Xiquote e Alone, tendo este passado para quinto nos 1.200 metros. Sem mais alterações, os concorrentes vieram até o inicio da reta final, quando Shangal ataca Albatroz, chegando a dominá-lo. Mas o nacional reage e voltando á carga consegue, a alguns metros do disco, dominá-lo por uma cabeça e com essa vantagem levantou a importante prova."

CARTAZ do Esporte Amador

Além de varias atividades nauticas que noticiamos em outro local, de atletismo e volley-ball, o dia de amanhã, será um dia cheio nos setores do futebol amadorista.

E. C. TAVARES x RUI BARBOSA F. C.

Na cancha do Beco do Ataliba, o E. C. Tavares, receberá, na tarde de hoje, a visita do Rui Barbosa C. Clube, para dois amistosos entre as principais esquadrões daqueles gremios.

MIGUEL PEREIRA F. C. x A. C. M.

Domingo, 20, o Miguel Pereira F. C., enfrentará em sua praça de esportes as fortes equipes de futebol da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro.

O primeiro quadro do Miguel Pereira F. C. será assim constituida: Afonso, Alvaro e Pedro; Carmo, Tião e Pascoal; Tininho, Paulo, Gazinho, Heitor e Boca".

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas últimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus 'entraineurs'	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Balerine Acetona Corrida	Catali Mildora Propriá	Balerine Corrida Recita	Uinana Mildora Aroma	Corrida Balerine —	Balerine — —	Balerine Corrida —	Balerine Corrida Catali
2º Premio	Dulcina Porã Geniparana	Dulcina Brise Coeur Tafetá	Dulcina Geniparana Lisia	Opajs Geniparana Beguin	Dulcina Porã —	Porã — —	Dulcina Porã —	Dulcina Porã Brise Coeur
3º Premio	Barulho Uruaié Aquiles	Batuta Aventureiro Tambor	Barulho Uruaié Aquiles	Barulho Uruaié Aquiles	Aquiles Mermoz —	Uruaié — —	Uruaié Aquiles —	Barulho Uruaié Aquiles
4º Premio	Don Xiquote Barthou Camões	Atleta Cami Don Xiquote	Don Xiquote Cami Barthou	Atleta Bailador Barthou	Don Xiquote Camões —	Camões — —	Don Xiquote Atleta —	Don Xiquote Atleta Camões
5º Premio	Kilva Catalpa Braila	Vitorioso Sugestivo Sonata	Sugestivo Dominó Kilva	Erissima Kilva Chipietro	Vitorioso Dominó —	Kilva — —	Kilva Catalpa —	Kilva Vitorioso Sugestivo
6º Premio	Apricose Albarran Azteca	Albarran Saionara Azteca	Pereira Apricose Ampere	Apricose Ampere Albarran	Azteca Apricose —	Albarran — —	Apricose Albarran —	Apricose Albarran Azteca
7º Premio	Talvez! Atis Polux	Bacardi Talvez! Trunfo	Talvez! Polux Riviera	Bacardi Polux Riviera	Riviera Talvez! —	Riviera — —	Talvez! Bacardi —	Talvez! Riviera Bacardi
8º Premio	Mississipi Teruel Paulista	Quati Mississipi Corena	Mississipi Quati Apolo	Quati Corena Mississipi	Apolo Quati —	Mississipi — —	Quati Mississipi —	Quati Mississipi Apolo

A Reunião de Ontem no Hipódromo Brasileiro

INDAIATUBA GANHOU A ULTIMA PROVA

Havia um certo e determinado interesse do carreirista carioca em torno á realização da sabatina de ontem no Hipódromo Brasileiro.

E' que não tendo vencedores os dois últimos "bettings" duplos, o de ontem foi iniciado com a bela cifra de oitenta contos, subindo o seu montante liquido a quase 300 contos.

E, justamente, as três provas que constituiam esses "bettings" eram as mais numerosas de concorrentes e as mais intricadas.

A primeira dela foi ganha pelo cavalo Xacoco. O filho de Middle West correu acomodado no meio do grande pelotão e avançando resolutamente no inicio da reta final, nas especiais dominou a situação e contendo com esforço a carga de Égaso, que lhe ficou a uma cabeça, venceu a carreira.

A segunda prova do "betting" proporcionou uma vitoria á egua Ampel, que destarte confirmou seu bom segundo para Batota.

Finalmente, Indaiatuba foi o facil ganhador da prova que encerrou a sabatina.

Tomando a ponta seiscentos metros após a partida, o filho de Brazal abriu varios corpos de luz e, assim, não teve dificuldade em cruzar vitorioso a meta final.

1ª CARREIRA

357 Premio "Jardim" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

IAMI, fem., castanho, 6 anos, São Paulo, Thermogene e Iamundá, do sr. Valdemar Costa, 58 quilos, Salustiano Batista .. 1º
Apronto Junior, 51|52 quilos, P. Simões .. 2º
Oceano, 58 quilos, E. Gonçalves .. 3º
Niquel, 48|45 quilos, O. Macedo, aprendiz .. 0
Observador, 48 quilos, R. Urbina .. 0
Seymour, 58 quilos, A. Brito .. 0
Opaco, 58 quilos, H. Soares .. 0

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: 29$500 em 1º: dupla (12), 46$700; placés: Iami, .. 39$400; Apronto Junior, ... 29$100.

Tempo: 101" 3|5.

Total das apostas: 27:950$.

Criador: L. de Paula Machado.

Tratador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

Dupla	Nº	Animal	Poules	Rateio
1—1		Iami	351	29$500
	(2	A. Junior	262	39$500
2	(3	Seymour	38	272$600
	(4	Opaco	249	41$600
3	(5	Niquel	140	74$000
	(6	Observador	177	58$500
4	(7	Oceano	78	132$800
		Total:	1.295	

Combinação	Poules	Rateio
12	233	46$700
13	361	30$200
14	147	74$100
22	32	340$700
23	265	41$100
24	128	85$100
33	52	209$600
34	134	81$300
44	11	991$200
Total:	1.363	

Não demorou muito a ser dada a partida da primeira prova. Iami escapuliu na dianteira, enquanto Niquel, Oceano, Apronto Junior, Observador e Opaco se enfileiravam a seguir.

Observador começou a melhorar de posição nos 1.200 metros, passando pelo Apronto Junior e no final da grande curva dominou Oceano e Niquel firmando-se no segundo posto. Mas, ao girar a curva, o filho de Eagle Rock desgarrou algo do que se aproveitou a ponteira para fugir na principal posição. Quando, no meio do tiro direito, Apronto Junior se firmou no segundo posto e tentou atacá-la, Iami zombou dos seus esforços e, mantendo três corpos de vantagem, cruzou facilmente a meta.

2ª CARREIRA

358 Premio "Bonaldo" — Animais nacionais de 5 anos sem mais de cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

OH! ZÉ, masc., alazão, 5 anos, São Paulo, Zarron e Katia, do sr. Carlos Pereira, 52 quilos, Leopoldo Benitez .. 1º
Clarinada, 50|51 quilos, G. Costa .. 0
Abakur, 56 quilos, P. Simões .. 3º
Sambador, 56 quilos, F. Cunha .. 0
Guapé, 56 quilos, A. Gomes .. 0
Rosenfeld, 56 quilos, A. Gutierrez .. 0
Mensagem, 54 quilos, S. Batista .. 0
Quissaman, 52 quilos, L. Leighton (caiu) .. 0

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 41$800 em 1º: dupla (44), 80$600; placés: Oh! Zé, 11$300; Clarinada, 12$300; Abakur, 10$300.

Tempo: 93" 1|5.

Total das apostas: 48:730$.

Criador: Francisco Coutinho Filho.

Tratador: Adolfo Cardoso.

RATEIOS EVENTUAIS

Dupla	Nº	Animal	Poules	Rateio
1	(1	Abakur	1052	19$400
	(2	Quissaman	232	88$300
2	(3	Mensagem	115	178$200
	(4	Guapé	158	129$700
3	(5	Sambador	19	1:078$700
	(6	Rosenfeld	162	126$500
4	(7	Clarinada	334	61$300
	(8	Oh! Zé	490	41$800
		Total:	2.562	

Combinação	Poules	Rateio
11	141	110$300
12	203	76$600
13	174	89$400
14	835	18$600
22	8	1:945$000
23	40	389$000
24	150	103$700
33	12	1:296$600
34	189	82$300
44	193	80$600
Total:	1.945	

Partida um pouco demorada, porque alguns concorrentes se mostraram algo irrequietos. Guapé despontou, seguido de Clarinada e Abakur, que nos mil metros passou a comandar o pelotão. Clarinada firmou-se em segundo lugar e Oh! Zé em terceiro. Este último, quando faltavam 800 metros para atingir o disco, passou de golpe para a vanguarda e, uma vez no posto de honra, não teve dúvidas em vir até o disco nessa posição.

Embora Clarinada avançasse muito no final, não conseguiu mais do que secundar Oh! Zé a varios corpos.

3ª CARREIRA

359 Premio "Afa" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

CONDAL, masc., tordilho, 7 anos, Uruguai, Sprinter e Ganga, do sr. Sergio Laport Machado, 52 quilos, Geraldo Costa .. 1º
Paial, 50 quilos, J. Zuniga .. 2º
Xintan, 5 1quilos, S. Batista .. 3º
Forriel, 49|46 quilos, O. Macedo, aprendiz .. 0
Moleque Doze, 48|46 quilos, R. Silva, aprendiz .. 0
Igarité, 56|53 quilos, A. Dias, aprendiz .. 0
Glorista, 58|55 quilos, O. Schneider, aprendiz .. 0
Mist, 50|48 quilos, M. Tavares, aprendiz .. 0
Gandaia, 49 quilos, A. Brito .. 0

Não correu: Gran Fino.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 39$700 em 1º: dupla (12), 19$600; placés: Condal, 11$700; Paial, 10$400; Xintan, 14$400.

Tempo: 93" 4|5.

Total das apostas: 66:910$.

Importador: Benedito Arriluzca.

Tratador: Levi Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

Dupla	Nº	Animal	Poules	Rateio
1	(1	Paial	972	21$200
	(2	Glorista	45	524$400
2	(3	Condal	594	39$700
	(4	Forriel	199	118$500
	(5	G. Fina	N. C.	
3	(6	Igarité	54	367$100
	(7	Gandaia	95	248$400
	(8	Mist	31	761$200
4	(9	Xintan	375	62$900
	(10	M. Doze	575	41$000
		Total:	2.950	

Combinação	Poules	Rateio
11	83	279$600
12	1183	19$600
13	209	105$900
14	755	30$700
22	71	326$800
23	87	166$700
24	293	79$200
33	12	1:934$000
34	86	269$700
44	112	207$200
Total:	2.901	

Igarité e Glorista, irrequietos na fita, retardaram a partida da terceira prova e sómente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" suspender a fita.

Forriel foi o primeiro a surgir, enquanto Gandaia, Paial, Igarité, Moleque Doze, Xintan, Condal, Glorista e Mist se alinhavam a seguir, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando Condal desprendeu-se dos últimos postos e, progredindo rapidamente, nas especiais já comandava o pelotão, ao passo que Paial avançava resolutamente, mas não teve tempo de alcançar o tordilho, que conservando um corpo de vantagem conseguiu cruzar a meta na vanguarda.

4ª CARREIRA

360 Premio "Urucaré" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

XACOCO, masc., castanho, 6 anos, São Paulo, Middle West e Necanham, da sra. d. Maria Lemos Rosa, 52 quilos, Armando Rosa .. 1º
Égaso, 54 quilos, G. Costa .. 2º
Odax, 49 quilos, J. Zuniga .. 3º
Macalé, 50 quilos, A. Brito .. 0
Anajá, 53 quilos, W. Andrade .. 0
Quevi, 49|46 quilos, R. Silva, aprendiz .. 0
Uraquitan, 51|48 quilos, M. Tavares, aprendiz .. 0
Mondesir, 53|50 quilos, H. Molina, aprendiz .. 0
Lido, 52|50 quilos, A. Dias, aprendiz .. 0
Maroim, 58|55 quilos, W. Lima, aprendiz .. 0
Galantre, 49|50 quilos, R. Urbina .. 0
Perdulario, 48 quilos, A. Tucilo, aprendiz .. 0

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 109$200 em 1º: dupla (14), 54$700; placés: Xacoco, .. 13$700; Égaso, 13$400; Odax, .. 11$900.

Tempo: 93".

Total das apostas: 71:130$.

Criador: Antenor Lara Campos.

Tratador: Armando Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

Dupla	Nº	Animal	Poules	Rateio
	(1	Égaso	218	114$200
1	(2	Maroim	37	678$900
	(3	Macalé	305	82$300
	(4	Axum	312	80$500
2	(5	Uraquitan	152	165$200
	(6	Quevi	81	310$100
	(7	Anajá	503	49$900
3	(8	Lido	64	392$500
	(9	Mondesir	40	628$000
	(10	Galantre	161	156$000
	(11	Odax	805	31$200
4	(12	Xacoco	230	109$200
	(13	Perdulario	232	103$200
		Total:	3.140	

Combinação	Poules	Rateio
11	102	254$100
12	256	101$200
13	248	104$500
14	474	54$700
22	68	381$200
23	414	62$400
24	549	47$200
33	51	508$300
34	595	43$500
44	484	53$500
Total:	3.241	

Muito embora o lote fosse numeroso, não tardou muito tempo a largada da quarta prova.

Uraquitan, seguido de Macalé saiu de ponta e assim correu até os 800 metros, quando Odax, que partira em terceiro, assumiu o comando do pelotão e nessa posição iniciou a reta, já aí perseguido por Égaso e Xacoco.

Esses animais atacaram o lider, dominando-o nas especiais e prosseguiram a carreira em luta, conseguindo Xacoco pouco antes de atingir o disco, dominar a situação e livrando uma cabeça de vantagem sobre Égaso, cruzou a meta em primeiro lugar.

5ª CARREIRA

361 Premio "Égaso" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

AMPEL, fem., alazão, 4 anos, São Paulo, Visteador e Amparo, do sr. Kurt von Pritzelwitz, 54 quilos, Raul Urbina .. 1º
Biapicú, 56 quilos, L. Benitez .. 2º
Balaclana, 54 quilos, W. Andrade .. 3º
Belzebú, 56 quilos, J. Mesquita .. 0
Marcelina, 54 quilos, P. Simões .. 0
Tabú, 56 quilos, F. Cunha .. 0
Indio, 56 quilos, O. Fernandes .. 0
Ovilio, 56 quilos, G. Costa .. 0
Cedro, 56 quilos, S. Batista .. 0
Rui Barbosa, 56 quilos, A. Rosa .. 0
Bonita, 54 quilos, J. Zuniga .. 0
Tradição, 54 quilos, S. Godoi .. 0

Não correram: Nobel e Soberano.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 83$600 em 1º: dupla (14), 81$000; palcés: Ampel, .. 16$600; Biapicú-Marcelina, ... 21$200; Balaclana, 370$300.

Tempo: 79" 2|5.

Total das apostas: 86:660$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Gabino Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAIS

Dupla	Nº	Animal	Poules	Rateio
	(1	Ampel	439	83$600
1	(2	Bonita	344	106$700
	(3	Cedro	69	532$100
	(4	Balzebú	326	112$600
2	(5	Ovilio	729	50$200
	(6	Tabú	56	655$700
	(7	Nobel	N. C.	
	(8	Indio	423	86$800
3	(9	R. Barbosa	1414	25$900
	(10	Balaclana	77	476$800
	(11	Soberano	N. C.	
4	(12	Tradição	17	2:160$600
	(13	Biapicú-Marcelina	696	52$700
		Total:	4.590	

Combinação	Poules	Rateio
11	160	179$300
12	471	60$900
13	519	55$200
14	354	81$000
22	213	134$700
24	450	63$700
33	254	112$900
34	461	62$200
44	101	284$100
Total:	3.587	

Partida algo demorada pela insubmissão de varios concorrentes, notadamente Cedro e Bonita, mas dada em ocasião precisa.

Ampel esfusiou na dianteira seguida de Ruy Barbosa, que mais adiante deixou passar Belzebú e Bonita.

A ponteira, sempre com ação facil, cumpriu na posição de honra todo o percurso e, no final, contendo bem a arremetida de Biapicú, cruzou firme a meta.

6ª CARREIRA

362 Premio "Zoroastro" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

INDAIATUBA, masc., castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Brazal e Piranha, do sr. Alani C. da Luz, 51|52 quilos, Pedro Simões .. 1º
Afago, 55 quilos, J. Zuniga .. 2º
Plumazo, 49 quilos, H. Molina .. 3º
Alarme, 50 quilos, R. Benitez .. 0
Monte Alvo, 53 quilos, J. Mesquita .. 0
Canoa, 58 quilos, S. Batista .. 0
Nicodemo, 51 quilos, S. Godoi .. 0
Obús, 49 quilos, O. Fernandes .. 0
Miss Funney, 50 quilos, O. Coutinho .. 0
Bonaldo, 52 quilos, A. Rosa .. 0
Montesa, 58 quilos, L. Benitez .. 0
Platão, 55 quilos, R. Urbina .. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 72$200 em 1º: dupla (12), 32$400; placés: Indaiatuba, 19$700; Afago, 11$500; Plumazo, 32$300.

Tempo: 105" 2|5.

Total das apostas: 121:200$.

Criador: Otavio do Amaral Peixoto.

Tratador: Osvaldo Feijó.

Total geral das apostas: .... 422:580$000.

Total geral dos Concursos: .. 363:735$000.

Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

Dupla	Nº	Animal	Poules	Rateio
	(1	Afago	2:532	17$400
1	(2	Canoa	233	189$800
	(3	Plumazo	183	241$700
	(4	Indaiatuba	512	72$200
2	(5	Obús	91	486$100
	(6	Monesa	596	74$200
	(7	Bonaldo	393	112$500
3	(8	Nicodemo	156	283$500
	(9	M. Alvo	426	103$807
	(10	Platão	172	257$100
4	(11	Alarme	89	497$600
	(12	Miss Funy	47	941$200
		Total:	5.530	

Combinação	Poules	Rateio
11	794	57$800
12	1416	32$100
13	1460	31$400
22	174	263$700
23	373	123$000
24	254	180$600
33	192	209$000
34	187	245$400
44	53	865$900
Total:	4.737	

Ainda que o lote de concorrentes fosse numeroso, o "starter" não lutou com dificuldade para levantar a fita, aliás em excelente momento.

Alarme, Canoa, Monte Alvo e Indaiatuba sairam nessa ordem, conseguindo este último, nos 1.000 metros assumir o comando do pelotão e logo abriu varios corpos de luz.

Conservando a vanguarda com facilidade, o filho de Brazal veiu atingir o disco vencedor, com dois corpos na frente de Afago, que embora corresse muito no final, não conseguiu alcançá-lo.

A Proxima Rodada de Basketball Poderá Decidir a Sorte do Grajaú e Flamengo

Grajau' e Flamengo terão decidida sua sorte depois de amanhã, quando será realizada a penultima rodada do Torneio de Classificação de Basketball.

O clube grajauense, encontrando-se na iminencia de ser desclasificado, terá sua ultima oportunidade frente á invicta turma do C. R. Botafogo.

Se vencer os campeões de 36, terão ainda possibilidade de participarem da Parte Final do certame, e em hipotese contraria ficarão definitivamente fóra de cogitações.

O Flamengo tambem terá decidida sua sorte com a realização do jogo: Makenzie x Carioca.

Se o primeiro vencer, os primeiros poderão ainda aspirar a classificação.

Contudo, a vitoria pertencendo ao Carioca, o Makenzie e Flamengo ficarão desclassificados.

A rodada proxima será completada com o match Vasco e Portuguesa.

Louvado um funcionario na data de sua aposentadoria

EXPRESSIVA PORTARIA DO DIRETOR DE CORREIOS E TELEGRAFOS

Por ato do presidente da Republica, foi aposentado no Departamento de Correios e Telegrafos o oficial administrativo dr. José Alves de Oliveira Filho. Desligando-o da repartição, o cap. Landry Sales baixou a seguinte portaria:

"Ao diretor geral, ao considerar desligado do quadro do Departamento a partir de 9 do corrente, data em que foi publicado no "Diario Oficial" o decreto que lhe concedeu aposentadoria no cargo da classe L da carreira de Oficial administrativo, o bacharel José Alves Almeida Filho, cumpre o imperativo de salientar a operosidade e inteligencia com que o mesmo funcionario sempre se houve no desempenho de suas funções, do que são provas marcantes o brilho que emprestou ao grande numero de comissões que desempenhou e as obras técnicas que apresentou e mercê das quais logrou obter mui justamente o titulo de membro da Academia Ibero-Americana de Historia, de Madrid (Secção de historia postal). Aproveito o ensejo para apresentar os melhores agradecimentos ao serventuario que agora se afasta da atividade do Dep. a que serviu durante um tirocinio de mais de 45 anos."

Proibida a exportação de produtos portugueses

LISBOA, 12 (U. P.) — Por determinação oficial foi suspensa a aceitação de encomendas postais, amostras e outros numerosos produtos destinados a paises estrangeiros, inclusive açucar, feijão, gorduras, borracha, chá, cereais, oleos, animais vivos, manteiga, massas alimenticias, tecidos de algodão, lã, calçado, carnes frescas, arroz, cobre, aluminio, ferro, folha de flandres, estanho, ovos, queijo, tabaco, toucinho e sabão.

Tal medida não abrange as remessas destinadas ao imperio colonial português nem as encomendas remetidas pela Cruz Vermelha aos prisioneiros de guerra.

Nos campos de concentração da Australia

UM PLANO DE TRABALHOS PARA OS PRISIONEIROS

MELBOURNE, Australia, 12 (Reuter) — O gabinete de guerra resolveu empregar os serviços dos prisioneiros de guerra na manutenção dos respectivos campos de concentração, tendo ainda solicitado ao Departamento do Trabalho para que elabore um plano de atividades para esses prisioneiros, mas sem nenhuma ligação com as atividades belicas.

Essa informação foi dada pelo ministro da Guerra, sr. Spender, que acrescentou que esses prisioneiros receberão de 6 pence a 1 shilling por dia por tais serviços.

Estados Unidos do Mundo

O PROJETO DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE ESFORÇOS CRISTÃOS

ATLANTIC CITY, 12 (Reuter) — Os delegados á conferencia bienal da Sociedade Internacional de Esforços Cristãos adotaram, hoje, um projeto para a criação dos Estados Unidos do Mundo, militarmente apoiados, para que proporcionem "justiça e felicidade pela ordem".

O projeto sugere a abertura de todas as fronteiras e a administração coletiva de todas as colonias, bem como o cancelamento eventual, pelos Estados Unidos, de todas as dividas de guerra.

Libertados pela Alemanha 5E4.671 prisioneiros franceses

BERLIM, 12 (U. P.) — O correspondente da DNB em Paris comunica que varios diarios matutinos informam que a Alemanha pôs em lberdade, até agora, 514.671 prisioneiros de guerra franceses, acrescentando que se trata de um caso sem precedentes em que um conquistador deixa em liberdade aos prisioneiros de guerra antes de assinada a paz.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

PROJETO DE DECRETO-LEI SOBRE EMPRESTIMOS NOS INSTITUTOS E CAIXAS

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho informou ao sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho haver sido encaminhado ao Departamento de Previdencia Social para o devido estudo o projeto de decreto-lei sobre emprestimos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O referido projeto será posteriormente submetido á apreciação do Conselho Pleno.

INTERCAMBIO COMERCIAL DOS ESTADOS UNIDOS COM A AMERICA LATINA

O escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministerio do Trabalho que durante os quatro primeiros meses deste ano, os Estados Unidos compraram á America Latina mercadorias no valor de $340.000.000 ou sejam 50% mais do que as compras feitas em identico periodo de 1940 e quase duas vezes mais do que o relativo a 1938.

Só no mês de abril, a América Latina vendeu aos Estados Unidos mercadorias no valor de $101.000.000.

A POSSE DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS MUSICOS DO RIO DE JANEIRO

O sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho fez-se representar pelo seu oficial de gabinete sr. Pericles de Carvalho na posse, ontem, da diretoria do Sindicato dos Musicos do Rio de Janeiro.

FIRMAS INTIMADAS A COMPARECEREM AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Estão sendo intimadas a comparecer á Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho dentro do prazo de 15 dias, as seguintes firmas:

Abilio Lopes da Silva, I. R. Levi, Sociedade Comissaria Avicola Ltda, Manuel Nicolau Ribeiro, João Lourenço Costa, Sociedade Importadora e Exportadora Pan Americana Brasileira, João Felipe Klong, Francisco de Paula Martins Junior, Silvino José Gonçalves, Dias & Irmão, Lourenço Bernadez Gil, Fima Tovianski, Afrodisio Pereira de Andrade, Paulo Beker, I. Sana e Izaltino Barcia Garrido.

SÃO SEGURADOS DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

O Instituto dos Maritimos submeteu á consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados da sociedade Exprinter do Brasil Turismo Ltda.

O titular da pasta aprovou o parecer da comissão incumbida de estudar o assunto, de acordo com o qual os empregados da aludida sociedade são segurados do Instituto dos Comerciarios, com exceção dos motoristas que, se houver, serão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Uma linha de navegação entre o Brasil e o México

MEXICO, 12 (U. P.) — A embaixada mexicana em Washington comunicou ao Ministerio das Relações Exteriores, que as autoridades brasileiras concordaram em estabelecer uma linha de navegação entre o Brasil e o Mexico, facilitando, assim, o intercambio de mercadorias.

Recorda-se que as negociações a este respeito realizaram-se durante os ultimos 8 meses sem resultado.

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

Diario Carioca

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1941 — N. 4.009

ONZE MORTOS NO NAUFRAGIO DE UMA DRAGA

Salvos, Apenas, o Comte. e Um Marinheiro, Pelo 'Cidade de Montevidéu'

Consequencias de Um Violento Temporal

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Desencadeou-se esta madrugada um violento temporal em La Plata, ocasionando o naufragio da draga "21" do Ministerio de Obras Publicas. O naufragio verificou-se á altura do quilometro 5 do canal sul de acesso ao porto. Das 13 pessoas que se encontravam a bordo da draga 11 foram arrastadas pelas aguas, desaparecendo.

Os sobreviventes, capitão Bautista Ramirez, e o marujo de Los Rios foram recolhidos, exaustos, pelo vapor de carreira "Ciudad de Montevidéu", sendo hospitalizados. Embora se encontrasse em estado grave, o capitão Ramirez declarou que "a draga foi surpreendida pelo temporal, não havendo possibilidade de se salvar os naufragos".

Acrescentou que todos haviam se lançado ao mar, nadando desesperadamente, porem que somente ele o marujo de Los Rios puderam nadar até serem salvos.

As Favelas Não Podem Desaparecer

Torna-se Necessaria e Urgente a Organização de Uma Assistencia Direta Aos Humildes Habitantes dos Morros da Cidade

As Favelas da cidade, estiveram, ha dias, ameaçadas de desaparecer. Pelo menos, a sua demolição, como se sabe, chegou a ser determinada.

O fato provocou, como era natural, justifcada apreensão entre aquela pobre gente, muito embora tivesse sido noticiado que o Governo estava disposto a substituir aqueles barracos, feitos, na sua maioria, de tabuas, caixotes e latas velhas, por pequenas casas, relativamente confortaveis, cuja construção teria lugar imediatamente.

Como soubessemos entretanto, que o sr. presidente da República, louvando-se em amplas informações prestadas pela comissão encarregada de verificar a situação da juventude que ali vive desconhecida e abandonada, mandára sustar a propalada demolição, DIARIO CARIOCA resolveu ouvir o major Inacio de Freitas Rolim, presidente da referida comissão, afim de transmitir aos seus leitores detalhes sobre o palpitante assunto.

Interessado pela juventude o chefe da Nação

Inteirado dos nossos propósitos, o major Rolim, assim nos falou:

— Por ocasião da entrega do pergaminho de presidente de honra da Associação Brasileira de Educação Fisica, da qual sou presidente, ao sr. Getulio Vargas, este, que já conhecia os nossos esforços e os da Confederação Brasileira de Escoteiros de Terra, no sentido de esboçar a organização da juventude extra escolar, encontrada na sua maioria nos morros da cidade e com a qual já haviamos entrado em contacto, no seu aspecto mais real, por intermedio das Escolas de Samba, o chefe da Nação, vindo ao encontro dos nossos desejos e compreendendo a grandiosidade da iniciativa, determinou á comissão providencias sobre a verificação da situação detalhada daquela juventude esquecida e desamparada, afim de que pudesse, de futuro, deliberar sobre as providencias atinentes a melhorar as suas condições de vida.

Fichamento como medida preliminar

O nosso entrevistado prossegue:

— Considerando que o Escotismo é uma "escola de qualidade", necessario se tornava, por consequencia, um trabalho preliminar. E este se verificou com o fichamento de todos os jovens para conhecimento total do seu estado geral, feito

Fala ao 'Diario Carioca' o Major Inacio de Freitas Rolim --- O Presidente Getulio Vargas Mandou Sustar as Demolições dos Casebres, Para Não Deixar ao Desabrigo Milhares de Pessoas --- Uma Comissão Para Examinar o Importante Problema

por médicos, professores e técnicos da Associação Brasileira de Educação Fisica.

Sustada, pelo presidente Vargas, a propalada demolição dos morros

Prosseguindo, o major Rolim declara:

Nos primeiros dias das rigorosas sindicancias, a comissão por mim presidida, enviou ao sr. presidente da República um longo memorial dos moradores do morro de São Carlos, solicitando o seu amparo, afim de obstar a demolição de cerca de 700 casêbres, fato esse que deixaria mais de 3.000 pessoas ao desabrigo.

O memorial foi acompanhado de minuciosas informações prestadas pela commissão ao sr. Getulio Vargas.

A' vista dos motivos contidos no documento e das referidas informações, o chefe da Nação, demonstrando grande interesse pela gente humilde, mandou sustar a demolição das casas que ficam nas fraldas do referido morro e cujos moradores já haviam sido avisados de que as mesmas seriam derrubadas dentro de noventa dias.

A providencia governamental foi extensa a todas as favelas existantes no Distrito Federal em solução a uma exposição de motivos da Municipalidade.

Vivendo como verdadeiros párias

— Na busca de informações realizada pelos elementos da Associação Brasileira de Educação Fisica — continua o major Rolim — foram colhidos dados positivos sobre as condições de habitação, sem os requisitos mais elementares de higiene.

Falta dagua, dificuldades de

O major Inacio de Freitas Rolim quando falava ao redator do DIARIO CARIOCA

acesso, precaridade de saude, ausencia completa de assistencia social, falta de "escolas especiais", excesso de alcoolismo, alimentação ineficiente e impropria, por tudo isso, teremos certamente, de concluir que, a gente dos morros, vivem como verdadeiros párias.

Divididos em três categorias

Quanto aos moradores — declara o major Rolim — dividem-se em três categorias. Uma, que não precisa habitar os morros; outra, de elementos que não tem outra forma de viver e necessitam do absoluto amparo de assistencia social, e de ainda de individuos que precisam ser afastados daqueles locais. Entre essa gente ha uma grande aspiração comum que é a melhoria de saude e da educação das novas gerações, com o que mesmo até os proprios malandros concordam e se mostram dispostos a acatar quaisquer deliberação para tal fim.

Não permitem vida melhor aos seus moradores

O presidente da Associação B. de Educação Fisica, friza o seguinte:

— As habitações não permitem, pela sua localização, uma vida melhor aos seus moradores. Nos morros não existem ruas, apenas acanhadissimas passagens, ferteis em precipicios.

A mortalidade infantil

O nosso entrevistado continua:

— A mortalidade infantil assume ali uma percentagem avultada. Essa mortalidade, segundo dados colhidos, é em consequencia principalmente da hereditariedade, á qual se juntam a debil condição organica, alimentação incompativel, falta de higiene, etc.

As Favelas não poderão desaparecer

Do exposto — diz o major Rolim — se conclue que as Favelas só poderão desaparecer dentro das condições determinadas pelo despacho do presidente Vargas, isto é, uma vez construidas habitações condignas, afim de solucionar os males acima referidos.

Terminando, o brilhante oficial do nosso Exército declara:

Atendidas em parte as necessidades

— Enquanto isso não for realizado, torna-se necessario e urgente, a organização de uma assistencia direta ás novas gerações. E essa organização já está projetada pelas Associação Brasileira de Educação Fisica e Confederação B. dos Escoteiros de Terra, tendo até mesmo já sido anunciados os respectivos trabalhos.

Posso afirmar, porém, que, dentre em pouco, a gente miseravel dos morros terá, embora transitoriamente, suas necessidades atendidas. Para isso tenho estado em contacto com as diretorias dos diversos Centros de Assistencia Social, com a direção do Restaurante S. A. P. S., etc., afim de melhor podermos alcançar os nossos humanitarios objetivos.

Atropelada por auto-lotação

Maria da Camara da Silva, de 23 anos domestica, casada, brasileira, residente á rua Duriba s/n, em Rocha Miranda, ontem, á noite, foi atropelada na praça das Perolas pelo auto-lotação n. 3.762 cujo motorista fugiu após o desastre.

Depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, a vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Tem Sido Grande a Destruição de Submarinos Alemães

ENTUSIASTICAS DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO

LONDRES, 12 (Reuter) — "A esquadra britanica tem sido particularmente feliz nos ultimos tempos na destruição de submarinos alemães".

Essa declaração foi feita pelo sr. Victor Albert Alexander, Primeiro Lord do Almirantado.

"O primeiro é a interferencia da esquadra e da RAF nas linhas de abastecimento alemãs para a Libia, que deve ter grandemente transtornado os planos germanicos. O segundo, é o fato da aviação britanica estar afundando e danificando grande numero de navios, o que faz com que a tonelagem atacada seja suficientemente consideravel para produzir efeitos desastrosos, e, finalmente, o terceiro, é o estimulo do nosso Estado Maior Naval decorrente das experiencias recentes relativas á destruição de submarinos alemães".

"Não quero auxiliar o inimigo, dizendo onde e quantas unidades afundamos, continuou o Primeiro Lord do Almirantado, mas posso afirmar que nas ultimas semanas logramos exitos particularmente satisfatorios".

Apelando, em seguida, para a intensificação do esforço na frente industrial, o sr. Alexander acrescentou: — "Nunca, nesta guerra, houve um periodo mais importante do que o atual. Devemos fazer todo o possivel para produzir armamentos de maneira a que os nossos soldados possam tornar as coisas excessivamente duras para os alemães, na nossa frente de batalha".

O orador concluiu refutando as criticas recentes formuladas contra os operarios e a produção, e asseverou que tinham sido realizados esforços magnificos em milhares de usinas, e que eram grandes os resultados obtidos.

Garantido o Sucesso de 'Joujoux e Balangandans'

OS ENSAIOS DE ONTEM NA A. B. I. E NO TEATRO CARLOS GOMES

A sra. Darci Vargas assistindo os ensaios de ontem, na A. B. I. e Gaó executando "Cidade de São Sebastião", entre Nassara, o autor, e Candido Botelho, o interprete

A sra. Mendonça Lima, a quem a sra. Darci Vargas entregou a organização dos quadros sobre as "três raças tristes", — indios, africanos e portugueses — resolveu transferir para o Carlos Gomes os seus ensaios. Candido Botelho se fará ouvir no final dessas cenas, cantando um samba especialmente composto para "Joujoux e Balangandans de 41".

Esses quadros, de grande feito artistico, vão constituir, sem dúvida, motivo forte de sucesso da "feérie" de Luiz Peixoto. Yuko Lindenberg, o aplaudido coreógrafo, está dirigindo a parte artistica desse quadros a convite da sra. Mendonça Lima.

A SRA. DARCI VARGAS NA A. B. I.

A sra. Darci Vargas assistiu, na tarde de ontem, mais outro ensaio de "Joujoux e Balangandans". Esteve na Associação Brasileira de Imprensa, onde os irmãos Maria Julia Rocha e Roberto Rocha ensaiavam a cena tipica "Granfinos", de autoria de Luiz Peixoto e Gáo.

Faleceu no H. P. S.

No Hospital do Pronto Socorro, faleceu ontem, o foguista José Cardoso do Nascimento, de 28 anos de idade, morador á rua Senador Pompeu n. 19, que fora atropelado por auto na Avenida Beira Mar, sofrendo em consequencia, fratura exposta da perna direita.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Como os Esta[...] Unidos apreciam A QUESTÃO [...] SIRIA

Alepo
Eufrates
Deir-el Zor
Oleoduto
Tripoli
Homs
Pal-mira
Beirut
Sidon
Damasco
Tiro
IRAQUE
Haifa
Palestina
Transjordania

Almirante Darlan

Diario Carioca

2ª Secção — ANO XIV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1941 — N.º 4.009

O Pensamento do Sr. Cordell Hull e as Atitudes do Embaixador Francês -- A Siria é Um Simples Mandato Francês -- Porque a Indo-China Não Foi Defendida -- O Instinto de Conservação dos Ingleses -- Darlan e as Razões de Sua Aliança Com os Alemães

CONSTANTINE BROWN, (Famoso Jornalista norte-americano)

WASHINGTON — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, é um homem extremamente acessivel e está sempre á disposição de quem o procura, sobretudo quando se trata de diplomatas.

Recentemente, entretanto, sua fisionomia se contraiu e ele demonstrou um ar de indisfarçavel contrariedade ao receber o embaixador francês na capital norte-americana, sr. Henry-Haye, no seu apartamento particular instalado no Wardman Park Hotel. Aliás, essa audiencia esteve cercada de uma serie de vicissitudes, que hão de ter desencantado o representante diplomático do governo francês nos Estados Unidos.

Quando ele chegou á presença do secretario de Estado, depois de uma serie de tentativas mal sucedidas para conseguir a desejada entrevista, estava seguro de si mesmo. Na sua opinião, os últimos acontecimentos lhe eram favoraveis. A invasão da Siria pelas forças anglo-francesas livres convenceram o governo dos Estados Unidos de que o secular epiteto gálico, "a pérfida Albion" se justificara uma vez mais. Embora levando ao sr. Cordel Hull novas garantias sobre a determinaçao da França de fazer todos os esforços no sentido de evitar qualquer estremecimento das velhas relações de amizade existentes entre as duas naçoes, o sr. Henry-Haye frisou que o seu governo "acharia dificil" deixar sem resposta essa nova provocação britanica.

Elementos usualmente bem informados afirmaram que ele teria aproveitado a oportunidade para fazer uma longa recapitulação dos "erros" praticados pela Inglaterra desde a conclusão do armisticio entre o Eixo e a França. O último ataque contra o Imperio Francês, que o marechal Petain jurara manter intacto, foi então descrito como constituindo a ação mais aviltante do governo britanico, e que "fizera transbordar a taça de Vichy".

Os Ingleses e o Direito de Viver

O sr. Hull ouviu pacientemente o seu interlocutor. Quando este terminou, o secretario do Estado tomou então a palavra. O governo dos Estados Unidos, teria declarado ele, não podia em absoluto aceitar sem reserva os protestos de amizade manifestados pelo governo francês. As ações de Vichy contradiziam suas palavras. A invasão britanica da Siria fora ditada por um autêntico instinto de conservação. Os funcionarios consulares norte-americanos naquela possessão francesa, cujos relatorios a Administração aceitara como sendo testemunhos mais verdadeiros que quaisquer outros chegados porventura a Washington através de outras fontes, confirmaram as noticias de que os oficiais e técnicos alemães estavam realizando "pesquisas" na Siria, evidentemente com o mesmo propósito que haviam trabalhado na Rumania e, a seguir, na Bulgaria antes de serem aqueles paises ocupados pelas forças do Reich. Por conseguinte, teria rematado o secretario de Estado, era perfeitamente razoavel que os ingleses, que estão combatendo pelo direito de viver e cuja causa merece a simpatia do governo e do povo dos Estados Unidos, quisessem evitar um ataque alemão pela ocupação do territorio em apreço antes de chegarem lá as forças nazistas.

Atitude Injustificavel

O secretario de Estado não estava evidentemente interessado em deixar que a questão morresse com aquelas suas palavras. O governo do seu país, teria acrescentado, não compreendia a razão dos protestos de Vichy em face da situação criada na Siria. O territorio referido não pertence á França, O governo francês deveria preparar os nativos para que estes viessem mais tarde a se governar por si mesmos. Assim, quinze anos depois de ter assumido o referido mandato, (o que, de fato, aconteceu em 1935) a França se comprometia a dar independencia á Siria. As tropas francesas ora estacionadas na possessão mencionada têm a obrigação de manter a ordem e defender as leis em vigor. Por tudo isto, o governo norte-americano, teria frisado o sr. Cordell Hull, não podia deixar de estranhar que o alto comissario francês na Siria silenciasse diante da chegada de aviões de transporte e bombardeio germanicos, alem de cerca de mil paraquedistas, para manifestar sua irritação quando os ingleses tomaram medidas normais de precaução para evitar que as suas possessões do Meio Oriente fossem invadidas pelo inimigo. O fato de terem cerca de 900 desses paraquedistas deixado territorio sirio 48 horas antes do ataque inglês não modifica a feição dos fatos.

A Siria, a Indo-China e o Governo de Vichy

A ação do governo francês parece ainda mais estranha, acrescentou o sr. Hull, á luz do que fez a França no Extremo Oriente, quando Vichy concordou em entregar, com um simples murmurio de desaprovação, toda a Indo-China ao governo japonês. Aquelas terras da Asia eram uma verdadeira colonia francesa, que pertencia ao povo da França. A Siria, ao contrario, era um simples mandato. Por que, teria indagado o secretario de Estado ao embaixador francês, não tentou o governo de Vichy defender a Indo-China, uma vez que estava decidido a impedir pela força qualquer movimento de usurpação, por parte dos ingleses, de um territorio que estava entregue temporariamente á sua guarda por delegação de todos os povos que tinham enfrentado e vencido os alemães na primeira Guerra Mundial?

O embaixador francês teria manifestado a impotencia do seu governo para proteger a distante Indo-China. Essa alegação, porem, teria sido repudiada pelo sr. Cordell Hull. E então ele relembrou ao embaixador Henry-Haye que na Indo-China o poderio militar á disposição do governador geral, almirante Decoux, excedia muito áquele de que dispunha o alto-comissario na Siria, general Henry Dentz.

A embaixada francesa em Washington fez todo o possivel para impedir que os agentes oficiais do seu proprio governador geral, que tinham vindo aos Estados Unidos para obter novos aeroplanos e material de guerra destinados a proteger a Indo-China, levassem a cabo a sua missão. A sugestão feita pelo governo norte-americano em setembro de 1940, relativamente aos aeroplanos desembarcados na Martinica e aqueles que se achavam embarcados no porta-aviões "Bearn", foi rejeitado sob o pretexto de que a comissão de armisticio de Wiesbaden não permitiria tal transferencia. Entretanto, a mesma comissão autoriza agora as forças francesas na Siria a lutarem contra sua antiga aliada. As razões expendidas pela comissão de armisticio de Wiesbaden são evidentes e lógicas, no que concerne ás potencias do Eixo. São, não obstante, mais que obscuras segundo o ponto de vista do governo dos Estados Unidos.

A França e a "Mão Amiga" dos Alemães

O sr. Hull concluiu sua longa conversação com a advertencia de que se o governo francês utilizasse o gesto inglês na Asia Menor como um pretexto para se aliar militarmente ao Eixo, as consequencias dessa atitude poderiam ser as de natureza mais seria para a tradicional amizade entre os pois paises.

As informações enviadas pelos representantes norte-americanos em Vichy revelam que o almirante Darlan está pronto a fazer tudo o que Berlim quiser. A posição da França na "nova ordem" da Europa ficou definitivamente definida. Sua cooperação social, politica e econômica com o Reich é completa. A questão da colaboração militar ainda está sob discussão. O almirante Darlan é favoravel á união das forças com o Reich para atacar os ingleses e auxiliar assim a terminação da guerra antes do outono. A maioria esmagadora do gabinete concorda com ele. O país está apático e quer fazer todo o possivel para por fim ao presente pesadelo.

O general Weygand e seus colaboradores na Africa Setentrional estão na expectativa. Sua opinião, entretanto, já é conhecida Sustentam eles que a França ficaria exposta a serios contratempos se se associasse militarmente ao Reich. Weygand, em particular, teria previsto uma guerra de longa duração se os Estados Unidos fossem arrastados á luta, e ele não se mostra convencido de que o Eixo possa resistir a uma campanha de dez ou quinze anos de duração.

Segundo as informações mais autorizadas, todo o conselho de guerra, inclusive o marechal Petain, eram contrarios a que se recusasse a "mão amiga" que os alemães lhes estendiam. Por exemplo, o governo de Vichy se submeteria a uma exigencia peremptoria do Reich para utilizar as bases aereas e navais francesas na Europa e na Africa. Mas Petain e Weygand não estavam absolutamente seguros de que fosse aconselhavel ou vantajosa uma colaboração militar positiva com os germanicos.

Triste Advertencia

O almirante Darlan, por sua vez, está decidido firmemente a dirigir a náu do Estado rumo a uma ação militar definida contra os ingleses e ainda contra os Estados Unidos se as circunstancias o tornarem necessario. Na sua opinião, a França precisa de regeneração; a juventude francesa deve substituir a vergonha de 1940 pelo triunfo militar de 1941. A amizade anglo-francesa não é tradicional certamente. A verdade é o contrario. A França e a Grã-Bretanha tem sido inimigos, com breves periodos de tempo, através de séculos. Ainda em 1897 (o incidente do coronel Marchand em Fachoda, na Africa) elas estiveram a ponto de se atirarem uma contra a garganta da outra. "entente" criada pelo sereno rei Eduardo VII em 1905 foi consequencia, não do amor da Inglaterra pela sua vizinha, mas do seu temor do crescente poder naval germanico e pelo desejo de manter a supremacia na Europa. Diante disto, argumenta Darlan, por que lamentar o rompimento militar entre as duas nações, cuja aliança só ganhou solidez em 1914, quando houve séculos de odio e luta entre franceses e ingleses.

Todos esses argumentos foram trazidos ao conhecimento do governo de Washington. A Casa Branca e o Departamento de Estado estão inclinados a admitir que quaisquer concessões que pudessem ser feitas para aliviar a atual situação interna da França; quaisquer garantias que pudessem ser dadas a esse país de que a sua sorte é puramente temporaria enquanto ela observar estritamente os termos do armisticio, os chefes da Nova França estão decididos a experimentar, pelas proprias mãos, uma vez mais, os rigores da guerra, embora sabendo que isto significaria o fim de uma antiga amizade com os Estados Unidos.

O sr. Hull concluiu sua momentosa conversação com o enviado francês com uma nota grave de triste advertencia, aquela de que talvez chegue o dia em que as forças militares e navais das duas nações tradicional e verdadeiramente amigas, a França e os Estados Unidos, estarão empenhadas numa batalha de vida ou de morte, uma contra a outra.

EÇA DE QUEIROZ - O FLAUBERT DA LINGUA PORTUGUESA

S. de Azevedo Maia

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Eça de Queiroz foi, pode dizer-se, o Flaubert da lingua portuguesa, tão iguais são nos dois grandes escritores os ideais e anseios pela perfeição.

onde só crescem cardos que o vento estorce. Oh aquella carne rija, e rosada, e sangrenta que exhala um cheiro tão salino e acre! As suas grossas mandibulas ruidosamente se escancaram n'um bocejo enfastiado e famelico. O oceano arfa como adormecido. Então Adão irresistivelmente mergulha n'uma das largas feridas do sturio os dedos que lambe e rechupa, todos molles de sangue e gorduras. O espanto d'um sabor novo immobilisa o homem noviço que vem das hervas e das fructas. Mas logo, com um salto, arremette contra a montanha d'abundancia, e arranca uma febra que trinca e masca e traga a grunhir, n'um furor e uma pressa em que ha o gozo e em que ha o medo da primeira carne comida.

Tendo ceado assim postas cruas d'um monstro marinho, nosso Pae veneravel sente uma grande sêde. São salgadas as poças que na areia rebrilham. Pesado e triste, com os beiços empastados de banha e sangue, Adão, sob o silencioso crepusculo, transpõe as dunas, repenetra nas terras farejando soffregamente agua doce. Por toda a relva, n'esses tempos de universal humidade, refulgia e sussurrava um regato. Em breve, enrolado n'uma riba lodosa, bebeu consoladamente, em avidos sorvos, sob o vôo espantado de grossas moscas, sonoras, que lhe prendiam na guedelha.

Era junto d'um bosque de carvalhos e faias. Todo o monte, que já se adensara, ennegrecia o chão, todo macio e fofo de musgos, d'ortigas mansas, de malvas e d'hortelã. N'essa clareira e fresco abrigo penetrou nosso Pae veneravel, estafado com a marcha, os espantos d'aquella tarde de Paraizo. E apenas se estirára na alfombra cheirosa, com a hirsuta face pousada sobre as palmas unidas, os joelhos colhidos contra o ventre mais distendido que um tambor — mergulhou n'um somno muito vivo como elle nunca dormira, todo povoado de sombras moventes que eram aves construindo uma casa, patas de insectos tecendo

Fac-simile de uma prova do conto "Adão e Eva no Paraiso", emendada por Eça de Queiroz

Poucos escritores, na lingua portuguesa, dão-nos a impressão de naturalidade ou espontaneidade, como Eça de Queiroz. Sua prosa, fluente, escorreita, apesar da maravilhosa construção das frases, parece-nos ter nascido de um jato, sem hesitações ou dificuldades.

Ninguem como o autor de "O crime do Padre Amaro" sabe ser mais natural nos seus escritos, onde não se encontram tropeços, nem os altos e baixos tão comuns até mesmo em grandes escritores.

Eça soube tirar o máximo do partido daquele seu estilo caracteristico e inconfundivel, tão fortemente encantador, que nos prende de palavra a palavra, penetra-nos nos sentidos, poderosamente, impondo-se á nossa preferencia e ao nosso senso literario.

A naturalidade com que nos revela suas personagens, fazendo-nos conhecer seus sentimentos numa pequenina ação, conseguindo, através da descrição de seus tipos profundamente humanos, fazer-nos esquecer a falta de enredo dos seus livros, fez dele um dos autores mais lidos em Portugal e no Brasil, principalmente no Brasil.

Seu prestigio continua intacto e a influencia de seu estilo faz-se sentir, ainda hoje, em muitos dos novos valores. Quem o lê pela primeira vez, na mocidade, é tomado de assalto pelas suas idéias e conceitos, passando a emiti-los e a assiná-los, tal a força com que se arraigam nas intelectualidades ainda em formação.

Essa influencia se tem feito sentir em muitos dos nossos grandes escritores, nos albores da carreira. Mucio Leão, hoje na Academia Brasileira, foi um deles. E, anos depois, confessando-o, apontava Eça de Queiroz como um veneno,sutil e terrivelmente eficaz que devia ser proibido á nossa mocidade, para que não mais surgissem aleijões na literatura, copias monstruosas do original perfeito.

* * *

A naturalidade de Eça, entretanto — essa impressão que nos dá de espontaneidade, de escrever de um jato — é inteiramente falsa. A exemplo de Gustavo Flaubert, o romancista de "Os Maias" foi um grande torturado.

A preocupação pela forma se fazia sentir poderosamente em sua constituição intelectual, fazendo-o burilar continuamente, burilar sempre, sempre e cada vez mais, os seus escritos. Nesse ponto o contista de "Adão e Eva no Paraiso" era insaciavel o que se podia verificar a cada nova edição de suas obras, sempre revistas e transformadas pelo autor.

Trajando as roupas caracteristicas dos mandarins, escrevia em largas folhas de papel, deixando grandes margens para as emendes. Depois de substituir palavras, mudar a construção de frases, intercalar imagens ou conceitos, Eça enviava os originais a Ramalho Ortigão, seu companheiro de "As Farpas", em quem reconhecia uma grande autoridade intelectual, para que os criticasse.

Ramalho — dizem os cronistas da época — devolvia-os, geralmente, com desaprovações, o que levava o autor de "O Primo Basilio" a novos e tremendos esforços pela conquista da perfeição.

Contentado Ramalho Ortigão, eram os originais enviados aos editores, de quem Eça de Queiroz exigia o diretio de fazer a revisão de seus trabalhos. Vol-

Eça de Queiroz em traje de mandarim, como costumava escrever

tando-lhes estes ás mãos, já em letra de forma, eram, novamente submetidos a sucessivas emendas, expurgados de imaginarios senões. Não satisfeito, porem, Eça solicitava segunda, terceira e, até mesmo, quarta ou quinta prova. E de cada vez que o original regressava aos editores, era preciso compo-lo inteiramente de novo.

O fac-simile que publicamos aqui de uma prova emendada por Eça, atesta a preocupação e a tortura do grande romancista pela melhoria da forma.

Fortalecer a Solidariedade Economica das Nações Americanas

O Supremo Ideal da Rodovia Monstro Que Ligará Montreal, no Canadá, a B. Aires, no Extremo Sul

BUENOS AIRES, Correio Aereo, Julho (U. P.) — Os acontecimentos mundiais, que têm tão profunda repercussão neste Continente, levaram diversas entidades vinculadas á produção a encarar mais firmemente os urgentes problemas referentes ao desenvolvimento das atividades comerciais em cada pais e do intercambio entre todos os paises americanos. A Conferencia Americana de Associações de Comercio e Produção iniciou, recentemente, em Montevidéu, suas sessões para deliberar sobre uma ação conjunta de todos os organismos de cada República não sómente para desenvolver o comercio como tambem para fortalecer a solidariedade econômica das nações irmãs.

Alem disso, houve tambem o propósito de se considerar todas as possiveis contingencias diretas derivadas do conflito europeu, como, por exemplo, as que surgiriam se qualquer das partes do Continente se visse envolvida no conflito.

Ante essa possibilidade, acredita-se que a estrada pan-americana, já em construção, teria uma importancia fundamental para assegurar o intercambio a qualquer tempo, posto que permitirá prescindir, em parte ou em todo, das rotas maritimas, mediante a colaboração com as ferrovias. A esse respeito, deve-se assinalar que a Comissão Pan-Americana de Agentes Comerciais compareceu á Conferencia afim de pedir que se "exorte os governos americanos a desenvolver esforços para a urgente terminação da estrada Pan-Americana que deverá unir as capitais dos paises deste Continente, desde Montreal e Otawa, no Canadá, a Buenos Aires, ligando, desse modo, por uma extensão de 20 000 quilometros de estrada, os povos por cujos territorios ela atravessa".

Simultaneamente, os delegados á Conferencia de Técnicos em Rodovias, reunidos nesta capital, representando a Argentina, a Bolivia, o Chile e o Perú, assinaram os acordos sobre as conexões do aludido sistema pan-americano, fato que revela uma coincidencia de preocupação por parte dos organismos oficiais e privados.

Espera-se que a mencionada rota poderá estar totalmente pronta até 12 de outubro do próximo ano, data em que toda a América Latina comemora o "Dia da Raça".

Por outro lado, diversas entidades fizeram chegar á Conferencia de Montevidéu a expressão de sua esperança de que o Banco Inter-Americano se convertesse em realidade, por cuja criação diversas associações vêm se batendo ha tempos.

Acredita-se que esse Banco Inter-Americano, constituido por capitais de todos os paises, de acordo com o conhecido projeto oficial, será de valiosa utilidade para o fomento e defesa do intercambio comercial de todos os paises continentais, facilitando não só as transações como tambem as transferencias de fundos, submetidos hoje ás limitações, aos bloqueios, etc., da capa pais. O mecanismo das divisas é talvez o mais complexo de todos quantos regulam a vida econômico-financeira de um pais e causa, não poucas vezes, de inevitaveis perturbações e alterações, que é precisamente o que se deseja evitar com a fundação de um instituto com as caracteristicas assinaladas, o qual viria resolver todos os problemas.

O livre cambio, que seria uma das consequencias imediatas da criação do referido Banco, segundo a forma em que fosse posto a funcionar, é tambem reclamado por instituições de todas as nações do Novo Mundo. Já existem projetos isolados que documentam esse desejo procedente, em alguns casos, de governos. A esse respeito se deve assinalar o projeto da Alfandega livre entre o Chile e a Argentina, lançado durante a gestão do dr. Frederico Pinedo na pasta da Fazenda.

Estas são, em suma, algumas das atuais apreensões dos elementos vinculados á produção, que desejam obter formas permanentes e faceis de atividades, afim de se protegerem de toda posterior dificuldade, nunca impossivel, e para aliviar as atuais.

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

EVARISTO DA VEIGA

"Foi á inspiração do teu genio e ao calor da tua virtude, foi pelo exemplo da tua dedicação que em torno do teu jornal, como em torno da patria infante, se reuniram, á tua voz e ao teu comando, os homens que em 1831 salvaram o Brasil das garras do despotismo, oferecendo á historia o espetáculo, nunca mais visto, da unidade sublime de um povo em defesa dos seus direitos e liberdade. Integro e puro, como patriota e como jornalista, levaste contigo para as regiões do infinito todas as claridades do teu genio, não deixando para luzir entre as sombras da geração atual, que quase te desconhece, mais do que a luz bruxoleante da tua memoria, quase apagada na lembrança daqueles por cuja felicidade e liberdade soubeste bater-te como um valente e sacrificar-te como um herói." Com estas palavras Quintino Bocaiuva exaltava, em 12 de maio de 1887, a memoria de Evaristo da Veiga, o publicista da Regencia, nascido no Rio de Janeiro a 8 de outubro de 1799.

Evaristo fez os estudos primarios no Seminario de S. José e, tendo por mestre o padre Pinto Ribeiro, estudou francês, inglês, italiano, Latim, filosofia, historia e retórica tornando-se, dessa forma, um espirito ilustrado e já preparado para as lutas futuras que iria sustentar no cenario politico do Brasil.

Levado pelo pai para um emprego modesto na sua livraria, na rua Francisco Saturnino, a qual mais tarde continuou a manter com o seu irmão João Pedro, Evaristo teve ali "o casulo favoravel ao preparo da borboleta que adejaria graciosamente ao alvorecer da emancipação politica pelo ano de 1821-1823". Antes de surgir como jornalista notavel que foi, Evaristo escreveu algumas brochuras politicas, de carater anonimo e cuja autenticidade era apenas conhecida por alguns intimos. Foi autor da letra do hino da Independencia que, por muitos anos se atribuiu ao proprio imperador, a quem Cairú teceu os maiores louvores. Mais tarde, Evaristo reivindicou para ele os direitos de autoria, o que desapontou profundamente aquele estadista. "Esse hino, diz Evaristo, aceito pelo povo da Corte e provincias, estampado na obra do dr. Walsh e elevado, enfim, a tantas honrarias, é saido do humilde balcão e produção da nossa primeira mocidade".

* * *

A 21 de dezembro de 1827, sai á luz o primeiro número da "Aurora Fluminense". Evaristo surge no cenario da imprensa brasileira numa época tremenda de inquietações politicas. O imperador, colocado entre portugueses e brasileiros, caminhava por processos de verdadeiros desatinos, de grandes erros, humilhando e desmoralizando os estadistas brasileiros, tentando impor, despoticamente, a sua vontade e o seu arbitrio sobre a jovem nação que libertara a 7 de setembro de 1822. Foi nesse ambiente que a "Aurora Fluminense" despertou. Havia, na época, dois males a destruir as esperanças nacionais: ou a lisonja vergonhosa e ignobil ou a explosão dos odios que nada respeitavam. Evaristo firma-se entre os dois. "Seu jornal — diz Silvio Romero — era plácido, delicado, mas correto e firme como seu carater. Durante os últimos três anos e meio do reinado de Pedro I, a "Aurora Fluminense" fez-lhe assidua oposição: o principe descia da popularidade e o jornalista subia".

Evaristo foi um doutrinador. No primeiro número do seu jornal reivindicava para a mocidade o papel de defensora da liberdade, sem espirito de facção ou turbulencia. No segundo número, apela para os jornalistas: "Moderação nos escritos, verdade nas doutrinas, decencia no estilo, instrução moral, mais moral, muita moral!"

Em 1830, Evaristo é eleito deputado por Minas Gerais. O parlamentar e o jornalista se

conjugam num só ideal, lutando pelos mesmos principios, livre de peias partidarias, sem violencias, sem descer ao insulto, sem semear rancores, mas sem vacilações, sem tibiesas, com energia e decisão. Esse o magnifico papel de Evaristo da Veiga, de acordo com o conceito de Silvio Romero: "deve ser considerado como o homem representativo do patriotismo e da honestidade politica..."

Pedro I continuava com os seus métodos desastrosos. O pais era ingovernavel, na frase de Euclides da Cunha. Evaristo toma atitude expressamente contraria ao governador e é ferido na noite das "garrafadas". Mas não recua no combate. Peleja pela vitoria do sentimento brasileiro, pela ordem, pela Constituição. É o atleta convencido de que não pode e não deve abandonar o campo da batalha. O povo reclama a volta do gabinete liberal de Carneiro de Campos. Evaristo apela ainda para o monarca, redigindo uma representação assinada por varios deputados. Surdo aos clamores dos brasileiros Pedro I pensa em resistir. Mas os lideres do partido brasileiro, Evaristo, Carneiro Leão, Alencar, Odorico Mendes e outros, vêem que nada mais ha a fazer senão a revolução. Lima e Silva comanda a tropa e tenta ainda convencer o imperador. Inutilmente. Este cego pela intolerancia, abandonado por todos, abdica. E naquele memoravel dia — dia feliz para o Brasil — ele, "pálido, acabrunhado, os olhos vermelhos cheios de lágrimas, entrega a Miguel de Frias o ato da abdicação". Estava salvo o Imperio e Evaristo, na expressão de Euclides da Cunha, salvou o principio monarquico identificado com a unidade da patria.

* * *

Não cessaram aí, porem, os serviços de Evaristo. Continuou a ser um sustentáculo da ordem brasileira. Foi um dos fundadores da Sociedade Defensora da Liberdade e da Independencia Nacional, criada para reforçar a dignidade do Imperio e defender os brios dos brasileiros. Evaristo, na Camara, sustenta a ação enérgica de Feijó. A politica continuava agitada. Os "moderados", os "exaltados" e os "caramurús" se debatiam. A volta de Pedro I era objeto de conspirações. E, no final dessa luta tremenda, Feijó deixa a pasta da Justiça, para voltar ao governo, pouco depois, como Regente do Imperio. Evaristo permanece ao lado do grande brasileiro, prestigiando-o na Camara, sem restrições.

A 12 de maio de 1837, atastado do jornalismo e da politica, esse homem heroico e destemido, forte e irredutivel, sustentaculo de um ideal e defensor da liberdade, fechou os olhos para o mundo, vitimado por uma febre perniciosa, depois de ter condenado os últimos actos de Feijó, com aquela mesma coragem com que sempre o amparou.

Evaristo morreu aos 38 anos. Observe-se a curta trajetoria desse espirito pela vida pública, desde a fundação da "Aurora Fluminense" até o dia do seu falecimento: dez anos. E, nesse decenio, Evaristo subiu, elevou-se, imortalizou-se. Não tinha tradições, não tinha brasões de familia, não tinha raizes no passado histórico do Brasil. De um balcão de livraria saiu para o cenario politico. Era um obscuro, quando os Andradas já tinham projeção no pais. Oriundo do seio do povo, galgou as escadas da notoriedade, triunfou, venceu, dominou, pela força espiritual da sua influencia, pelos processos humanos que empregou, pela nobreza dos seus sentimentos. "Nunca fez parte do governo, escreveu Silvio Romero, e morreu pobre. Não se serviu jamais da imprensa para obter propinas, privilegios, concessões, boas negociatas em suma. Tambem não se serviu do cargo de deputado e da influencia pessoal ante o governo para fazer concorrencia ao Tesouro Nacional..."

Evaristo é um nome honesto. E isso justifica a veneração que os brasileiros têm pela sua memoria, arrancando-a do olvido a que se referia Quintino Bocaiuva em 1887, para lhe dar o posto que lhe cabe na galeria dos seus pro-homens.

AMERICO PALHA

MUSICA

DUAS OPERAS BRASILEIRAS NA TEMPORADA OFICIAL

O ministro Gustavo Capanema, em uma bela compreensão de salutar ação do poder publico em favor da expansão e progresso cultural da nacionalidade concedera premios em dinheiro a dois compositores patricios os maestros Lorenzo Fernandez e Eleazar de Carvalho propinando-lhes os materiais de música e de cenarios para montar as operas "Malazarte" e "Tiradentes" de autoria dos mesmos, respectivamente.

A Municipalidade que confiou com acertado criterio, a organização da temporada nacional deste ano no nosso primeiro teatro ao maestro Silvio Piergili incluira já as duas operas no repertorio da estação lirica e, afastadas pelo patriotico e inteligente gesto do ministro da Educação, dificuldades materiais de vulto, é certa agora a apresentação de "Malazarte" e "Tiradentes" que demonstrarão eficientemente nossas possibilidades nos dominios da opera lirica, tanto mais que ambas irão a cena dentro de normas rigorosamente artisticas e com o máximo brilho possivel.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas pela Orquestra Sinfonica Brasileira, um grande concerto sinfonico oferecido aos seus acionistas.

O concerto terá lugar no salão Leopoldo Miguez da E. N. de Música, á rua do Passeio 34, e será caracterizado por um acontecimento deveras original. Trata-se de aproveitar a reunião dos acionistas para efetuar a primeira assembléia geral dos acionistas. Nessa sessão será eleita a diretoria, o Conselho Fiscal e a Comissão Artistica, alem de outros assuntos de grande alcance para a Sociedade.

O programa para este concerto constará de obras de real mérito e será brevemente publicado.

GIBRALTAR, A ROCHA INEXPUGNAVEL

Os técnicos das forças armadas do III Reich sempre mantiveram as suas desconfianças a respeito da inexpugnabilidade da praça de guerra que os ingleses construiram no lendario e mitologico penhasco que nós, modernos, conhecemos pelo nome de Gibraltar.

Esse rochedo, cercado de canhões por todos os lados, está na posse dos britanicos desde o remoto Seculo XVIII e de lá a esta parte jamais, ao que parece, ninguem duvidou da eficiencia e do "apetite" das "bocas de fogo" dessa fortaleza natural...

Agora, porem, os técnicos militares alemães acham que assaltar aquela coluna de Hercules" é trabalho sumamente facil para os exércitos de Hitler, que, graças á sua formidavel aparelhagem, até ha bem pouco, não se cansavam de tomar e ocupar paises... á exceção da Inglaterra, já se vê.

Ora, os rumores de que Gibraltar seria "canja" para as legiões nazistas de terra, mar e ar, acentuaram-se recentemente.

Este fato vem de provocar um desafio, da parte do general sir Clive Lidell, ex-governador daquela gigantesca casamata á entrada atlantica do Mediterraneo.

O general Clive concita o chanceler Hitler a que vá verificar pessoalmente se Gibraltar é ou não inexpugnavel!

E conclue este alto oficial albionês:

"Estou absolutamente certo de que é essa uma coisa que o sr. Hitler gostaria de saber e não vejo razão para que o vamos informar a esse respeito. Ele que vá, e verifique por si".

* * *

Foi durante a guerra da sucessão de Espanha, ha 237 anos, que a Inglaterra plantou seu pavilhão sobre o famoso rochedo, chantado no cruzamento das duas das maiores rotas maritimas do mundo. Gibraltar pertencia então á Espanha. Os ingleses que necessitavam a posse, no estreito, de uma praça forte de molde a conter as frotas de guerra franco-espanholas do Atlantico e do Mediterraneo, atiraram-se á conquista da estreita faixa de terra, até então fracamente protegida e debilmente defendida, que fica na ponta extrema da peninsula Ibérica.

A 13 de julho de 1713 todos os esforços dos franceses e dos espanhóis fracassaram diante da ofensiva dos soldados da Albion, e Gibraltar foi reconhecido como possessão inglesa pelo tratado de Ultrecht. De 1715 a 1779, a Espanha tentou, em oito investidas diplomaticas, negociar a devolução da imponente rocha. Não conseguindo nada, resolveu, de colaboração com a França, estabelecer um cerco ao penhasco — um cerco heroico — que durou de 11 de julho de 1779 a 12 de março de 1783. Contudo, Gibraltar não saiu das mãos da Britania.

Os ingleses perfuraram, então, o rochedo, escavaram-no, recobriram-no de cimento armado, colocando canhões em toda parte em que era possivel colocá-los. No porto, poderosamente protegido, podem ancorar os maiores navios de guerra do mundo. "Stocks" consideraveis de munições e de combustivel estão á disposição, ali, das unidades da esquadra. Canhões de longo alcance podem atingir até Ceuta, do outro lado do estreito. O rochedo se acha protegido contra ataques terrestres da mesma forma que contra ataques aereos ou navais. Em resumo, o rochedo de Gibaltrar aparece como inviolavel e acha-se aparelhado para, em qualquer momento, interditar o acesso do Atlantico aos navios procedentes do Mediterraneo.

E' preciso notar a este respeito que os quatro quintos do trafego maritimo italiano passam (o melhor é dizer: "passariam"...) por Gibraltar e é bem de ver a importancia que isto representa na situação atual.

Os ingleses, ciumentos do poder que lhe confere essa "coluna de Hercules", jamais toleraram o estabelecimento de uma potencia estrangeira em Tanger, onde pudesse ser edificada uma réplica ao seu bastião gibraltino.

Compreende-se, pois, a vigilancia que os ingleses exercem sobre o territorio espanhol, especialmente sobre Ceuta e Algeciras, onde se pretendeu, ainda ha pouco, que os alemães houvessem instalado canhões de grosso calibre.

Fantasias... Imaginação de "torcidas"...

* * *

Procuramos, com os dados mais aproximados, oriundos de fontes mais ou menos informadas, arrolar as peças que guarnecem a granitica fortaleza.

A artilharia de Gibraltar compreende todos os calibres possiveis, desde as peças anti-aereas até canhões de grosso calibre.

Mas, ha canhões de cem milimetros, despejando quinze tiros por minuto, como tambem os ha de cento e cinco milimetros, vomitando dez tiros por minuto.

Lá estão nos esconderijos do colosso de pedra canhões de cento e cincoenta milimetros, a seis tiros por minuto, do mesmo modo que peças modernissimas de duzentos e vinte e seis milimetros, expelindo dois tiros por minuto.

Peças de calibre superior a este último têm sido instaladas ali recentemente, mas suas caracteristicas são tidas em absoluto segredo.

Deve-se assinalar que o acesso do porto está interdito por meio de fios submarinos e de tubos lança-torpedos. O rochedo pode ser, no momento do combate, completamente dissimulado por meio de cortinas de fumaça artificial.

Possue extraordinaria base maritima de aviação.

* * *

Essas informações são tudo que podemos fornecer sobre a materia.

Se os alemães porventura não conhecem mais detalhes alem desse, mas desejam maior soma de dados — só lá indo para saber.

Se estão dispostos... aceitem o convite do general Clive!

Esta rocha gigantesca, de 425 metros de altura, está armada de poderosissimos canhões de fabricação a mais moderna e defendida por numerosas baterias anti-aereas. A sua guarnição é de tres mil homens, em constante estado de alerta, tão prontos á defesa como á ofensiva, quer contra um ataque vindo do mar, quer do lado da terra espanhola. A cidade de Gibraltar conta com 20 mil habitantes. No porto, a esquadra mantem uma vigilancia incessante

O QUE OS TÉCNICOS MILITARES ALEMÃES PENSAM DA GIGANTESCA FORTALEZA. UM DESAFIO DO GENERAL CLIVE LIDELL — HÁ DUZENTOS E TRINTA E SETE ANOS. — O PENHASCO É CONQUISTADO PELOS SOLDADOS ALBIONESES. — A ESPANHA FAZ OITO ESFORÇOS DIPLOMÁTICOS PARA REHAVÊ-LO, MAS EM VÃO. — UM SITIO HEROICO, DURANTE NOVE ANOS. — OS INGLESES PERFURAM O ROCHEDO E O POVOAM DE CANHÕES. — "STOCKS" CONSIDERAVEIS DE MUNIÇÕES E DE COMBUSTIVEL. — POR ONDE PASSAM AS QUATRO QUINTAS PARTES DO TRÁFICO MARITIMO ITALIANO. — NENHUMA POTENCIA ESTRANGEIRA EM TANGER! — FANTASIAS DE "TORCIDAS". — O ARMAMENTO DE GIBRALTAR.

OS COMBOIOS.....

ARMAMENTOS
PETROLEO
CARNE
TRIGO
MINERIOS
AÇUCAR
LÃ
ALGODÃO
IRLANDA
GRÃ BRETANHA
MAR NORTE

A BATALHA DO ATLANTICO continua em plena força; os comboios ingleses são atacados por submarinos alemães, que muitas vezes atingem e afundam alguns dos navios mercantes. Por sua vez os alemães sofrem pesadas perdas no alto mar, os seus submarinos e suas belonaveis sendo afundados pela vigilante Esquadra Real. O epilogo e afundamento do "Bismarck" foi feito ha alguns dias quando seis navios de suprimento alemães foram afundados pelos ingleses. Apesar das ameaças nazistas, os navios mercantes britanicos continuam a carregar milhares de toneladas de mercadorias e materias primas dos quatro cantos do globo ás Ilhas Britanicas. A Alemanha e a Italia não conseguem desafiar o poder naval britanico, e sabem que isto impede o seu intercambio com o resto do mundo. Enquanto isso, como o atesta a fotografia ao lado, continuam a chegar, diariamente, nos portos ingleses, mercadorias procedentes de todos os paises livres do universo.

Conquistar, Por Meio de Massacres, a Vitoria

NA GUERRA TOTAL MODERNA CADA LAR E' UMA TRINCHEIRA E CADA CIDADE UMA FRENTE DE BATALHA

Transformam-se os Metodos, Mas os Propósitos Se Mantem os Mesmos

NOVA YORK, Julho, Correio aereo (U. P.) — A guerra total, á moda de 1941, trouxe consigo varias lições entre as quais se salientam quatro — segundo afirma o sr. Hanson W. Baldwin, perito militar, em um artigo escrito para a revista "Yale Review".

A primeira lição é de que a defesa moderna consiste no ataque.

"A época do conceito estático da defesa terminou por completo — disse mr. Baldwin. A guerra moderna, isto é, a guerra totalitaria, significa o esforço total de toda a população, um esforço coordenado e, ao mesmo tempo, flexivel. Siginfica a cooperação de todos — os exércitos, as marinhas, as forças aereas, o capital, os operarios, a industria, os politicos e os sacerdotes".

A segunda lição é que o aparecimento dos aviões colocou cidades inteiras sob sitio, isto pela primeira vze desde a Idade Media.

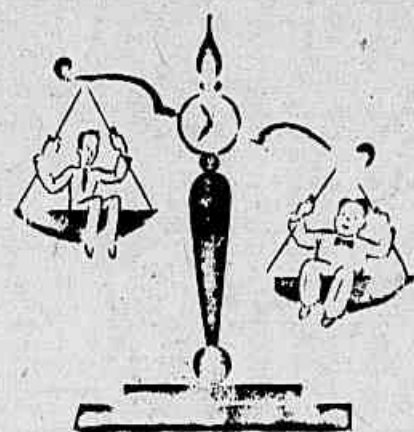
"O inimigo ataca agora com azeite quente e bombas incendiarias os castelos da segurança — nossos lares. E esse assalto — repentino, cruel e impossivel de se prever — converteu o lar em uma frente de igual importancia ás frentes militares. Cada cidade é agora um soldado".

A terceira lição consiste no uso da aviação como meio de guerra. Tal fato causou uma importante modificação de proporções no balanço do poder naval mundial. E' obvio que as bases insulares do poder maritimo britanico, as quais estão próximas da Europa, jamais voltarão a dar essa certeza que é o requisito essencial para que os navios possam ser reparados e abastecidos sem se verem ante o perigo de serem atacados. Embora a Grã-Bretanha ganhe a guerra, o poder naval não voltará mais a satisfazer todos os requisitos de segurança dos tempos de Nelson e Drake.

"Por mais que se fortifiquem as forças aereas britanicas, as bases navais principais da Inglaterra terão que estar nos pontos mais distantes do Imperio, como Singapura, Australia e Canadá, fora de uma seria ameaça do poder aereo inimigo".

Finalmente, a quarta lição: as máquinarias complicadas e as táticas da guerra terrestre moderna contribuiram grandemente para invalidar o conceito de exército maciço que surgiu com Napoleão, isto é, exército maciço como força de combate de importancia primordial. Na guerra moderna precisam-se de 3 especies de exércitos: um, constituido de tropas treinadas tecnicamente para tripular as máquinas de guerra construosas que foram criadas; outro, constituido de uma força maior, porem com menos conhecimento, bastante movel para ocupar o terreno conquistado, acabar de limpar o territorio e organizar a força policiada no mesmo; finalmente, o terceiro e ultimo que se constitue com a população civil, que tem de ser mobilizada e treinada contra a ameaça do avião.

Essas são as lições primordiais. Têm havido muitas outras lições que serão de enorme importancia nas guerras da atual geração. Um exemplo tipico delas vemos nas "minas aéreas", uma arma nova e pote-

(Conclue na 22ª pagina)

OS VALORES VERDADEIROS SE IMPÕEM POR SI

A Temporada da Companhia de Louis Jouvet, no Municipal, Vem Sendo Coroada de Exito, Atestando, Deste Modo, o Valor Sem Par do Teatro Francês — Quando Autor e Ator Se Completam — Nomes Que Integram a Troupe

Texto de Genival Rabelo — *Fótos de Germaine Krull*

O publico carioca está habituado já aos cartazes luminosos. A propaganda americana, lançando mão de recursos varios e eficazes, vem ditando gesto entre nós, quer se trate de literatura, quer se trate de arte. Os casos dos romances "Gone With The Wind" e "Rebecca" são os mais caracteristicos. Tambem não é menos típico o caso de Leopoldo Stokowsky. Surgindo após um verdadeiro "Britzkrieg" de propaganda, aqueles romances causaram furor em nossas mais refinadas rodas literarias. E apontar-lhes defeito, então, seria petulancia. Hoje, porem, tanto "Gone With The Wind" como "Rebecca", sairam do cartaz, e quase já não são lidos. Quanto a Stokowsky — de que a propaganda americana disse maravilhas — é bom recordar com que ansia foi esperada sua estréia e com que aflição se lhe repetia o nome em todos os meios artisticos da cidade. A nossa imprensa foi magnanima para com o "extraordinario regente e estupendo interprete". Entretanto na Argentina, a critica foi diversa. Embora o considerando bom regente, a conceituada imprensa portenha foi unanime em negar-lhe as grandes qualidades de interprete, tão proclamadas pela propaganda americana. Entre nós, porem, Stokowsky foi um sucesso. E isso vale como uma prova concreta da influencia que os cartazes americanos exercem sobre a nossa opinião.

Desta maneira, era justo que tivessemos algum receio de que a troupe Louis Jouvet, apresentando-se sem os cartazes luminosos da propaganda, tivesse a sua "premiére" pouco concorrida. Entretanto, fôra infundado o nosso receio. O Teatro Municipal ficou repleto na noite da "premiére". E, no dia seguinte, os comentarios que a imprensa teceu, livres da influencia maléfica da propaganda, foram cheios de justo louvor. Em verdade a troupe de Jouvet superou de muito a nossa espectativa. Tanto em "L'Ecole des Femmes" como nas demais peças até hoje apresentadas, o trabalho tem sido perfeito; pode dizer-se mesmo impecavel. Em todo o decorrer da representação de "L'Ecole des Femmes" — peça a que Molière imprimiu todos os costumes e chistes de sua epoca, o que a torna, em muitos pontos, senão de dificil compreensão, pelo menos de pouco interesse para a sociedade atual, — era de notar a naturalidade dos artistas em cujos trajes rigorosamente adequados, em cuja maquilagem, em cujo todo, enfim, se refletiam a técnica e o esforço de um diretor cuidadoso. A nota mais caracteristica, no entanto, é que a troupe vale sobretudo por seu conjunto harmonioso, em que se não destacam, como no teatro brasileiro, as duas ou três classicas figuras principais, porque todas elas desempenham papel de igual importancia. E, nesta particularidade, o merito não cabe unicamente a Jouvet. Cabe, antes, aos artistas que integram a troupe. Isso porque todos eles são artistas de verdade, artistas experimentados, profundamente possuidos dos requisitos que sua arte exige. Jouvet selecionou-os entre os melhores representantes tanto do cinema, como do teatro franceses.

E é assim que figuram, na troupe, Romain Bouquet, de cujo valor diz bem o fato de já em 1923 pertencer a "La Comedie des Champs Elysées"; Raymone, cuja fama remonta tambem a 1923; Maurice Castel, que trabalhou durante muito tempo no teatro norte-americano; Alexandre Rignaut, astro de varias peliculas francesas e alemãs ("L'Ordonnance", "Le Puritain", "Crime et Chatiment", "Les Musiciens du Ciel" etc.); Andre Moreau, que entrou em "La Comedie des Champs Elysées" em 1930, depois de uma longa serie de "tournées" na França e no estrangeiro; Paul Cambo, aplaudido em "Teatre de l'Athenée" pela primeira vez, em 1936, quando desempenhou o papel de Oreste, em "Electre"; Annie Cariel, que firmou sua carreira artistica, principalmente, no "Teatre de Marais", em Bruxelas; alem de Wanda, laureada pelo conservatorio de Paris, — Regis Outin, René Bessom, René Dalton, Emanuel Descalzo e Stephane Audel. Não devemos esquecer a figura graciosa de Jaqueline Chantal, que Louis Jouvet foi descobrir na Suiça para trazer para á América do Sul.

Como vemos, a troupe de Louis Jouvet é constituida de valores autenticos. Por isso, dispensou desde o inicio os cartazes luminosos da propaganda, e venceu. E continuará vencendo, porque os valores verdadeiros se impõem por si.

A Coroa de Nossa Senhora dos Andes

A Coroa de Nossa Senhora dos Andes representa a mais antiga coleção de esmeraldas e, atualmente, está exposta na igreja de Nossa Senhora das Dores de Chicago (Estados Unidos).

A Corôa vem da Igreja catolica de Popayan (Columbia). Em 1590, uma epidemia visitava as costas ocidentais da Sul America. Os cidadãos de Popayan, assustados e aconselhados pelo bispo, começaram então uma novena em honra de Maria Santissima e ficaram protegidos do grande Mal. Em agradecimento, por este fato admiravel, principiaram em 1593, a fazer uma corôa de esmeraldas que somente após seis anos ficou pronta. A corôa contem 453 verdadeiras esmeraldas, e mais de 50 quilos de ouro precisava-se para a sua execução. Com o consentimento do Vaticano, a corôa foi vendida em 1936 a um sidicato de Chicago e, do dinheiro, foram construidos e dotados um hospital um orfanato e um asilo.

O Culto dos Santos

O fim desse culto é venerar os santos que pela pratica de suas virtudes mereceram a corôa eterna servindo-nos de exemplo para recebermos a mesma recompensa no céu. A teologia ensina que é bom e util invocar os santos que com Cristo reinam no céu formando a Igreja triunfante, e exercendo junto de Deus o oficio de intercessores de todos os fieis que formam a Igreja militante.

Seu culto acha-se estabelecido desde o principio do cristianismo. Os primeiros cristãos recolhiam o sangue e os ossos dos martires, como restos preciosos, e as catacumbas são como tantas provas destas verdades.

A lista dum grande numero de santos acha-se na ladainha de todos os santos, e a ordem seguida é dependente da função mais ou menos importante que eles exercem no plano da incarnação. O calendario e o martirologio completam mais ou menos esta lista.

E' impossivel dar aqui a historia dos santos, porque para isso seriam necessarios até varios volumes...

Devido ao grande numero dos santos, a santa Igreja não podia dedicar um festa especial a cada um deles, mas por isso instituiu a festa de todos os santos (1.° de novembro).

Conquistar, Por Meio de Massacres, a Vitoria

(Conclusão da 19ª pagina)

co desenvolvida ainda. Varias especies de minas aereas foram sugeridas, todas com o mesmo fim — isto é, reunir cargas de explosivos em grande número, no setor do firmamento por onde deverão passar os aviões, assim que forem pressentidos. Podem ser lançadas por meio de canhões e podem ainda manter-se nos ares durante alguns minutos, por meio de paraquedas, etc.

A guerra, alem disso, trouxe um sem numero de inventos: tapetes de aço para cobrir aeroportos de terra molhada e enlameada, aparelhos para localizar aeroportos, torres para metralhadoras manejadas eletricamente, etc.

Os atuais construtores de aviões estão se voltando mais para o desenho de uma verdadeira embarcação de combate; outros inventos vemos nos canhões anti-aereos de todos os calibres, refletores elétricos, detentores do som, aparelhos para determinar a altitude dos aviões, bombas de toda especie e tamanho, etc.

Podemos observar outra grande lição no fato de que o exército que não tem grande parte de seus efetivos organizada em divisões de "tanks" e em divisões motorizadas é um exército fora da moda e provavelmente um exército a ponto de sofrer uma derrota.

A guerra demonstrou que os "tanks" estão se tornando "couraçados da terra", as "frotas do amanhã", como disse o general De Gaule. Sem dúvida, futuramente, serão desenhados varios tipos de "tanks", do mesmo modo que existem varios tipos de navios de guerra como os destroyers, cruzadores e couraçados.

As campanhas atuais não sòmente demonstraram novas tecnicas quanto aos metodos de guerra terrestre como tambem de métodos de guerra maritima.

"A guerra maritima é hoje uma guerra de três dimensões, porque não se pode falar do dominio da superficie do mar sem falar do dominio da parte que existe sob o mar e tambem do firmamento sobre ele. O submarino e o avião ameaçam o dominio da superficie do mar e, sòmente por meio do auxilio destes e de barcos especiais para operar contra submarinos e aviões inimigos, se pode dominar o mar.

E' algum consolo para povos de grande tendencia maritima como o britanico, descobrir que as bombas que são lançadas do ar não são tão ameaçadoras como os torpedos.

Até agora não houve nenhuma belonave de grandes proporções que tivesse sido afundada sòmente por meio do ataque aereo, embora isso seja possivel algum dia quando se chegar a concentrar uma força aerea suficientemente poderosa contra tais navios.

Mas, embora os métodos de guerra tenham sido transformados, os propositos se mantêm os mesmos:

"Conquistar, por meio dos massacres, a vitoria".

OS TREZE PASSOS

Que Conduziram os Estados Unidos á Posição de Socio Não Beligerante da Inglaterra

UM INTERESSANTE RETROSPECTO DOS ACONTECIMENTOS

WASHINGTON, Correio Aereo Julho (U. P.) — Os acontecimentos dos últimos tempos que afastaram os Estados Unidos de sua posição de pais neutro e os conduziram á de socio não-beligerante da Grã-Bretanha, na atual guerra, tiveram inicio em setembro de 1939, isto e, imediatamente após a irrupção do conflito.

Foram dados pelo menos 13 passos "curtos de guerra" durante o periodo de setembro de 1939 até junho de 1941, os quais são:

1 — No dia 8 de setembro de 1938: O presidente Roosevelt proclamou uma "emergencia nacional limitada".

2 — Setembro de 1939: As nações da América proclamaram uma zona de neutralidade do Hemisferio Ocidental durante a Conferencia do Panamá. A principio se proclamou a referida zona afim de evitar que as hostilidades se aproximassem das Américas. Agora permite que os Estados Unidos, por meio de seus navios de patrulha, dêm informação aos navios ingleses sobre a presença de qualquer navio ou avião alemão.

3 — Novembro de 1939: A lei sobre a neutralidade foi emendada para permitir que fossem exportadas munições, aviões e abastecimentos de guerra aos paises beligerantes á base de pagamento á vista.

4 — Maio de 1940: O Congresso autoriza a transferencia á Inglaterra de 116 navios, navios esses de propriedade do governo e que estavam inativos desde a Guerra Mundial.

5 — Junho de 1940: Adaptação da politica do sistema de "troca" mediante a qual aviões navais e munições do exército dos Estados Unidos foram liberados para serem entregues aos aliados em troca de créditos pelos quais seriam fornecidos novos aviões e novas munições ao exército dos Estados Unidos mais tarde.

6 — Agosto de 1940: Anuncia-se o acordo de mutua proteção entre o Canadá e os Estados Unidos.

7 — Setembro de 1940: São entregues á Grã-Bretanha 50 destroyers antigos da frota dos Estados Unidos em troca de varias bases navais e aereas em territorio britanico na América do Norte, Sul e Central.

8 — 1940: São aprovados os embargos de materiais de exportação essenciais, como materiais bélicos, afim de retardar os preparativos de guerra das potencias do Eixo e principalmente do Japão.

9 — 1940: Os empréstimos do Banco de Exportações e Importações á Finlandia, China e os paises da América do Sul, entram em vigor. Os destinados a paises da América do Sul são aprovados para que se possa combater a infiltração econômica do Eixo nessa região.

10 — Março de 1941: E' aprovada a lei de "Empréstimos e Arrendamento" de materiais de guerra.

11 — Março de 1941: O governo se apodera de navios mercantes italianos, alemães e escandinavos que estão em aguas americanas.

12 — 15 de maio de 1941: Os navios franceses são postos sob a proteção do governo dos Estados Unidos.

13 — 27 de maio de 1941: O presidente proclama a emergencia nacional.

Economia De Guerra

UMA CONFERENCIA DO CORONEL ARI MAURELL LOBO, NO D. I. P.

Realizar-se-á no próximo dia 15, ás 17,15 horas, no Palacio Tiradentes, uma conferencia do coronel Ari Maurell Lobo, professor da Escola Técnica do Exército.

O tema dessa palestra, promovido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, é da mais viva atualidade: "Economia de guerra".

O interesse do assunto e a autoridade do conferencista levarão, certamente, ao Palacio Tiradentes, uma numerosa e seleta assistencia.

A entrada é franca, não havendo convites especiais.

NO TEATRO DE UM POETA

ATILIO MILANO

Ha duas maneiras de escrever sobre um livro: uma é tarefa da profissão de critico, a outra, prazer da admiração agradecida.

Eu não faria nunca essa critica de todo dia bibliográfico, forçado, pela função do emprego, ao monótono registo de conceitos sentenciados depressa, por força do enfaro de ter de abrir brochuras e folhetos da autoria de gente que eu não catalogaria na minha biblioteca.

A alegria de ler, que nasce da intuição que nos manda ao encontro de tal obra, de qual autor, em tal momento, quando contrariada no seu intuito intelectual, transforma-se na mais veemente reação da vontade literaria, levando um gosto ao aborrecimento.

Os primíparos das letras ignoram, no seu jubiloso anseio de consagração impressa, que os seus bonitos exemplares de nedios versos ou bojuda prosa não são bem olhados, de tão mal vistos, pelo olho critico desses verdadeiros zoilos que são os modernos aristarcos.

Sujeitam-se, assim, ao mais azedo ataque até no inconsequente elogio que ás vezes respinga da pena distraida.

No seu pendor para a análise da obra alheia, (mas nunca da propria...) esqueceu ao critico que o manuseio horario de tantíssimos escritores acaba inibindo a vontade de critica. Daí a má vontade da critica.

Antes de Cristo, lá pelo longe de Homero, os poetas davam tempo a Aristarco para os enaltecer, a Zoilo para os surriar. Todo livro é elogiavel, de Homero até nós... e atacavel, até os de Homero, aí de nós... todo livro. Para tanto basta ler todo o livro.

O critico oficial não tem tempo, entretanto, para ler um livro todo: tem que folhear todos os livros!...

E então, excetuados os "a priori" da amizade, da confraria e outras dependencias, vão aos "posteriori" do julgamento injusto, faccioso, humoristico, desanimador. "Este não é carola militante? exconjuro-o!" (apud. um...) "Esse já não é ministro? renego-o" (apud. outro...) "Aquele desvirgula a frase? expulso-o! (apud. um outro...)

Curtindo a sua decepção, voltam os desalentados vates a guardar numa gaveta da cômoda as "produções da sua lavra", raros caminhando até o 2° volume, quando então se insensibilizam, porque já compreendem a razão daquele aplauso, a sem razão daquele apupo.

E' isto a critica: uma lente de aumento, que usada para escancarar os olhos do leitor, ás vezes o cega.

Eu, que terei sofrido essa critica, não faço essa critica: deixo-a ás injunções da seção efetiva dos incumbidos, pelo jornal, de destrinçar talentos, de acordo com os seus dispares humores...

Das duas maneiras de escrever sobre um livro, prefiro a outra, pelo prazer de admirar agradecido. Porque sou amigo de quem admiro, estimo grafar a minha admiração escrevendo somente a respeito da obra cuja poesia me leva ao convivio do poeta.

Foi como terminei a leitura da peça de Ernani Fornari: "Sinhá Moça Chorou...", 6 quadros que eu já ouvira na voz visivel da grande Dulcina, honrando o teatro com a sua "troupe".

Verdadeira comedia, isto é, imitação da vida, imagem da verdade, da verdade de Cicero a cuja epígrafe se acostou, Fornari consegue, neste país, tal vez o único onde o teatro viveu separado da literatura, dar-nos um trabalho que resiste fora da cena.

Um drama de medíocre enredo e diálogo pífio, pode ser transmudado pelo esforço dos intérpretes emprestando o seu gênio ás personagens. Mas descendo do palco e enfrentando o espectador longe do ambiente faccioso da platéia, distante da luz iludivel da ribalta, fica sozinha a "fala", pobremente a espera da sua "deixa", sem o auxilio da inflexão do autor. Publicar uma peça é tambem enfrentar o público ledor, peor público, que não le de oitiva, que não consente escapar-se-lhe o texto dos olhos.

E esta fez muitissimo bem Fornari imprimindo-a, esta obra tão teatral, apesar de tão literaria.

Negam, os que só entendem de teatro, o direito ao homem de boas-letras de escrever para o teatro. Dizem que teatro é carpintaria, não romance, vive do movimento das figuras, não do que elas dizem.

Sardou, o grande carpinteiro do palco francês — eles viram Sardou — foi um grande escritor francês — mas não ouviram Sardou... — O arquivo dramático brasileiro é um amontoado de cestas num porão, só se salvando as peças assinadas pelos homens puros no seu apego á gloria sem lucro.

Poeta, romancista, tem Fornari sobre o comum dos teatrologos a muito grande vantagem de incutir nos seus heróis a introspecção dos seus poemas através do latente diálogo dos seus romances.

Fala-se que é social a comédia de Joraci Camargo, que é alegórico o drama de Renato Viana: e que etiqueta pregarão no de Ernani Fornari?

"Sinhá Moça Chorou..." como "Iáiá Boneca" tange velhos sons plangentes de amor, do indefectivel amor, tão proprio da alma como o pão da boca.

E pode o drama prescindir desse enredo, pode o romance? No livro, sem ele o texto ficará truncado; no palco, sem ele, a cena ficará vazia.

O poeta, auxiliando o comediógrafo, tece a sua teia lírica nesse labirinto prendendo a sua gente com o mesmo tom de verdade e de veracidade com que ela na vida nos emaranha e prende, a nós os da platéia, com tamanha força que resiste á do odio, á da morte, até a do odio de morte!

Em seguida ao poeta ajudando o comediógrafo, vem o romancista ajudando-o ainda, e surge outra historia de amor, de um amor menos egoista, que se divide em roda, mais universal: o sentimento que inspira a patria.

E ouvimos o Brasil declamando, imenso e estentorio, pela voz épica do seu Rio Grande do Sul, sentinela da fronteira, as estrofes do nosso canto alerta!

E' assim "Sinhá Moça Chorou..." — o canto bonançoso de duas almas namoradas em meio a borrasca dos espiritos em torno, narrativa suavissima, interrompida de quando em quando por descrições exaltadas, dias de guerra esfarrapando horas de amor, historia de um rapaz que vibrava enormemente por duas causas: a sua amada e a sua terra.

Isto o que Fornari quis escrever e conseguiu; isto o que vi, ouvi, li e entendi com todos os meus sentidos e mais dois: o sexto sentido da minha admiração atenta e mais um sétimo, um sétimo sentido que acabo de descobrir em mim para com ele expressar ao Fornari a minha estima admiravel!

Corria como um louco através dos pampas. Forçando a resistencia do cavalo, devorava leguas sob uma chuva implacavel. Seu chapeu de abas largas já de nada valia. E, para maior dificuldade, caía a noite. O campo era amplo, imenso, inacabavel. Somente ao longe, na linha do horizonte, azulavam os picos das montanhas. Não havia ainda sinal algum nem da lagoa, nem dos campos de pastagem das fazendas vizinhas. E tudo era silencio.

Estava muito longe ainda. Mais longe por sua impaciencia e vontade ardente de chegar. Não corria bastante o animal, cujo instinto parecia querer responder ao anseio do homem que o cavalgava. E, enquanto corria loucamente, Samuel acompanhava suas inquietudes com as recordações e os sonhos.

Não podia acreditar: o patrão havia morrido... Ah, que estranha sensação de terror e de felicidade dominava-o! Não mais os olhos vermelhos de alcool, não mais a voz rouca e feroz, insultando a todos e proferindo maldições; não mais o chicote tirano, nem mais as extravagancias de momentos de furia. Quantas vezes, menino, sentira no rosto, nos braços, no corpo todo, as chicotadas atrozes! Era como o irmão mais velho, e como o havia odiado, como o odiava! Ele lhe trazia a recordação de sua meninice desesperada, cheia de medo, fugindo sempre...

Samuel recordava e sonhava a um tempo. Era um sonho povoado de visões horrendas. Odiava-o... E, agora, ele estava morto. Sem dúvida, matara-o a bebida. Já não mais sua voz de ebrio, que maltratava os mais velhos peões... Todos o odiavam. E Samuel principalmente. Mas, em verdade, odiava-o pelos gestos destemperados e pela voz surda, feroz? Não. Não o odiava por isso. Odiava-o por causa dela. Sim, por causa da formosa senhora, de quem se compadecia. Samuel não pensava em si. Era um homem. Podia viver em qualquer lugar. Mas, a senhora do patrão, tão alva, tão suave, tão fina e delicada, com sua formosa voz de menina, que sempre parecia cantarolar uma canção, não podia ser feliz ali, em companhia daquele bruto. E Samuel se compadecia dela, a boa senhora, que o patrão humilhava tantas vezes ante os peões.

* * *

Como lhe doiam as horriveis palavras que o patrão lhe havia dirigido! Ele dissera: "Por que não vais ordenhar as vacas?" Que horror! Como se falasse á uma india qualquer! A linda senhora ordenhando vacas... Com suas mãos delicadas, tão alvas e frageis, que haviam sido feitas só para alisar os seus cabelos negros e ondulados... Impossivel! E Samuel chegara a pensar que, se o patrão obrigasse, alguma vez, a senhora a ordenhar as vacas, ele o mataria. A senhora era um adorno, um adorno divino. Acaso não havia chegado á fazenda para emprestar-lhe graça, para alegrar com sua presença os dias dos peões? Não dizia nada, não fazia nada; mas, vendo-a, os peões sorriam sem medo, ficavam contentes e até podiam cantar.

* * *

Quando, á tarde, ao voltar do campo, os peões ouviam-na cantar, ficavam atentos, a escutá-la. Cantava canções longinquas, canções da cidade, onde ela nascera. Eram canções tristes, bonitas. E os peões escutavam, e era como um banho de ternura em suas almas refeitas de miseria e de abandono. Certa vez, na ausencia do patrão, ela desceu aos corredores e, vendo que os peões se divertiam com uma viola, pediu-lhes que a acompanhassem. E ela cantou uma linda canção que falava do mar e da noite, e tambem da lua. Depois, sorriu e saiu correndo; temia, de certo, que o patrão a surpreendesse entre os peões.

* * *

E quando ele estava nos currais, tratando dos cavalos do patrão, ela surgia na janela de seu quarto e quantas vezes ele a havia visto sorrir... E esse sorriso ele tinha cravado na alma, estranhamente cravado. Uns finos labios roxos como as flores roxas dos campos, uns dentes meudos e alvos, e duas covinhas nas faces, cuja pallidez era acentuada pelos longos cabelos negros que formavam uma coroa de tranças... Acaso era mais linda a virgem da velha capela da fazenda, com sua coroa de ouro e seus vestidos de veludo? .. Ela... Nem sabia bem seu nome, nem havia procurado saber. Para ele era apenas Ela. E Ela era como um sol matutino em longa e triste noite de inverno, ou como o canto dos passaros na madrugada. E era assim, inalcançavel, distante, mas não tanto que ele não a pudesse seguir, para ser seu escravo, sacrificando-lhe tudo, a propria vida, se ela o pedisse. Por isso, seu odio ao patrão, ao bruto incapaz de compreendê-la, de saber o tesouro que possuia, aumentava dia a dia.

* * *

A chuva continuava implacavel. A noite fazia-se mais negra. Samuel corria através dos pampas. Aproximava-se já da fazenda. Ouvia-se, distintamente, o mugido do gado. E o cheiro da terra fresca misturava-se agora, ao cheiro dos animais. Os cascos dos cavalos resvalavam nas pedras meudas do caminho, em barro pegajoso. Samuel não podia correr tanto. Pouco a pouco, a marcha do animal ia diminuindo. E o pensamento seguia o seu rumo pelos campos da fantasia. Mas, como os sonhos, seu pensamento era ilógico, como o ilogismo da vida, quase como o destino do homem. Ia de um motivo a outro, com o secreto encadeamento de sua ansia de hoje. De sua vida atual ia á passada, e examinava-se a si proprio, repetidamente.

Quem era ele? Tinha vinte anos. Trabalhava na fazenda, havia muito tempo. Fugira de casa menino ainda, para não submeter-se ao irmão mais velho. Por suas aptidões, era o homem da confiança do patrão. Usava costumes feitos na cidade e estava mais perto da classe de patrão do que da inferior classe de peão. E, porque soubesse ler e escrever, todos os peões o respeitavam. Que parentesco tinha com o patrão? Nenhum, pensava ele. Entretanto, era voz geral que o Samuel não era um estranho...

O cavalo já não corria. Marchava através de um estreito caminho de barro pegajoso. Samuel continuava a dar livre curso ao seu pensamento, amargo, doloroso, quase cruel na recordação. Por que doía recordar? Acaso sempre não fora assim a vida? E Samuel recordava-se de tudo, confusamente. Via o rosto da pobre mãe, molhado em lagrimas. "Meu Deus!" — exclamara ela, ao morrer. Via a figura estupida do patrão, maldizendo os peões. Via o irmão mais velho, que o surrava atôa. E via, muito delicada e pura, a imagem branca da senhora...

Ele era um jovem sadio e inteligente. Seria mais tarde um fazendeiro. Teria muito dinheiro, talvez. Por que não pensar nela?

Surgiram, ao longe, algumas luzes roxas. Era a fazenda. Samuel estremeceu. Apressou o galope. Chegar, chegar quanto antes. Vê-la. Mas, como estaria? Estaria sofrendo? Estaria alegre? Choraria ao vê-lo, a ele, Samuel, que a amava tanto?... O jovem empalideceu. Pensou em seu sorriso, em seus olhos, em seu cabelo. Por que não? Ela estava só... Ademais, o patrão havia sido um verdugo. Poderia, pois, escolher a quem quizesse... E se não o escolhesse? Samuel mudou de pensamento. Não. Ele era jovem. Examinou-se mentalmente. Não era feio, seus olhos eram negros, e em seus traços acentuava-se a mestiçagem de duas raças bonitas. Era alto e corpolento. Vestia como o patrão. Quem era igual a ele em toda a redondeza? E ela sorrira, varias vezes, para ele. Lembrava-se daquela manhã em que ele estava dando comida ao cavalo preto do patrão. Ela surgiu na janela e, fitando-o demoradamente, sorriu com meiguice. Desde então, todos os dias Samuel a esperava, um tanto confuso, procurando cantarolar algo. E, ás vezes, ela aparecia e tornava a sorrir.

Samuel chegou ao pateo da fazenda. Entregou o cavalo a André e avançou pelos corredores. Ouviu vozes que indicavam haver ali gente da cidade. E Samuel pensou que Ela devia estar toda de preto, e estremeceu...

Timidamente, se foi aproximando. No grande salão do centro, estava o cadaver. Por todos os lados, coroas de flores. Samuel olhou para os quatro cantos da sala, cheia de desconhecidos, e não viu a senhora. Então, dirigiu-se aos aposentos dela, como nunca havia feito, movido por uma ansia enorme de vê-la, de saber se sofria, ou se estava contente. Atravessou o salão e se encontrou numa pequena sala, em meio a um grupo de mulheres que o olharam admiradas ao vê-lo inteiramente molhado. Samuel seguiu e chegou á porta do quarto dela. Ali estava a senhora sentada em uma cama enorme, rodeada de mulheres. Estava de preto. Seu rosto tinha a palidez do marmore e suas tranças caiam, desarranjadas, para trás. Conversava baixinho com as mulheres que a cercavam. Samuel parou, indeciso. Contemplou o quarto, os moveis, o rosto palido da senhora. E, de súbito os olhos dela encontraram-se com os de Samuel. O mundo pareceu parar. Samuel teve vontade de jogar-se aos seus pés, chorar, consolá-la. Não, talvez fosse melhor gritar de alegria, rir ao seu lado, beijar-lhe as pequenas mãos alvas... Estava tão bela, tão serena, como se nada houvesse acontecido! Fez-se um momento de silencio e as mulheres o fitaram. E ele, com voz tremula, a custo, murmurou:

— Senhora... cheguei... agora mesmo... A chuva... Não sabia! Em que posso ser util?...

E ela, como de um trono muito alto, com a voz indiferente:

— E quem te deu licença para entrar até aqui?

E continuou falando de outras coisas, da cidade, de viagens, enquanto ele recuava, como um automato, até á porta da frente...

PUBLICAÇÕES

O PREMIO MALHOA LISBOA, 12 (U. P.) — O ministro da Educação presidirá o ato de entrega á Sociedade Nacional de Belas Artes, o legado de José Malhoa, constituido de 270.000 escudos, destinados á criação de um premio anuau para a bolsa de viagem ao ator do melhor trabalho de pintura do ano.

LIVROS NOVOS

"A Politica Exterior do Brasil", de Jaime de Barros.

Acaba de ser publicado mais um interessante livro do dr. Jaime de Barros Gomes: "A Politica Exterior do Brasil". Esta obra, que apresenta o desenvolvimento da orientação da politica externa brasileira os últimos dez anos, vem completar de modo oportuno e feliz os trabalhos nos quais o dr. Jaime de Barros já vinha anteriormente estudando e analisando a atitude internacional do nosso país. Escritor e jornalista de grandes e reconhecidas qualidades, Jaime de Barros considera os principais acontecimentos diplomaticos e politicos do nosso tempo com a autoridade que lhe conferem a sua qualidade de observador de varias e importantes conferencias internacionais e as funções que exerce atualmente no Ministerio das Relações Exteriores.

Através das varias medidas tomadas pelo Itamaratí durante as conferencias de Lima, do Panamá, de Buenos Aires, de Havana, de Montevidéu e do Rio de Janeiro, bem como do estudo dos atos internacionais que contribuiram para estreitar ainda mais os laços de amizade que unem o Brasil ás nações irmãs da America, Jaime de Barros põe em evidencia, com espirito de critica extraordinario, o aspecto filosofico da orientação que o presidente Getulio Vargas tem imprimido á politica externa do Brasil não perdendo nunca de vista o culto da Paz como diretriz de convivencia internacional e o ideal de fortalecer cada vez mais a união dos povos americanos.

"A Politica Exterior do Brasil" é pois um livro que não deverá faltar em nenhuma biblioteca e que mereceu inteiramente o justo premio que lhe foi atribuido recentemente pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

MAQUIAVEL — Publicado mais um volume da Biblioteca do Pensamento Vivo.

Nenhum autor até hoje teve, como Maquiavel maior numero de admiradores e de inimigos.

Pensador de uma audacia sem limites o famoso autor do "Principe", alia, ao profundo conhecimento da alma humana, uma ironia feita de observação e analise. Considerado por muitos como um mero instrumento das idéias e da moral dos poderosos opressores, Nicolas Maquiavel se nos apresenta hoje, passados varios seculos, como um dos mais influentes orientadores da politica e como um dos primeiros apostolos da liberdade que o mundo conheceu.

Incluindo "Maquiavel" na sua coleção do Pensamento Vivo, a Livraria Martins lança-o agora, como oitavo volume da série e presta, assim, mais um serviço á cultura brasileira, pondo ao alcance de todos os espiritos através da compilação feita pelo Conde Carlo Sforza, a obra do genial autor italiano.

H. G. WELLS — JULIAN HUXLEY E G. P. WELLS — "A CIENCIA DA VIDA, III" — EVOLUÇÃO DOS SERES VIVOS — Livraria José Olimpio Editora.

Os volumes da "Ciencia da Vida", a grande obra de H. G. Wells, Julian Huxley, e G. P. Wells, continua a ser publicados pela Livraria José Olimpio Editora com pequeno espaço de tempo mediando o aparecimento deles. O que hoje temos em mão, intitulado "A Evolução dos Seres Vivos" é o terceiro, e, com o 4º e 6º a aparecerem dentro em pouco completará essa grande sumula da ciencia moderna colocada ao alcance de todos. No presente volume os autores abordam um dos capitulos mais escabrosos da biologia: o que se refere á origem e a evolução dos seres vivos, questão que tem sido objeto de acirradas discussões. Tratando do primeiro do reconhecimento gradativo da evolução, como uma realidade fundamental, eles discutem, em seguida, certas teorias acerca das quais as opiniões variam enormemente, e, as vezes, violentamente. Começam assim pela exposição das provas, a saber: a prova das rochas, da estrutura dos planetas e dos animais, da variação e da distribuição dos seres vivos, para visionar depois, a evolução do homem, a essencia das controversias sobre a evolução, a variação das especies, a seleção na evolução, terminando com um capitulo, em que formula a seguinte pergunta: "Haverá um impulso mistico na evolução?". Almir de Andrade traduziu e enriqueceu de notas preciosas este interessantissimo volume.

A SONATA A KREUTZER — Leon Tolstoi — Livraria José Olimpio, Rio, 1941.

Entre os grandes nomes da literatura russa, inclue-se o de Leon Tolstoi com especial relevo, no lado de Dostoiewski, Turguneff e tantos outros.

As obras de genio de Iasnaia Poliana têm uma significação universal e eterna.

Passam os tempos, sucedem-se as gerações, e Tolstoi, que morreu ha 30 anos, continua vivo, oferecendo aos leitores de todo o mundo as mais intensas e profundas emoções, numa série de romances e novelas em que transparece acima de tudo, o sentido humano.

Um dos ultimos livros de Tolstoi e, sem duvida, um dos mais famosos é "A Sonata a Kreutzer", de que acaba de aparecer uma nova edição brasileira, em cuidadosa tradução do sr. Amando Fontes, o romancista de "Os Corumbas" e "Rua do Siriri".

Não cabem num simples registo de jornal as referencias de louvor que bem merece a Livraria José Olimpio, pela feliz iniciativa de incluir a obra imortal de Tolstoi na sua série de grandes romances de ontem e de hoje, intitulada "Fogos Cruzados".

Entregues Aos Técnicos Peruanos As Instalações da Fabrica Caproni

Habilitado o Governo do Perú a Fabricar e Reparar Seus Aviões

LIMA, Correio aéreo, julho (U. P.) — O governo já tomou posse da fabrica italiana de aviões "Caproni", denominada no Perú "Caproni Peruana Sociedade Anonima", instalada em agosto de 1936, em Las Palmas, a 18 quilometros de Lima e situada nas proximidades da Escola Central da Aeronautica "Jorge Chavez".

Na fabrica em questão não sómente se efetuarão trabalhos de reparação e montagem de aviões como tambem se construirão determinados modelos de aperelhos para instrução.

A fabrica "Caproni" foi expropriada pelo governo para ser destinada ao Arsenal da Aviação Nacional, indenizando-se a empresa italiana com a importancia de 550.000 dolares pela transferencia do contrato, assinado em agosto de 1936, e no qual se estabelecia que, após 5 anos da assinatura do mesmo isto e, em agosto de 1941, o Perú deveria adquirir os edificios, avaliados em 120.000 dolares, as maquinas e instalações até quando expirasse o prazo do contrato ou seja em 1946, pois em caso contrario, o contrato seria revalidado por mais 10 anos.

Depois de mais de 4 anos de trabalho, a fabrica "Caproni" foi completamente organizada: além dos técnicos e operarios especializados italianos, que chegaram a somar 149, trabalhavam nela 150 operarios peruanos, os quais já estão preparados para os labores aeronauticos. Dirigia a fabrica, na qualidade de gerente, o engenheiro italiano Aldo Berti.

O estabelecimento da fabrica que ocupa uma area de 120.000 metros quadrados, está dotado com as mais modernas maquinarias e de um valioso laboratorio quimico-técnilogico para a prova dos materiais e onde se realizam as experiencias referentes a cada uma das partes que constituem os aviões.

O corpo técnico do referido laboratorio tem sido dirigido por dois engenheiros peruanos oficiais do corpo de aeronautica capitães Ricardo Vigil e Carlos Diaz Ufano.

Ademais, a fabrica conta com escritorios para os diretores e chefes; oficinas mecanicas para montagens; toda especie de ferramentas, armazens, sala de provas e etc.

Desde que foi instalada a fabrica "Caproni" ficou encarregada da reparação de toda especie de aparelhos da aviação militar do Perú. Tambem se dedicou á transformação e modernização de aparelhos.

Um dos mais importantes trabalhos realizados pela fabrica foi a transformação de aparelhos "Caproni-100-Perú" para a instrução preliminar, adaptando-se — de acordo com as exigencias do Corpo Aeronautico do Perú, aparelhos que foram oportunamente incorporados ao serviço; a fabrica produziu tambem um novo tipo de aparelho "Caproni-200-Peru" destinado ao segundo periodo de instrução dos pilotos.

Nos circulos aeronauticos locais, tanto civis como militares expressou-se a satisfação por essa aquisição feita pelo governo para o Estado desde que com ela, "levantam-se as bases para o fornecimento dos futuros aviões de que o Peru necessita". "Ao mesmo tempo — declarou-se — assegura-se a defesa do país em caso de guerra no que diz respeito a um importante ramo da produção interna; igualmente, as despesas de importação no que diz respeito á industria aeronautica, são consideravelmente reduzidas".

Estudantes Americanos Em Visita ao Brasil

WASHINGTON — (Inter-Americana) — Julho de 1941 — (Por via aerea) — Acaba de ser anunciada pela Divisão de Cooperação Intelectual da União Pan-Americana, que um grupo de estudantes norte-americanos visitará o Brasil, entre fins de julho e principios de agosto.

De acordo com o que informa a conhecida instituição, promotora dessa viagem, a excursão é "uma visita de estudos á Universidade do Brasil".

O plano traçado compreende: "Seis semanas de permanencia no Brasil para o estudo do idioma português; participação em conferencias com debate em inglês, sobre temas de historia da civilização brasileira, historia americana, ciencias sociais, música e arte; comparecimento a conferencias sobre diversos assuntos, pronunciadas por conhecidos intelectuais brasileiros; periodos de estudos e debates coletivos, visitas a escolas e instituições diversas e entrevistas com personalidades brasileiras cujo trabalho representa contingente importante para o progresso do país.

A União Pan-Americana encarregou da organização desse programa, a dra. Leora James Sheridan, de Swarthmore College, no Estado de Pensilvania.

PINTURA

O NUMERO DE JULHO DA "REVISTA BIOGRAFICA PORTUGUESA"

Está em circulação o numero 51 de "Revista Biografica Portuguêsa", a conceituada publicação mensal que a colonia lusa do Brasil reconhece como um dos mais interessantes veiculos na expansão dos acontecimentos que lhe dizem respeito.

O exemplar que acabamos de receber confirma a boa diretriz de "Revista Biografica Portuguêsa", cujos orientadores procuram cada vez mais enriquecer suas páginas com reportagens, graveras, noticiario, literatura, etc., capaz de satisfazer á curiosidade e interesse dos seus milhares de leitores.

Movimento Católico

SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Este domingo é uma pequena Pascoa. Na Pascoa, pelo batismo, nos conferiu Deus a vida que é alimentada pela caristia. Esta verdade é lembrada e representada pela missa d ehoje. A Epistola recorda-nos que pelo batismo morremos com Cristo, ao velho homem e ressurgimos para uma vida nova. O Evangelho pelo milagre da multiplicação dos pães mostra-nos a eficacia da Eucaristia. Jesus Cristo no santo sacrificio da missa (no qual devemos comungar), se compadece de nós e nos alimenta no deserto da vida, para que não pereçamos no caminho. Os canticos mostram confiança na proteção e na misericordia de Deus.

EPISTOLA

(Rom. 6, 3-11)

Irmãos: Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo, batizados fomos em sua morte. E' assim que nós fomos sepultados com ele, pelo batismo para a morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela gloria do pai, assim tambem nós caminhemos, em uma vida nova.

Realmente se fomos plantados juntamente com ele na semelhança de sua morte, (pelo batismo) tambem o seremos na semelhança de sua ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que seja destruido o corpo do pecado, e ao pecado nunca mais sirvamos. Porque aquele que está morto, justificado está no pecado. Ora, se somos mortos com Cristo, cremos que com Cristo tambem viveremos; sabendo que Cristo, ressuscitado dentre os mortos, já não morre, nem a morte o dominará mais. Porque, o que diz respeito á sua morte, uma só vez morre pelo pecado, e o que diz respeito á sua vida, vive para Deus. Assim tambem considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivo para Deus, em Jesus Cristo, Nosso Senhor.

EVANGELHO

(Marc. 8, 1-9)

Naquele tempo, estava com Jesus uma numerosa multidão; e não tendo ela o que comer, chamou Jesus os discipulos e disse: "Tenho compaixão deste povo: porque ha três dias já que estão comigo, e não têm o que comer". Se eu os mandar em jejum para as suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns vieram de longe. Seus discipulos responderam-lhe: "De onde poderá alguem fartá-los de pão, aqui no deserto? Perguntou-lhes Jesus: Quanto pães tendes? Responderam-lhe: sete. Então ele ordenou á multidão que se assentasse no chão. E tomando os pães e dando graças, partiu-os e deu-os a seus discipulos, para que os distribuissem; e eles os distribuiram ao povo. Havia tambem uns poucos peixinhos, e ele os abençoou e mandou que os distribuissem. Comeram pois, e ficaram fartos e dos pedaços que tinham sobrado levantaram sete cestos. E os que comeram eram cerca de quatro mil; e Jesus os despediu.

VENERAVEL IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS SÃO PEDRO

Festa de Nossa Senhora da Boa Hora

Na igreja da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos São Pedro, á rua de São Pedro canto da dos Ourives, será celebrada com solenidade, hoje, Festa de Nossa Senhora da Boa Hora.

Haverá ás 11 horas missa cantada, com sermão ao Evangelho pelo irmão procurador da Veneravel Irmandade, revemo. monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende. Em seguida a solene "Te-Deum" e benção de S. S..

Teatro Nacional

O GENERO BREJEIRO NO REPUBLICA

Dentro de alguns dias a cidade vai assistir ao reaparecimento de Jardel, apresentando a sua temporada de revistas brejeiras "Paradise". Suas revistas maliciosas, cheias de irresistivel comicidade e do mais sugestivo 'sex appeal', autentico teatro de frivolidade — constituirão, sem duvida, a grande atração da atual temporada.

"Filhas de Eva" será a "feerie" de estréia. Original de Jardel e Custodio Mesquita, essa revista apresenta uma suntuosa montagem, um grupo seleto de autenticas "estrelas", uma equipe irresistivel de comicos infernais, bailarinas de todas as nações, "girls" alucinantes de beleza. Diana Doria e Rosita Daker, as duas vedetas internacionais, Darcy Gonçalves, Nita Miranda, Marí Lamas, Dalva Costa, Albertina Dias, Micolêta Martí e, ainda, Principe Maluco, Matinhos, Adalardo Matos, Alvaro Santana, Zé Fechado, Luiz Otavio e Irene Ball, primeiros bailarinos, alem de outras figuras de destaque, integram o magnifico elenco "Paradise", a nova e sensacional criação de Jardel Jercolis.

O FILME DE HOJE

Apolo — "A longa viagem de volta" — Alvaro Assunção.

O COMENTARIO DA NOITE

Anunciando a próxima estreia do Taburia, o Ruben Gil escreveu: "A peor Companhia, no peor teatro pelo peor preço".

O Virinto Correia, leu a noticia e comentou: — Isso é com o Taburia ou é com o Ginastico?

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:		
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$620	8$620
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$300

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda, e 73$720 para compra, e para o dolar á vista o de 16$360, e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas:	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$590	—
P. urug.	—	8$460	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$400	16$560	16$520
P. argent.	—	3$890	—
P. urug.	—	7$170	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires.

PRODUTOS COMESTIVEIS

	Livre	Oficial
A vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070

OUTRAS MERCADORIAS

	Livre	Oficial
A vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

COMPRA DE LETRAS EM DOLARES, SOBRE MONTEVIDEU
PRODUTOS COMESTIVEIS

A vista	19$460	16$400

Camara Sindical

(Rio, 11-7-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Libra esterlina	—	—
Nova York	16$368	19$693
Japão	—	4$650
Alemanha: Verrechungsmark	—	6$048
Argentina	—	4$700

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 11-7-941)

Dolar	—	20$569
Escudo	—	$898
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	4$921
Lira	—	1$025
Libra area	—	79$720
Franco suiço	—	5$000
Yen	—	5$488
Peso uruguaio	—	9$000

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	—
De 1 a 11	177.950.353
Até o dia 12	177.950.593

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 12.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/16 %	1 1/16 %
" " " em N. York, 3 meses t/v	1/2 %	1/2 %
LISBOA. Cambio sobre Londres á vista	7 1/16 %	7 1/16 %
(t/compra) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA. Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 12.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. York, s/Londres, tel. por $	c 4.03 ½	c 4.03 ¼
Madri tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.83	c 23.83
França não (ocupada) tel. por Franco com.	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

NOVA YORK, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. York, s/Londres, tel. por $	c 4.03 ½	c 4.03 ¼
Madri, tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
B. Aires, tel. por P.	c 23.83	c 23.83
França (não ocupada), te. por Franco, vendedores	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

MONTEVIDÉU, 12.

As 3.30 da tarde.

Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. 9.30	P. 9.30
Taxa de compra	P. 9.20	P. 9.20
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares		
Taxa de venda	P. 230.00	P. 230.00
Taxa de compra	P. 229.00	P. 229.50

BUENOS AIRES, 12.

A's 3.30 da tarde.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.25	P. 421.00
Taxa de compra	P. 420.75	P. 420.75

CAFE'

CAFÉ — 24$500

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 24$500 por 10 quilos, na tabua e não houve negocios sobre o produto. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	26$500
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

Pauta mensal: (Minas), café comum, 2$200 e fino, 3$000. Pauta mensal: (E. do Rio): café comum, 2$200.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Pela Central	333
Pela Leopoldina	334
Total:	667
Idem ano passado	2.400
Desde o 1.º do mês	7.852
Media	713
Idem ano passado	18.991
Embarques:	Sacas:
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total:	—
Idem ano passado	100
Desde o 1.º do mês	16.595
Idem ano passado	23.222
Consumo local	600
Café doado	45
Estoque	258.806
Idem ano passado	379.044
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	2.423

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço nº 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 37$300 e duro, 34$700; anterior, nominal; mole, 37$300; mesmo dia no ano passado, 35$000; duro, nominal.

Embarques: ontem, 1,764; anterior, 2.133; mesmo dia no ano passado, 18.267 sacas.

Entradas: ontem, 198; anterior, 918; mesmo dia no ano passado, 40.261 sacas.

Existencia de ontem: 863.320; anterior, 864.886; mesmo dia no ano passado, 2.000.153 sacas.

Sairam para diversos portos, .. 2.130 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e negocios mais animados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 948. Estoque, 11.472 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, 38$500 a 39$500. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 31$000 a 32$000. Ceará: tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal. Matas e Paulistas: nominal

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel: anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Prim Sorte, vendedores	—	—
Prim Sorte, compradores: Base 5 Sertão	37$000	37$000
Matas, compradores: Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro em fardos de 80 quilos	263.200	263.200
Exist., fardos de 60 ks.	78.900	79.400
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500

Exportação: Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Unica chamada de ontem:

Algodão para entrega.	Comp.	Vend.
Em julho	47$500	47$600
Em agosto	n/c	48$100
Em setembro	n/c	48$600
Em outubro	n/c	49$300
Em novembro	n/c	50$300
Em dezembro	n/c	50$900
Em janeiro 1942	n/c	51$300
Em fever. 1942	n/c	51$500
Em março 1942	n/c	51$700

Vendas: 27.500 arrobas.

MERCADO — Fraco.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	53$000 a 55$000
Tipo 5	46$000 a 48$000
Tipo 6	44$000 a 45$000

NOVA YORK, 12.

Abertura: Amer. "Futures"	Hoje	Ant.
para julho	—	15.15
para outubro	15.44	15.35
para dezembro	15.59	15.48
para janeiro 942	15.63	15.49
para março 1942	15.68	15.58
para maio 1942	15.66	15.57

MERCADO — Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 14 pontos.

NOVA YORK, 12.

Fechamento:	Hoje	Ant.
Amer. Aplands	16.18	16.00
American Futures:		
para julho	15.37	15.15
para outubro	15.53	15.35
para dezembro	15.68	15.48
para janeiro 942	15.70	15.58
para março 1942	15.72	15.58
para maio 1942	15.73	15.57

MERCADO — Melhorou depois da abertura, porem, afrouxou novamente. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 22 pontos.

AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios mais ativos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 4.284. Saidas, 8.534. Estoque, 34.670 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal, nominal. Demerara, 40$000 a 41$000. Mascavos, 37$000 a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$000. Demerara, ontem, 37$200; anterior, 37$200; Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000. Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	14.700	15.300
Desde 1.º de set. p. p. sac. de 60 quilos	4.672.300	4.637.600
Exis. em sacos de 60 quilos	375.300	392.000
Exportação:		
Santos	27.000	9.500
Sul do Brasil	3.900	17.500
Norte do Brasil	—	6.900
Rio	500	2.000
Total:	31.400	37.900

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 14 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa e cosinha.

— Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ficha impressa, impressos, cartão Hollerith, fita para maquina de calcular.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11

Preços por cem ks. Para entrega:		
em agosto	6.80	6.80
em setembro	6.88	6.88
em outubro	6.98	—

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

para Brasil	7.00	7.00

DISPONIVEL — Tipo Barleta.

CHICAGO — Preço para o bushel:		
em julho	104.87	105.12
em setembro	106.62	106.75

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES SAIDOS

De Port Artur, e esc. — Americano — "Delplata".
De Santos — Nacional — "D. Pedro I".
De Antonina e esc. — Nacional — "Oiti".
De Cabo Frio — Iate — Nacional — "Coral".
De Kobe, e esc. — Japonês — "Kansai Maru'".
De Laguna e esc. — Nacional — "Max".
De Antonina e esc. —Nacional — "Guanabara".
De Santos — Nacional — "Barroso".
De São Francisco e esc. — Iate — Nacional — "Oscar Pinho".
De Florianopolis e esc. — Nacional — "Ana".
De Buenos Aires e esc. — Sueco — "Ivan Gorthon".

VAPORES SAIDOS

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "R. Bento".
Para S. Mateus — Iate — Nacional — "União".
Para Vitoria — Iate — Nacional — "Araim".
Para B. Aires e esc. — Japonês — "Yamakasé-Maru'".
Para Barra de Itabapoama — Iate — Nacional — "Tibiti".
Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Caxias".
Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Campinas".
Para Vitoria — Iate — Nacional — "Piratininga".
Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Aratimbó".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Manáus e esc. — "Baependi"	13
Natal e esc., "Inconfidente"	13
Aracajú e escalas Comte. Alcidio"	14
Buenos Aires e esc., "Felipe Camarão"	14
Laguna e escalas "Cubatão"	14
Baltimore e esc., "Cabedelo"	14
Nova York e escalas, "Uruguai"	15
Buenos Aires e escalas "Delsud"	15
Portos do Norte — "Tambaú'"	15
Baltimore e escalas "Mormacrey"	15
N. York e esc. "Aiuruoca"	15
P. Alegre e esc. "Bandeirante"	16
Itajaí e esc.. "Tutoia"	16
Baltimore e esc.. "Mormacstar"	16
N. Orleans e esc. "Delvale"	16
Baltimore e esc.. "West Maximus"	16

A SAIR

Porto Alegre e esc.. "Araponga"	13
P. Alegre. "Taquari"	13
Buenos Aires e esc., "Taquari-Maru'"	13
Laguna e esc., "Max"	13
Buenos Aires e esc. "José Menendes"	14
Belem e esc. "Porto Alegre"	14
Antonina e esc., "Arataia"	14
Itajaí, e esc., "Venus."	14
Nova York e esc., "Barroso"	15
Laguna — "Oscar Pinho"	15
Cabedelo e escalas — "Itagiba"	15
Laguna e escalas "Aspirante Nascimento"	15
Montevidéo e escalas — "Inconfidente"	15
Nova Orleans e escalas "Delsud"	15
Buenos Aires e escalas "Mormacrey"	16
B. Aires e esc., "Delvale"	16
Laguna e esc., "Santo Antonio"	16
Laguna e esc., "Cubatão"	16
N. York e esc. "Brasil"	16
Florianopolis e escala, "Ana"	16
Belem e esc., "D. Pedro I"	16
P. Alegre e esc. "Tambaú'"	16
P. Alegre e esc., "Itapagé"	16
B. Aires e esc., "Uruguai"	16
Buenos Aires e escalas "West Maximus"	17

Serviço Aereo

CHEGADAS

P. Alegre — Panair	13
Recife — Panair	13
B. Aires — Panair	13
P. Alegre — Panair	14
B. Horizonte — Panair	14
Miami — Panair	14
São Paulo — Vasp	14
São Paulo — Vasp	14
São Paulo — Vasp	14

A SAIR

São Paulo e Santiago — Condor	13
Manáus e P. Velho — Panair	13
Buenos Aires — Panair	14
P. Alegre — Panair	14
São Paulo — Vasp.	14
Corumbá e Cuiabá — Condor	14
B. Horizonte — Panair	14
São Paulo e Goiania — Vasp	14
São Paulo e P. Alegre — Condor	14

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12.

Abertura e fech. (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York á vista por £	4.02.50	4.02.50
Berna á vista por £	4.03.50	4.03.50
Lisboa á vista por £ (1)	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Espanha: A' vista por £ (livre)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e calmo, cujos negocios foram feitos em maior escala, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA:

$40.000 E. Federal 1926, 6½%

DIVIDA INTERNA:

Apolices da União:

	p/$1000	3:640$000
27	Uniformizadas	790$000
15	Idem, idem	793$000
20	Idem, idem	795$000
22	D. Emissões, nom.	790$000
18	Idem, idem	795$000
30	Idem, idem	792$000
160	Idem, port.	800$000
87	Idem, idem	798$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:	
160	Tesouro 1939	1:010$000
	APOLICES MUNICIPAIS:	
200	Emprestimo de 1904, port.	560$000
500	Idem de 1914	183$000
3.000	Idem de 1917	183$000
	ESTADUAIS:	
5	Minas 5½ port.	680$000
40	Idem de 7%	928$000
12	Minas 1934, 1.ª serie	178$000
1	Idem, idem	177$500
15	Idem, idem	176$500
1.000	Idem, 2.ª serie	188$000
35	Idem, idem	187$500
717	Idem, 3.ª serie	189$000
100	Pernambuco	92$000
35	Idem, idem	91$000
510	Rodoviarias E. Rio	620$000
6	São Paulo	212$000
92	Idem, idem	213$000
483	Idem, Uniformizadas	1:089$000
15	Idem, idem	1:089$000

	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
7	Brasil Industrial	350$000
250	São Jeronimo, ord.	110$000
200	Idem, idem	139$000
33	Docas de Santos, port.	210$000
	DEBENTURES:	
140	Idem, nom.	220$000
300	Banco Lar Brasileiro	208$000
2	Idem, idem	210$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. de 1922, 7%	3:960$	—
Emp. de 1926, 6½%	3:650$	3:655$
Emp. de 1921, 8%	4:420$	—
DIVIDA INTERNA:		
Apolices da União:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	—	1:025$
Tesouro 1932, 1:000$	—	1:028$
Tesouro 1932, 1:000$	1:090$	1:085$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	—	1:030$
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	—	1:025$
Tesouro 1937, 6%	—	1:010$
APOLICES DA UNIÃO:		
Uniformizadas, 5%	795$	793$
Div. Emissão, nom. 5%	798$	790$
Div. Emissão, 1:000$, port.	798$	—
Div. Emissão, cautela	—	790$
Reajustamento	855$	853$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal £ 20, 5%, port.	557$	555$
Idem, idem	—	510$
Ditas 1911, port. 5%	181$	—
Ditas nom.	170$	—
Ditas 1906 6%, port.	—	183$
Ditas 1917 6%, port.	185$	183$
Ditas 1920, 6%, port.	183$	182$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	213$	214$
Ditas decreto 2.339, 7%	191$	—
Ditas decreto, 1.335, 7%	197$	191$
Ditas decreto 1.585, 7%	197$	193$
Decreto 2.097, 7%	193$	193$
Decreto 3.264, 7%	195$	193$
Decreto 1.999, 7%	—	194$
Decreto 1.625, 6%	185$	—
Decreto 1.622, 7%	—	189$
Decreto 1.550, 7%	192$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	950$	922$
Ditas, 1:000$, 5%, nom.	730$	700$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	176$5	175$
Ditas, 200$, 2.ª serie	188$	187$5
Ditas, 200$, 3.ª serie	189$5	188$5
Estado de Pernambuco, 100$, 5%, port.	92$	91$
São Paulo, 1:000$, Unif. port.	1:090$	1:088$
São Paulo, 200$, 5%	213$	212$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	630$	620$
Rio 500$ port 6%	—	330$
Rio, 500$, 8%	510$	505$
Rio, 1:000$, 8%	1:010$	1:005$
Ditas de P. Alegre 50$ 3½%	33$	31$
Municipais de B Horizonte de 1:000$, 7%, port.	920$	915$
R. Grande do Sul, 1:000$, 8%	1:005$	1:000$
Espirito Santo, 8%	—	700$
Espirito Santo, 6%	—	550$
Paraná 5%	155$	150$
BANCOS:		
Brasil	485$	480$
Comercio	350$	305$
Funcionarios Publicos	51$	50$
Crédito Pessoal, ordinarias	—	123$
Mercantil	710$	700$
Português do Brasil, nom.	190$	185$
Idem, port.	—	185$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Brasil Industrial	—	350$
Petropolitana	—	215$
Corcovado	210$	195$
Manufatura Fluminense	—	120$
Aliança	205$	—
America Fabril	—	233$
São Pedro	580$	560$
Esperança	—	300$
Progresso Industrial	—	420$
Nova America (Int.)	—	262$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	139$5	139$
Minas S. Jeronimo, preferidas	135$	132$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	220$	210$
Ditas, port.	245$	238$
Docas da Baia	36$	34$
Freitas Soares	—	220$
Brama, preferidas	—	550$
Sul Mineira Eletricidade, ordinaria	300$	—
Adriatica, preferenciais	610$	550$
Sul Mineira Eletricidade, preferidas	208$	207$
Aurea Brasileira	—	180$
Mesbla S. A., preferidas	212$	206$
Belgo Mineira	450$	445$
Diamantifera	31$	30$
Mercado	—	250$
Ferros - Colonização	10$	—
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	220$	200$
União dos Proprietarios	—	650$
União dos Varejistas	—	1:800$
Seguros Previdente	3:000$	—
Confiança	—	200$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	208$	207$5
Docas de Santos	201$	198$
Docas da Baia	100$	93$
Antartica Paulista	215$	212$
Progresso Industrial	—	200$
Mercado	208$	—
Carris Porto-Alegrense	210$	205$
LETRAS HIPOTECARIAS:		
Banco do Brasil	—	810$

O CARIOQUINHA

LOURINHA

Por — CHIC YOUNG

(Continua no proximo numero)

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLOGICAS

NOS CIMOS DE BERCHTESGADEN

O Grande Segredo Iniciático — O Véu de Isis — O Poder Mágico — O Principio de Elinfas Lévi — Um Mago Moderno — Doadores e Recebedores — As Ordenações — A Mediunidade do Fuehrer — Suas Abstinencias e o Poder do Seu Olhar

Exclusividade do DIARIO CARIOCA

por Batista de Oliveira

E' bem possivel que algumas pessoas iniciadas no conhecimento das leis e dos principios dominantes em magia e em ocultismo, lendo a minha reportagem de quarta-feira passada, tenham encontrado, nas revelações que me permiti fazer, uma censuravel indiscreção, por julgarem ainda impropria, a nossa época, a uma demonstração prática do modo como se controlam, no nosso plano, as emissões inconcientes do astral.

Eu não pertenço ao grupo dos que ainda defendem a outrance, o grande segredo iniciatico, quanto ás leis. Toda a minha reserva, a mais restrita, é mantida com severidade, apenas quanto aos principios, porque, sem o conhecimento destes, a revelação das leis só possibilita a ação do profano, no estreito limite que lhe tenha sido traçado.

Alem disso, já não existe a mesma razão que nos forçava á conservação da impenetrabilidade da Lei. Essa razão desapareceu desde o dia em que, dando cumprimento ás instruções do Astral, Blavatsky levantou uma grande parte do Véu de Isis e nos mostrou a Deusa, não sob o manto diáfano da fantasia, como diria o Eça, mas na esplendida expressão simbólica das suas formas. Agora só nos resta "ver", através dos simbolos. Hoje só há ocultismo, no sentido exotérico, para os que não sabem ler.

A humanidade acaba de vencer mais um ciclo evolutivo e se prepara a arriscada tarefa de uma nova experimentação. O neófito vai realizar mais uma viagem, vai submeter-se a mais uma prova. Todos os graduados esperam vê-lo vitorioso, conseguindo chegar mais uma vez, ao FIAT-LUX, para receber outra chave com que possa mais tarde, abrir as portas do TEMPLO e banhar-se na verdadeira luz.

A primeira proibição exotérica ou iniciatica, relacionava-se aos fatos.

Era vedado aos leigos, ver a coisa em si mesma, ou mesmo saber da sua existencia, porque essa segunda condição importaria, como a primeira, no despertar da sua curiosidade.

Mas, havia de chegar o dia em que essa interdição fosse levantada e esse dia, por felicidade nossa, coube ao nosso tempo, á nossa época.

As vozes do céu, como se diz nos Evangelhos, fizeram-se ouvir por toda parte. A Terceira Revelação se anunciou por todo mundo e a ciencia experimental ensaiou, com Roger Bacon, os primeiros passos visando dar ao homem, o conhecimento objetivo do Universo Vivo, da natureza palpitante e real, de um mundo fantasticamente grosseiro nas suas expressões exteriores, mas que se adelgaça e afina, á medida em que o espirito lhe aprofunda o esquema da forma e da constituição.

O homem chegou e viu. O Cobridor do Templo lhe entregou a primeira das sete chaves da sabedoria e proclamou-lhe a maioridade mental, o que importou numa insinuação e num desafio á posse da segunda chave, posse que lhe daria o direito de levantar a segunda interdição e conhecer da Lei, ou seja, da procedencia da coisa já vista na sua forma, do fato nos seus detalhes.

Ora, essa segunda interdição já não tem razão de ser, em nossos dias, como afirmei.

Que significação terá na verdade todo esse despertar do espirito humano, manifesto no esplendido e impetuoso ressurgimento das ciencias ocultas numa forma experimental, tornando acessivel ao mais inculto dos homens, as linhas diretoras da orientação capaz de conduzi-lo ao conhecimento da sua propria razão de ser?

A Astrologia, ciencia base de todas as ciencias ocultas porque é a ciencia mesma do Universo e do fato humano, reencontrou os elos perdidos da cadeia representativa da Lei da Evolução, coisa definitivamente estabelecida. A quiromancia, unida á quirosofia, abriu as portas do misterio e nos deu pelos processos da experimentação e da analise, a razão e o sentido dos seus elementos de estudo, as linhas e os sinais. A mão é um verdadeiro tema horoscópico como o demonstrou Marguerite Rey, na sua memoria verdadeiramente genial, lida no Congresso Internacional de Astrologia reunido em 1937, em Paris.

Uma luz intensa se fez sobre todos esses processos divinatorios de natureza tão misteriosa e regidos por principios tão incompreendidos como inexplicados.

O baralho do cartomante como o cristal do vidente, o espelho mágico da pitonisa como os busios do hierofante, todas essas coisas são nada mais do que meios provocadores, meros pretextos, como poderei dizer, para o exercicio de faculdades metagnominicas superiores.

"Todos esses apetrechos, diz Charles Richet, não passam de processos de alarde".

Não nos pode restar qualquer duvida a respeito da promoção havida. O espirito do homem terrestre recebeu as insignias honrosas do Segundo Gráu, e agora já pode, deve e precisa mesmo, de conhecer as leis para uma compreensão melhor de certas coisas ligadas ás suas origens e ao seu destino.

Chegamos a uma estado, como sentencia Serres, em que o fato já não convence se não o alcançamos bem. Hoje já não basta ver, para crer, como nos tempos messianicos de Tomé. Vivemos uma idade em que só a boa inteligencia das coisas pode convencer e fazer doutrina.

É este o sinal de um mundo desperto e conciente dos direitos que lhe foram outorgados com a declaração da sua maioridade mental. Ele reclama as prerrogativas que lhe são devidas. O nosso dever de iniciados é respeitá-las.

As reservas exageradas a respeito das verdades que no entender de muitos devem ainda permanecer ocultas, não se justificam nos nossos dias. Já agora, a observancia desse criterio seria um crime, porque a ignorancia das leis do ocultismo e da magia, pelo público, servirá apenas, para aumentar os poderes e a ação daqueles que lançam mão de tais conhecimentos para a consecução de planos tenebrosos, de hediondos crimes. Eu não quero, pelo que me toca, arcar com o peso dessa responsabilidade, tendo como realmente tenho, a conciencia da hora em que estou vivendo, marco no tempo de mais uma revelação destinada a iluminar a humanidade nos seus novos caminhos.

O Poder Mágico

O poder mágico está nitidamente expresso no principio que se tornou um rifão popular: Querer é poder.

É grande o número de pessoas que aspiram o poder mágico, a posse de uma faculdade ou de um conhecimento que lhes dê uma certa ascendencia sobre os demais. Pode haver nisso até uma certa vaidade!

Grande, igualmente, é o número de desiludidos nesse particular. Adquire-se o poder mágico por meio de uma ação persistente, forte, continuada, visando uma única coisa, o dominio da natureza. O querer é poder. É preciso porem, saber querer.

Todo o grande segredo do poder mágico está contido na formula tão simples de Elinfas Lévi: "Resistir á natureza é dominá-la". E o candidato á posse desses poderes resiste á natureza para acumular energias e desenvolver na sua economia, como uma consequencia dessa reação o magnetismo pessoal.

Um Mago Moderno

Nós encontramos na figura de Adolf Hitler um exemplo frisante do poder mágico conquistado á custa dessa luta do homem contra a natureza, para dominá-la através dos seus proprios instintos.

Eu tenho feito referencias constantes, nestas reportagens, ás relações que necessariamente existem entre o chanceler alemão e os centros iniciaticos, as sociedades secretas do seu país, e por mais de uma vez apontei o Fuehrer como um cultor da magia, lamentando apenas, o emprego dos grandes poderes adquiridos, em seu proprio proveito material e num sentido que não se recomenda.

Hoje, em reforço á minha tese, eu quero mostrar aos leitores do DIARIO CARIOCA, em prosseguimento á reportagem aqui publicada na quinta-feira da semana passada, como o ditador alemão observa restrita e passivamente, toda a ordenação imposta aos praticantes e aos apóstolos da magia.

As faculdades metagnomonicas se dividem em duas categorias gerais, a dos ativos e a dos passivos. Os ativos são os irradiantes, os que dão. Passivos são os absorventes, os que recebem.

Os primeiros são os magnetizadores, os hipnotizadores potenciais. Os segundos são os sujeis, os individuos pacientes nas ações hipnoticas, assim como os que conseguiram por um auto-desenvolvimento, o comando da sua natureza psiquica, podendo assim, penetrar voluntariamente, os planos e sub-planos do astral.

Qual será a natureza do poder hipnotico, ou seja, o sentido da força mágica de Adolf Hitler?

Não se admite, absolutamente, que uma pessoa aspirando o poder mágico para o exercicio de uma ação tão marcante como a que Hitler está exercendo no mundo, desenvolva o seu potencial e as suas faculdades no sentido da recepção hipnotica. A natureza passiva dessas faculdades, embora muito mais interessante sob o ponto de vista psiquico, não se presta como meio de ação e de realização no plano material, no nosso plano. Hitler deve ter procurado desenvolver o seu potencial psiquico, no sentido dinamico, para realizar a ação que está transformando profundamente, a feição do mundo e o curso da historia.

As Ordenações

As determinações impostas pelo ritual da Alta Magia a todos aqueles que se candidatam á penetração dos poderes ocultos, são de três ordens, físicas, psiquicas e mentais.

No plano físico se exige do candidato, na PORTA, grau de iniciação correspondente ao que erroneamente se denomina de LINHA DAS ALMAS ou de SANTO, nos nossos "terreiros", as aptidões, o dom, a qualidade. Nem todos os que pretendem entrar se acham nas condições devidas.

Constatada a habilitação do candidato pela posse da qualidade adequada á iniciação, ao mesmo se impõe, no plano físico:

a) um severo regime de alimentação; b) uma orientação lógica na vida de acordo com as leis da chance.

No terreno psiquico o candidato ficará obrigado a disciplinar a sua vontade procurando torná-la potente, a educar-se para tornar-se persuassivo e a exercer a sua ação no respectivo meio pelos recursos naturais postos á sua disposição. Esses recursos são três: o olhar, o gesto e a palavra.

Adolf Hitler terá apresentado os requisitos exigidos ao noviço pretendente á iniciação? No caso afirmativo, terá ele se adaptado posteriormente, ás exigencias relativas aos dois planos da ação do mago, o físico e o psiquico?

As suas aptidões são conhecidas. O proprio tema astrólogico as comprova como terei ocasião de demonstrar seguindo as observações de uma autoridade universalmente acatada no assunto.

Medium de largos recursos, o Fuehrer, em assumindo os poderes na Alemanha, tornou livre a profissão médica, cobrindo com um ato oficial, as atividades dos curadores. O exercicio da medicina não é privativo dos médicos diplomados pelos estabelecimentos oficiais, na Alemanha, segundo afirma Saby.

Hitler, apregoam os seus intimos, leva uma vida de asceta. É vegetariano e casto na absoluta expressão do termo, não fuma e detesta as bebidas alcoolicas.

A sua vida é controlada devidamente, de acordo com as indicações da sua ficha psiquica. Disto o chanceler do Reich ja nos tem dado provas as mais robustas, até mesmo na escolha dos seus auxiliares e dos instantes para as iniciativas ousadas e para a ação.

Os temas horoscópicos de Goering e de Himmler são expressivos como demonstração do acerto com que Adolf Hitler escolhe os seus segundos, aqueles que hão de ser os depositarios da sua confiança. Esses dois homens o seguirão até á morte, como o fará sua propria sombra.

É patente o extraordinario desenvolvimento da vontade de Hitler. Viu-se com que tenacidade, com que perseverança, mas tambem com que discreção preparou ele, a Alemanha, para essa guerra que já era, então, o seu mais acariciado projeto.

Homem de um temperamento explosivo como marciano que é, Hitler conseguiu, porem, dominar a sua natureza interior, impôs-se a si mesmo, é ponderado quando preciso, reflete quando é necessario e, de uma feita, levou quinze dias para responder a uma carta de Roosevelt, embora se tratasse de um assunto capaz de levar um impulsivo a formular a "sua opinião" em menos de dois minutos.

O Olhar Metálico de Hitler

A sua preparação e o poder de que dispõe sob o ponto de vista das ciencias ocultas, tambem se refletem pelos tres meios indicados ao candidato, no terreno psiquico.

Na reportagem da última 5.ª feira eu aludi ao gesto do Fuehrer, á dualidade da sua maneira de saudar. Hoje eu me referirei ao seu enigmatico olhar.

Os jornais desta semana publicaram as impressões que o ex-embaixador americano na Belgica John Cudahy, trouxe de uma visita ao Fuehrer, no seu retiro em Berchtesgaden. Destacarei de entre os muitos detalhes interessantes das declarações do diplomata norte-americano, as suas referencias ao olhar de Adolf Hitler. Disse elle:

"O Fuehrer me olhou fixamente e eu fiz o mesmo. Continuou a olhar-me fixamente e cheguei a perguntar a mim mesmo se aquele duelo de olhares não tinha fim. Sua expressão era da mais fria hostilidade. Depois disto baixou os olhos e só raramente me fixou. **Seus olhos eram verdadeiramente notaveis** (o sublinhamento é meu) e brilhavam tanto que me davam a impressão de uma luz. Eram a caracteristica mais marcante da sua fisionomia, **olhos fixos, metálicos, indicadores de uma vontade intensa e indomavel.**

Ninguem ignora, em magia, o que significa o olhar, especialmente quando dos olhos emana uma força originaria de fé, de uma fanatização, de uma idéia fixa, de uma determinação interior e violenta.

O sr. Houston Stewart, nas suas célebres cartas ao Fuehrer, teve ocasião de lhe adiantar: "Poderia dizer-se que os vossos olhos são dotados de mãos. Eles prendem um homem e o manietam completamente. Vossas mãos rivalizam com o vosso olhar". Essa carta está datada de 7 de outubro de 1933.

Não foi certamente por acaso que o chanceler escolheu as montanhas da Baviera para seus retiros, para sua estancia de repouso. O culto dos cimos é tambem uma das indicações do ocultismo e da magia.

Até agora, nenhuma iniciativa de vulto da politica nazista, nenhum novo empreendimento militar dos exércitos hitleristas se fez sem que o dirigente alemão se dirigisse antes, ao seu castelo em Berchtesgaden.

Os Alpes Bavaros tem algo de misterioso. A lenda de Frederico Barbaroxa os encheu de visões e é lá justamente, que o Fuehrer procura o contacto dos seus Genios, a inspiração superior que o vem guiando a contento dos seus terriveis ideais.

A R. A. F. NA OFENSIVA

DEVOLVENDO, COM JUROS, AO INIMIGO, AS BOMBAS LANÇADAS EM SOLO BRITANICO

(por JOHN MERRIT)
(Reporter Norte-Americano)

(Exclusividade no Brasil, para o DIARIO CARIOCA)

— A "Batalha da França" foi ganha pela aviação, mais do que pelas divisões blindadas de Hitler.

Esta a afirmativa feita por uma alta patente do exército britanico, logo após o armisticio franco-alemão, durante uma palestra mantida comigo.

E continuando esclareceu:

— O alto comando do Reich soube sincronizar a aviação com as tropas motorizadas. Seus aparelhos abriram caminho ás vanguardas blindadas, bombardeando cidades, vias de comunicação e concentrações das tropas aliadas. Souberam espalhar o terror, com intensos e deshumanos ataques, provocando o exodo em massa das populações civis, que atravancaram todas as estradas da Flandres. Com os caminhos tomados pela multidão que fugia, e, ainda por cima, varridos a metralha pelos aviões germanicos, os exércitos aliados não se puderam mover com a rapidez necessaria sendo colhidos quase que de surpresa pelos germanicos. E veio, então, a retirada desordenada, a debacle.

A alta patente, que mais tarde veio a ocupar um posto de destaque na R.A.F. e cujo nome não revelo por não estar autorizado a fazê-lo terminava mostrando a fraqueza da aviação aliada e afirmando residirem todas as esperanças de vitoria no auxilio americano, que devia ser incrementado com o envio de, principalmente, aviões

A Prova de Fogo da R. A. F.

Começou com a retirada de Dunquerque a prova de fogo da Royal Air Force. Seus aparelhos em ação conjunta com a gloriosa "Home Fleet", tornaram possivel a façanha que figurará por muitos séculos ainda como a maior retirada da Historia.

Depois do colapso francês, a R.A.F., ainda debil pela ineficiencia de sua aparelhagem, foi submetida a outras duras provas de fogo. Seus "caças" em inferioridade numérica, defladeram-se nos céus de Londres, com a formidavel potencia aérea rival. Seus "bombardeiros" devoraram quilometros, numa prova invulgar de eficiencia, para devolver aos berlinenses as bombas que tanto haviam martirizado os londrinos.

A R.A.F. conquistou, assim, através de atos de bravura e heroismo, do desprendimento de seus pilotos, da competencia de seus engenheiros e mecanicos, a confiança dos povos de todo o Imperio Britanico, e a certeza de que não foram em vão os sofrimentos passados durante os ataques brutais das aguias metálicas do inimigo.

Da Defensiva á Ofensiva

Fortalecida, pouco a pouco, pelo auxilio dos Estados Unidos, já tendo, agora, esquadrilhas inteiras de aviões de construção norte-americana os bravos pilotos da "Royal" foram tirando aos alemães o dominio dos ares, impondo tremendo castigo ao inimigo.

E hoje, numa continua e eficiente ofensiva, a R.A.F. leva as suas bombas aos centros industriais e aos portos e objetivos militares do Reich, atingindo, com notavel precisão, os pontos vulneraveis da máquina bélica germanica. Das regiões vitais do Ruhr aos portos de invasão no territorio da França ocupada, seus aparelhos em golpes isolados, vão deixando antever a possibilidade e a aproximação da hora propicia ao grande golpe final.

E no futuro os historiadores se encarregarão de fazer justiça aos "passarinhos" inglêses...

Poder-se-ia chamar um trio de ouro — se a frase não estivesse tão gasta e mal aproveitada de tanto se repetir — aos interpretes dessa sugestiva produção de Edward Small, "O Filho de Monte Cristo", que a "United Artists" escolheu para iniciar o desfile de sua grande produção deste ano e está mostrando desde quinta-feira, nas telas dos cinemas São Luiz e Carioca.

Louis Hayward, Joan Bennett e George Sanders, estes tres artistas de personalidade definida no écran, encontram nessa aventura folhetinesca de capa e espada as melhores oportunidades de sua carreira, numa historia de amor, aventura e heroismo que vimos iniciada por Robert Donat, e que agora prossegue mais apaixonante e sensacional.

A versatilidade é um dos predicados raros em Hollywood.

Muitos são os "astros" que se mantêm anos e anos interpretando sempre o mesmo tipo. Os exemplos são numerosos e não vamos nos ocupar deles. Queremos aludir tão somente á versatilidade de Louis Hayward, que encarna com perfeição qualquer tipo. Aos que assistiram "O Mascara de Ferro" lembramos que Hayward interpretou nesse filme dois papeis: o principe egoista e mau e o irmão incognito deste mesmo principe, bondoso e esclarecido. Vivendo esses dois papeis consecutivamente, Louis Hayward assombrou as platéias cinematograficas. Mais tarde tivemo-lo em "Meu Filho! Meu Filho!" Agora em "O Filho de Monte Cristo" ele vive um papel de aventureiro e romantico, espadachim fabuloso, empenhando-se para salvar um pequeno país em louvor á sua amada. Joan Bennett

Joan Bennett, considerada entre as dez maiores personalidades de Hollywood, é popular e querida pela sua beleza e dotes artisticos.

Seus filmes sempre apresentam motivo para uma luxuosa exibição de "toilettes".

Nesse filme, que está em cartaz desde quinta-feira nos cinemas São Luiz e Carioca, Miss Bennett se apresenta em trajes especialmente desenhados para esbelteza do seu perfil harmonioso, interpretando o papel de Grã-Duquesa Zena, regente do encantador Lichtenburgo.

George Sanders, o ditador e prepotente dessa historia é um artista que sempre se preocupa em apresentar trabalhos perfeitos.

Conhecemo-lo desde "Rebecca" e "Correspondente Estrangeiro", os seus mais importantes papeis nos ultimos tempos. Em "O Filho de Monte Cristo", ele interpreta um homem feroz que ambiciona um trono pertencente a uma bela mulher. Seu papel é suavizado pela imensa paixão que sente pela sua vitima, paixão esta que lhe dá um ar mais humano.

Para George Sanders foram criadas fardas militares que lhe dão um aspecto garboso na figura do general Gurko Lanen, o despota ambicioso e ditador do romantico país de Liechtenburgo.

A marcação empolgante, sugestiva e bem equilibrada desses artistas como estamos admirando desde quinta-feira, traz para o filme da "United Artists" uma alta cotação, destinando-o, portanto, a um sucesso fora do comum, como geralmente acontece aos grandes espetaculos daquela distribuidora, que nesta temporada apresentará um contingente de grandes filmes.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "O Filho de Monte Cristo" (United) com Louis Hayward. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Levada da Breca" (R. K. O.) com Katharine Hepburn e Cary Grant. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Nas Sombras da Noite" (United) com Conrad Veidt. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Rex — "Aves sem Ninho" (D. F. B.) com Rosina Pagã e Déa Selva. — Horario: 2 — 3 40 — 5.20 — 7 00 — 8.40 e 10 20 horas.

Imperio — "Sedutora Aventureira" (Fox Filme) com Vera Zorina". Horario: 2 — 3.40 — 5.40 — 7.00 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Um Casal do Barulho" (R. K. O.) com Carole Lombard e Robert Montgomery — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Nupcias de Escandalo" (Metro Goldwyn") com James Stewart e Katharine Hepburn". Horario: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "O Homem Leão" (Art Filmes) com Charles Loucheur. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Broadway — "Processo de Sensação Casilla" 34.0 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — Na tela: "Alaska". No palco — "Cleópatra, A Mulher Demonio". A's 4 — 8 e 10 horas.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Legião de Heróis".

Parisiense — "Três Almas Solitarias" e "O Homem dos Olhos Esbugalhados".

Opera — "Comboio" e "Noites Argentinas".

Metropole — "A Protegida de Papai" e "O Segredo da Noiva".

Popular — "Kitty Foyle". "Safari" e "Justiça Berrante".

Palmor — "Três Almas Solitarias" e "Senhorinha Sandy".

Floriano — "Adversidade" e "Tripla Justiça".

São José — "Isto é Amor".

Iris — "Bandoleiro Jovial" e "Regeneração".

Ideal — "Não se Pode Enganar a Mulher" e "Mania de Divorcio".

Mem de Sá — "Kit Carson".

Ilypo — "Meu Filho, Meu Filho!" e Charlie Chan e o Estrangulador"

BAIRROS

Politeama — "A Flama da Liberdade".

Guanabara — "Bandoleiro Jovial" e "Um Drama no Ar".

Roxi — "Isto é Amor"

Pirajá — "Legião de Heróis".

Ipanema — "A Garota do Circo".

Ritz — "A Pecadora".

Varieté — "Nós e o Destino e "O Vampiro".

Americano — "Adversidade" e "O Velho sempre Paga".

Rio Branco — "A Marca do Zorro" e "Pequeno Acidente".

Centenario — "Varanda dos Rouxinóis" e "Sorte Azarada".

Bandeira — "O Gavião do Mar".

Avenida — "A Garota do Circo.

Olinda — "A Mulher Invisivel e "Cem Homens e uma Menina".

América — "Serenata Tropical".

Guarani — "Céu Azul".

Catumbi — "As 4 Penas Brancas" e "Almas em Desterro".

Apolo — "Ao Sul de Pago-Pago" e "O 1° Curso de Amor".

São Cristovão — "Tudo Isto e o Céu Tambem".

Jovial — "O Renegado".

Tijuca — "Uma Garota Ruidosa" e "Volte para o Rancho".

Vila Isabel — "O Renegado".

Velo — "O Barbudo da Fuzarca" e "Sorte Azarada".

Edison — "Kit Carson" e "Bandoleiros de Uniforme".

Grajaú — "Teu Nome é Paixão".

Haddock Lobo — "Senhorinha Sandy".

Maracanã — "Legião de Heróis.

Fluminense — "Esposa Emprestada e "Um Drama nas Selvas".

SUBURBIOS (Central)

Meyer — "Vamos Cantar" e "A Pequena do Marujo".

Para Todos — "Fugitivo da Justiça" e "Bandoleiro Romantico".

Beija Flor — "A Vida é uma Canção" e "Procurado pela Policia".

Quintino — "O Barbudo da Fuzarca" e "O Principe e o Mendigo".

Piedade — "Regeneração" e "Não se Pode Enganar a Mulher".

Coliseu — "Um Pecadinho do Céu" e "Aviso Sinistro".

Alfa — "Seu Unico Pecado" e "O Segredo de um Morto".

Modelo — "Teu nome é Paixão".

Madureira — "Levanta-te meu Amor" e "Alma de Soldado"

Vaz Lobo — "Não Cobiçarás a Mulher Alheia e "Forças e Facas".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Rosario — "Boa Sorte".

Ramos — "Os Três Mosqueteiros".

Paraiso — "Não Cobiçarás a Mulher Alheia.

Oriente — "A Marca do Zorro".

Penha — "O Palacio dos Espiritas".

Santa Cecilia — "Seu Unico Pecado".

NITEROI

Odeon — "Levanta-te Meu Amor".

Imperial — "O Gavião do Mar" e "O Primeiro Curso de Amor".

Eden — "Tudo Isto e o Céu Tambem" e "Volte para o Rancho".

Paraiso — "O Capitão Blood" e "Nunci a Reporter"